



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

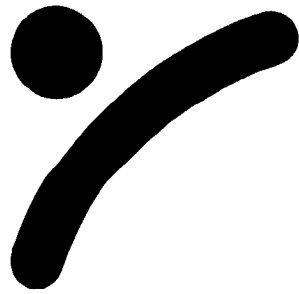
**XVII ENCONTRO  
DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DA UFPB**

**15 de outubro de 2009**

**Centro de Ciências Agrárias - Campus II – Areia**

**21, 22 e 23 de outubro de 2009**

**Centro de Ciências Jurídicas - Campus I – João Pessoa**



# **LIVRO DE RESUMOS**

**CIÊNCIAS HUMANAS  
E  
SOCIAIS APLICADAS**



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

### **Reitor:**

Rômulo Soares Polari

### **Vice-Reitora:**

Maria Yara Campos Matos

## **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

### **Pró-Reitor:**

Isac Almeida de Medeiros

### **Coordenadora Geral de Pesquisa:**

Rogéria Gaudencio do Rêgo

### **Coordenador de Inovação Tecnológica**

Antônio Cabral dos Santos

### **Coordenador Geral de Pós-Graduação**

Newton Viana Costa

### **Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG:**

**Ana** Maria do Nascimento da Silva

**Iêda** Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

**Marinalda** Adjuto Palmeira

**Natércia** dos Santos

**Raissa** Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

**Rogério** Oliveira Barbosa

## **Comitê Organizador**

Afonso Celso Scocuglia	Assessor de Pesquisa - CE
André Regis de Carvalho	Assessor de Pesquisa - CCJ
Antônio de Melo Villar	Assessor de Pesquisa - CT
Carlos Xavier de Azevedo Neto	Assessor de Pesquisa – NDIHR
Fábio Correia Sampaio	Assessor de Pesquisa- CCS
George Rodrigo B. da Cruz	Assessor de Pesquisa - CCHSA
João Ricardo Ferreira de Lima	Assessor de Pesquisa - CCA
Maria de Fátima Agra	Assessora de Pesquisa - LTF
Rivete Silva de Lima	Assessor de Pesquisa- Assessor de Pesquisa - CCEN
Rogéria Gaudencio do Rêgo	(Coordenadora Geral de Pesquisa)
Serioja Rodrigues C. Mariano	Assessora de Pesquisa - CCHLA
Zaqueu Ernesto da Silva	Assessor de Pesquisa – LES
Zelma Glebya Maciel Quirino	Assessor de Pesquisa – CCAE

## **Comitê Gestor**

Ana Maria Gondim Valença	CCS
André Régis de Carvalho	CCJ
Carla Mary da Silva	CCHLA
Cláudio Benedito Silva Furtado	CCEN
Fábio Correia Sampaio	CCS
Gilson Barbosa Athayde Junior	CT
Ieda Maria Garcia dos Santos	CCEN
Ivan Targino Moreira	CCSA
Joana Coeli Ribeiro Garcia	CCSA
José Humberto Vilar da Silva	CCHSA
José Mauricio Alves de Matos Gurgel	CT
Lourival Ferreira Cavalcanti	CCA
Luiz Bueno da Silva	CT
Maria Luiza P. de Alencar Mayes Feitosa	CCJ
Maria Regina Vasconcellos Barbosa	CCEN
Marianne Carvalho B. Cavalcante	CCHLA
Natanael Antônio dos Santos	CCHLA
Riselane de Lucena Alcântera Bruno	CCA
Roberto Germano Costa	CCHSA
Silvanda de Melo Silva	CCA
Solange Fátima G. da Costa	CCS
Zelma Glebya	CCA

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (17:2009:João Pessoa-PB)

Livro de Resumos / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2009. CD Room

1v.

Conteúdo: V.1 Ciências Exatas e Engenharias. V.2 Ciências da Vida. V.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

**UFPB/BC**

**CDU001.891**

**ISBN: 978-85-7745-416-7**

**O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.**

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**.

**Promoção:**



## Apresentação

*"Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto, que, para ouvi-las, muita vez desperto e abro as janelas, pálido de espanto ..."*

Olavo Bilac

No ano de 2009, estamos realizando o XVII Encontro de Iniciação Científica, quando serão apresentados cerca de 800 (oitocentos) trabalhos referentes às pesquisas desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, ao longo do último ano, pelos bolsistas e voluntários da Iniciação Científica, e outros estudantes de graduação da nossa Instituição.

O trabalho de jovens pesquisadores, sob a orientação de dedicados e experientes investigadores, destaca-se pela qualidade dos resultados, imprimindo uma marca que diferencia nosso Programa de Iniciação Científica e compreende apenas uma pequena parcela do conhecimento científico e tecnológico produzido pela UFPB na vigência 2008/2009.

O XVII ENIC será marcado pela comemoração global de realizações que representaram gigantescos passos para a história da humanidade: os 400 anos das primeiras observações telescópicas do céu, por Galileu Galilei, e os 150 anos do lançamento do livro "A Origem das Espécies", de Charles Darwin.

Os dois eventos, separados por 250 anos de curiosidade científica, representam de maneira significativa o olhar do homem sobre si e o mundo que o cerca, na busca de respostas para questões fundamentais que sempre inquietaram a humanidade.

No Ano Internacional da Astronomia serão também comemorados dois grandes feitos da ciência e tecnologia brasileiras: os 100 anos da descoberta da doença de chagas, pelo médico sanitarista Carlos Chagas, e os 300 anos da construção do primeiro balão de ar quente, pelo padre Bartolomeu de Gusmão.

Os avanços da ciência e da tecnologia devem, no entanto, promover a reflexão permanente acerca da necessidade de serem traçados caminhos para um desenvolvimento sustentável, em uma perspectiva equitativa para todos os homens. Tais questões chegam ao conhecimento da comunidade como fruto do trabalho da comunidade científica, que tem a responsabilidade de gerar informações que permitam a todos compreenderem os aspectos fundamentais que determinam o bem estar do homem e do planeta, com base nas transformações que se fizerem essenciais para a sociedade. As comemorações dos marcos traçados por grandes nomes ao longo da história, visam promover a socialização da cultura científica, a reflexão sobre o papel da ciência na sociedade, a implementação de uma cultura de valorização das descobertas pessoais, com base nos desdobramentos coletivos, e a busca de uma melhor compreensão acerca do Universo e de nosso lugar e papel nele.

*Rogéria Gaudencio do Rêgo*  
Coordenadora

# SUMÁRIO

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
ADMINISTRAÇÃO	<b>ARQUITETURA SOCIAL DE EQUIPES-CLIENTES BRASILEIRAS.</b> JONATHAN DE OLIVEIRA ALVES, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. H150205 [PIBIC]	11.
ADMINISTRAÇÃO	<b>COMPETÊNCIAS PARA CRIAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE: UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES DO FORNECEDOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SOFTWARE.</b> DIEGO COSTA GALINDO, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. H150805 [PIBIC]	12.
ADMINISTRAÇÃO	<b>COMPETÊNCIAS PARA CRIAÇÃO DE VALOR PARA O FORNECEDOR: UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES DO CLIENTE EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SOFTWARE.</b> SEVERINO DOMINGOS DA SILVA JÚNIOR, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. H150808 [PIVIC]	13.
ADMINISTRAÇÃO	<b>CONSOLIDAÇÃO DE FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.</b> MIGUEL MAURÍCIO ISONI FILHO, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. H150170 [PIBIC]	14.
ADMINISTRAÇÃO	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVIDADE SISTÊMICA NO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE COURO E CALÇADOS DA GRANDE JOÃO PESSOA.</b> DANTE TOMEI NETO, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. H150809 [PIBIC]	15.
ADMINISTRAÇÃO	<b>GESTÃO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA SOB AS PERSPECTIVAS ESTRATÉGICA E INSTITUCIONAL.</b> JOSUÉLTON DA COSTA SILVA, ANDRE GUSTAVO CARVALHO MACHADO. H150002 [PIBIC]	16.
ADMINISTRAÇÃO	<b>MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE DESEMPENHO LIGADAS A PROCESSO PRODUTIVO E RECURSOS HUMANOS: CASOS DE SUCESSO DE PROJETOS DE PRODUTOS PARAIBANOS.</b> FABIO BEZERRA CORREIA LIMA, SANDRA LEANDRO PEREIRA. H150835 [PIBIC]	17.
ADMINISTRAÇÃO	<b>PERCEPÇÃO DE GESTORES DE RECURSOS HUMANOS EM ORGANIZAÇÕES SUSTENTÁVEIS.</b> MARIANA RIBEIRO MONTEIRO, CELIA CRISTINA ZAGO. H150003 [PIBIC]	18.
ADMINISTRAÇÃO	<b>TRABALHO INFORMAL: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DE RUA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB: O CASO DOS FLANELINHAS.</b> ALINE GUERRA, MARCIA DA SILVA COSTA. H150018 [PIBIC]	19.
ADMINISTRAÇÃO	<b>TRABALHO INFORMAL: PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS TRABALHADORES INFORMAIS.</b> SUZANA SITÔNIO, MARCIA DA SILVA COSTA. H150138 [PIBIC]	20.
ADMINISTRAÇÃO	<b>UMA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA GESTÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.</b> BRUNA STEFHANY PEREIRA DE SOUZA, SIMONE BASTOS PAIVA. H150103 [PIBIC]	21.
ANTROPOLOGIA	<b>IDENTIDADES E SOCIABILIDADES FLUIDAS: TRAVESTIS NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA.</b> VERONICA ALCÂNTARA GUERRA, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. H030587 [IC]	22.
ANTROPOLOGIA	<b>O EMERGIR DOS TABAJARAS.</b> ALINE MARIA PINTO DA PAIXÃO, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. H030574 [PIVIC]	23.
ANTROPOLOGIA	<b>O RITUAL DO TORÉ, UNIÃO E TENSÃO ENTRE POVOS.</b> LUZICLEIDE DE LIMA BERNARDO, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. H030572 [PIBIC]	24.
ANTROPOLOGIA	<b>SEXUALIDADE EM MAMANGUAPE: O FEMININO NO COTIDIANO CONFLITUOSO DA PROSTITUIÇÃO.</b> LÍVIA FREIRE DA SILVA, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. H030582 [IC]	25.
ARQUEOLOGIA	<b>CONSTITUIÇÃO DE ANÁLISE REPRESENTACIONAIS DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO CARIRI PARAIBANO.</b> FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. H040116 [PIVIC]	26.
ARQUEOLOGIA	<b>CULTURA MATERIAL PRÉ-HISTÓRICA DO CARIRI PARAIBANO.</b> PABLO GOMES DE MIRANDA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. H040115 [PIBIC]	27.
ARQUEOLOGIA	<b>DOCUMENTAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DO CARIRI OCIDENTAL.</b> LIDIANE GOMES DA COSTA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. H040114 [PIBIC]	28.
ARTES	<b>FERRAMENTAS PARA EDITORAÇÃO DE PARTITURAS E DIGITALIZAÇÃO DE MÚSICA.</b> RAFAEL PEREIRA LAURINDO, DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE. H130848 [PIBIC]	29.
ARTES	<b>GERARDO PARENTE E A MEMÓRIA MUSICAL DA PARAIBA DAS DÉCADAS DE 1960 A 1990.</b> RENAN FELIPE SANTOS RESENDE, LUCENI CAETANO DA SILVA. H130273 [OUTROS]	30.
ARTES	<b>PRINCÍPIOS COMPOSICIONAIS EM GÉRARD GRISEY.</b> CHARLES DE PAIVA SANTANA, DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE. H130849 [PIBIC]	31.
BIBLIOTECONOMIA	<b>A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O(A) NEGRO(A) NA MEMÓRIA DA CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.</b> LEYDE KLEBIA RODRIGUES DA SILVA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. H170046 [PIBIC]	32.
BIBLIOTECONOMIA	<b>ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS DOS ATORES PREMIADOS PELO PIBIC COM SEUS PARES.</b> HELANE CIBELY ALBUQUERQUE DA SILVA, EMEIDE NOBREGA DUARTE. H170134 [PIBIC]	33.



ÁREA	TRABALHO	PÁG.
BIBLIOTECONOMIA	<b>FONTES DOCUMENTAIS SOBRE NEGROS(AS) AFRICANOS(AS) E AFRODESCENDENTES NA MEMÓRIA DA CIÊNCIA DA UFPB.</b> JOBSON FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. H170094 [PIVIC]	34.
BIBLIOTECONOMIA	<b>FORTELECIMENTO DOS RELACIONAMENTOS PESSOAIS PARA COOPERAÇÃO POR MEIO DE REDES SOCIAIS APLICADA AOS DOCENTES COM CONHECIMENTOS COMUNS/AFINS NO CCSA.</b> JORDÂNIA DE LUCENA CORDEIRO, EMEIDE NOBREGA DUARTE. H170140 [PIBIC]	35.
BIBLIOTECONOMIA	<b>GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UFPB.</b> JOSICLEI CRUZ DÓ NASCIMENTO, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. H170058 [PIBIC]	36.
BIBLIOTECONOMIA	<b>OS TEMAS SOBRE NEGROS (AS) AFRICANOS (AS) AFRODESCENDENTES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA UFPB.</b> SÉRGIO RODRIGUES DE SANTANA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. H170047 [PIBIC]	37.
BIBLIOTECONOMIA	<b>PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.</b> RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. H170066 [PIBIC]	38.
BIBLIOTECONOMIA	<b>USO DA LITERATURA CINZENTA NA PRODUÇÃO DO PERIÓDICO INFORMAÇÃO &amp; SOCIEDADE: ESTUDOS.</b> JOBSON LOUIS SANTOS DE ALMEIDA, FRANCISCA ARRUDA RAMALHO. H170564 [PIBIC]	39.
CIÊNCIA POLÍTICA	<b>AVANÇOS E DILEMAS DO MODELO GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA.</b> CLETIANE MEDEIROS ARAÚJO, GUSTAVO TAVARES DA SILVA. H090557 [OUTROS]	40.
COMUNICAÇÃO	<b>A APRESENTAÇÃO DO CORPO NO JORNAL CORREIO DA PARÁIBA.</b> TARCINEIDE MESQUITA, WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA. H180665 [PIBIC]	41.
COMUNICAÇÃO	<b>A APRESENTAÇÃO DO CORPO NO JORNAL O NORTE.</b> ICARO ALLANDE ALBUQUERQUE DA SILVA, WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA. H180669 [PIBIC]	42.
COMUNICAÇÃO	<b>A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS NO GRANDE MERCADO.</b> THIAGO MARQUES CAVALCANTE, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. H180700 [PIBIC]	43.
COMUNICAÇÃO	<b>ANÁLISE DO DISCURSO E DA INTERAÇÃO NO CONTEXTO DOS BLOGS.</b> ALLYSSON VIANA MARTINS, CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA. H180004 [PIBIC]	44.
COMUNICAÇÃO	<b>O ELEMENTO CÔMICO E A REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES EM A GRANDE FAMÍLIA.</b> VANESSA FERNANDES QUEIROGA PITA, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. H180242 [PIBIC]	45.
COMUNICAÇÃO	<b>PARÓDIA E ESTILIZAÇÃO NO FILME LISBELA E O PRISIONEIRO, DE GUEL ARRAES.</b> AFONSO MANOEL DA SILVA BARBOSA, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. H180243 [PIBIC]	46.
COMUNICAÇÃO	<b>SOCIALIDADES EFÊMERAS NO CIBERESPAÇO. O ORKUT CONSTRUINDO LAÇOS SOCIAIS.</b> LAÍZA FELIX DE AGUIAR, CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA. H180098 [PIBIC]	47.
COMUNICAÇÃO	<b>TELEVISÃO E DIALOGIAS SOCIAIS: COMUNIDADES PERIFÉRICAS DE MULHERES NEGRAS EM ANTÔNIA.</b> MARCELO SOARES DE LIMA, CARMEN VIRGINIA MONTENEGRO SA BARRETO. H180156 [PIBIC]	48.
DEMOGRAFIA	<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO NORDESTE E RELACIONAMENTO COM AS CONDIÇÕES DE VIDA.</b> PEDRO RAFAEL DINIZ MARINHO, NEIR ANTUNES PAES. H200252 [PIBIC]	49.
DEMOGRAFIA	<b>BRECHAS REDUTÍVEIS DA MORTALIDADE.</b> JULICE SUARES SOUZA, NEIR ANTUNES PAES. H200248 [PIBIC]	50.
DEMOGRAFIA	<b>RELACIONAMENTO ENTRE INDICADORES DE NATALIDADE COM AS CONDIÇÕES DE VIDA DO NORDESTE.</b> MARCILIO REGIS MELO SILVA, NEIR ANTUNES PAES. H200256 [PIVIC]	51.
DIREITO	<b>A REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS.</b> MAURÍCIO ASSIS GOMES JÚNIOR, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. H140697 [PIBIC]	52.
DIREITO	<b>ABORDAGEM FEMINISTA DA JUSTIÇA.</b> GILMARA JOANE MACÊDO DE MEDEIROS, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. H140418 [PIVIC]	53.
DIREITO	<b>DO PESSIMISMO ECONOMICO AO COMUNITARISMO.</b> SUELLEN SANTOS RODRIGUES DE AGUIAR, MARCELA DA SILVA VAREJAO. H140607 [PIBIC]	54.
DIREITO	<b>IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM ESTUDO DE CASO.</b> VICTOR ALENCAR MAYER FEITOSA VENTURA, FREDYS ORLANDO SORTO. H140096 [PIBIC]	55.
DIREITO	<b>O ESPÍRITO DA COMUNIDADE RESPONSÁVEL: UMA VISÃO JURÍDICA PÓS-MODERNA.</b> RENATA PATRICIA OLIVEIRA NOBREGA GAMBARRA, MARCELA DA SILVA VAREJAO. H140536 [PIBIC]	56.
DIREITO	<b>OS CONTRATOS NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: SOLUÇÃO DE CONFLITOS.</b> LAINA PEREIRA MAIA, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. H140699 [OUTROS]	57.
DIREITO	<b>TEORIA FEMINISTA DO DIREITO.</b> DANIELLE MARINHO BRASIL, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. H140428 [PIBIC]	58.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
DOCUMENTAÇÃO E INFOMAÇÃO CIENTÍFICA	<b>AVALIANDO AS PRINCIPAIS DIMENSÕES DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DE SÍTIOS VOLTADOS PARA O E-COMMERCE DE LIVROS.</b> MARIA AMÉLIA TEIXEIRA DA SILVA, GUILHERME ATAIDE DIAS. H210078 [PIBIC]	59.
DOCUMENTAÇÃO E INFOMAÇÃO CIENTÍFICA	<b>PONDO EM PRÁTICA O MODELO DE ACEITE TECNOLÓGICO.</b> JOSEMIR RAMOS DE ALMEIDA, GUILHERME ATAIDE DIAS. H210074 [PIBIC]	60.
ECONOMIA	<b>A POLÍTICA AGROENERGÉTICA NACIONAL.</b> RAMAILDA BATISTA DE SOUSA, IVAN TARGINO MOREIRA. H160099 [PIBIC]	61.
ECONOMIA	<b>CONCENTRAÇÃO E CRESCIMENTO DO EMPREGO INDUSTRIAL, NO PERÍODO 1994-2005: EVIDÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS DO BRASIL, A PARTIR DAS ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E DA NOVA GEOGRAFIA ECONÔMICA.</b> SABRINA MARTINS DE ARAÚJO, MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA. H160166 [PIBIC]	62.
ECONOMIA	<b>EMPREGO NA PARAÍBA: 1995 -2005.</b> DÉBORA RENNATA BRANDÃO MARQUES, GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI. H160155 [PIBIC]	63.
ECONOMIA	<b>ESTIMAÇÃO DE MODELOS CAPM PARA O MERCADO DE CAPITAIS: EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS.</b> ANDRÉ FERREIRA DA SILVA LIMA, SINEZIO FERNANDES MAIA. H160503 [PIBIC]	64.
ECONOMIA	<b>ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM DIFERENTES SETORES INDUSTRIAIS E DA ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS INOVATIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS.</b> MARÍLIA MEDEIROS DE ARAÚJO, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. H160832 [PIBIC]	65.
ECONOMIA	<b>FORMAÇÃO DO PREÇO DO GÁS NATURAL NO BRASIL E NO NORDESTE.</b> FERNANDA BRAGA TAVARES, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. H160408 [PIBIC]	66.
ECONOMIA	<b>IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE LEIS TENDENCIAIS DA TEORIA MARXISTA COM O USO DO MODELO EVOLUCIONÁRIO MKS.</b> KAIO GLAUBER VITAL DA COSTA, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. H160831 [PIBIC]	67.
ECONOMIA	<b>IMPACTOS DA FORMAÇÃO DO MERCOEURO SOBRE AS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS.</b> BRUNNO FILIPE PAIVA MARINHO FALCÃO, MARCIA BATISTA DA FONSECA. H160873 [PIVIC]	68.
ECONOMIA	<b>IMPACTOS DA POLÍTICA AGROENERGÉTICA SOBRE A PRODUÇÃO SUCRO-ALCOOLEIRA PARAIBANA.</b> ANTONIO CARLOS FERNANDES MAIA FILHO, IVAN TARGINO MOREIRA. H160691 [PIBIC]	69.
ECONOMIA	<b>MIGRAÇÃO DE RETORNO E SELETIVIDADE NO BRASIL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA PNAD DE 2007.</b> GABRIELA BEZERRA DE MEDEIROS, LIEDJE BETTIZAIDE OLIVEIRA DE SIQUEIRA. H160144 [PIBIC]	70.
ECONOMIA	<b>O JUDICIÁRIO E OS CUSTOS DE TRANSAÇÃO GERADOS PELA JUSTIÇA DO TRABALHO NA PARAÍBA.</b> BRUNA DE LOURDES ARAÚJO SOUZA, PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO. H160416 [PIBIC]	71.
ECONOMIA	<b>O MERCADO DE GÁS NATURAL NO NORDESTE: OFERTA, DEMANDA E COMPORTAMENTO DOS PREÇOS.</b> THÁIS CAROLINE LEITE FERREIRA, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. H160414 [PIVIC]	72.
ECONOMIA	<b>RISCO E RETORNO: UMA ANÁLISE DE MODELOS DE SELEÇÃO DE CARTEIRAS PARA AÇÕES NEGOCIADAS NA BOVESPA.</b> AILZA DA SILVA LIMA, SINEZIO FERNANDES MAIA. H160502 [PIBIC]	73.
ECONOMIA	<b>TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E AGRICULTURA FAMILIAR NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.</b> DIOGO DANIEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE, IVAN TARGINO MOREIRA. H160680 [OUTROS]	74.
EDUCAÇÃO	<b>A ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA.</b> FILIPPE PAULINO SOARES, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. H080840 [PIBIC]	75.
EDUCAÇÃO	<b>A LEGISLAÇÃO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 1835-1849.</b> ADRIANO SOARES DA SILVA, MAURICEIA ANANIAS. H080465 [PIVIC]	76.
EDUCAÇÃO	<b>A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ABORDAGEM SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE NOS TEXTOS DA ANPED.</b> TEREZA D'AVILA DE OLIVEIRA MIRANDA, EDINEIDE JEZINI MESQUITA. H080850 [PIBIC]	77.
EDUCAÇÃO	<b>A QUESTÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CONSERVAÇÃO DO BIOMA CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO.</b> DHIEGGO GLAUCIO EVARISTO GOMES NASCIMENTO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. H080400 [OUTROS]	78.
EDUCAÇÃO	<b>AS AULAS, CADEIRAS E/OU ESCOLAS DE PRIMEIRAS LETRAS. 1835-1849.</b> JAQUELINE CIRILO DA COSTA, MAURICEIA ANANIAS. H080466 [PIVIC]	79.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
EDUCAÇÃO	<b>AS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS CURSOS SUPERIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I - VOLTADOS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO.</b> LADJANE FIDELIS FELINTO, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. <b>H080705 [PIBIC]</b>	80.
EDUCAÇÃO	<b>AS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS CURSOS SUPERIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS IV BANANEIRAS - VOLTADOS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO (2000-2008).</b> IRANETE DE ARAUJO MEIRA, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. <b>H080312 [PIBIC]</b>	81.
EDUCAÇÃO	<b>AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO CRÍTICA: FORMANDO FUTUROS FORMADORES.</b> CARLOS EDMÁRIO NUNES ALVES, VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA. <b>H080740 [PIVIC]</b>	82.
EDUCAÇÃO	<b>BIOMA CAATINGA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SEMI-ÁRIDO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CARIRI PARAIBANO.</b> CAMILA SIMÕES GOMES, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. <b>H080398 [PIBIC]</b>	83.
EDUCAÇÃO	<b>COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL E PERCEÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA: ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLA PÚBLICA (ESCOLA 2).</b> GEYSIA DE ANDRADE SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. <b>H080324 [PIBIC]</b>	84.
EDUCAÇÃO	<b>CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM TELEVISÃO DIGITAL INTERATIVA - ITV E WEB.</b> JOANA EMÍLIA PAULINO DE ARAÚJO COSTA, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. <b>H080616 [PIBIC]</b>	85.
EDUCAÇÃO	<b>DEVER DE CASA: VISÕES DE PROFESSORAS/ES DE REFORÇO.</b> MAYSIA MEDEIROS DE AZEVEDO, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. <b>H080746 [PIBIC]</b>	86.
EDUCAÇÃO	<b>DEVER DE CASA: VISÕES E EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS E ALUNAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.</b> ALLANA KALYNI LOPES OLIVEIRA DE ARAÚJO, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. <b>H080796 [PIBIC]</b>	87.
EDUCAÇÃO	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: O RIO TAPEROÁ E SUAS PROBLEMATICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.</b> JOÃO CARLOS GONÇALVES, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. <b>H080402 [OUTROS]</b>	88.
EDUCAÇÃO	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.</b> MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. <b>H080782 [OUTROS]</b>	89.
EDUCAÇÃO	<b>ESCOLAS RURAIS: EDUCAÇÃO NO CAMPO PARA "FIXAR O HOMEM AO SOLO".</b> PRISCILLA LEANDRO PEREIRA, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. <b>H080517 [PIBIC]</b>	90.
EDUCAÇÃO	<b>GRUPOS ESCOLARES, ESCOLAS DA CIDADE: ESPAÇO DE DIFUSÃO DOS IDEAIS MODERNIZADORES DA SOCIEDADE.</b> HENNY NAYANE TAVARES DE ARAÚJO, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. <b>H080520 [PIBIC]</b>	91.
EDUCAÇÃO	<b>IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE.</b> ERISON DE MOURA GALVÃO, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. <b>H080613 [PIBIC]</b>	92.
EDUCAÇÃO	<b>INVERTEBRADOS AQUÁTICOS, PERCEÇÃO AMBIENTAL E ATIVIDADES INTEGRADORAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS PESCADORES QUE UTILIZAM O AÇUDE SOLEDADE, CAATINGA PARAIBANA.</b> HUGO DA SILVA FLORENTINO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. <b>H080396 [PIBIC]</b>	93.
EDUCAÇÃO	<b>LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA PRODUZIDOS, EDITADOS E PUBLICADOS NA PARAÍBA DOCUMENTOS CURRICULARES E LEGISLAÇÃO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA (SÉCULO XIX A 1940).</b> DINAEVER LIMA DE MOURA, MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE. <b>H080293 [PIBIC]</b>	94.
EDUCAÇÃO	<b>MANUAIS TÉCNICOS NO ENSINO PROFISSIONAL.</b> JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA, WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA. <b>H080322 [PIBIC]</b>	95.
EDUCAÇÃO	<b>O CURSO DE PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE EJA: TEMAS E PROBLEMAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.</b> RUTH HELENA FIDELIS DE SOUSA OLIVEIRA, ERENILDO JOAO CARLOS. <b>H080807 [PIBIC]</b>	96.
EDUCAÇÃO	<b>OS ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGENS E EXPERIÊNCIAS DOS CONSELHEIROS E PRÁTICA DE DIALOGO SOCIAL.</b> SABRINA RODRIGUES DE OLIVEIRA., EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. <b>H080878 [PIBIC]</b>	97.
EDUCAÇÃO	<b>OS ITINERÁRIOS E AS ABORDAGENS DE TRAJETÓRIAS DE VIDA DOS CONSELHEIROS: AS BIOGRAFIAS DE APRENDIZAGENS.</b> ANDERSON FILIPHE COSTA DE SOUZA., EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. <b>H080877 [PIBIC]</b>	98.
EDUCAÇÃO	<b>OS MANUAIS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA NORMAL.</b> ANA KARLA CARVALHO, WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA. <b>H080323 [PIBIC]</b>	99.
EDUCAÇÃO	<b>OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO PRIMÁRIO DA PARAÍBA (1886-1930).</b> ANTÔNIO HENRIQUE MARTINS CARNEIRO DA CUNHA, CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO. <b>H080090 [PIBIC]</b>	100.
EDUCAÇÃO	<b>PERCEÇÃO DE VIOLÊNCIA E COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL DO EDUCADOR EM ESCOLA PÚBLICA.</b> ANA PAULA DOS SANTOS SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. <b>H080167 [PIBIC]</b>	101.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
EDUCAÇÃO	<b>PLANO DE TRABALHO: FONTES DOCUMENTAIS I.</b> VIVIANE FREITAS DA SILVA, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. H080634 [PIBIC]	102.
EDUCAÇÃO	<b>PLANO DE TRABALHO: FONTES DOCUMENTAIS I.</b> MÁRCIA CRISTIANE FERREIRA MENDES, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. H080645 [PIBIC]	103.
EDUCAÇÃO	<b>PRODUZINDO E FORMANDO PÚBLICO PARA O AUDIOVISUAL PARAIBANO.</b> EMERSON DA CUNHA DE SOUSA, VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA. H080727 [PIVIC]	104.
EDUCAÇÃO	<b>REFLETINDO O REAL A PARTIR DO AUDIOVISUAL.</b> JÉSSICA KAROLINE DO NASCIMENTO BARROS, VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA. H080734 [PIVIC]	105.
EDUCAÇÃO	<b>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE PELO PROFESSORADO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM PROCESSO DE FORMAÇÃO NA UFPB.</b> NARJARA LINS DE ARAÚJO, MARILEIDE MARIA DE MELO. H080867 [PIVIC]	106.
EDUCAÇÃO	<b>POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES: IMPACTOS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS DOCENTES, DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DO CURRÍCULO.</b> CARLOS MOURA DE RESENDE FILHO, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. H082608 [PIBIC]	107.
FILOSOFIA	<b>ASECTOS LÓGICO-LINGÜÍSTICOS DAS FRASES EXISTENCIAIS.</b> RAQUEL PATRIOTA DA SILVA, ANDRE LECLERC. H010394 [PIBIC]	108.
FILOSOFIA	<b>COMUNICAÇÃO E COMPETÊNCIA.</b> MATHEUS WANDERLEY GONDIM, ANDRE LECLERC. H010399 [PIVIC]	109.
FILOSOFIA	<b>CONSEQÜÊNCIAS PARA A METODOLOGIA FILOSÓFICA.</b> HAMILTON CEZAR GOMES GONDIM, ANDRE LECLERC. H010395 [OUTROS]	110.
FILOSOFIA	<b>DIREITOS HUMANOS: MULTICULTURALISMO, COSMOPOLITISMO E TOLERÂNCIA.</b> ANA PAULA SILVA PEREIRA, GIUSEPPE TOSI. H010761 [PIBIC]	111.
FILOSOFIA	<b>O CONCEITO DE JUÍZO ESTÉTICO NA CRÍTICA DA FACULDADE DO JUÍZO DE IMMANUEL KANT.</b> MATHEUS ARTHUR GADELHA COSTA, EDMILSON ALVES DE AZEVEDO. H010851 [PIBIC]	112.
FILOSOFIA	<b>PRESENTISMO E ATOMISMO.</b> RAMON BOLIVAR C. GERMANO, ANDRE LECLERC. H010319 [PIBIC]	113.
GEOGRAFIA	<b>A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: A CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX.</b> REBECA MARIA AGUIAR DO NASCIMENTO, DORALICE SATYRO MAIA. H060045 [PIVIC]	114.
GEOGRAFIA	<b>A LUTA PELA TERRA E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA TERRITORIALIDADE: UM EXEMPLO DE RESISTÊNCIA A EXPANSÃO DA ATIVIDADE CANAVIEIRA EM ÁREA DE ASSENTAMENTO.</b> NOEMI PAES FREIRE, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. H060131 [PIBIC]	115.
GEOGRAFIA	<b>A NOVA FORMA DE HABITAR NA CIDADE: OS LOTEAMENTOS E OS CONDOMÍNIOS FECHADOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE- PB.</b> LEONARDO BARBOZA COSTA, DORALICE SATYRO MAIA. H060006 [PIVIC]	116.
GEOGRAFIA	<b>A PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE LUCENA E SUA DINÂMICA.</b> VALERIANO CARNEIRO DE LIMA SILVA, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. H060659 [PIBIC]	117.
GEOGRAFIA	<b>A PAISAGEM DO MUNICÍPIO DO CONDE E SUA DINÂMICA.</b> PAMELA OLIVEIRA STEVENS, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. H060673 [PIBIC]	118.
GEOGRAFIA	<b>A PERIFERIZAÇÃO DA CIDADE: AS FAVELAS E AS OCUPAÇÕES IRREGULARES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE- PB.</b> SONALE VASCONCELOS DE SOUZA, DORALICE SATYRO MAIA. H060011 [PIBIC]	119.
GEOGRAFIA	<b>A PERIFERIZAÇÃO DA CIDADE: OS LOTEAMENTOS IRREGULARES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB.</b> KARLLA RAQUEL DA SILVA, DORALICE SATYRO MAIA. H060147 [PIVIC]	120.
GEOGRAFIA	<b>DO RESGATE DA LUTA PELA TERRA À CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE ESPERANÇA NA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO: O CASO DA LUTA PELA TERRA DA FAZENDA TANQUES.</b> LUANNA LOUYSE MARTINS RODRIGUES, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. H060133 [PIVIC]	121.
GEOGRAFIA	<b>GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS ASSENTAMENTOS RURAIS GURUGI I E GURUGI II, MUNICÍPIO DE CONDE, PARAÍBA.</b> KÁTIA CRISTINA DO VALE, MARIA FRANCO GARCIA. H060868 [PIBIC]	122.
GEOGRAFIA	<b>LUTA PELA TERRA E MIGRAÇÃO EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO NA PARAÍBA: PROCESSOS INERENTES À CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA.</b> ELTON OLIVEIRA DA SILVA, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. H060132 [PIVIC]	123.
GEOGRAFIA	<b>MAPEAMENTO DOS CONFLITOS PELA ÁGUA NO ESTADO PARAÍBA.</b> FRANKLIN MENDONÇA LINHARES, PEDRO COSTA GUEDES VIANNA. H060376 [PIBIC]	124.
GEOGRAFIA	<b>MICROPRODUÇÕES AGRÍCOLAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL, PERMANÊNCIA E CONTRASTES NO ESPAÇO SEMI-ÁRIDO DO SERTÃO PARAIBANO.</b> LORENA COUTINHO DE LUCENA, MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA. H060768 [PIVIC]	125.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
GEOGRAFIA	<b>O PERCURSO DAS FESTAS PELAS RUAS DA CIDADE: MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO NA CIDADE DA PARAÍBYBA DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX.</b> MARIA SIMONE MORAIS SOARES, DORALICE SATYRO MAIA. <b>H060228 [PIBIC]</b>	126.
GEOGRAFIA	<b>OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO NORMAL DA PARAÍBA (1886-1930).</b> MARIA ADÉLIA CLEMENTINO LEITE, CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO. <b>H060087 [PIBIC]</b>	127.
GEOGRAFIA	<b>PATRIMÔNIO GEOLÓGICO TRANSFRONTEIRIÇO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS, PERMANÊNCIA E CONTRASTES.</b> MARIA EMANUELLA FIRMINO BARBOSA, MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA. <b>H060072 [PIVIC]</b>	128.
GEOGRAFIA	<b>PODER LOCAL, LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL NA OCUPAÇÃO DO ALTIPLANO CABO BRANCO EM JOÃO PESSOA, PB.</b> RAFFAEL HENRIQUE COSTÁ DINIZ, LIGIA MARIA TAVARES DA SILVA. <b>H060470 [PIVIC]</b>	129.
GEOGRAFIA	<b>PRODUÇÃO, TRABALHO E VIDA: A AGRICULTURA CAMPONESA NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA-PB.</b> JOSSANDRA GONÇALVES DOS SANTOS, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. <b>H060130 [PIBIC]</b>	130.
GEOGRAFIA	<b>TERRITORIALIDADES QUILOMBOLAS NA PARAÍBA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA E LUGARES DE REPRODUÇÃO CAMPONESA.</b> MARCELO MACHADO DE OLIVEIRA, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. <b>H060825 [PIVIC]</b>	131.
GEOGRAFIA	<b>TERRITORIALIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DA PARAÍBA - 1990-2007.</b> MAYRA PORTO DE ALMEIDA, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. <b>H060824 [PIBIC]</b>	132.
GEOGRAFIA	<b>TERRITÓRIOS E ICONOGRAFIAS: MEMÓRIA DAS LUTAS CAMPONESAS NO ESTADO DA PARAÍBA - BRASIL.</b> MARIA SALOMÉ LOPES MARACAJÁ, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. <b>H060823 [PIBIC]</b>	133.
HISTÓRIA	<b>A FUNDAÇÃO DA HISTÓRIA: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM OLIVEIRA SILVEIRA (1968-1978).</b> ALINE CAVALCANTE E SILVA, ELIO CHAVES FLORES. <b>H050854 [PIBIC]</b>	134.
HISTÓRIA	<b>CONTROLE SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: OS MÉTODOS DISCIPLINARES E PUNITIVOS NA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA.</b> THIAGO OLIVEIRA DE SOUZA, CLAUDIA ENGLER CURY. <b>H050053 [PIBIC]</b>	135.
HISTÓRIA	<b>ECKHOUT E OS PINTORES MENORES NO BRASIL DE NASSAU: WAGENER E SCHMALKALDEN E AS REPRESENTAÇÕES DO NOVO MUNDO.</b> IZABEL MARIA DOS SANTOS, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. <b>H050258 [PIBIC]</b>	136.
HISTÓRIA	<b>ENTRE BRANCOS, ÍNDIOS, NEGROS E MULATOS: POPULAÇÃO E ENFERMIDADES NA CAPITANIA DA PARAÍBA NA PASSAGEM PARA O SÉCULO XIX.</b> YAMÁ GALDINO DE PAIVA, MOZART VERGETTI DE MENEZES. <b>H050702 [PIBIC]</b>	137.
HISTÓRIA	<b>EXÍLIO E REVOLTA: O QUILOMBISMO NOS ESCRITOS POLÍTICOS DE ABDIAS NASCIMENTO (1968-1978).</b> DANILO SANTOS DA SILVA, ELIO CHAVES FLORES. <b>H050853 [PIBIC]</b>	138.
HISTÓRIA	<b>O GOVERNO NASSOVIANO SOB O PINCEL DE POST: A FORMAÇÃO DO IMAGINÁRIO EUROPEU SOBRE O NOVO MUNDO.</b> HADASSA KELLY SANTOS MELO, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. <b>H050255 [PIBIC]</b>	139.
HISTÓRIA	<b>ORIGEM SÓCIO-CULTURAL E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA.</b> MARIANA MARQUES TEIXEIRA, CLAUDIA ENGLER CURY. <b>H050054 [PIBIC]</b>	140.
HISTÓRIA	<b>OS ARGUMENTOS CRISTÃOS (CATÓLICOS E CALVINISTAS) NOS DOCUMENTOS TUPI.</b> JOÃO PAULO COSTA ROLIM PEREIRA, REGINA CELIA GONCALVES. <b>H050030 [PIBIC]</b>	141.
HISTÓRIA	<b>OS ARGUMENTOS POLÍTICOS E MILITARES DAS GUERRAS E DAS ALIANÇAS NOS DOCUMENTOS TUPI.</b> HALISSON SEABRA CARDOSO, REGINA CELIA GONCALVES. <b>H050032 [PIBIC]</b>	142.
HOTELARIA	<b>A IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS NA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.</b> GIUSEPPE CORREIA PAULINO, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. <b>H220833 [PIVIC]</b>	143.
HOTELARIA	<b>ADEQUAÇÃO AS NORMAS DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO POR PARTE DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.</b> LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. <b>H220834 [PIVIC]</b>	144.
LETRAS	<b>A MODALIZAÇÃO AUTONIMICA: UMA ANÁLISE DAS NÃO-COINCIDÊNCIAS EM ANÚNCIOS DO SÉCULO XIX.</b> DANIEL VÍTOR DA SILVA DA COSTA, ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE. <b>H110837 [PIBIC]</b>	145.
LETRAS	<b>A MODALIZAÇÃO AUTONIMICA: UMA ANÁLISE DAS NÃO-COINCIDÊNCIAS EM ANÚNCIOS DO SÉCULO XX.</b> FLAVIANO CARVALHO DE SOUZA, ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE. <b>H110839 [PIBIC]</b>	146.
LETRAS	<b>A MORAL E A VIRTUDE EM HISTÓRIA DE SIMÃO DE NANTUA, TESOURO DE MENINOS E TESOURO DE MENINAS.</b> JOCILENE PEREIRA LIMA, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. <b>H110022 [PIBIC]</b>	147.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
LETRAS	<b>AUGUSTO DE CAMPOS E A TRADUÇÃO ENQUANTO TRANSCRIÇÃO.</b> JOÃO MARCUS SOARES CAMPELO, AMADOR RIBEIRO NETO. H110828 [PIBIC]	148.
LETRAS	<b>AUGUSTO DE CAMPOS, VISIONÁRIO DA CIBERPOESIA.</b> RAÍRA COSTA MAIA DE VASCONCELOS, AMADOR RIBEIRO NETO. H110827 [PIBIC]	149.
LETRAS	<b>COMPÊNDIO ESCOLAR NA PARAÍBA IMPERIAL: A REPERCUSSÃO DA LEITURA DE PALAVRAS DE UM CRENTE, DE 1837 A 1839.</b> SARA CAVALCANTI PINTO BANDEIRA, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. H110021 [PIBIC]	150.
LETRAS	<b>DIÁSPORA E LITERATURA - ENCONTROS CULTURAS EM NOVO TERRITÓRIO.</b> MAÍRA BORGES WIESE, LIANE SCHNEIDER. H110501 [PIBIC]	151.
LETRAS	<b>ESCOLHAS LEXICAIS NAS ATIVIDADES DE CATEGORIZAÇÃO POR FALANTES COM 1 A 4 ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO.</b> ESTEVÃO DOMINGOS SOARES DE OLIVEIRA., JAN EDSON RODRIGUES LEITE. H110872 [PIBIC]	152.
LETRAS	<b>ESCOLHAS LEXICAIS NAS ATIVIDADES DE CATEGORIZAÇÃO POR FALANTES COM 5 A 8 ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO.</b> ANNA MAYRA ARAÚJO TEÓFILO, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. H110885 [PIBIC]	153.
LETRAS	<b>LETRAMENTO VISUAL NA SALA DE AULA DE INGLÊS INSTRUMENTAL:UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?.</b> JAQUELINE DE MEDEIROS GONZAGA, DANIELLE BARBOSA LINS DE ALMEIDA. H110012 [PIBIC]	154.
LETRAS	<b>RELAÇÕES CULTURAIS E HEGEMONIA: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISES LITERÁRIAS.</b> LUCIANA VIEIRA SOUTO MAIOR, LIANE SCHNEIDER. H110663 [PIBIC]	155.
LINGUÍSTICA	<b>A ARGUMENTATIVIDADE NO GÊNERO ATA: OPERADORES ARGUMENTATIVOS E MODALIZADORES DISCURSIVOS.</b> SILVANA LINO BATISTA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. H100151 [PIBIC]	156.
LINGUÍSTICA	<b>A ARGUMENTATIVIDADE NO GÊNERO RESUMO ACADÊMICO: OPERADORES ARGUMENTATIVOS E MODALIZADORES DISCURSIVOS.</b> GEZIEL DE BRITO LIMA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. H100153 [PIVIC]	157.
LINGUÍSTICA	<b>A INFLUÊNCIA DO ENSINO TRADICIONAL, EM UMA NOVA PERSPECTIVA NO ENSINO DE E/LE.</b> JOSIVANIA DAVID DE LIMA, MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE. H100016 [PIVIC]	158.
LINGUÍSTICA	<b>A INTENCIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO ORAL INFANTIL: UMA RELAÇÃO MEDIADA PELOS GÊNEROS TEXTUAIS.</b> ARIELA FERNANDES SALES, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. H100370 [PIBIC]	159.
LINGUÍSTICA	<b>A PRÁTICA DE LEITURA NA SALA DE AULA.</b> RAFAELA ALVES MÉLO, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. H100387 [PIBIC]	160.
LINGUÍSTICA	<b>A REESCRITA NO LIVRO DIDÁTICO: UM DESAFIO PEDAGÓGICO.</b> ALINE DA SILVAMALAQUIAS, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. H100785 [PIBIC]	161.
LINGUÍSTICA	<b>A RELAVÂNCIA DA REESCRITA TEXTUAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA.</b> MARIANA LINS ESCARPINETE, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. H100789 [PIBIC]	162.
LINGUÍSTICA	<b>A VARIÁVEL LATERAL /L/ NA CODA SILÁBICA: UMA ANÁLISE VARIACIONISTA COM IMPLICAÇÕES PARA A FONOLOGIA DO PORTUGUÊS.</b> IZETE DE SOUZA LIMA, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. H100300 [PIBIC]	163.
LINGUÍSTICA	<b>A VARIÁVEL VIBRANTE /R/ NA CODA SILÁBICA: UMA ANÁLISE VARIACIONISTA COM IMPLICAÇÕES PARA A FONOLOGIA DO PORTUGUÊS.</b> JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. H100314 [PIBIC]	164.
LINGUÍSTICA	<b>ALUNOS BRASILEIROS E A LÍNGUA ESPANHOLA: RESISTÊNCIAS, ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS.</b> MONYA KAROLINE DE MEDEIROS RIBEIRO, MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE. H100015 [PIBITI]	165.
LINGUÍSTICA	<b>AS METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO RESUMO.</b> SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. H100454 [PIBIC]	166.
LINGUÍSTICA	<b>ATENÇÃO CONJUNTA E PRODUÇÃO VERBAL: A MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM.</b> JOSÉ MOACIR SOARES DA COSTA FILHO, MARIANNE CARVALHO BÉZERRA CAVALCANTE. H100413 [PIBIC]	167.
LINGUÍSTICA	<b>COMPORTAMENTO DA FRICATIVA CORONAL EM POSIÇÃO DE CODA: UM ESTUDO VARIACIONISTA DA INTERFACE FALA E LEITURA DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS PESSOENSES.</b> PRISCILA EVANGELISTA MORAIS, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. H100301 [IC]	168.
LINGUÍSTICA	<b>CONSTITUIÇÃO DE UM CORPUS DIACRÔNICO PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A REGIÃO DO CARIRI.</b> RAFAELA ALVES MÉLO, MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA. H100224 [PIBIC]	169.
LINGUÍSTICA	<b>CONSTITUIÇÃO DE UM CORPUS DIACRÔNICO PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A REGIÃO DO SERTÃO.</b> ANDRÉ SÉRGIO SOARES GUEDES TRIGUEIRO, MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA. H100222 [PIBIC]	170.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
LINGUÍSTICA	<b>ENTONAÇÃO E GESTUALIDADE: A MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM.</b> ANDRESSA TOSCANO MOURA DE CALDAS BARROS, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. H100415 [PIBIC]	171.
LINGUÍSTICA	<b>GESTO E FALA: RELAÇÕES INTRÍNSECAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM.</b> AMANDA LAMEIRO DE ARAGÃO, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. H100410 [IC]	172.
LINGUÍSTICA	<b>LINGÜÍSTICA, SEMIÓTICA E ENSINO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DA PRODUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DO NÃO-VERBAL PRESENTE NOS PROJETOS DO LIVRO DIDÁTICO.</b> RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA, VANIA MARIA DE VASCONCELOS. H100864 [PIVIC]	173.
LINGUÍSTICA	<b>METÁFORAS CONCEPTUAIS E AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.</b> TATIANA LOPES RÓDRIGUES, ELIANE FERRAZ ALVES. H100478 [PIBIC]	174.
LINGUÍSTICA	<b>NO CINEMA COM LACAN E SAUSSURE: CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO SUJEITO PSICÓTICO EM PRODUÇÕES CINEMATOGRAFÍCAS.</b> NATANAEL DUARTE DE AZEVEDO, MONICA NOBREGA. H100209 [PIBIC]	175.
LINGUÍSTICA	<b>O ENSINO DE ESPANHOL E GRAMÁTICA EXPLÍCITA.</b> ALINE KELLY VIEIRA HERNANDEZ, MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE. H100017 [PIVIC]	176.
LINGUÍSTICA	<b>OS PRINCÍPIOS DE INTENCIONALIDADE, ACEITABILIDADE E SITUACIONALIDADE NAS PRODUÇÕES ESCRITAS INFANTIS.</b> DAYANNE DE OLIVEIRA LAURENTINO, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. H100539 [PIBIC]	177.
LINGUÍSTICA	<b>PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS.</b> EDILEUZA DA SILVA SOARES, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. H100010 [PIBIC]	178.
LINGUÍSTICA	<b>PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORES.</b> RAQUEL MONTEIRO DA SILVA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. H100009 [PIBIC]	179.
LINGUÍSTICA	<b>PROCESSAMENTO LEXICAL DE VERBOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO.</b> LUÍSA DE ARAÚJO PEREIRA GADELHA, MARCIO MARTINS LEITAO. H100406 [PIBIC]	180.
LINGUÍSTICA	<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS E METÁFORAS CONCEPTUAIS EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS IMPRESSOS.</b> MARCELLA CRISTINA DE A. P. FONSECA, ELIANE FERRAZ ALVES. H100476 [PIBIC]	181.
LINGUÍSTICA	<b>VOZES E MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA GRANDE JOÃO PESSOA.</b> MAÍRA CORDEIRO DOS SANTOS, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. H100708 [PIBIC]	182.
LINGUÍSTICA	<b>VOZES E MANUSCRITOS CULINÁRIOS DO BREJO PARAIBANO.</b> LUANNA VAZ AMARO, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. H100706 [PIBIC]	183.
MÚSICA	<b>ATIVIDADE DE ENSINO DA MÚSICA NA REALIDADE DOS ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO MUSICAL EM JOÃO PESSOA.</b> MARCIANOS DA SILVA SOARES, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. H102603 [PIBIC]	184.
MÚSICA	<b>ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA EM JOÃO PESSOA.</b> PEDRO HENRIQUE SIMÕES DE MEDEIROS, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. H102602 [PIBIC]	185.
PSICOLOGIA	<b>A AUTO-PERCEPÇÃO DA MULHER COMO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO COM MULHERES NA POPULAÇÃO GERAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA.</b> ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES, JOSELI BASTOS DA COSTA. H070185 [PIBIC]	186.
PSICOLOGIA	<b>A AUTO-PERCEPÇÃO DA MULHER COMO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS.</b> MÉLQUIA PEREIRA DE MEDEIROS, JOSELI BASTOS DA COSTA. H070804 [PIVIC]	187.
PSICOLOGIA	<b>A OFICINA TERAPÊUTICA COMO RECURSO CLÍNICO NA ESTABILIZAÇÃO DA PSICOSE EM UM CAPS I.</b> THÁIS OLIVEIRA DE BRITTO MENEZES, ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO. H070403 [PIVIC]	188.
PSICOLOGIA	<b>AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO UM DOS DISPOSITIVOS CLÍNICOS NA SAÚDE MENTAL.</b> LEANDRO ROQUE DA SILVA, ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO. H070597 [PIVIC]	189.
PSICOLOGIA	<b>ATENDIMENTO À INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL.</b> ROBERTA TRINDADE DE ALBUQUERQUE, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. H070626 [PIBIC]	190.
PSICOLOGIA	<b>AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA.</b> CAROLINE COSTA GOMES ALENCAR, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. H070409 [PIBIC]	191.
PSICOLOGIA	<b>AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE EM PORTADORES DE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E PARENTES DE PRIMEIRO GRAU.</b> OLÍVIA DAYSE LEITE FERREIRA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. H070404 [IC]	192.
PSICOLOGIA	<b>CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DO ALCOOLISMO NA PERCEPÇÃO VISUAL E NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM HUMANOS.</b> ROSÁLIA CARMEN DE LIMA FREIRE, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. H070407 [IC]	193.
PSICOLOGIA	<b>CONCEPÇÕES SOBRE INFÂNCIA, DEFICIÊNCIA E POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL.</b> JÉSSICA LIMA TRINDADE, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. H070627 [PIBIC]	194.

ÁREA	TRABALHO	PÁG.
PSICOLOGIA	<b>CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS NA POPULAÇÃO GERAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA.</b> MATEUS BEZERRA LIMA, JOSELI BASTOS DA COSTA. <b>H070504 [PIBIC]</b>	195.
PSICOLOGIA	<b>CORRELATOS VALORATIVOS DAS ATITUDES FRENTE AO USO DE TATUAGENS.</b> TIAGO JESSÉ SOUZA E LIMA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. <b>H070299 [PIBIC]</b>	196.
PSICOLOGIA	<b>CORRELATOS VALORATIVOS DE ATRIBUTOS DESEJÁVEIS DE UM PARCEIRO IDEAL.</b> JOSÉLIA DE MESQUITA COSTA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. <b>H070359 [PIBIC]</b>	197.
PSICOLOGIA	<b>DEPRESSÃO E BEM-ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO.</b> YORDAN BEZERRA GOUVEIA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. <b>H070820 [PIVIC]</b>	198.
PSICOLOGIA	<b>DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO NORDESTE.</b> GIOVANNA BARROCA DE MOURA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. <b>H070819 [PIBIC]</b>	199.
PSICOLOGIA	<b>DEPRESSÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E BEM-ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL.</b> LIDIANE SILVA DE ARAÚJO, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. <b>H070817 [PIBIC]</b>	200.
PSICOLOGIA	<b>DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES.</b> ALESSANDRA GADELHA RIBEIRO DE BARROS, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN. <b>H070306 [PIBIC]</b>	201.
PSICOLOGIA	<b>ESCALA DE ENVOLVIMENTO COM OS DIREITOS HUMANOS.</b> ANDERSON MATHIAS DIAS SANTOS, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. <b>H070457 [PIBIC]</b>	202.
PSICOLOGIA	<b>ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.</b> LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. <b>H070732 [PIBIC]</b>	203.
PSICOLOGIA	<b>ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.</b> ELIS AMANDO ATANAZIO DA SILVA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. <b>H070730 [PIBIC]</b>	204.
PSICOLOGIA	<b>ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.</b> FÁHEYNA ARAGÃO RODRIGUES FERREIRA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. <b>H070741 [PIVIC]</b>	205.
PSICOLOGIA	<b>ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.</b> VALERIA ANDRADE DA SILVA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. <b>H070742 [PIVIC]</b>	206.
PSICOLOGIA	<b>MAPEAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS DO SISTEMA DE JUSTIÇA COMPREENDENDO MINISTÉRIO PÚBLICO, JUIZADO E CONSELHOS TUTELARES.</b> MILENA ATAÍDE MACIEL, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. <b>H070350 [PIVIC]</b>	207.
PSICOLOGIA	<b>MEDIDAS DE LIMIAR SENSÓRIO PARA ESTÍMULOS VISUAIS ELEMENTARES EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.</b> MARIA JOSÉ NUNES GADELHA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. <b>H070405 [PIBIC]</b>	208.
PSICOLOGIA	<b>OS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO.</b> VIVIANE MARTINHO DOS SANTOS, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. <b>H070320 [PIBIC]</b>	209.
PSICOLOGIA	<b>OS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS NO JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.</b> JOSÉ WILSON DE LIMA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. <b>H070316 [PIBIC]</b>	210.
PSICOLOGIA	<b>PRECONCEITO E GÊNERO.</b> TÂMARA RAMALHO DE SOUSA, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN. <b>H070366 [PIVIC]</b>	211.
PSICOLOGIA	<b>REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O USO DO ÁLCOOL NA POPULAÇÃO INDÍGENA POTIGUARA: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.</b> JULIANA RÍZIA FÉLIX DE MELO, SILVANA CARNEIRO MACIEL. <b>H070500 [PIBIC]</b>	212.
PSICOLOGIA	<b>SENTIMENTOS EMPÁTICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.</b> JULIAN BRUNO GONÇALVES SANTOS, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. <b>H070462 [PIBIC]</b>	213.
SERVIÇO SOCIAL	<b>A INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: A NÃO EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.</b> SYLVIA EMANUELLA DA PENHA BISPO DA SILVA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190348 [OUTROS]</b>	214.
SERVIÇO SOCIAL	<b>A PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA IDOSA E SEUS LIMITES NA EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA: O PAPEL DAS ONGS NO TRATO ÀS QUESTÕES DO ENVELHECIMENTO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.</b> ANNA KARLA NOGUEIRA LOPES, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190349 [OUTROS]</b>	215.
SERVIÇO SOCIAL	<b>ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NO BRASIL: O CARÁTER MULTIFACETADO DE SUAS EXPRESSÕES E DAS PRODUÇÕES DAS MAIS VARIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.</b> ILKA ELAINE PEREIRA COUTINHO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190523 [OUTROS]</b>	216.



ÁREA	TRABALHO	PÁG.
SERVIÇO SOCIAL	<b>ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL: DIMENSÃO RURAL.</b> NATALY DE SOUSA PINHEIRO, MARIA AUGUSTA TAVARES. <b>H190039 [PIBIC]</b>	217.
SERVIÇO SOCIAL	<b>ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL: DIMENSÃO URBANA.</b> ISABELA MEDEIROS CAVALCANTE, MARIA AUGUSTA TAVARES. <b>H190044 [PIBIC]</b>	218.
SERVIÇO SOCIAL	<b>AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL DIRECIONADAS ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES: A DESCARACTERIZAÇÃO DA PERSPECTIVA DE DIREITOS.</b> CÂNDIDA GABRIELA ANDRÉ BRAZ, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190826 [OUTROS]</b>	219.
SERVIÇO SOCIAL	<b>AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: A FOCALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES SOCIAIS.</b> ANA CÂNDIDA AIRES RIBEIRO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190346 [PIBIC]</b>	220.
SERVIÇO SOCIAL	<b>AVALIAÇÃO DA GESTÃO TÉCNICA DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: A PRECÁRIA COBERTURA NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES SOCIAIS.</b> SIMONE SILVA DO RÉGO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190347 [PIBIC]</b>	221.
SERVIÇO SOCIAL	<b>COMUNIDADE DO "S": UM REGISTRO ANTROPOLÓGICO DA REALIDADE.</b> AMANDA VIRGINIA ALBUQUERQUE DOS SANTOS; GILVANEIDE NUNES DA SILVA, MARIA DE LOURDES SOARES. <b>H190329 [OUTROS]</b>	222.
SERVIÇO SOCIAL	<b>O CARATER CONSERVADOR DA ATUAÇÃO DAS ONGS DE JOÃO PESSOA A PARTIR DA RETOMADA DA ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS.</b> THAIS ANGÉLICA BRAZ CAVALCANTE DE MACEDO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. <b>H190518 [OUTROS]</b>	223.
SOCIOLOGIA	<b>EFEITOS DA CONTAMINAÇÃO DO RIO GRAMAME POR DETRITOS INDUSTRIAIS NA SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS.</b> EDILON MENDES NUNES, LORELEY GOMES GARCIA. <b>H020043 [PIBIC]</b>	224.
SOCIOLOGIA	<b>PRÁTICAS RELIGIOSAS E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA NAS RELIGIÕES AFRO-PESSOENSES.</b> JOÃO PAULO DA SILVA, ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES. <b>H020355 [PIBIC]</b>	225.
SOCIOLOGIA	<b>RESGATE DA MEMÓRIA DAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELA CONTAMINAÇÃO DA BACIA DO RIO GRAMAME.</b> ANA MARIA ROCHA CORDEIRO, LORELEY GOMES GARCIA. <b>H020042 [PIBIC]</b>	226.



## ARQUITETURA SOCIAL DE EQUIPES-CLIENTES BRASILEIRAS

**JONATHAN DE OLIVEIRA ALVES** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Administração

**CARLO GABRIEL PORTO BELLINI** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

No processo que envolve o desenvolvimento de sistemas de informação personalizados, é comum haver discussão e implementação de aspectos técnicos (tecnologias e processos), tanto nas pesquisas acadêmicas quanto nas práticas da indústria nacional e mundial. Já os aspectos sociais (relações formais e informais de trabalho e traços individuais de cognição e comportamento) não recebem o mesmo dimensionamento, apesar de exercerem importante influência na efetividade do processo. A presente pesquisa avaliou o conhecimento produzido em estudos anteriores neste sentido, destacando conceitos, discussões e conclusões relevantes, e reafirmando sobretudo o trabalho realizado por Bellini (2006) junto à indústria gaúcha de software, que resultou no desenvolvimento de dois instrumentos (escalas) para medir o que se convencionou chamar de "desempenho social" de equipes de software, instrumentos esses compostos por 7 indicadores, 27 métricas e 103 medidas. Esses instrumentos buscam mensurar especificamente os aspectos sociais das chamadas "equipes-clientes", que são formadas por profissionais da organização contratante de projetos de software (em contrapartida ao tradicional foco sobre as equipes externas contratadas). Por meio de um levantamento (survey) eletrônico, os dois instrumentos foram aplicados junto a 13 gestores de projeto de empresas de implantação de sistemas de informação no Brasil selecionadas a partir de diretórios disponíveis na indústria. Os dados coletados foram analisados com base em estatística descritiva, revelando aspectos característicos de profissionais de sistemas de informação que participem de equipes de alto desempenho. Sugere-se a realização futura de levantamentos mais abrangentes e aplicação de técnicas de estatística multivariada, de modo a validar e agrupar os fatores de ordem social desejáveis nessas equipes.

*Palavras-Chave:* personalização de sistemas de informação, abordagem sociotécnica, equipes de alto desempenho





## **COMPETÊNCIAS PARA CRIAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE: UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES DO FORNECEDOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SOFTWARE**

**DIEGO COSTA GALINDO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Administração

**RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

A pesquisa tem o objetivo de dar continuidade à pesquisa do doutoramento de Pereira (2006), cuja ênfase foi direcionada para a análise das dimensões de valor percebido pela díade em relacionamentos de negócios. Percebe-se, nesta pesquisa que o conceito e o desenvolvimento de valor estão entrelaçados com outros fatores fundamentais para se ter um relacionamento proveitoso para a díade-cliente e fornecedor. A relação criada entre os envolvidos foi estudada bilateralmente, assumindo a relevância da díade nos negócios. De acordo com a evolução do marketing atrelado ao meio tecnológico, foram realizados estudos alicerçados nesse entendimento, analisando quais as competências que os fornecedores e clientes necessitam desenvolver para criar valor para seus respectivos parceiros no setor de software. Estudos confirmam que compras de software resultam em melhoramentos quantitativos e qualitativos de naturezas distintas, e que, dependendo do nível de relacionamento entre os atores, tais benefícios podem ser incrementados pelos parceiros. Considerando o pressuposto de que todo relacionamento bem desenvolvido agrega valor para os participantes, foram estudados os meios necessários para que esta interação seja proveitosa. Assim, foram analisados pontos primordiais, entre eles: confiança, comprometimento, adaptação, comunicação e cooperação. O conceito de valor está atrelado ao marketing, sobretudo quando se analisa nas díades os seus ganhos através das trocas relacionais. Nos casos estudados as capacidades mais desenvolvidas dos fornecedores foram produção e entrega, porém, apenas isso não é suficiente para a criação de valor esperado pelos clientes. Os fornecedores estudados possuíam capacidade técnica, funcionalidades do software, processos de garantia da qualidade do produto e capacidade e qualificação da equipe de suporte e atendimento satisfatórios, porém a ausência de interesse na transmissão do conhecimento e a cultura de compartilhá-los, além da pouca disponibilidade e igual flexibilidade para emergências são apontadas pelos seus clientes como capacidades necessárias para a criação de valor no relacionamento que não são atendidas, deixando-os insatisfeitos.

*Palavras-Chave:* criação de valor, relacionamentos de negócios, capacidades dos fornecedores



## **COMPETÊNCIAS PARA CRIAÇÃO DE VALOR PARA O FORNECEDOR: UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES DO CLIENTE EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SOFTWARE**

**SEVERINO DOMINGOS DA SILVA JÚNIOR** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Administração

**RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

A pesquisa tem o objetivo de dar continuidade à pesquisa do doutoramento de Pereira (2006), cuja ênfase foi direcionada para a análise das dimensões de valor percebido pela díade em relacionamentos de negócios. Percebe-se, nesta pesquisa que o conceito e o desenvolvimento de valor estão entrelaçados com outros fatores fundamentais para se ter um relacionamento proveitoso para a díade-cliente e fornecedor. A relação criada entre os envolvidos foi estudada bilateralmente, assumindo a relevância da díade nos negócios. De acordo com a evolução do marketing atrelado ao meio tecnológico, foram realizados estudos alicerçados nesse entendimento, analisando quais as competências que os fornecedores e clientes necessitam desenvolver para criar valor para seus respectivos parceiros no setor de software. Estudos confirmam que compras de software resultam em melhoramentos quantitativos e qualitativos de naturezas distintas, e que, dependendo do nível de relacionamento entre os atores, tais benefícios podem ser incrementados pelos parceiros. Considerando o pressuposto de que todo relacionamento bem desenvolvido agrega valor para os participantes, foram estudados os meios necessários para que esta interação seja proveitosa. Assim, foram analisados pontos primordiais, entre eles: confiança, comprometimento, adaptação, comunicação e cooperação. O conceito de valor está atrelado ao marketing, sobretudo quando se analisa nas díades os seus ganhos através das trocas relacionais. A pesquisa realizada demonstrou que, além dos fatores financeiros, existem as normas sociais que influenciam diretamente no relacionamento entre clientes e fornecedores no desenvolvimento de software. As principais competências do cliente necessárias à criação de valor para o fornecedor estão nas dimensões "Adaptação" e "Aprendizado". Foi evidenciado neste estudo que as capacidades de adaptação e disponibilidade do cliente para o fornecedor permitem reduções de custo e melhoria no fluxo do projeto.

*Palavras-Chave:* criação de valor, relacionamentos de negócios, capacidades dos clientes



## CONSOLIDAÇÃO DE FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

**MIGUEL MAURÍCIO ISONI FILHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Bacharelado em Administração

**CARLO GABRIEL PORTO BELLINI** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

Embora haja histórias de sucesso no cenário das comunidades mediadas pela Internet (CMIs), várias delas não conseguem atingir os resultados esperados, e a literatura ainda não é suficiente no sentido de apresentar os motivos. Assim, amparada por necessidades práticas e teóricas, a presente pesquisa investiga os fatores críticos de sucesso (FCSs) de CMIs. A seleção e reunião desses FCS ocorreu a partir de levantamento bibliográfico e observações empíricas junto a uma dessas comunidades, estabelecida na ferramenta Orkut e selecionada por motivos de facilidade para a realização de um estudo de bases etnográficas. A comunidade reúne mais de mil alunos, professores, funcionários e simpatizantes do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Paraíba, com níveis estáveis de associação há pelo menos dois anos. O modelo teórico inicial reunia treze FCSs (foco, senso comunitário, tecnologia, serviço, sociabilidade, membros, gestão, obtenção do reconhecimento comunitário, participação, liderança, reputação, confiança, e sustentabilidade) que explicam a entrada e a permanência de membros em CMIs, fatores esses posteriormente validados em estudo empírico apoiado por participação efetiva do pesquisador na comunidade e por levantamento (survey) junto a 104 de seus membros. Espera-se contribuir para o entendimento a respeito de CMIs e quais fatores são essenciais para tornar bem-sucedidas essas comunidades. Ainda, a partir dos resultados alcançados, percebeu-se a possibilidade da realização de pesquisas futuras sobre ciclo de vida e estágios de maturação de CMIs.

*Palavras-Chave:* comunidades mediadas pela Internet, fatores críticos de sucesso, levantamentos (surveys)



## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVIDADE SISTÊMICA NO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE COURO E CALÇADOS DA GRANDE JOÃO PESSOA**

**DANTE TOMEI NETO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administração

**RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O ambiente em que as pequenas e micro empresas estão inseridas constitui cenário de intensa competitividade e difícil sobrevivência para essas empresas. A relação entre essas empresas aumenta cada vez mais na busca de diferenciais competitivos principalmente contra as grandes empresas. Neste contexto, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) surgem como estratégia promissora que permite a união de forças para ganhos maiores. O estudo objetivou analisar o grau de competitividade das empresas que compõem o Arranjo Produtivo Local de Couro e Calçado da cidade de João Pessoa e como a sustentabilidade do município influencia este aspecto. De caráter exploratório, o estudo avaliou a competitividade em três empresas participantes do APL. Neste aspecto, foi possível avaliá-las nos mais diferentes aspectos conforme a metodologia do Índice de Desenvolvimento Sustentável para Municípios que avaliou a sustentabilidade da cidade e da Abordagem Competitiva Sistêmica que analisou a competitividade do APL, onde foi possível determinar que o APL, mesmo sob as condições de sustentabilidade proporcionados na cidade de João Pessoa, não é competitivo sob a ótica dos empresários. Foi possível também observar que a metodologia utilizada em demasia pela maioria dos estudiosos para classificação dos APLs não é suficiente para determinar a existência do próprio APL, uma vez que a concentração das atividades em uma determinada região não pode determinar as relações de cooperação do arranjo lá localizado.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Competitividade, Arranjo Produtivo Local (APL)



## **GESTÃO AMBIENTAL NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA SOB AS PERSPECTIVAS ESTRATÉGICA E INSTITUCIONAL**

**JOSUÉLITON DA COSTA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administração

**ANDRE GUSTAVO CARVALHO MACHADO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O objetivo da pesquisa foi analisar como empresas do setor sucroalcooleiro estão lidando com a gestão ambiental sob as perspectivas estratégica e institucional. A estratégia de pesquisa foi de estudo de casos múltiplos em quatro empresas e, como meio de triangulação dos dados, foram realizadas entrevistas com gerentes das áreas industrial e agrícola das empresas selecionadas, além da observação direta e coleta documental. A análise dos dados ocorreu em dois estágios: análise individual e análise cruzada dos casos. Os resultados permitiram constatar a existência de quatro mecanismos de isomorfismo estrutural na incorporação de elementos da gestão ambiental nas empresas analisadas: coercivo, mimético, normativo e indutivo. A maioria das ações executadas e de cunho ambiental é orientada para o controle, seguido de abordagens preventivas e proativas. As estratégias utilizadas pelas empresas analisadas estão alinhadas com as preocupações ambientais e são elaboradas, fundamentalmente, por meio do método de planejamento. Em uma das empresas, além do planejamento, ficou clara a adoção do método incremental e da utilização de uma abordagem guarda-chuva. Apesar das questões ambientais receberem a atenção da alta administração por meio de comprometimento e da disponibilização de recursos, não se dá a devida importância ao monitoramento do desempenho das ações executadas.

Palavras-Chave: Estratégia, Meio ambiente, Teoria Institucional



## **MEDIDAS ESTRATÉGICAS DE DESEMPENHO LIGADAS A PROCESSO PRODUTIVO E RECURSOS HUMANOS: CASOS DE SUCESSO DE PROJETOS DE PRODUTOS PARAIBANOS**

**FABIO BEZERRA CORREIA LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administração

**SANDRA LEANDRO PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

As organizações que utilizam o conhecimento como um processo e/ou produto desenvolvem atividades dentro de um sistema integrado de atuação e troca capaz de subsidiar o estabelecimento de indicadores de desempenho. Como componentes do sucesso dessas organizações, as medidas estratégicas ligadas à competência dos recursos humanos é parte integrante da função produção, e vice-versa, a função produção desempenha um papel crucial por lidar diretamente com o planejamento, a concepção e o desenvolvimento de diversas ações organizacionais focadas nos atores sociais envolvidos. O estudo em torno das medidas estratégicas de desempenho atreladas ao processo produtivo e à gestão de recursos humanos tem fundamental importância no cenário organizacional, notadamente, devido à necessidade de estabelecimento de elos entre os construtos apontados. O objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais medidas estratégicas de desempenho ligadas à eficiência do processo produtivo e à gestão de recursos humanos com base na descrição de projetos de produtos (bens ou serviços) paraibanos considerados casos de sucesso. A investigação se ancora em pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionário e roteiro de entrevista, junto à comunidade científica e a gestores de organizações tidas de sucesso. O cruzamento das informações captadas e analisadas viabilizou a construção de quadro conceitual de referência focado em medidas estratégicas desempenho. Quanto aos resultados, as organizações pesquisadas retrataram um cenário em que as medidas estratégicas enfocadas passam a ser úteis principalmente quando analisadas junto a informações (sugestões/críticas) advindas de colaboradores e clientes. Compreendeu-se a atenção dos objetos pesquisados em mensurar a satisfação dos colaboradores, quantificar as reclamações e analisá-las dentro do processo de produção, comparativamente ao projeto idealizado, possibilitando a identificação de gargalos nos processos de seus produtos.

Palavras-Chave: Medidas estratégicas, Recursos humanos, Processo produtivo





## PERCEPÇÃO DE GESTORES DE RECURSOS HUMANOS EM ORGANIZAÇÕES SUSTENTÁVEIS

**MARIANA RIBEIRO MONTEIRO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administração

**CELIA CRISTINA ZAGO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O objetivo deste artigo é analisar ações estratégicas da área de recursos humanos para a manutenção da sustentabilidade, em dimensões propostas pelo Modelo Triple Bottom Line e contempladas no Relatório de Sustentabilidade do Instituto Global Reporting Initiative (GRI), na percepção dos gestores da área. Para tal, foram analisadas três organizações sob o critério de emitirem Relatório GRI, através da metodologia de estudo de caso. Inicialmente, os casos foram avaliados forma individual e, posteriormente, os dados foram cruzados. Ainda, foi desenvolvido um ranking de Sustentabilidade com as organizações avaliadas, através de uma matriz de ponderação dos fatores. Os resultados obtidos permitiram compreender que diversas atividades podem ser atribuídas ao Gestor de Recursos Humanos para que este tenha um papel na manutenção da Sustentabilidade, como: recrutamento e seleção que priorize a escolha por candidatos locais, estratégia de cargos e salários fazendo uso de inovações, reconhecimentos e partilha dos lucros por ação sustentável, havendo o incentivo financeiro, planejamento de carreira e avaliação de desempenho feito com feedback do desempenho dos funcionários por ações sustentáveis que eles realizam, treinamento que eduque os funcionários contra a corrupção, higiene e segurança que controle o desempenho das taxas de saúde dos funcionários. Com exceção do Banco A, os demais bancos sentem dificuldades causadas pela resistência dos funcionários de agirem em prol da sustentabilidade. Através da percepção de como os gestores lidam com a sustentabilidade, conclui-se que esta deve ser vista como uma mudança organizacional. Assim, exige-se do gestor de RH certos cuidados, de forma a tornar a organização um lugar que estimule a proatividade dos funcionários e que fomente o pensamento e ações sustentáveis no longo prazo.

*Palavras-Chave:* Recursos Humanos, Sustentabilidade, Estratégia





## **TRABALHO INFORMAL: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DE RUA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB: O CASO DOS FLANELINHAS**

**ALINE GUERRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administracao

**MARCIA DA SILVA COSTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

O presente trabalho tem por objetivos traçar um perfil das condições de vida e trabalho dos "flanelinhas" na cidade de João Pessoa. Buscamos analisar como vivem essas pessoas, como se comportam em seu trabalho, como o enxergam, como acham que são vistos pela da sociedade, enfim, procuramos realizar uma análise sobre as condições em que se encontra essa categoria de trabalhadores que, por vezes, é alvo de discriminação. Para a realização de tais objetivos, partimos do estudo das teses sobre a informalidade, um fenômeno que não é recente no país, mas que se expandiu assustadoramente nos últimos vinte anos. Através de nossas discussões conseguimos construir a base teórica que nos auxiliou na pesquisa de campo. Nossa coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado e da entrevista em profundidade, além das conversas informais com os trabalhadores da categoria em questão. Dentre as conclusões preliminares desse estudo, que ainda não foi concluído, pudemos perceber que a realidade dos trabalhadores de rua da cidade de João Pessoa em muitos aspectos não difere do que já vem sendo apontado pela literatura, a exemplo da situação de baixa escolaridade, apresentada pela maioria dos entrevistados, do desemprego como um fator que estimula o crescimento desta atividade, da insegurança da renda. Em outros aspectos, no entanto, algumas constatações são surpreendentes como aqueles que remetem às relações de solidariedade entre os flanelinhas e mesmo entre estes e seus "clientes", os motoristas, num sentido que, de certa forma, quebra o tabu de uma imagem coletiva que comumente se tem sobre os flanelinhas atualmente, como por exemplo, o modo de tratar os motoristas que não lhes dão gorjeta e a quantia de dinheiro conseguida por dia de trabalho. Este trabalho constitui versão preliminar de um estudo que tenta mostrar o outro lado, desconhecido da sociedade em geral, da face desses trabalhadores informais, os "flanelinhas".

Palavras-Chave: trabalho informal, trabalhadores de rua, flanelinhas



## TRABALHO INFORMAL: PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS TRABALHADORES INFORMAIS

**SUZANA SITÔNIO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Administracao

**MARCIA DA SILVA COSTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ADMINISTRAÇÃO

Quando falamos em trabalho informal relacionamos características como precarização do trabalho, ausência de direitos e a instabilidade de trabalho e de renda dos trabalhadores. Essa informalidade é, sem sombra de dúvida, resultado da desigualdade social e da concentração de renda historicamente construídos no nosso país. Esse trabalho tem como objetivo estudar o perfil sócio-demográfico do trabalho informal no Brasil. Quem são os informais e como eles se distribuem? Qual o seu perfil de renda e de escolaridade? Os achados corroboram os argumentos analíticos que entendem a informalidade como um problema estrutural básico na sociedade brasileira. Seu crescimento assevera o quadro histórico de desigualdade e pobreza que marcou seu padrão de desenvolvimento. Ainda que a economia volte a crescer, haverá um considerável contingente de trabalhadores que, a menos seja beneficiado com políticas educacionais consistentes, jamais terá a possibilidade de ser incorporado pela economia regulada.

Palavras-Chave: trabalho informal, trabalho precário, desigualdade



## UMA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA GESTÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

**BRUNA STEFHANY PEREIRA DE SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Ciências Contábeis

**SIMONE BASTOS PAIVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - FINANÇAS E CONTABILIDADE

Cada vez mais, as organizações estão adotando um paradigma de gestão centrado no conhecimento decorrente das transformações ocorridas na Sociedade. O presente estudo tem por objetivo geral analisar o compartilhamento de conhecimento no Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a partir da percepção dos docentes. Trata-se de um estudo de campo quanti-qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, no qual foram utilizadas as técnicas de análise documental e questionário para a coleta de dados, e cuja população foi composta por professores da unidade investigada. Os dados coletados nos documentos permitiram identificar quanti e qualitativamente a evolução da produção científica dos docentes nos últimos sete anos. Na análise dos dados dos questionários buscou-se identificar a percepção dos pesquisados, quanto ao processo de compartilhamento do conhecimento. Por ser um estudo qualitativo, enfatizou-se a análise dos conteúdos das respostas abertas, através da formação de categorias. Os resultados sugerem que há dificuldades no ambiente organizacional em relação a aspectos da infraestrutura, que não favorece o compartilhamento do conhecimento devido a vários fatores, entre os quais: a ausência de encontros regulares, a inexistência de ambientes físicos apropriados e a falta de canais internos para a divulgação dos trabalhos científicos. Também questões comportamentais impactam fortemente a socialização do conhecimento na unidade investigada.

Palavras-Chave: Gestão do conhecimento, Compartilhamento do conhecimento, Produção científica



## **IDENTIDADES E SOCIABILIDADES FLUIDAS: TRAVESTIS NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA**

**VERONICA ALCÂNTARA GUERRA** – Aluno(a) IC

Curso: Antropologia

**SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

Esta pesquisa de iniciação científica, com bolsa do CNPq, tem como objetivo observar, descrever e interpretar a construção de identidades de gênero e redes de relações entre travestis na região de Mamanguape, situada na BR 101, umas das principais vias de acesso para Rio Tinto, cidade que foi erguida em função da Companhia de Tecidos de Rio Tinto, e também para a Baía da Traição, região que abriga o maior número de índios potiguara da Paraíba, com cerca 12.000 pessoas reconhecida pela FUNAI. Mesmo com uma distância relativamente pequena de cerca de 50 km entre essas cidades, temos a possibilidade de verificar uma diversidade cultural e socioeconômica expressiva. Podemos observar também, entre outros aspectos, a fluidez da identidade de gênero e dos relacionamentos de socialização que há entre as travestis do Litoral Norte da Paraíba. Desde que a pesquisa teve início, no início de 2009, observamos uma mudança no cenário em que elas se inserem. A todo o momento elas reconstróem e desfazem suas redes de relações e apresentam uma constante mobilidade por cidades e residências na região. Esta fluidez se apresenta não somente pela ocupação que exercem como prostitutas mas pela modo como constroem suas identidades e tecem suas sociabilidades. Esta pesquisa está incluída em um projeto temático, "Entre campos, mares e trajetos: experimentos etnográficos no Litoral Norte da Paraíba", coordenado pela profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento, da área de Antropologia do Campus IV da UFPB em Rio Tinto, que tem como propósito construir etnografias sobre a configuração de suas cidades, municípios e a multiplicidade de gênero, étnica e cultural de sua população.

Palavras-Chave: travesti, gênero, sociabilidade



## O EMERGIR DOS TABAJARAS

**ALINE MARIA PINTO DA PAIXÃO** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Antropologia

**SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar um povo indígena que emergiu no cenário paraibano há três anos-os índios tabajaras-e buscar evidências sobre a origem desses índios e do possível contato com comunidades negras (remanescentes quilombolas de Ipiranga, Gurugí e Mituaçu) que hoje estão dentro das limitações de sua área. Primeiro, são abordados fatos históricos a cerca dos primeiros índios Tabajara na Paraíba e, por conseguinte, são enveredados algumas das iniciativas de reconstrução de sua identidade étnica. O plano de trabalho inicial, vinculado ao projeto "Trajetos e Alteridades no Litoral Norte/PB", tinha como objetivo investigar as construções identitárias na cidade de Rio Tinto permeadas pelo recorte étnico-racial visto que esta região é marcada, historicamente, pela presença de índios potiguara e não-índios. Contudo, pela atuação do grupo de pesquisa "Trajetórias, Memórias e Alteridades" no SEAMPO (Setor de Estudos e Assessoria a Movimentos Populares da UFPB), surgiu, no final de 2008, uma demanda imediata para realização de pesquisas sobre os índios tabajaras, que se encontram em processo de fortalecimento de sua identidade étnica, valorização de sua cultura e terra indígenas. Os Tabajara solicitaram ao grupo uma pesquisa preliminar para resgatar as suas tradições e memórias, para que os mesmos pudessem se fortalecer ao longo de um processo político-territorial iniciado oficialmente em 2008.

*Palavras-Chave:* índios tabajara, identidade étnica, territorialidade



## O RITUAL DO TORÉ, UNIÃO E TENSÃO ENTRE POVOS

**LUZICLEIDE DE LIMA BERNARDO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Antropologia

**SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

Este trabalho faz parte de um projeto temático na área de antropologia urbana, "Trajetos e alteridades no Litoral Norte da Paraíba", coordenado pela Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento, com financiamento do CNPq, que busca construir etnografias que possibilitem a construção de trajetos e trajetórias sobre a configuração de suas cidades, municípios e a multiplicidade cultural e étnica de seus habitantes. Dentro deste projeto, a pesquisa apresentada aqui, que teve bolsa do PIBIC/UFPB, pretende discutir a lógica simbólica do ritual do toré entre os índios Potiguara, especialmente na aldeia São Francisco na Baía as Traição, Litoral Norte da Paraíba. Esta lógica simbólica compreende os aspectos étnicos, político, social e de lazer. Dentro desse complexo ritual do Toré, que ocorre nas diversas aldeias, esta investigação buscou observar este evento durante a comemoração do Dia do Índio e desvendar seus múltiplos significados para os potiguaras e sua relação com os não-índios. Nesse contexto, o ritual do "grande toré" consegue fazer a conexão entre as 32 aldeias e mostrar o cuidado que os índios têm para assegurar a sua identidade étnica diante dos não-índios, pesquisadores e turistas. Além disso, fortalece a Aldeia São Francisco como um grande pólo político, capaz de realizar uma atração e união entre as aldeias e fortalecer sua cultura e identidade indígenas.

*Palavras-Chave:* Toré, Ritual, Potiguara



## **SEXUALIDADE EM MAMANGUAPE: O FEMININO NO COTIDIANO CONFLITUOSO DA PROSTITUIÇÃO**

**LÍVIA FREIRE DA SILVA** – Aluno(a) IC

Curso: Antropologia

**SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

O trabalho que se segue é de cunho etnográfico, a respeito da prostituição feminina na região de Mamanguape, Litoral Norte da Paraíba. É um trabalho de Iniciação Científica, com bolsa do CNPq, que faz parte de um projeto mais amplo, "Entre campos, mares e trajetos: experimentos etnográficos no Litoral Norte da Paraíba", iniciado em meados de 2008, com financiamento do CNPq. O projeto temático, coordenado pela profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento, da área de Antropologia do Campus IV da UFPB em Rio Tinto, tem como objetivo construir etnografias sobre a configuração de suas cidades, municípios e a multiplicidade de gênero, étnica e cultural de sua população, e conta com a participação de mais duas alunas de iniciação científica. Assim, pretendo entender as relações existentes no cotidiano da prostituição, particularmente feminina, nessa área pesquisada, que são bastante conflituosas, e mostrar que parte desses conflitos se tornam mecanismos de defesa, concretos e simbólicos, das profissionais do sexo. Observamos que algumas formas de violência são conseqüências das práticas dessas mulheres em relação aos seus clientes e a seus companheiros (as), que vivem a violência como parte constitutiva de suas relações afetivas e cotidianas. Partindo do pressuposto de que a violência ali vivida é criada por uma via de mão dupla, e não somente baseada numa relação agressor-vítima, pretendemos perceber como e por que algumas práticas dessas mulheres prostitutas desencadeiam formas de violência.

*Palavras-Chave:* prostituição, feminino, violência





## **CONSTITUIÇÃO DE ANÁLISE REPRESENTACIONAIS DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO CARIRI PARAIBANO**

**FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: História

**CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo o registro e preservação do patrimônio arqueológico encontrado na região do Cariri Ocidental, no Estado da Paraíba, através do levantamento de bibliografias sobre o assunto no Estado, da identificação do patrimônio recuperado pelo Programa Arqueológico do Cariri Paraibano e do levantamento de atributos considerados relevantes para a composição dos registros (localização, conteúdo cultural, situação de preservação, inserção ambiental etc.). Tendo como metodologia o levantamento bibliográfico, a localização, descrição e registro dos patrimônios encontrados na área da pesquisa. Com o desenvolvimento da pesquisa, concluímos que a maior parte do patrimônio arqueológico do Estado encontrasse desconhecido pela população paraibana, e que existe um pequeno número de pesquisadores que trabalham com essa questão e poucas bibliografias sobre o assunto no Estado. Percebemos também que, alguns Sítios não se encontram em um estado de conservação adequado, havendo processo de desgaste pela ação natural e pela ação antrópica. No que concerne à ação antrópica, percebemos a necessidade do desenvolvimento de ações de educação patrimonial junto à população que se encontra no entorno dos Sítios, com o intuito de resgatar a identidade de tais populações e a inserção das mesmas em formas de aproveitamento econômico sustentável ligadas a tais patrimônios.

Palavras-Chave: Arqueologia, Patrimônio arqueológico, Registro e Preservação



## CULTURA MATERIAL PRÉ-HISTÓRICA DO CARIRI PARAIBANO

**PABLO GOMES DE MIRANDA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante a execução do projeto "Arqueologia Simétrica no Semi-Árido Paraibano: Uma Proposta Metodológica". Nossa intenção dentro desse projeto foi a de analisar a cultura material obtida nos sítios arqueológicos, sua constituição e contexto. Tal material é parte da cultura dos povos pré-históricos que habitaram a região do Cariri e os traços de sua cultura merecem um estudo mais aprofundado, são também patrimônios protegidos pelo IPHAN. O material pesquisado já havia sido previamente coletado em diversas expedições, faltando o embasamento teórico necessário para a sua interpretação. Entendemos a relação intrínseca existente entre o objeto fabricado e o contexto dentro que fora fabricado, é parte dos estudos da proposta arqueologia simétrica, já que o mundo material, bem como quaisquer produções humanas, é composto por uma variação de elementos espaços-temporais, não se limitando ao indivíduo em seu contexto imediato. Detemos-nos no estudo de material lítico e cerâmico, por serem encontrados em maior número nos sítios, analisando a composição e os métodos de fabricação de ambas, enfatizando as técnicas utilizadas para tais fins. As cerâmicas são muito similares em sua composição, mas apresentam formas diferenciadas, variando de sua espessura até ao seu tratamento de superfície, além de cores diferentes. Quanto aos instrumentos líticos, foram levados em conta as necessidades e diferentes formas de lascamento que os envolvem. Compreender a cultura material é melhor analisar o sítio arqueológico em sua totalidade, aumentando o nosso campo de pesquisa e abrindo espaço para uma arqueologia mais aberta as interpretações.

*Palavras-Chave:* Arqueologia, Cariri, Cultura Material



## DOCUMENTAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DO CARIRI OCIDENTAL

**LIDIANE GOMES DA COSTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A arte rupestre é um tema muito estudado. Há uma quantidade colossal de publicações sobre o assunto oferecendo diversas leituras dos sítios e os mais variados modelos interpretativos. O tema abordado neste relatório é a documentação arqueológica onde tentamos mostrar como o processo se dá no contexto geral da pesquisa e, mais especificamente, direcionado para registro da arte rupestre. A importância deste estudo se justifica porque a documentação está presente em todas as atividades da pesquisa e não pode ser desvinculada, pois, todo o trabalho arqueológico se torna inviável se não for devidamente documentado. Na primeira fase do cronograma de atividades foi feito o levantamento bibliográfico para suporte conceitual, teórico e metodológico, através dos trabalhos de Consens (1986), Prous (1992), Gaspar (2003) e Mendonça de Souza (1997). Para embasamento metodológico consultamos Martinez Celis (2005), Burke; Smith (2004) e Pessis (1992). O exercício do levantamento e análise da documentação existente foi extremamente importante para o projeto. Foi feita uma reflexão em cima das informações disponíveis e concluiu-se que os procedimentos aplicados a documentação arqueológica podem ser aperfeiçoados e novos métodos deveriam ser vinculados a pesquisa. Sobretudo, procurou-se aprimorar os métodos de registro de sítios arqueológicos, sugerindo o emprego de meios que capturassem, tanto quanto possível, de forma sistemática, as informações que constituem a documentação básica sobre a qual se irá trabalhar. Com a metodologia apontada ambicionamos aprimorar o sistema de documentação a fim de armazenar o número máximo de informação de modo adequado e que facilite a consulta e o manuseio dos dados pra quem for trabalhar com eles.

*Palavras-Chave:* Arqueologia, Arte Rupestre, Documentação



## FERRAMENTAS PARA EDITORAÇÃO DE PARTITURAS E DIGITALIZAÇÃO DE MÚSICA

**RAFAEL PEREIRA LAURINDO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Musica

**DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - MUSICA

O presente trabalho pode ser dividido em três partes: 1) a transposição da obra Land of Feelings, composta de cinco movimentos, do compositor Didier Guigue, do original manuscrito para o formato digital; 2) criação da página para internet intitulada História da Música do Século XX; e 3) manutenção das informações disponíveis nas páginas da internet dos grupos Mus3 (Grupo de Pesquisas em Música, Musicologia & Tecnologia Aplicada) e COMPOMUS (Laboratório de Composição Musical da Universidade Federal da Paraíba - UFPB). Na primeira parte do projeto, buscamos facilitar a leitura da obra Land of Feelings, deixando-a mais precisa, eliminando assim as ambigüidades presentes no original manuscrito pelo compositor, e viabilizar sua divulgação por meio das vias eletrônicas. No momento seguinte, com o desenvolvimento da página História da Música do Século XX, buscamos prestar auxílio aos alunos da disciplina História da Música para sua melhor compreensão do conteúdo apresentado em sala de aula, com a disponibilização de artigos e gráficos ilustrando a evolução da música moderna e contemporânea. Por último, na parte 3, objetivamos disponibilizar para o público sempre as últimas informações dos grupos Mus3 e COMPOMUS. Ao final do projeto, todas as atividades propostas foram concluídas, viabilizando assim a obtenção dos objetivos aqui propostos.

Palavras-Chave: História da Música, Land of Feelings, Land of Feelings



## **GERARDO PARENTE E A MEMÓRIA MUSICAL DA PARAÍBA DAS DÉCADAS DE 1960 A 1990**

**RENAN FELIPE SANTOS RESENDE**

Curso: Bacharelado em Música

**LUCENI CAETANO DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - MUSICA

Esta pesquisa trata de uma leitura da memória musical da Paraíba, especificamente da capital João Pessoa, através das memórias do pianista e professor Gerardo Parente e seus contemporâneos, abrangendo as décadas de 1960 a 1990. Gerardo Parente foi escolhido como personagem principal dessa história porque sua vida e seus trabalhos musicais se confundem com a história musical paraibana, desde a década de 1960 do século passado. Essa história da memória musical está sendo acompanhada também pelas memórias de seus contemporâneos, através de entrevistas, a exemplo das professoras que foram suas ex-alunas, tanto da Escola de Música Anthenor Navarro, como do Departamento de Música da UFPB e pessoas que viveram ou acompanharam o movimento musical da época. Para tanto, foram feitas leituras bibliográficas prévias para uma consistente fundamentação teórica em história e memória, fazendo necessária a utilização da história oral e da investigação através da memória coletiva, que se distingue da história por ser uma corrente de pensamento contínuo, de uma continuidade que nada tem de artificial, já que retém do passado, somente, aquilo que ainda está vivo ou capaz de viver na consciência do grupo que a mantém. A utilização de equipamentos como, câmera de vídeo para as entrevistas semi-estruturadas e câmera fotográfica digital para fotografar os recortes de jornais têm sido um suporte técnico importante para a boa qualidade do material registrado. Estamos organizando um acervo com recortes de jornais sobre a história musical da Paraíba das décadas em estudo. Esta pesquisa ajudará a entender melhor o percurso histórico da nossa educação musical deste período de 1960 a 1990 e os reflexos que tiveram para a nossa atual educação musical.

*Palavras-Chave:* Gerardo Parente, História da Música da Paraíba, Educação musical



## PRINCÍPIOS COMPOSICIONAIS EM GÉRARD GRISEY

**CHARLES DE PAIVA SANTANA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Musica

**DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - MUSICA

Na nossa pesquisa procuramos antes de tudo nos basear nos textos escritos pelo compositor Gérard Grisey e nas próprias obras musicais. Nesse sentido as traduções construíram em si mesmo um método para imergir no pensamento do referido compositor que apresenta alguns tópicos discutidos durante a pesquisa. Buscamos sumarizar alguns dos princípios básicos que caracterizam a música. A pesquisa se desdobrou em várias Traduções (uma delas anexada aqui em versão parcial por questões de limite de páginas), Composições (que não poderiam ser reproduzidas aqui), Um artigo (em anexo), um

colóquio, e seminários dentro do quadro da disciplina Seminários em Musicologia do programa de mestrado em musicologia da UFPB, ministrada por Didier Guigue no primeiro semestre de 2009. O autor discute as origens da escola espectral, o contexto histórico na qual este movimento se insere, os compositores que influenciaram a escola, seus principais integrantes e um resumo dos princípios que

concernem a estruturação dos timbres na música de Grisey.

Palavras-Chave: tradução, Gérard Grisey, sonoridade



## **A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O(A) NEGRO(A) NA MEMÓRIA DA CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**LEYDE KLEBIA RODRIGUES DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: BIBLIOTECONOMIA

**MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

O estudo faz um levantamento da memória da ciência da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo específico de identificar a produção de conhecimento sobre o(a) negro(a) dessa Instituição, focando o olhar nos anais dos Encontros de Iniciação Científica-ENIC relativos ao período de 1998 - 2008. Entendemos a ciência como uma prática social resultante da interação dos sujeitos com os objetos históricos e culturais que assumem uma importância vital às sociedades contemporâneas. O modo como o conhecimento é produzido nas universidades públicas e para quem é produzido, também é objeto de investigação de pesquisadores (as) da Biblioteconomia em sua função de organizar e disseminar esse conhecimento com vistas a produção de novo estado de conhecimento. Os procedimentos metodológicos são determinados pela concepção epistemológica dos Estudos Culturais, que se preocupa com a visibilidade da cultura de diferentes grupos sociais, e se articula com a abordagem de natureza qualitativa para tentar responder questões inerentes às ciências sociais (aplicadas). Na análise de dados, adotamos a perspectiva interpretativa porque esta considera a história e a cultura dos grupos étnico-raciais. Os formulários e as planilhas foram utilizados para organização, seleção e identificação dos dados direcionados à análise. Os resultados apresentam algumas dissonâncias na produção de conhecimento nas áreas analisadas. Concluímos que a invisibilidade do(a) negro(a) na produção de conhecimento da UFPB é uma forma de discriminação racial que nega ao indivíduo o direito de se reconhecer na sua cultura e história, dando prioridade ao discurso universalista. Cabe também aos(ás) pesquisadores(as) das áreas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia o compromisso de organizar a informação étnico-racial para disseminá-la, a fim de que todos os grupos sociais se tornem visíveis na memória da ciência e, especificamente, o(a) negro(a) africano(a) e o (a) afrodescendente.

Palavras-Chave: Negro(a), Memória, Produção de Conhecimento



## ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS DOS ATORES PREMIADOS PELO PIBIC COM SEUS PARES

**HELANE CIBELY ALBUQUERQUE DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**EMEIDE NOBREGA DUARTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A atividade de pesquisa está ligada à "Sociedade da Informação e do Conhecimento" quando divulgada e consumida pelo sistema social. Para cumprir seu papel na evolução do conhecimento, da ciência e da sociedade, a produção científica deve ser publicada, devidamente comunicada, permitindo, assim, que se estabeleça a interação entre o consumidor, os pares do ator e a própria pesquisa. As redes sociais privilegiam as relações existentes entre organizações, grupos e pessoas e demandam teorias, métodos e aplicações que traduzem esses vínculos relacionais constituindo-se, assim, numa nova abordagem de pesquisa social. Nos resultados obtidos na primeira fase desta pesquisa "Análise das pesquisas publicadas na Série "Iniciados": os projetos premiados do CCSA" destacaram-se alguns pesquisadores pela incidência de trabalhos premiados. Nos Departamentos em que ocorreram as pesquisas premiadas, verifica-se uma concentração de prêmios pelos mesmos pesquisadores. Foram evidenciados nos resultados preliminares que há pouca participação dos pesquisadores no âmbito do CCSA no programa PIBIC, em relação aos cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento. Constatou-se que os autores, professores que tiveram seus trabalhos premiados possuem uma vasta produção científica e que são doutores atuantes nos cursos de pós-graduação correspondentes às áreas de atuação. Surgiu daí a curiosidade no sentido de entender o nível de cooperação entre os pares que compõem as linhas de pesquisa de cada programa de pós-graduação no CCSA, em torno de co-autorias, com o objetivo de analisar as redes de relacionamentos para cooperação entre atores e seus pares. Pesquisa do tipo documental, caracterizada como um trabalho que tem como base uma pesquisa anterior; de nível exploratório-descritivo, oportunizando uma abordagem quanti-qualitativa. Os resultados permitem concluir que os atores premiados têm uma característica comum: manterem laços fortes em relação aos orientandos e laços fracos, com os pares das linhas de pesquisa e dos departamentos onde se encontram atuando.

*Palavras-Chave:* Produção científica, Redes de co-autorias, Compartilhamento de conhecimentos







## **FONTES DOCUMENTAIS SOBRE NEGROS(AS) AFRICANOS(AS) E AFRODESCENDENTES NA MEMÓRIA DA CIÊNCIA DA UFPB**

**JOBSON FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: BIBLIOTECONOMIA

**MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A noção de ciência introduzida nas universidades brasileiras deu margem à expansão de uma cultura eurocêntrica que resultou numa produção de conhecimento carregada muitas vezes de preconceitos, discriminações e racismos, mascarando a realidade dos diversos grupos que compõem o território nacional. O estudo parte de uma pesquisa mais ampla que analisa a memória da ciência da Universidade Federal da Paraíba a partir de um levantamento de sua produção científica armazenada nos repositórios digitais e eletrônicos dessa Instituição, identificando dentro do conjunto dessa produção de conhecimento, que constitui essa memória, o lugar do negro (a) africano (a) e o(a) afrodescendente. Especificamente, operacionalizamos a busca e a recuperação de diferentes tipos de fontes de informação (artigos, relatos de experiências, resenhas, dossiês etc) sobre o que é produzido acerca do (a) negro (a) na UFPB, procurando compreender como a temática étnico-racial é recepcionada pelos (as) pesquisadores (as) da UFPB. Ao adotarmos a abordagem qualitativa, perseguimos a idéia de que a "cultura do outro" e os problemas que afetam a sua existência são poucos trabalhados, privilegiando-se muitas vezes um conhecimento que traduz elementos do discurso eurocêntrico. Uma vez concluída a análise dos dados, constatamos certa predileção por parte dos (as) pesquisadores (as) por temas reconhecidos como universais nas ciências, ficando, assim, os estudos com foco na temática étnico-racial para segundo plano, reforçando a invisibilidade de negro (as) na produção do conhecimento na UFPB.

*Palavras-Chave:* Negro(a), Periódico, Memória



## **FORTALECIMENTO DOS RELACIONAMENTOS PESSOAIS PARA COOPERAÇÃO POR MEIO DE REDES SOCIAIS APLICADA AOS DOCENTES COM CONHECIMENTOS COMUNS/AFINS NO CCSA**

**JORDÂNIA DE LUCENA CORDEIRO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**EMEIDE NOBREGA DUARTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Apresenta as competências do bibliotecário que têm mudado em decorrência da Sociedade da Informação e do Conhecimento com ênfase na valorização das pessoas. Portanto, para fazer parte desse contexto, o profissional da informação deve adquirir conhecimentos e competências que o tornem apto, nessa sociedade. Analisa os conhecimentos (saberes) dos docentes do Departamento de Administração, Economia, Finanças e Contabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas/UFPA, que possam ser compartilhados com docentes do Departamento de Ciência da Informação para o desenvolvimento das competências necessárias à aprendizagem dos profissionais da informação-os bibliotecários. Por meio da base de dados do currículo lattes do CNPq, constata que os docentes encontram-se num alto nível de qualificação, e seus conhecimentos são compatíveis, em algumas áreas, com as competências gerais e específicas necessárias para a formação dos bibliotecários. Os resultados possibilitam propor diretrizes para o compartilhamento de conhecimentos dos docentes, que podem ser adotadas na aprendizagem contínua dos bibliotecários. Há possibilidade de se efetivar as redes sugeridas em conformidade com o mapeamento realizado no currículo lattes, considerando que esta pesquisa iniciou no ano de 2006, e já se observa que os docentes encontram-se trabalhando em redes de cooperação, tais como: participação em bancas de graduação e de pós-graduação, elaboração de projetos de pesquisa, entre outras colaborações. Os conhecimentos podem ser socializados em redes de relacionamentos pessoais para intensificar a cooperação entre os pares como estratégia para fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCSA com a formação das redes de cooperação por áreas afins de conhecimento. Conseqüentemente, os relacionamentos vão se intensificar, não só em comunicações pessoais como virtuais, em níveis de graduação e pós-graduação.

*Palavras-Chave:* Redes Sociais, Conhecimento, Compartilhamento de conhecimentos



## **GESTÃO DAS INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELOS PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIAS, CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UFPB**

**JOSICLEI CRUZ DO NASCIMENTO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**JOANA COELI RIBEIRO GARCIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

O trabalho objetiva avaliar a gestão das informações dos programas de pósgraduação da área de Ciências Humanas e Sociais (CHS). Foram analisados dez programas, apresentando-se em primeiro lugar a proposta do programa, o corpo docente, se permanente, colaborador, ou visitante junto ao programa, sua inserção nas linhas de pesquisa, e a produção científica apresentada por docente isoladamente, e pelo programa. Para cada um desses quesitos identificou-se as relações de gestão para efeito de atribuição do conceito do programa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As informações, referentes ao triênio 2005/2007, foram captadas inicialmente nos sites dos programas e nos Cadernos de Indicadores da Capes. Especialmente para identificar a produção científica de cada docente utilizou-se a Plataforma Lattes. Quanto aos instrumentos de apresentação dos dados em gráficos, utilizamos o Software Excel pela possibilidade de também servir como base de dados. Para alguns aspectos construímos um cenário geral do desempenho de todos os programas e logo após de cada programa. Os aspectos estudados constituem os quesitos que são considerados na avaliação daquela agência de fomento, faltando apenas o quesito produção discente. A identificação das distorções evidencia que, embora a maioria dos programas estudados, na área das CHS tenha conceito quatro, estes poderiam ser elevados se o mínimo exigido pela Capes fosse atendido. As causas identificadas possibilitam eleger sugestões que, integradas às ações dos programas, devem contribuir para a melhoria dos conceitos.

*Palavras-Chave:* Gestão das informações produzidas pelos programas de pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais



## **OS TEMAS SOBRE NEGROS (AS) AFRICANOS (AS) AFRODESCENDENTES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA UFPB**

**SÉRGIO RODRIGUES DE SANTANA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: PSICOLOGIA

**MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

As pesquisas sobre a temática étnico-racial caminham lentamente em todas as áreas do conhecimento, implicando em uma bibliografia insuficiente e mantida longe da inclusão de grupos socialmente vulneráveis, e de modo específico, o(a) negro (a) africano (a) e afrodescendente. O projeto de pesquisa Memória da Ciência: a (in) visibilidade de negros(as) na produção do conhecimento da Universidade Federal da Paraíba se configura como uma possibilidade de minimizar a (in) visibilidade dessa população nessa produção de conhecimento que tende para o discurso universal/eurocêntrico. Adotamos a abordagem qualitativa e interpretativa, em que o pesquisador (a) está inserido no contexto. Tem como objetivo específico identificar os temas mais trabalhados acerca do (a) negro (a) por meio da busca da informação nos repositórios digitais e posteriormente, servir para análise dessas informações, campo empírico da pesquisa o Curriculum Lattes - CNPq de professores(as) e/ou pesquisadores(as) das pós-graduações da UFPB. Os dados foram coletados por meio de planilhas e quadros, possibilitando, assim, a compreensão de que o pensamento acadêmico permanece cristalizado, atendendo ainda aos gestos de dominação da elite branca, desconfigurando o(a) negro(a) em sua história e cultura. Concluímos, afirmando que as relações raciais são ainda baseadas nas discriminações, preconceitos e racismos, fazendo com que a memória da ciência dessa instituição torne a população negra (in) visível na produção de conhecimento nessa Sociedade da Informação e do Conhecimento. Assim, o contexto de exclusão onde estamos inseridos não se distancia do contexto do século passado, onde o(a) negro(a) e sua memória individual/coletiva foi apagada nos processos de criação de uma sociedade baseada no modelo eurocêntrico.

Palavras-Chave: Temas, Negro(a), Produção de Conhecimento



## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**JOANA COELI RIBEIRO GARCIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A pesquisa sobre indicadores de produção intelectual dos pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação da área das Ciências Humanas e Sociais da UFPB, objetiva analisar essa produção, apontando-a como um importante indicador da qualidade de tais programas. Dos 10 programas analisados, três possuem conceito três, o mínimo para credenciamento e sete receberam conceito quatro. O Doutorado de Sociologia, em conjunto com a UFRN, possui conceito cinco. As informações foram coletadas nos sites dos programas, na Plataforma Lattes e no site da Capes. Organizadas em tabelas, geraram gráficos ilustrativos da tipologia da produção intelectual, indicativas do perfil produtivo de cada programa. Há professores produtivos e em posições de liderança, contribuindo positivamente para o desempenho dos programas. Contudo, há casos de docentes improdutivos e pouco produtivos, prejudicando o conceito final de seu programa, já que os critérios de avaliação estabelecidos pela Capes indicam que a produtividade corresponde a, no mínimo, 30% do total do conceito final recebido.

*Palavras-Chave:* Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais, Produção intelectual em Ciências Humanas e Sociais, Indicadores de C&T





## USO DA LITERATURA CINZENTA NA PRODUÇÃO DO PERIÓDICO INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS

**JOBSON LOUIS SANTOS DE ALMEIDA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**FRANCISCA ARRUDA RAMALHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A informação, recurso indispensável para o desenvolvimento econômico e social de um povo, muitas vezes não consegue chegar ao público através de canais formais de divulgação; um caso particular é a chamada Literatura Cinzenta (LC). Como a Literatura Branca (LB), a Literatura Cinzenta tem sido um canal de difusão da ciência. Por outro lado, os cientistas obtêm resultados de suas pesquisas, novos descobrimentos e completando o ciclo da comunicação científica divulga os resultados para seus pares. Assim, intercambiam informação, com seus próprios canais de comunicação, normas, regras e princípios éticos. A Literatura Cinzenta, produzida em diversos níveis, é aquela que não é controlada por editores comerciais. Sua utilização é diversa, na produção de ambas literaturas interesse que gerou esta pesquisa que tem como objetivo analisar a LC utilizada na produção dos artigos de revisão publicados no periódico científico Informação & Sociedade: estudos, no período compreendido entre os anos de 2004 e 2008. Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho quantitativo. O universo é composto por 61 artigos de revisão, contidos em 12 números do referido periódico. A análise mostra que das 1.589 referências utilizadas nos artigos de revisão, 363 (22,8%) correspondem à LC. A tipologia desta literatura é composta de diversos tipos de documentos cinzentos sendo os mais utilizados, nos artigos de revisão analisados, os textos disponibilizados via Internet, as comunicações em eventos e os trabalhos monográficos: teses, dissertações, e monografias. Em grande parte, essa literatura é produzida no Brasil e está em língua portuguesa, seguida da inglesa, espanhola e francesa. Conclui-se que a LC assume papel relevante na produção dos artigos de revisão do periódico "Informação & Sociedade: estudos", e que essa literatura corresponde a documentos em diversos formatos, impressos, eletrônicos e digitais. A LC disponível via Internet é um novo terreno a ser explorado por pesquisadores devido à máxima de sua relevância nos dias atuais.

Palavras-Chave: Literatura cinzenta, Periódico científico, Artigo de revisão



## AVANÇOS E DILEMAS DO MODELO GERENCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

**CLETIANE MEDEIROS ARAÚJO**

Curso: Ciências Sociais

**GUSTAVO TAVARES DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Um dos principais temas recorrentes na agenda de pesquisa da ciência política contemporânea tem sido a análise sobre as estratégias de reformas da administração pública, em face às tentativas de implementação de políticas com o intuito de reduzir o escopo e os gastos governamentais. Dentre os paradigmas de gestão governamental e reformas na administração pública, o modelo gerencialista é aquele que vem encabeçando a agenda reformadora. Novos conceitos emergem desse novo paradigma da organização pública gerencial, tais como administração por objetivos, downsizing, serviços públicos voltados para o consumidor, entre outros; os quais buscam em certa medida redefinir o papel do Estado na contemporaneidade. No caso específico do Brasil, de acordo com alguns autores, o setor público sofreu significativas mudanças a partir de 1995, onde a reorientação estratégica na evolução do quantitativo de servidores civis do Poder Executivo Federal foi acompanhada enquanto um dos pilares de ação da implementação do modelo gerencial no âmbito da administração pública. Afinal, a administração pública federal vem experimentando um processo de downsizing ao longo do tempo? Na tentativa de responder a tal indagação este trabalho analisa o comportamento temporal do quantitativo de servidores e despesas com pessoal no poder executivo, buscando identificar o grau de implementação da adoção do modelo gerencial no âmbito da administração pública do país. Uma forma de medir a implementação deste modelo gerencial será através da análise acerca do comportamento do número de funcionários e de gastos com pessoal ao longo de uma série histórica. O estudo em tela compreenderá o período de 1995 à 2007, no qual de acordo com a composição dos dados poderemos inferir o grau de implementação desta reforma no país.

*Palavras-Chave:* Administração pública, modelo gerencial, reforma administrativa



## A APRESENTAÇÃO DO CORPO NO JORNAL CORREIO DA PARAÍBA

**TARCINEIDE MESQUITA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social

**WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados das atividades que desenvolvemos, enquanto bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq), no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), entre Julho de 2008 e agosto de 2009, no projeto de pesquisa "O corpo e a anatomia impressa - apresentação do corpo humano nos jornais de João Pessoa", com orientação do Prof. Dr. Wellington Pereira. O projeto enfatiza uma questão pouco discutida nas vertentes de pesquisa da área e nos estudos do jornalismo impresso: o papel do corpo na legitimação das informações jornalísticas. O corpo, apresentado cotidianamente pelos jornalistas, ressalta os constrangimentos sofridos por determinações sócio-culturais, tais como, vestir-se bem, melhor comportar-se, apresentar-se, alimentar-se, etc. Ao discutirmos a construção social do corpo humano, precisamos entender de que maneira o jornalismo impresso, estabelece a realidade dos corpos, personagens das matérias, em função do fato e dos enquadramentos editoriais. Para tanto, analisamos quatro colunas sociais e quatro matérias da editoria de cidades do jornal Correio da Paraíba, de João Pessoa/PB, recolhidos nos meses de julho, agosto e setembro de 2008. No caderno de cidades, vê-se o corpo mutilado, transformado ou debelado por regras penais e morais. Em contrapartida, analisando o corpo na coluna social, o vemos claramente cultuado, luxuoso e legitimador de status e eventos sociais.

*Palavras-Chave:* corpo, jornalismo, cotidiano





## A APRESENTAÇÃO DO CORPO NO JORNAL O NORTE

**ICARO ALLANDE ALBUQUERQUE DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social

**WELLINGTON JOSE DE OLIVEIRA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados das atividades que desenvolvemos, enquanto bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq), no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), entre Julho de 2008 e agosto de 2009, no projeto de pesquisa "O corpo e a anatomia impressa - apresentação do corpo humano nos jornais de João Pessoa", com orientação do Prof. Dr. Wellington Pereira. O projeto aborda uma questão pouco debatida nas vertentes de pesquisa da área e nos estudos do jornalismo impresso: o papel do corpo na legitimação das informações jornalísticas. O corpo, apresentado diariamente pelos jornais, ressalta os constrangimentos sofridos por determinações sócio-culturais. Ao discutirmos a construção social do corpo humano, precisamos entender de que maneira o corpo humano é submetido aos "enquadramentos" editoriais e ao processo informativo. Para tanto, analisamos quatro colunas sociais (Goretti Zenaide) e quatro matérias da editoria Dia-a-Dia do jornal O Norte de João Pessoa/PB, recolhidos nos meses de julho, agosto e setembro de 2008. No caderno Dia-a-Dia, encontra-se o corpo mutilado, transformado ou subjugado por regras penais e morais, e pelas fatalidades da vida. Por outro lado, na coluna social temos o corpo cultuado, exuberante e legitimador de status e eventos sociais.

*Palavras-Chave:* corpo, mídia, jornalismo



## A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS NO GRANDE MERCADO

**THIAGO MARQUES CAVALCANTE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Direito

**MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O presente estudo insere-se no cerne da maior turbulência sofrida pelo capitalismo nos últimos anos: a crise das hipotecas subprime. Esta mostrou-se sintomática do neoliberalismo, visão político-administrativa que insurgiu ao cenário mundial na década de oitenta e que consistiu em um processo de desregulação e privatização de áreas estratégicas da economia. Esse novo cenário propiciou o afrouxamento dos mecanismos de monitoramento de determinados setores do mercado, mais notadamente o mercado monetário e financeiro, principalmente no que diz respeito ao controle dos riscos da atividade econômica, fator esse preponderante para as graves oscilações registradas ultimamente. Diante desse quadro, importou-se fazer uma análise do Estado Regulador, nova concepção de atuação do poder público que adveio do movimento neoliberal, focalizando as atenções para o estudo detalhado das agências reguladoras, sua consolidação no cenário mundial e local, seus mecanismos de atuação e, principalmente, a sua forma de estruturação no cenário regulatório brasileiro. Partindo-se do exame minucioso dessas instituições, procurou-se enxergar de que maneira o a conjuntura mundial interfere no exercício das suas funções, principalmente no que diz respeito à regulação dos serviços essenciais. A conclusão que se chega é que a crise não implica em um impacto direto na regulação dos serviços públicos, restringindo seus efeitos a possíveis dificuldades que as empresas concessionárias poderiam enfrentar em decorrência da escassez de crédito no mercado. A grande mudança que se observa refere-se à atuação cada vez mais incisiva dos órgãos de regulação do mercado, como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Palavras-Chave: crise, regulação, agências reguladoras



## **ANÁLISE DO DISCURSO E DA INTERAÇÃO NO CONTEXTO DOS BLOGS**

**ALLYSSON VIANA MARTINS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social - Jornalismo

**CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

Nesta pesquisa, buscamos focalizar o blog enquanto um dispositivo de comunicação interativa, observando as suas relações com a modulação midiática recente, chamada de webjornalismo. Num primeiro momento, o empenho foi observar sistematicamente a estrutura e o modo de funcionamento do blog - enfatizando as ferramentas comuns na blogosfera -, verificando sua modalidade jornalística e em que medida favorece à comunicabilidade e à interação social, tudo isso à luz de uma revisão bibliográfica rigorosa acerca do tema. Após o exercício teórico-metodológico, a título de uma abordagem mais pragmática dos blogs, colocamos em perspectiva as experiências dos jornalistas-blogueiros Diogo Mainardi e Marcelo Tas, buscando perceber o uso dos recursos digitais na elaboração do novo formato do webjornalismo e no exercício da comunicação interativa, enfatizando a prática do jornalismo político, devido às modificações nesse campo em relação ao interesse do público.

*Palavras-Chave:* Blog, Webjornalismo, Características



## **O ELEMENTO CÔMICO E A REPRESENTAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES EM A GRANDE FAMÍLIA**

**VANESSA FERNANDES QUEIROGA PITA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social / Jornalismo

**LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de analisar o seriado de teleficção da Rede Globo A grande família, com o objetivo de investigar o elemento cômico e observar quais os olhares que a série constrói sobre as relações familiares na sociedade contemporânea, através da representação ficcional. Para tal intento, desenvolvemos a pesquisa por meio da análise do discurso ficcional, realizando um estudo interdisciplinar, onde aliamos as teorias da Comunicação e da Narrativa, articuladas a aspectos de outros campos de conhecimento das ciências humanas, como a Antropologia e a Sociologia, para estabelecer a ligação entre o texto e o contexto social representado. Desse modo, são pontos do nosso trabalho: a caracterização da comédia, do formato de um seriado e das sitcoms, gênero no qual se enquadra A grande família. Além disso, fazemos um estudo introdutório sobre a evolução das relações familiares, principalmente na sociedade atual. Para a análise do corpus selecionado (dois episódios do seriado), nos apoiamos em aspectos da narratologia como enredo e personagem, debatendo sobretudo a partir desses conceitos os sentidos produzidos pela série. Diante disso, objetivamos realizar um estudo com interesse estético e comunicacional sobre um importante momento da produção teleficcional brasileira, configurado na série A grande família.

Palavras-Chave: Comédia, Teleficção, Família



## **PARÓDIA E ESTILIZAÇÃO NO FILME LISBELA E O PRISIONEIRO, DE GUEL ARRAES**

**AFONSO MANOEL DA SILVA BARBOSA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social - Jornalismo

**LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o filme *Lisbela e o prisioneiro*, dirigido por Guel Arraes, observando os conceitos de paródia e estilização (BAKTHIN, 1983; SANT'ANNA, 1988), especialmente no âmbito do Pós-modernismo (HUTCHEON, 1991; PUCCI, 2008). O longa-metragem utiliza-se de traços metalingüísticos, que são apresentados sob uma forma lúdica e cômica (BERGSON, 1980), por meio de suas personagens (CANDIDO, 2004). Além dessa categoria, neste trabalho, procuramos analisar a linguagem e o discurso do cinema (BRITO, 1995; BETTON, 1987; MARTIN, 2003), levando em conta os processos dialógicos do filme (BAKTHIN, 1983; STAM, 2000) e a tentativa de unir paradigma e ruptura, que é percebida na estrutura da obra. *Lisbela e o prisioneiro* é o terceiro trabalho para o cinema do pernambucano Guel Arraes, uma adaptação da peça teatral homônima de seu conterrâneo Osman Lins. O estudo dessa obra designa também espaços para examinar, entre outros aspectos, a narratologia, o tempo e a diegese (GENETTE; 1995; REIS e LOPES, 1988), além da trilha sonora e seus diálogos metalingüísticos, a representação do Nordeste e a arquitetura de algumas cenas importantes dentro da narrativa. Para a análise e interpretação do texto fílmico, estabelecemos foco ainda sobre a construção e os desdobramentos dos trabalhos desenvolvidos por Guel, buscando referências no que concerne àquilo que já foi produzido em suas atividades para a TV (FIGUEIRÔA e FECHINE, 2008), na tentativa de montar um mapa para o entendimento dos modos de produção de sentido empreendidos por Guel Arraes.

Palavras-Chave: cinema, paródia, comédia



## **SOCIALIDADES EFÊMERAS NO CIBERESPAÇO. O ORKUT CONSTRUINDO LAÇOS SOCIAIS**

**LAÍZA FELIX DE AGUIAR** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social - Jornalismo

**CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O título do trabalho expressa a predisposição para explorar o campo da comunicação social contemporânea, observando a natureza dos processos sociais realizados na cultura digital (Costa), marcados pela liquidez (Bauman), nomadismo (Maffesoli) e mobilidade (Lemos). Especificamente, o objeto empírico selecionado é o site de relacionamentos Orkut, que deve ser compreendido aqui como o locus privilegiado para a formação das redes sociais (Recuero), que definem um caráter específico das relações sociais na era da informação. Ou seja, neste tipo de "interação mediada por computador" (Primo), os fluxos de informação e de socialidade são voláteis e em permanente estado de transformação; e não deixam de apresentar modalidades particulares de identidades (e identificações) individuais e coletivas, além de indicar modalidades de inclusão social. O uso do Orkut no país por uma parcela considerável dos internautas brasileiros motivou a investigação sobre como se constrói a socialidade dentro desse locus tão popular no ciberespaço nacional e originou esta pesquisa.

Palavras-Chave: Orkut, Redes Sociais, Comunidades Virtuais



## **TELEVISÃO E DIALOGIAS SOCIAIS: COMUNIDADES PERIFÉRICAS DE MULHERES NEGRAS EM ANTÔNIA**

**MARCELO SOARES DE LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Comunicação Social - Rádio e TV

**CARMEN VIRGINIA MONTENEGRO SA BARRETO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - COMUNICAÇÃO

O plano de trabalho teve como objetivo geral compreender as estratégias discursivas com as quais a TV Globo constrói propostas de pactos simbólicos, configura e produz sentidos de comunidades negras periféricas na minissérie Antônia. E, como objetivos específicos o exame dos modos de configuração e identificação das estratégias de pactos simbólicos de vínculos sociais com essas comunidades. Para tanto, fizemos leituras de textos sobre comunicação, mídia, televisão, comunidades e periferia no intuito de fundamentar as bases teóricas da análise. Concomitantemente, foram realizadas observações sistemáticas da minissérie, seguida de decupagem, organização e interpretação cultural dos dados coletados, nos moldes de cultura como processos de significação propostos por Geertz. Esses procedimentos metodológicos e teóricos para a análise de um produto televisivo do núcleo de Guel Arraes, conhecido como um núcleo de experimentação da Globo, renderam uma pesquisa que chegou a percepção de que a televisão, constantemente criticada em razão do empobrecimento de seus produtos, pode levar para a sua grade programas fora do tradicional, mostrando que possui espaço para a experimentação narrativa, temática e estética. Nesse contexto é que foram inseridas as configurações, os pactos e os sentidos de comunidades periféricas negras na TV, com a desconstrução de estereótipos e preconceitos, e a valorização das mulheres negras periféricas. Uma mulher negra de periferia exemplar, que luta, supera dificuldades do meio social e busca um sonho chamado Antônia, e incita as outras mulheres da sua condição a sonhar.

Palavras-Chave: televisão, propostas de pactos simbólicos, comunidades negras periféricas



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO NORDESTE E RELACIONAMENTO COM AS CONDIÇÕES DE VIDA**

**PEDRO RAFAEL DINIZ MARINHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Estatística

**NEIR ANTUNES PAES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - ESTATÍSTICA

O conhecimento das estatísticas de óbitos de uma determinada região é de extrema importância para o planejamento de políticas públicas de saúde. Conhecendo o comportamento e a distribuição dos óbitos pode-se traçar medidas públicas mais efetivas para o melhoramento das condições de vida de

uma população. No entanto, para ter este conhecimento esbarra-se com a deficiência dos dados. Na região Nordeste este problema apresenta-se de forma mais grave. Motivados por esta problemática, métodos de avaliação da cobertura foram utilizados para estimar a magnitude do sub-registro de óbitos para os Estados do Nordeste, bem como para as suas mesorregiões para o ano de 2005. Buscou-se ainda estudar o relacionamento das coberturas de óbitos estimadas com as condições de vida dessas populações através da análise de correlação. Observou-se que o Método de Brass foi a técnica que melhor respondeu às estimativas de óbitos para o Estado do Nordeste e suas mesorregiões. Os resultados mostraram uma cobertura espacial diversificada e relações significativas das coberturas com apenas três variáveis socioeconômicas. O estudo também mostra que a melhor qualidade das coberturas de óbitos para os homens se deve ao crescimento de mulheres beneficiadas por pensões por morte do companheiro. Foi escrito um software utilizando a linguagem de programação C de forma a automatizar a aplicação de algumas técnicas demográficas para a solução de problemas, dentre eles alguns apontados esse trabalho.

*Palavras-Chave:* Estatísticas vitais, mortalidade, mortalidade Nordeste





## BRECHAS REDUTÍVEIS DA MORTALIDADE

**JULICE SUARES SOUZA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Estatística

**NEIR ANTUNES PAES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - ESTATÍSTICA

As causas de mortes evitáveis ou redutíveis são causas que podem ser preveníveis, total ou parcialmente, por meio de ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época. Foi realizado um estudo descritivo abordando causas selecionadas de mortalidade evitável para as 42 mesorregiões e estados do Nordeste, utilizando como critério de seleção as causas de mortalidade com maior impacto proporcional, em 1996 e 2000. As fontes de dados utilizadas foram o SIM do Ministério da Saúde, a Fundação IBGE e o PNUD. Para a análise desses dados, foram calculadas as taxas de mortalidade padronizadas para treze causas evitáveis. Para tanto, as causas mal definidas foram redistribuídas dentre os grupos de causas. Ainda foram utilizados fatores de correção relacionados aos subregistros existentes na região. As brechas redutíveis de mortalidade foram calculadas para as unidades espaciais do estudo, segundo um referencial. Foram feitas regressões lineares múltiplas relacionando as taxas de mortalidade das causas tuberculose, HIV e diabetes, com indicadores de desigualdade educacional e de renda para o ano 2000. Verificou-se uma tendência de decréscimo dos indicadores de mortalidade para a maioria das causas em boa parte dos estados. Sugere-se que a redução das brechas revelou um efeito positivo dos programas específicos de saúde voltados para o controle desses agravos. As regressões apontaram que as desigualdades socioeconômicas usadas não expressaram uma relação significativa com as taxas de mortalidade pela tuberculose, HIV e diabetes. Espera-se que as medidas de evitabilidade encontradas contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas para a saúde na região Nordeste.

*Palavras-Chave:* causas de morte, mortalidade, indicadores de mortalidade



## RELACIONAMENTO ENTRE INDICADORES DE NATALIDADE COM AS CONDIÇÕES DE VIDA DO NORDESTE

**MARCILIO REGIS MELO SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Estatística

**NEIR ANTUNES PAES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - ESTATÍSTICA

No Nordeste brasileiro os registros de nascimentos são conhecidamente subenumerados e a qualidade das informações para o preenchimento das variáveis nas declarações de nascimentos ainda não são completas. A literatura revela que poucos esforços têm sido feitos para estimar suas coberturas e não há consenso com relação a elas e desconhecem-se as perspectivas das coberturas dos nascimentos no Nordeste. O objetivo deste trabalho consistiu em estimar a cobertura de nascimentos para os estados e mesorregiões do Nordeste no ano de 2005, a completude de variáveis sócio-demográficas e estimar quando os estados atingirão a cobertura completa. Utilizou-se o banco de dados do SINASC do DATASUS e do registro civil do IBGE. As seguintes variáveis foram investigadas: idade da mãe, duração da gestação, tipo de parto, instrução, raça/cor, estado civil. As estimativas dos anos em que as coberturas atingiriam aproximadamente 100% foram obtidas a partir da aplicação da curva logística, obtendo-se estimativas pontuais e intervalares. Verificaram-se níveis elevados da completude de algumas variáveis para alguns estados do Nordeste. Os métodos utilizados para estimar as coberturas dos nascimentos não produziram resultados satisfatórios devido às inconsistências verificadas nos dados básicos. Projetou-se que a cobertura completa para a maioria dos estados do Nordeste deverá ser atingida a partir de 2014.

Palavras-Chave: Estatísticas vitais, Nascimentos, Natalidade



## A REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

**MAURÍCIO ASSIS GOMES JÚNIOR** – Aluno(a) PIBIC

Curso: DIREITO

**MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O plano de trabalho estabelece um estudo sobre os fatores determinantes para o estouro da bolha especulativa do mercado imobiliário estadunidense. Nesse intento, busca-se o desenvolvimento de uma análise jurídica concernente às principais questões econômicas relacionadas à atual crise financeira, no contexto específico da atividade regulatória e do mercado de capitais. Trata-se de um estudo jurídico-econômico que pretende destacar a importância da atuação do Direito no desenvolvimento de um sistema financeiro estável e equilibrado, voltado para práticas que favoreçam o crescimento do mercado e da economia, assegurado por instrumentos de proteção contra crises financeiras que se apresentam, na maioria das vezes, de forma cíclica e previsível. Entende-se, assim, que urge uma mudança na configuração do atual sistema financeiro mundial. Após duas décadas marcadas pela mínima intervenção do Estatal no domínio econômico, evidencia-se a importância de um ente superior que coordene o desenvolvimento do mercado, regulando-o. Embora necessite de adaptações, a imposição de uma atividade regulatória volta a encontrar pauta nas agendas políticas dos países afetados pela crise. Nesse contexto, o papel institucional do Direito no disciplinamento do ambiente mercantil precisa ser redimensionado, de modo a garantir equilíbrio do mercado, com crescimento econômico e desenvolvimento social.

*Palavras-Chave:*regulação , mercado de capitais, sistema financeiro



## ABORDAGEM FEMINISTA DA JUSTIÇA

**GILMARA JOANE MACÊDO DE MEDEIROS** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Direito

**EDUARDO RAMALHO RABENHORST** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O presente trabalho é um estudo acerca das contribuições críticas realizadas pela Teoria Feminista do Direito, assumindo ao empregarmos o termo Feminismo todas as conotações contraditórias que esta expressão carrega, ressaltando o fato de que este não possui um conceito uníssono. De forma que buscaremos compreender a complexidade das idéias feministas, que se apresentam neste trabalho como uma forma de pensar o mundo que possui na centralidade a análise da condição da mulher, com vistas à emancipação das mesmas. Procuraremos entender o binômio Direito-Gênero, evidenciando a forma como o último é um marco conceitual e teórico para a análise crítica de todos os estudos sociais. Ressaltaremos algumas importantes críticas das teóricas feministas, em especial a realizada à clássica distinção entre o espaço público e o espaço privado, assim como os desafios que estas colocam para o Direito. Trabalharemos com a divisão que comumente se faz do Feminismo, classificando-o em feminismo igualitário (liberal e marxista), feminismo da diferença (radical, existencialista) e feminismo pós-moderno, de maneira a identificar as construções que estas correntes fizeram sobre o Direito. Por último, buscaremos analisar como a produção teórica das feministas desenvolveu abordagens da justiça, ora naquilo que se conhece como o cuidado, ora reivindicando o Direito ao reconhecimento como uma categoria fundamental da concretização do ideal de Justiça feminista.

Palavras-Chave: Direito, Justiça, Feminismo



## DO PESSIMISMO ECONOMICO AO COMUNITARISMO

**SUELLEN SANTOS RODRIGUES DE AGUIAR** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Bacharelado em Ciências Jurídicas

**MARCELA DA SILVA VAREJAO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PÚBLICO

"Do pessimismo econômico ao comunitarismo" é um trabalho rico em pluralismo metodológico, consentâneo com a natureza interdisciplinar da matéria analisada, que se compõe de sociologia do direito, economia, direito ambiental e ecologia. Portanto, a pesquisa se baseou num sistema teórico-constutivo das idéias e dos autores que norteiam o projeto. O trabalho objetiva um estudo sobre o início da conscientização ambiental, que teve lugar no final da década de 50 do século passado, através da publicação de "Silent Spring", por Rachel Carson. Na época, as previsões catastróficas e os grandes acidentes ambientais, instalaram o pessimismo, que culminou com o surgimento das grandes correntes ambientais como o "Ecologismo dos Pobres", o "Desenvolvimento Sustentável" e o "Culto da Vida Silvestre". Tais correntes tiveram por consequência uma real preocupação no que concerne a uniao do ambito social ao ambiental. Hodiernamente, diversos são os estudiosos que se propõem a estudar o tema da historia da conscientização ambiental sob o ponto de vista também ético, como Herman Daly, Martinez Alíer e Lester Brown, devidamente citados neste trabalho. Por fim, foi necessário analisar os conflitos e preocupações ambientais que resultaram na pluralidade de antinomias e lides ecológicas, necessitando de normas que os regulamentassem. Então, a partir de grandes conferências-quadro, começou a ser criado o Direito Internacional econômico ambiental, sendo, por intermédio destas normas o meio ambiente, hoje em dia, visto como um direito fundamental que não pode ser individualizado, pois é dever de toda a comunidade conservá-lo. A aluna Suellen Aguiar, ora em estagio na França, concluiu o trabalho; a renovação foi pedida para Monica Nobrega, que auxiliara a titular, e que ora o apresenta neste ENIC.

Palavras-Chave: pessimismo economico e ambiente, consciencia ambiental - inicio, economia ambiental e direito ambiental



## IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: UM ESTUDO DE CASO

**VICTOR ALENCAR MAYER FEITOSA VENTURA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Direito

**FREDYS ORLANDO SORTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PÚBLICO

A presente pesquisa aborda a temática da participação popular na consolidação dos processos decisórios municipais, através da implementação do chamado Orçamento Democrático. Os objetivos principais são estes: (i) verificar a difusão da idéia de democracia participativa e sua repercussão prática na sociedade brasileira; (ii) acompanhar o desenvolvimento do Orçamento Democrático no âmbito do município de João Pessoa; (iii) elaborar um diagnóstico da atual situação desse procedimento participativo, abrangendo seus benefícios e seus defeitos, com a finalidade de contribuir para o fortalecimento do mesmo. A pesquisa adotada inclui também visitas às comunidades envolvidas no processo, entrevistas com seus moradores e com pessoas da Administração Direta municipal, além da participação em reuniões do Orçamento Democrático.

Palavras-Chave: Sociedade civil., Democracia participativa, Orçamento público



## **O ESPÍRITO DA COMUNIDADE RESPONSÁVEL: UMA VISÃO JURÍDICA PÓS-MODERNA**

**RENATA PATRICIA OLIVEIRA NOBREGA GAMBARRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Bacharelado em Ciências Jurídicas

**MARCELA DA SILVA VAREJAO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PÚBLICO

"O espírito da comunidade responsável: uma visão jurídica pós-moderna" é uma pesquisa que visa fornecer um panorama da teoria comunitarista no sociólogo israelita-americano Amitai Etzioni, principal expoente contemporâneo de tal pensamento. Apresenta o conceito de comunidade responsável formulado pelo autor e as diversas formas de reconstruir as comunidades, hodiernamente. Além disso, busca mostrar os usos que o mundo jurídico pode fazer de sua teoria, através da conexão com as experiências de capacitação legal que vêm ocorrendo por todo o mundo, no Brasil e especificamente na Paraíba. Sua metodologia é histórico-cultural, de reconstrução teórica das idéias abordadas através de pesquisa bibliográfica, incluindo a crítica das idéias e discernimento do aproveitamento da teoria estudada para a área jurídica. Também foi empregada a observação participante na pesquisa de campo relativa às experiências de capacitação legal. Através do estudo desenvolvido, foi possível perceber que o comunitarismo responsável se caracteriza por forte veia política, clamando, através de propostas efetivas, por medidas de reconstrução do sentimento comunitário. A comunidade responsável se caracteriza pelo equilíbrio entre o elemento individual e o coletivo, expressos nas forças centrípeta e centrífuga que atuam em todas as sociedades, e pelo alto grau de representação dos interesses dos indivíduos que a compõem. Pode-se estabelecer relação direta entre a capacitação legal, como instrumento de emponderamento da população, e a comunidade responsável proposta por Etzioni, pois essa experiência educativa forma facilitadores das comunidades, que trabalham no reavivamento do sentimento de coletividade e na luta pelos interesses do grupo, realizando o controle social da atividade do Estado e fortalecendo a atuação da sociedade civil.

*Palavras-Chave:* Amitai Etzioni, Comunitarismo e sistema jurídico, Solidariedade social e sistema jurídico



## OS CONTRATOS NO ÂMBITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: SOLUÇÃO DE CONFLITOS

**LAINA PEREIRA MAIA**

Curso: Direito

**MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O plano de trabalho desenvolvido, sob o norte da globalização econômica e financeira, e da conseqüente intensificação no fluxo do comércio internacional, analisa os contratos internacionais inseridos nesta nova realidade global. O processo de globalização importa em estreitamento das relações econômicas, entretanto, importa também em maior fragilidade destas relações, uma vez que os efeitos negativos decorrentes de recessões tendem a propagar-se de maneira rápida. Neste contexto, a divergência de interesses nos contratos internacionais é uma realidade freqüente. Assim, há a necessidade de instrumentos jurídicos capazes de solucionar os litígios entre as partes. Ao longo do presente projeto de pesquisa, foram abordados os possíveis mecanismos de solução de controvérsias, estabelecendo-se um sucinto paralelo entre os dois mecanismos mais utilizados, a via arbitral e a via judicial. O estudo conclui que, hodiernamente, o instrumento arbitral constitui o meio que melhor atende aos interesses das partes, apontando a legislação existente acerca do tema tanto a nível local, como a nível comunitário, exemplificando a legislação do Mercosul e da União Européia. A pesquisa conclui ainda que, na atual perspectiva de mercado, a arbitragem configura-se como o mecanismo de resolução de conflitos mais compatível com a defesa dos interesses comerciais, preservando o sigilo, e imprimindo maior agilidade à solução de conflitos. A pesquisa apresenta uma importância relevante no contexto contemporâneo de globalização e intensificação das relações econômicas.

Palavras-Chave: contratos internacionais, controvérsias, solução de conflitos





## TEORIA FEMINISTA DO DIREITO

**DANIELLE MARINHO BRASIL** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Direito

**EDUARDO RAMALHO RABENHORST** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCJ - DIREITO PRIVADO

O presente trabalho pretende realizar um estudo sobre a Teoria Feminista do Direito. Quando falamos em teoria feminista estamos diante de uma pluralidade de enfoques e métodos. O feminismo tece críticas a teoria do direito e a seus conceitos fundamentais, mas também o utiliza como ferramenta. O que dá azo a várias possibilidades de relações entre as correntes feministas e o direito. Por isso, vamos limitar nossa análise a aspectos como a crítica teórica ao direito, as instituições jurídicas e os métodos de análises jurídicos. No âmbito das instituições jurídicas as críticas feministas têm sido fecundas. O feminismo liberal se insurgiu contras as normas que excluía as mulheres de certos direitos, conseguindo alterações de normas jurídicas para garantir formalmente a igualdade de direitos. O feminismo cultural de se insurge contra instituições, sobretudo no âmbito do direito da família. Porém estas feministas se contrapõem as feministas liberais sobre como transformar o direito. O feminismo cultural crítica as feministas liberais, pois estas aceitam as perspectivas androcêntrica sobre o direito, afirmam que o direito é racional, objetivo, abstrato e universal, mas para tanto precisam assimilar as mulheres aos homens e de introduzi-las no mundo da produção e da política projetado por e para homens e atendendo aos valores patriarcais. Por isso, o feminismo cultural propõem que em lugar das modificações exigidas pelas liberais, seja adotado um esquema de direitos em que se reconheçam a perspectiva e as práticas particulares das mulheres. Por fim, as críticas das feministas radicais estão no plano campo dos direitos sexuais. Procuram demonstrar como as normas jurídicas existentes garantiram aos homens um direito de acesso a sexualidade feminina. O tema comum nas obras feministas é a crítica a epistemologia da teoria jurídica tradicional, e assim buscam mudar o modo como tradicionalmente se vê o direito.

Palavras-Chave: Direito, Teoria de gênero, Feminismo





## **AVALIANDO AS PRINCIPAIS DIMENSÕES DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DE SÍTIOS VOLTADOS PARA O E-COMMERCE DE LIVROS**

**MARIA AMÉLIA TEIXEIRA DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Biblioteconomia

**GUILHERME ATAIDE DIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A Arquitetura da Informação (AI) de um website deve ser considerada um componente essencial para o seu bom funcionamento, tornando-se primordial formular projetos de AI antes da criação de toda e qualquer página web. Tendo em vista tal importância este artigo apresenta a análise da Arquitetura da Informação de sites voltados para o e-commerce de livros no Brasil segundo os princípios essenciais definidos por Louis Rosenfeld e Peter Morville. Para tanto, utilizou-se referencial teórico e metodologia que permitisse avaliar sob a ótica dos e-consumidores fatores positivos e negativos que contribuem ou prejudicam o acesso às informações contidas nas páginas dos sites das livrarias Cultura, Saraiva e Siciliano. A análise dos resultados nos permitiu concluir que houve diferenças significativas entre os Sistemas de Organização, Navegação e Rotulação das três livrarias, constatando-se semelhança apenas no Sistema de Busca.

Palavras-Chave: Arquitetura da Informação , E-commerce, Tecnologia da Informação



## PONDO EM PRÁTICA O MODELO DE ACEITE TECNOLÓGICO

**JOSEMIR RAMOS DE ALMEIDA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: BACHARELADO EM ESTATÍSTICA

**GUILHERME ATAIDE DIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Este trabalho de pesquisa analisa a aceitação do Open Journal Systems (OJS) através do Technology Acceptance Model (TAM)-Modelo de Aceitação Tecnológica. O grupo selecionado para o estudo foram os usuários com perfil de autor cadastrados no periódico científico eletrônico *Informação & Sociedade: estudos*. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário desenvolvido e aplicado com o suporte do software livre LimeSurvey. Os usuários do periódico convidados para pesquisar da pesquisa totalizaram 373 pessoas. Os questionários recebidos tiveram seus dados sumarizados e processados através de várias técnicas estatísticas, de forma mais preponderante a análise fatorial. Através da aplicação da análise fatorial pode-se constatar quais variáveis eram mais significativas ao estudo a partir do percentual da variabilidade explicada. A análise dos dados identificou que a facilidade de uso percebida é o elemento que melhor explica a utilização do OJS pelos seus usuários.

*Palavras-Chave:* Periódicos Científicos Eletrônicos, Análise Fatorial, Modelo de Aceitação Tecnológica



## A POLÍTICA AGROENERGÉTICA NACIONAL

**RAMAILDA BATISTA DE SOUSA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Ciências Econômicas

**IVAN TARGINO MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O trabalho tem como objetivo analisar a política agroenergética adotada atualmente pelo governo brasileiro, observando o mercado nacional e mundial de biocombustíveis, bem como verificar as conseqüências da agroenergia sobre a organização do espaço agrário brasileiro. Trata-se de uma pesquisa indireta que está baseada em uma investigação bibliográfica e na coleta de dados secundários. O estudo está fundamentado em teorias que explicam o papel do Estado e das políticas públicas na economia, como também em teorias relacionadas à economia do meio ambiente. Nos últimos anos o Brasil, assim como outros países, vem adotando políticas de expansão da agroenergia, com a finalidade de promover um desenvolvimento sustentável. No caso do Brasil, foi elaborado o Plano Nacional de Agroenergia, visando apoiar a mudança na matriz energética nacional, com uma maior participação da agroenergia, considerando a preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda. O plano apóia-se em quatro vertentes, sendo o biodiesel e o etanol as de maior importância socioeconômica. Observou-se um forte crescimento da produção e comercialização dos biocombustíveis no Brasil e no mundo. Entretanto, são inúmeras as conseqüências da expansão da agroenergia sobre o espaço agrário e o meio ambiente. Constatam-se os seguintes impactos: a) elevação do preço da terra e maior concentração na estrutura fundiária; b) o aumento da exploração da mão-de-obra rural e a redução no nível de emprego gerado, diante do aumento da mecanização; c) a contaminação e degradação do meio ambiente, em conseqüência da maior utilização de agrotóxicos e do avanço do desmatamento. Em resumo, o trabalho mostra que a expansão da agroenergia não tem se apresentado de forma a promover um desenvolvimento sustentável, sendo necessária a atuação do governo para atenuar os efeitos negativos da expansão das lavouras agroenergéticas.

Palavras-Chave: Agroenergia, Espaço agrário, Brasil



## **CONCENTRAÇÃO E CRESCIMENTO DO EMPREGO INDUSTRIAL, NO PERÍODO 1994-2005: EVIDÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS DO BRASIL, A PARTIR DAS ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO E DA NOVA GEOGRAFIA ECONÔMICA**

**SABRINA MARTINS DE ARAÚJO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Ciências Econômicas

**MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O objetivo desse trabalho é descrever os níveis e padrões de concentração da indústria de transformação, segundo os municípios brasileiros, nos anos 1994 e 2005. Para isso, foram utilizados dados sobre o estoque de emprego formal municipal, obtidos a partir da RAIS, através dos quais foram calculadas as participações de cada município no emprego industrial total do Brasil. Os resultados alcançados mostraram um relativo processo de desconcentração no período estudado. Foi possível notar também, que esse processo de desconcentração identificado parece ter como direção municípios próximo aos mesmos em que a participação do emprego industrial já é alta, sugerindo a existência de um processo de desconcentração concentrada, sendo este bem mais evidente para o segmento intensivo capital. Quanto aos segmentos industriais constatou-se que o setor intensivo em capital é o mais concentrado e o intensivo em recursos naturais o menos concentrado, e que este primeiro, além de mostrar-se o menos disperso é ainda o que sofre menor desconcentração, enquanto que o segundo além de apresentar-se como o mais disperso é o que sofre maior desconcentração. O índice I de Moran global revelou a existência de correlação espacial positiva em todos os conjuntos de dados. Já a análise do I de Moran local (LISA) mostrou que os clusters locais do tipo AA, que são aqueles que possuem altas participações de emprego cujos vizinhos também possuem altas participações, estão localizados principalmente nas regiões Sudeste e Sul do país e que entre 1994 e 2005 o número de associações espaciais desse tipo aumentou em todas as regiões, porém, sobretudo no eixo Sudeste-Sul. Por fim, o LISA para a variável crescimento no emprego industrial municipal apontou um número expressivo de clusters AA no Nordeste, onde o aumento do emprego nessa região pode está indicando o surgimento de possíveis áreas dinâmicas de crescimento.

Palavras-Chave: Municípios do Brasil, Indústria de transformação, Concentração industrial



## EMPREGO NA PARAÍBA: 1995 -2005

**DÉBORA RENNATA BRANDÃO MARQUES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**GUILHERME DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente trabalho tem o seu foco voltado na revisão preliminar da estrutura socioeconômica e demográfica do estado da Paraíba, principalmente no tocante à conjuntura empregatícia, visto que não se identificou trabalhos e estudos com a preocupação de especificar o emprego e seus desdobramentos no espaço geográfico paraibano. Assim, este trabalho é importante, pois serve como insumo para formulação de políticas consistentes de planejamento econômico e social, à medida que descreve os rumos do emprego na Paraíba no período de 1995 a 2005. O objetivo central do trabalho é estudar os rumos do emprego na Paraíba no período de 1995 a 2005, realçando os problemas da terciarização e da precarização do emprego no estado. Houveram melhoras em relação ao emprego em alguns setores da economia paraibana. Além de elevação da remuneração do emprego, diminuição da desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho e maior grau de qualificação da mão-de-obra, houve uma majoração da população em idade ativa, assim também como da população economicamente ativa, mas ocorreu uma diminuição relativa da população ocupada, e conseqüentemente um aumento da população desempregada no estado. É possível concluir uma possível precarização do emprego na Paraíba, já que indivíduos com maior qualificação têm oferecido sua força de trabalho a salários relativamente baixos. E que houve uma realocação do emprego que antes tinha como maior peso a agricultura, para outros setores da economia como indústria, comércio, serviços, administração pública e outros, caracterizando uma expansão da terciarização do emprego no estado. É mister, com urgência, a implementação de políticas publicas com vistas a expandir a oferta de emprego na Paraíba no longo prazo.

*Palavras-Chave:* emprego, paraíba, precarização



## ESTIMAÇÃO DE MODELOS CAPM PARA O MERCADO DE CAPITAIS: EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

**ANDRÉ FERREIRA DA SILVA LIMA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Economia

**SINEZIO FERNANDES MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O objetivo desta pesquisa é realizar uma análise do modelo de Markowitz (1958) e do modelo CAPM utilizando as ações de empresas não financeiras de diversos índices setoriais da Bovespa, no período de janeiro de 2009 a julho de 2009. Especificamente, busca-se obter uma estimação dos ativos listados na Bovespa em seus diversos índices setoriais. A hipótese é de que o beta estimado para o Mercado e o beta estimado para os diversos índices setoriais, apresentem comportamentos idênticos. A metodologia de trabalho parte da estimação da fronteira eficiente de Markowitz para, posteriormente, incorporar o ativo livre de risco, isto é, o modelo de Sharp (CAPM). Os resultados obtidos mostraram que o modelo CAPM estático satisfaz as condições de validade, apresentando apenas a rejeição de um dos parâmetros estimados. Em relação ao modelo de Markowitz a otimização da carteira foi possível utilizando-se os índices como uma carteira escolhida pelos investidores racionais. Observou-se, com relação as carteiras setoriais, mudanças significativa para a mensuração do risco de cada ativo. Verificou-se também que o índice padrão (baseado no índice de Mercado - Ibovespa) apresentou menores valores dos betas, indicando um menor risco sistemático. Pode-se verificar também quais índices se figuraram entre o conjunto de ativos com melhor combinação entre risco e retorno esperado. Observa-se que, salvo raras exceções, os betas calculados não destoam tanto entre os setores e os betas calculados para o mercado, em sua totalidade (Ibovespa).

Palavras-Chave: Risco e Retorno, Markowitz, CAPM



## **ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM DIFERENTES SETORES INDUSTRIAIS E DA ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS INOVATIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS**

**MARÍLIA MEDEIROS DE ARAÚJO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A pesquisa pretende analisar as trajetórias cíclicas da economia, isto é, como elas são influenciadas pelas políticas fiscal e monetária. A análise se dará conforme as condições dinâmicas e estruturais do modelo MKS, e é realizada por meio de um programa computacional que permite a simulação de economias hipotéticas chamado de LSD (versão 5.1). O objetivo é poder apontar qual combinação, dentre as políticas econômicas, é a melhor para gerar um maior nível de emprego e um menor montante de dívida pública. Para isto, foi combinada a política fiscal de expansão dos gastos públicos em 0,5% por período trimestral e dez alíquotas de imposto de renda sobre os salários reais dos trabalhadores (TAXW) (que se divide em TAXWB (baixo): 10%; 20% e 30%; TAXWM (médio): 40%; 50%; 60% e 70%; e TAXWA (alto): 80%; 90% e 100%), com oito alíquotas de política monetária (PM) (que representam as bandas de variação das taxas de juros e que se divide em alíquotas de banda estreita (PME)) (0.125 p.p.[1] ; 0.25 p.p. ; 0.375 p.p. ; 0.5 p.p.) e de banda larga (PML) (0.625 p.p. ; 0.75 p.p. ; 0.875 p.p. ; 1.0 p.p.). A partir destas combinações foi possível concluir que uma tributação elevada (TAXWA) garante um baixo estoque de dívida pública, obtida às custas de uma queda no nível de emprego, portanto, esta se apresenta a melhor combinação quando o objetivo é unicamente reduzir a dívida pública, mas não quando se pretende um melhor nível de emprego. Com uma política tributária média (TAXWM), o nível de emprego se mostra mais elevado e a dívida pública se mostra ainda sustentável, apesar de maior em relação à gerada pela TAXWA sendo apontada, portanto, como a melhor opção conjunta.

*Palavras-Chave:* Modelo MKS, Política Econômica, Ciclo Econômico





## FORMAÇÃO DO PREÇO DO GÁS NATURAL NO BRASIL E NO NORDESTE

**FERNANDA BRAGA TAVARES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as variáveis que influenciam a formação do preço do gás natural no Brasil, a partir dos dados da margem de lucro, preço do consumidor e do distribuidor e a dispersão de preços. Foi investigada a relação entre margem de lucro relativa, obtida pelos postos revendedores nas capitais do Nordeste, e o desvio padrão médio do preço do GNV relativo ao revendedor. Os dados foram disponibilizados pela ANP.

O espaço de tempo utilizado foi o período compreendido entre janeiro de 2005 a abril de 2009. O estudo sobre a regulação mostrou que esta não é bem definida, havendo nos últimos anos várias mudanças nas regras de formação do preço do gás natural. A regulação no Brasil tem o papel de ajustar o mercado durante o processo de transição entre o ambiente monopólico e o ambiente concorrencial que se pretende instaurar. Para a análise empírica foi utilizado o modelo de dados em painel, que permite a modelagem conjunta da relação entre margem de lucro dos postos revendedores com a dispersão de preços. Os resultados apontaram que existe uma relação inversa entre margem de lucro e dispersão de preços, ou seja, quanto menor a dispersão dos preços, maior é a margem de lucro dos postos revendedores, podendo ser um indício de práticas anti-competitivas.

*Palavras-Chave:* Gás natural, preço, Nordeste



## **IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE LEIS TENDENCIAIS DA TEORIA MARXISTA COM O USO DO MODELO EVOLUCIONÁRIO MKS**

**KAIO GLAUBER VITAL DA COSTA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Economia

**PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O estudo pretende demonstrar que um mesmo modelo formal é capaz de representar uma síntese das principais contribuições de marxistas, pós-keynesianos e neoschumpeterianos. A dinâmica tecnológica e competitiva schumpeteriana dos capitais industriais, a qual produz a transformação das estruturas de mercado, produtivas e tecnológicas, e a dinâmica monetária/financeira keynesiana dos capitais financeiros, a qual produz a transformação da composição dos portfólios, dos retornos dos ativos e do gerenciamento dos passivos são ambas incorporadas à análise marxista da reprodução ampliada do capital. A partir do modelo micro-macrodinâmico multissetorial MKS simulações computacionais demonstram as trajetórias teoricamente previstas: aumento da composição orgânica e técnica do capital, queda da taxa de lucro, gasto com capital fixo determinando lucros, ciclos financeiros e concorrência por inovação. Os principais resultados foram a demonstração de que a composição orgânica e técnica do capital possuem tendência ascendente, além da verificação da interferência das políticas econômicas sobre a taxa de lucro. A geração de mais-valia relativa, e sua variante, a mais-valia extraordinária, foram testadas, obtendo resultados positivos a partir das simulações feitas no modelo MKS. O que nos indica que regras políticas afetam a obtenção das duas formas de mais-valia descrita por Marx em seu livro I e II. Ficou demonstrado como as políticas econômicas afetam a produtividade do trabalho e, por consequência, o salário recebido pelos trabalhadores. Mais especificamente no setor de bens básicos, que no modelo MKS corresponde ao setor que vende os meios de subsistência necessários a reprodução da força de trabalho, foi possível observar que políticas tributárias maiores afetam o desempenho inovativo das firmas. Maiores gastos em P&D são invertidos no setor, aumentando a produtividade, o que, por sua vez, reduz o valor unitário dos bens de consumo dos trabalhadores, impactando negativamente nos salários recebidos pelos trabalhadores.

Palavras-Chave: modelo MKS, teoria marxista, ciclos econômicos



## IMPACTOS DA FORMAÇÃO DO MERCOSUL SOBRE AS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BRASILEIRAS

**BRUNNO FILIPE PAIVA MARINHO FALCÃO** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Economia

**MARCIA BATISTA DA FONSECA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2009) a União Européia (UE) é o principal parceiro comercial do Brasil no que diz respeito à compra de produtos agrícolas e o Brasil é o principal exportador de produtos agrícolas para o bloco europeu dentro do MERCOSUL. Este trabalho tem como objetivo mensurar o aumento das exportações do agronegócio brasileiro para a UE entre 1997-2007 supondo-se a eliminação de restrições comerciais dentro do mercado europeu a partir da formação de um acordo comercial com o Mercosul, uma área de livre comércio chamada Mercoeuropa. Para mensurar os impactos da integração Mercosul-UE foi utilizado o modelo de equilíbrio parcial de Laird e Yeats (1986). A pesquisa é de base quantitativa, descreve a evolução das exportações agrícolas brasileiras de açúcar, café, soja, suco de laranja e carne bovina e de frango para União Européia. Além disso, é apresentado o cálculo das Vantagens Comparativas Reveladas (VCR) desses produtos no período. O estudo também conta com uma previsão de exportação realizada através de um modelo de vetores auto-regressivos (VAR). Percebe-se que as exportações agrícolas brasileiras dos produtos estudados apresentariam uma evolução significativa para a União Européia no período de 1997-2007, caso houvesse a eliminação das restrições comerciais provocadas pela formação do Mercoeuropa. Em todos os anos estudados o Brasil apresenta vantagem comparativa e a criação de comércio superaria o desvio de comércio, o que revela a competitividade da agricultura brasileira dentro do Mercosul e diante dos compradores europeus. Quanto ao estudo de previsão, os resultados apontam no caso das exportações do suco de laranja para a UE uma recuperação nas exportações no período de Novembro de 2009 a Fevereiro de 2010.

*Palavras-Chave:* Mercoeuropa, Modelo de Equilíbrio Parcial, Vantagem Comparativa Revelada





## **IMPACTOS DA POLÍTICA AGROENERGÉTICA SOBRE A PRODUÇÃO SUCRO-ALCOOLEIRA PARAIBANA**

**ANTONIO CARLOS FERNANDES MAIA FILHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Ciências Econômicas

**IVAN TARGINO MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

Na Paraíba, a agroindústria da cana representa uma das maiores fontes de geração de emprego e renda e sua produção é a mais expressiva dentre todas as lavouras temporárias do Estado. O Estado, por diversas vezes tem participado ativamente na dinâmica desse setor. Atualmente o governo federal lançou o Programa do Etanol, englobado na atual política agroenergética nacional. Essa política tem como principais justificativas a elevação do preço do petróleo e o aumento da participação das fontes renováveis na matriz energética nacional. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos da política agro-energética brasileira sobre a produção sucro-alcooleira da Paraíba, identificando as possíveis transformações ocorridas na produção, nas relações de produção e na sustentabilidade ambiental. O referencial teórico utilizado baseou-se em abordagens sobre o papel do Estado na economia e sobre a questão do desenvolvimento sustentável. O procedimento metodológico utilizado fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, na investigação dos dados estatísticos, colhidos de forma secundária e também através de pesquisa de campo em Projetos de Assentamentos situados na Zona da Mata paraibana. A evolução da agroindústria canavieira passou por diversos períodos de expansão, desaceleração e crise. As transformações mais importantes deram-se com o advento do PROALCOOL que foi lançado em 1975 e durou até a segunda metade da década de 1980. Nesse período, o setor sucroalcooleiro se desenvolveu de forma bastante acelerada. Com o fim do programa, o setor entra em profunda crise. Na presente década, ocorreu uma retomada da atividade incentivada pela dinâmica do mercado externo e pelo Programa do Etanol. As principais mudanças detectadas foram: aumento da área cultivada com cana e da sua produção, aumento da produção de açúcar e de álcool, aumento do emprego, difusão da cana em áreas de assentamento, intensificação do ritmo de trabalho, pressão sobre os recursos do solo e incremento do uso de insumos químicos.

Palavras-Chave: Etanol, agroenergia, Estado



## **MIGRAÇÃO DE RETORNO E SELETIVIDADE NO BRASIL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA PNAD DE 2007**

**GABRIELA BEZERRA DE MEDEIROS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**LIEDJE BETTZAIDE OLIVEIRA DE SIQUEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente trabalho tem como objetivo testar a presença de viés de seleção para o migrante de retorno no Brasil. Pretende-se averiguar se a população de migrante retornado se apresenta como um grupo selecionado dentro da amostra, ou seja, se este difere no conjunto de suas características (observáveis e não-observáveis) da população de não-migrante e migrante. Os testes serão realizados comparando os rendimentos auferidos dos migrantes retornados com os não-migrantes e migrantes, através de uma equação minceriana dos salários, onde serão controlados os fatores observáveis (educação, idade, experiência, local de moradia, sexo, ocupação, entre outras) que podem ocasionar diferenças de renda entre os grupos. Depois de realizado todos os controles, as diferenças que ainda permanecerem são explicadas pelos fatores não diretamente observáveis, como o fato do migrante possa ser mais competitivo, menos avesso ao risco, mais determinado. São traços que podem estar presente na população migrante e refletir sobre os seus salários no mercado de trabalho. Utilizando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2007, foi possível concluir que mesmo controlando os rendimentos dos indivíduos por todos os fatores que poderiam afetar a renda, a diferença entre os rendimentos dos grupos analisados persistiu, de modo que, a renda do migrante de retorno apresentou-se maior que a do não-migrante e inferiores ao do migrante, fato que pode dar indícios de que o remigrado é melhor selecionado do que o não-migrante e menos selecionado que o migrante.

*Palavras-Chave:* migração de retorno, seletividade, migração



## **O JUDICIÁRIO E OS CUSTOS DE TRANSAÇÃO GERADOS PELA JUSTIÇA DO TRABALHO NA PARAÍBA**

**BRUNA DE LOURDES ARAÚJO SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**PAULO AMILTON MAIA LEITE FILHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O presente trabalho tem por objetivo central analisar se há ou não um viés pró pobre nas decisões proferidas, em 1ª instância, pela justiça do trabalho na Paraíba. Para tanto, o principal método utilizado foi a análise da literatura recente sobre o tema, internacional ou nacional, para caracterizar o que seria um judiciário não viesado. Em seguida foi promovida a coleta de dados nas varas do trabalho da Paraíba afim de, utilizando o modelo Logit, mensurar a probabilidade de o empregado ganhar a demanda trabalhista que propôs, considerando também a sua renda. Foi encontrado, como resultado, que o judiciário trabalhista paraibano não é tendencioso. Isto é, a renda não tem relevância estatística para o resultado da demanda. Entretanto, o coeficiente encontrado entre a relação da renda com o resultado da demanda sugere que haveria uma relação negativa entre estas variáveis, ou seja, quanto maior a renda, menor seria a probabilidade de êxito na demanda impetrada. Desse modo, poder-se-ia inferir uma proteção maior com as classes de trabalhadores menos favorecidas, em termos de renda. Há perspectivas para uma continuidade do trabalho buscando investigar que outras variáveis interferem ou não no resultado das demandas trabalhistas.

*Palavras-Chave:* Judiciário, Viés Pró Pobre, Custos de Transação



## **O MERCADO DE GÁS NATURAL NO NORDESTE: OFERTA, DEMANDA E COMPORTAMENTO DOS PREÇOS**

**THAÍS CAROLINE LEITE FERREIRA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Economia

**IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O mercado de gás natural brasileiro tem apresentado um crescimento notório em seus diversos segmentos nos últimos anos, elevando sua participação na matriz energética nacional. Os estados nordestinos que mais se destacam na elevação do volume demandado do energético são Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, e está nesses estados o foco deste estudo. Com esta análise do consumo de GN pode ser visto que o consumo total nesses estados é bastante influenciado pelo nível de atividade industrial, já que este segmento é um dos que mais demandam este insumo. Assim, a diminuição do ritmo de atividade industrial causada pela crise econômica mundial eclodida a partir de setembro de 2008 refletiu em uma redução da demanda total do gás. Algumas das fragilidades encontradas no mercado nordestino do gás se encontravam na incerteza sobre sua oferta futura, já que todo o consumo do gás na localidade limitava-se ao gás produzido internamente. Por este motivo foi construído um terminal de gaseificação de gás natural liquefeito no Ceará, que já está em atividade, o que possibilitará a importação do combustível. Além disso, já estão em andamento as obras para a interligação entre os gasodutos do nordeste com o restante do país.

*Palavras-Chave:* Gás natural, Demanda, Nordeste



## **RISCO E RETORNO: UMA ANÁLISE DE MODELOS DE SELEÇÃO DE CARTEIRAS PARA AÇÕES NEGOCIADAS NA BOVESPA**

**AILZA DA SILVA LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Economia

**SINEZIO FERNANDES MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

O objetivo da pesquisa é estimar a relação entre risco e retorno no sistema financeiro brasileiro, especificamente o setor bancário, entre o período de jan/2007 a jul/2009. Para alcançar esse objetivo, a metodologia foi baseada na estimação econométrica do modelo de precificação de ativos (CAPM), desenvolvido por Sharpe (1964) a partir da estimação da Fronteira Eficiente de Markowitz (1952), pela análise da média-variância. O resultado está sintetizado por um quadro comparativo com retornos esperados nos dois modelos (Markowitz e CAPM). Verificou-se que os ativos financeiros com elevado grau de risco, em sua maioria, se apresentaram com um maior retorno, bem como uma maior agressividade em relação ao mercado. Por outro lado os ativos mais defensivos apresentam beta menor que a unidade ( $\beta < 1$ ) associado com o menor retorno, bem como também uma pequena participação na carteira otimizada. A conclusão é de que para o período examinado e para o setor em estudo, a teoria serve como explicação entre o comportamento dos agentes em relação ao Risco e ao Retorno.

Palavras-Chave: Risco e Retorno, CAPM, MARKOWITZ





## TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E AGRICULTURA FAMILIAR NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO

**DIOGO DANIEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE**

Curso: Economia

**IVAN TARGINO MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCSA - ECONOMIA

A agricultura familiar no semi-árido da Paraíba apresenta sérios problemas. Dentre eles podem ser apontados a quantidade e qualidade de terra e de água, a falta de assistência técnica e de crédito e a tecnologia rudimentar utilizada. Na tentativa de superar esse último problema, várias ONGs e órgãos governamentais têm desenvolvido tecnologias alternativas e adaptadas às condições da produção familiar rural na região semi-árida do Nordeste brasileiro. Este artigo visa identificar e discutir algumas destas tecnologias. Trata-se de um trabalho de natureza descritiva e exploratória. A pesquisa é de caráter bibliográfico, com as informações colhidas junto a sites, livros e artigos. Dentre as principais tecnologias desenvolvidas e difundidas podem ser citadas: a) Mandalla, sistema de irrigação integrado que utiliza a microaspersão, tendo na horticultura o seu foco principal; esta tecnologia, embora poupadora de água, tem como importante entrave, justamente, a disponibilidade de água durante a estação seca; b) Bomba d'água popular, tecnologia desenvolvida a partir de bombas manuais, apresenta as seguintes vantagens: alta capacidade de vazão, fácil manutenção e manuseio, isenta de defeitos devido à ausência de borracha e duração de 50 anos; c) Cisterna de placas pré-moldadas, desenvolvida pelo CAATINGA. Tem formato cilíndrico e é constituída por placas pré-moldadas. Essas placas são unidas por arames e são rebocadas por dentro e por fora; elas podem ter capacidade de até 50 mil litros. Esta tecnologia tem sido difundida através do PIMC, parceria entre o governo federal e a Articulação do Semi-Árido (ASA); d) Melhoramento genético dos rebanhos desenvolvido pelo Centro Nacional de Pesquisa de Caprino (CNPQ/Embrapa), objetivando fortalecer a caprinocultura e a ovinocultura. A difusão e adoção de tais tecnologias têm contribuído para melhorar as condições de reprodução da produção familiar rural. No entanto, isso não tem sido suficiente para assegurar o desenvolvimento sustentável desse importante segmento produtivo.

Palavras-Chave: tecnologia sustentável, agricultura familiar, semi-árido



## A ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

**FILIPPE PAULINO SOARES** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Pedagogia

**ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A proposta de inclusão educacional para as pessoas com deficiência, em vigor, que dá ênfase a necessidade de essas pessoas estarem inseridas na escola regular, contribuiu para dar visibilidade às pessoas consideradas com deficiência. No entanto, para além do reconhecimento, é preciso se conhecer as condições educacionais oferecidas nas escolas. Diante das peculiaridades das pessoas Surdas, as elegemos como atores do presente estudo, objetivando identificar as instituições que atendem Surdos na cidade de João Pessoa, os tipos e níveis de ensino nos quais estão inseridos e as condições de atendimento oferecidas. No percurso deste trabalho, realizamos um levantamento de todas as instituições que atendiam educacionalmente alunos Surdos, na cidade de João Pessoa, tanto na rede pública (municipal, estadual e federal), quanto na rede privada. Em seguida, entrevistamos gestores ou responsáveis pelas escolas, por meio de um roteiro semi-estruturado. Identificamos dezenove instituições de diferentes redes de ensino e um número bastante significativo de Surdos sendo escolarizados por elas, em todos os níveis de educação. Identificamos diversos fatores que envolvem a escolarização dos Surdos nessas instituições, como por exemplos: a presença do intérprete em sala de aula, a difusão da língua de sinais para todos que compõem o ambiente escolar, o interesse do professor em trabalhar com alunos Surdos, a quantidade de alunos Surdos por sala etc. A pesquisa mostrou que, na cidade de João Pessoa, temos um significativo número de Surdos sendo escolarizados, cuja maioria encontra-se na rede pública (municipal e estadual) de ensino, ou seja, no Ensino Fundamental e Médio. Mostrou também que não existe em João Pessoa escolas especiais públicas para Surdos, o que demanda novas pesquisas sobre o lugar da língua de sinais e da cultura surda no processo educacional dessa parcela da população.

*Palavras-Chave:* João Pessoa, Escolarização, surdos



## **A LEGISLAÇÃO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 1835-1849**

**ADRIANO SOARES DA SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Pedagogia

**MAURICEIA ANANIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

A pesquisa visa buscar o sentido para a sociedade oitocentista, a partir das ações do Estado provincial com a mediação da legislação e da ação dos professores, da escolarização de uma parte da população da Província da Parahyba do Norte entre os anos de 1835 a 1849. Para atingir tal intenção, buscou-se ler e refletir sobre a bibliografia pertinente ao período e à temática escolhida como objeto desse trabalho coletivo. Essas análises bibliográficas condizem com a metodologia proposta para a pesquisa, qual seja, a histórica documental. Para tanto, fez-se necessário alguns procedimentos. Primeiro, a escolha do tema e justificativas de acordo com as intenções que se pretendeu alcançar; a definição das hipóteses, bem como a escolha da metodologia e as técnicas adequadas; realização, na fase da documentação, da coleta de dados, considerando as fontes existentes para a pesquisa e, por fim, o processamento dos dados e a redação do texto. Nessa orientação, na fase final, a narrativa foi, pretensamente, erigida a partir dos atores que paulatinamente constituíram a instrução pública na Paraíba com a intenção de demonstrar, a partir das iniciativas governamentais, a paulatina institucionalização da instrução pública primária na Paraíba. Dessa forma, provisoriamente, concluímos que a regulação e o controle do Estado provincial, em especial sobre os professores, além de demonstrar a dinâmica da ação e participação desses primeiros mestres, corroborou também na compreensão da instrução pública primária como um dos mecanismos da constituição do Estado Nacional Brasileiro.

Palavras-Chave: Parahyba do Norte: Província, Instrução primária, Profissionalização docente



## **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ABORDAGEM SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE NOS TEXTOS DA ANPED**

**TEREZA D'AVILA DE OLIVEIRA MIRANDA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**EDINEIDE JEZINI MESQUITA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade abordar as políticas públicas e ações educacionais voltadas ao processo de inclusão considerando a dimensão educacional e social a partir das produções científicas sobre a temática "Produção de Conhecimento na perspectiva da Educação Inclusiva em textos científicos", apresentadas nos encontros da ANPED-Associação Nacional de Pós-graduação em Educação, no período de 2000 a 2007. Inicialmente, a pesquisa desenvolveu-se a partir do reconhecimento e levantamento da coleta dos dados empíricos feita no site da ANPED [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br). Nos anais selecionados no site da ANPED o Gt de Educação Especial foi o foco da análise, por se entender que este seja o locus do debate das políticas de Educação Inclusiva. Neste Gt fizemos a seleção dos trabalhos a partir da categoria educação inclusiva, políticas públicas de educação de inclusão a serem lidos, fichados e analisados quanto a sua abordagem teórica e a perspectiva metodológica. Posteriormente, verificamos como as políticas públicas da educação especial estão sendo trabalhadas nas instituições educacionais e a relação que esta tem travado com a sociedade. Neste sentido, além de mapear as concepções teóricas usuais e emergentes nas pesquisas que tratam da temática inclusão educacional, também buscamos perceber a relação teoria-prática e seus processos. Para este estudo ser concretizado, realizamos leituras dos textos publicados no evento citado anteriormente, seguido de fichamentos bibliográficos e temáticos em que se buscou apreender através dos referidos textos, como as políticas públicas de inclusão estão sendo implementadas no espaço da escola e da sociedade. Para tanto, a pesquisa adotou o enfoque qualitativo, que se preocupa com a compreensão e interpretação do fenômeno estudado, considerando os diversos significados atribuídos à temática e a diversidade de ações que objetivam a viabilização da educação inclusiva.

*Palavras-Chave:* Educação, Educação Inclusiva, Produção do Conhecimento



## **A QUESTÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CONSERVAÇÃO DO BIOMA CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO**

**DHIEGGO GLAUCIO EVARISTO GOMES NASCIMENTO**

Curso: Ciências Biológicas

**FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A educação visa à libertação, a transformação radical da realidade, para melhorá-la, torná-la mais humana e para permitir o reconhecimento dos seres como sujeitos de sua história e não como objeto. A escola enquanto agente de transformação coloca-se em um lugar de destaque dentro da sociedade, sendo assim um importante veículo de transmissão de ideologias que podem estar voltadas a uma melhoria na qualidade de vida e nesta perspectiva muitos jovens e adultos se tornam alunos do ensino fundamental e médio buscando uma inclusão nesta sociedade globalizada, e deste modo, cabe ao professor a tarefa de sensibilizar estes educandos para que tenham posicionamento crítico reflexivo para as problemáticas educacionais atuais. Esse trabalho objetivou sensibilizar os educandos do 9º ano do ensino fundamental (EJA), de uma escola pública do município de São João do Cariri, com relação às questões ambientais do bioma Caatinga, assim como discutindo a importância da revitalização do rio Taperoá na região do Cariri paraibano. O trabalho se configura como uma Pesquisa Qualitativa, utilizando pressupostos da Pesquisa Participante e da Fenomenologia. Para análise do diagnóstico pedagógico-sócio-cultural dos diferentes atores sociais utilizaram-se questionários estruturados. Até o momento foram realizadas 04 oficinas ecopedagógicas, através da produção de desenhos representando a Caatinga com textos relacionados e produção textual sobre a biodiversidade do bioma. Durante os momentos de exposição dialógica utilizaram-se recursos didáticos e instrumentos lúdicos, através do uso da música, jogos didáticos, vídeos educativos, cordéis, fantoches, etc. De um modo geral, observamos que os alunos têm um maior conhecimento da fauna do que flora nativa e apresentam uma concepção naturalista de ambiente ou muitas vezes romântica em relação à natureza. Contudo a continuação desse trabalho proporcionará aos educandos perceber as interações entre os aspectos físicos, sócio-culturais e político-econômicos que compõem a relação homem/meio no Bioma Caatinga.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos, Semi-Árido Paraibano



## **AS AULAS, CADEIRAS E/OU ESCOLAS DE PRIMEIRAS LETRAS. 1835-1849**

**JAQUELINE CIRILO DA COSTA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Pedagogia

**MAURICEIA ANANIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

A pesquisa visa buscar o sentido para a sociedade oitocentista, a partir das ações do Estado provincial com a mediação da legislação e da ação dos professores, da escolarização de uma parte da população da Província da Parahyba do Norte entre os anos de 1835 a 1849. Para atingir tal intenção, buscou-se ler e refletir sobre a bibliografia pertinente ao período e à temática escolhida como objeto desse trabalho coletivo. Essas análises bibliográficas condizem com a metodologia proposta para a pesquisa, qual seja, a histórica documental. Para tanto, fez-se necessário alguns procedimentos. Primeiro, a escolha do tema e justificativas de acordo com as intenções que se pretendeu alcançar; a definição das hipóteses, bem como a escolha da metodologia e as técnicas adequadas; realização, na fase da documentação, da coleta de dados, considerando as fontes existentes para a pesquisa e, por fim, o processamento dos dados e a redação do texto. Nessa orientação, na fase final, a narrativa foi, pretensamente, erigida a partir dos atores que paulatinamente constituíram a instrução pública na Paraíba com a intenção de demonstrar, a partir das iniciativas governamentais, a paulatina institucionalização da instrução pública primária na Paraíba. Dessa forma, provisoriamente, concluímos que a regulação e o controle do Estado provincial, além de demarcar o período de transição entre a escola doméstica para o incipiente nascimento da escola moderna, indicou a utilização da instrução primária, em especial a partir da criação e manutenção das aulas de primeiras letras, como um dos mecanismos da constituição do Estado Nacional Brasileiro.

Palavras-Chave: Parahyba do Norte: Província, Instrução primária, Criação de aulas



## **AS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS CURSOS SUPERIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I - VOLTADOS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO**

**LADJANE FIDELIS FELINTO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Pedagogia

**MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Este resumo trata do relatório final referente às atividades desenvolvidas no período de julho de 2008 a julho de 2009, no projeto de pesquisa Políticas de Educação Superior no Brasil (2000-2008) para o desenvolvimento do campo brasileiro: análise dos cursos superiores da Universidade Federal da Paraíba voltados para os sujeitos do campo - Plano de Trabalho 1 que teve como objetivo principal a análise dos cursos superiores do Campus I da UFPB voltados para os sujeitos do campo. A pesquisa de natureza qualitativa utilizou como procedimentos metodológicos a análise de documentos dos programas de educação superior e entrevista com alunos egressos. Identificamos e analisamos dois programas que atendem ao ensino superior PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) e Procampo (Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo). Na análise desses programas foram destacadas conceitos que foram analisados: Movimentos Sociais, Educação Popular, Educação do Campo, Políticas Públicas e Ensino Superior. As discussões relacionadas a estes temas propõem disseminar referenciais teóricos e metodológicos para a educação do campo contribuindo também para o desenvolvimento sustentável das comunidades de origem dos estudantes. Analisamos o curso de Licenciatura em História do campus I - João Pessoa/PB destacando as concepções técnico-científicas e estratégias pedagógicas adotadas no curso. A partir dos dados das entrevistas são apresentadas as ações educativas que os alunos desenvolvem em suas comunidades a partir da formação acadêmica adquirida no curso. Destacam-se contribuições para formulação de políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável do campo que se coadunam com as propostas de luta Por uma Educação do Campo defendida pelos movimentos sociais.

Palavras-Chave: Educação do Campo, Políticas de Ensino Superior., Movimentos sociais





**AS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO E A  
EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS CURSOS SUPERIORES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS IV  
BANANEIRAS - VOLTADOS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO (2000-  
2008)**

**IRANETE DE ARAUJO MEIRA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: pedagogia

**MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Este resumo apresenta sucintamente o relatório final referente ao período de julho de 2008 a julho de 2009 com os resultados da pesquisa intitulada Políticas de Educação Superior no Brasil (2000-2008) para o desenvolvimento do campo brasileiro: análise dos cursos superiores da Universidade Federal da Paraíba voltados para os sujeitos do campo-Plano de trabalho 2 que teve como objetivo analisar o curso superior de Licenciatura em Ciências Agrárias da parceria entre UFPB/MS/INCRA/PRONERA- Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, buscando contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do campo. A pesquisa qualitativa se utilizou de vários procedimentos metodológicos: análise teórica em livros e artigos científicos referentes à temática das políticas de educação do campo, buscando identificar seus fundamentos e os princípios que orientam os cursos de graduação para os movimentos sociais do campo. Analisou documentos dos movimentos sociais e das políticas de ensino superior especialmente os documentos dos programas voltados para formação em nível superior, o PRONERA e o PROCAMPO, buscando identificar as concepções teóricas e pedagógicas que os embasam destacando: Identidade, Território e Desenvolvimento Sustentável. Além disso, se efetivou uma pesquisa empírica com a aplicação de um questionário e de entrevistas com os alunos do Curso de Ciências Agrárias. São apresentados resultados da pesquisa de campo focalizando a visão dos alunos com relação aos princípios da educação do campo fazendo uma reflexão sobre essa educação como instrumento de mudança, bem como as repercussões nos assentamentos com a atuação dos alunos em suas comunidades, suas atuações em relação à organização dos movimentos sociais do campo e as conquistas de políticas de educação para os sujeitos como elemento de desenvolvimento sustentável do campo.

Palavras-Chave: Educação do campo , desenvolvimento sustentável , políticas públicas





## AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO CRÍTICA: FORMANDO FUTUROS FORMADORES

**CARLOS EDMÁRIO NUNES ALVES** – Aluno(a) **PIVIC**  
Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS

**VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA** - Orientador(a)  
Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O Projeto Cinestésico, ligado ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba, é coordenado pela Professora Doutora Virgínia de Oliveira Silva, do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação da UFPB. Composto por estudantes bolsistas e voluntários dos cursos de graduação em Comunicação Social e Pedagogia, objetiva exibir produtos audiovisuais; realizar debates; pesquisar as maneiras como os diversos sujeitos ressignificam a linguagem e os produtos audiovisuais; e produzir audiovisuais. Promovemos nossa pesquisa, de modo pontual, em diversos locais do Estado da Paraíba (João Pessoa, Bananeiras, Cajazeiras e Queimadas) e no Estado do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu, Seropédica e Rio de Janeiro), e, com maior duração no tempo, no Instituto de Educação da Paraíba - IEP, no Centro de João Pessoa. Relataremos exatamente essas últimas: em nossas ações, utilizamos materiais audiovisuais que não seguem a linha comercial, sobretudo as produções paraibanas, e, após as exposições, dinamizamos oficinas e debates sobre a questão da negritude, da nordestinidade, da formação de professor, dentre outras. Os participantes se manifestaram ao microfone, produziram cartazes, escreveram sobre os seus posicionamentos e suas visões acerca dos temas exibidos, ou seja, participaram de forma não massiva, mas gratificante do processo de construção de conhecimento. Com a colaboração coletiva nas discussões, pudemos perceber que, a despeito das diversas dificuldades encontradas pelo caminho, todo o trabalho de pesquisa realizado foi muito proveitoso, tanto por possibilitar a troca democrática de várias visões sobre um mesmo tema, entre todos os estudantes e professores do IEP e da UFPB, quanto por promover a percepção de outras opiniões além da nossa e que antes estavam invisibilizadas e/ou silenciadas, o que pode contribuir realmente para o nosso processo de construção individual e coletivo.

Palavras-Chave: Educação Crítica, Audiovisual no Espaço Educativo, Formação do Olhar



## **BIOMA CAATINGA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SEMI-ÁRIDO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CARIRI PARAIBANO**

**CAMILA SIMÕES GOMES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Ciências Biológicas

**FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Projetos de educação ambiental que visem à sensibilização da comunidade para os atuais problemas ambientais, para que seja realmente eficaz deve buscar desenvolver de maneira simultânea os conhecimentos e comportamentos desta comunidade. Diante disto, a escola se configura como um dos espaços mais indicados para a discussão e o aprendizado desses temas contribuindo, assim, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes. No presente trabalho, realizado em duas escolas públicas no município de São João do Cariri, semi-árido Paraibano, foram desenvolvidas atividades no período de Julho de 2008 a Julho de 2009 visando promover estratégias de sensibilização dos educandos do ensino fundamental (5º ano) através de ações educativas tendo como foco a necessidade de Conservação do Bioma Caatinga. Durante a realização do trabalho, foram utilizados elementos da pesquisa qualitativa como a observação participante, a etnografia escolar, a fenomenologia, além da pesquisa bibliográfica e documental. O primeiro passo deste trabalho foi à análise das concepções de educadores e educandos sobre as questões relativas às temáticas ambientais, visões estas que apresentaram ligeiras modificações no decorrer do projeto, comprovando sua eficácia. Atividades lúdico-pedagógicas mensais foram realizadas com os estudantes visando à sensibilização destes para a necessidade de conservação do bioma. Nestas atividades, foram trabalhados temas como as características gerais, particularidades e potencialidades da região, flora e fauna da Caatinga, além de impactos ambientais e a relação homem-sociedade-natureza. Pôde-se perceber que ao longo das atividades, os alunos passaram a reconhecer mais facilmente os elementos próprios de sua região, sua biodiversidade e como as ações humanas podem prejudicialmente interferir no meio ambiente. Durante todo o período do estudo, foi crescente o interesse e envolvimento dos alunos no que tange as questões e problemáticas ambientais, da formação de uma consciência crítica e adoção de uma postura ambientalmente correta na convivência com o bioma Caatinga.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Ensino Fundamental, bioma caatinga





## COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL E PERCEPÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA: ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLA PÚBLICA (ESCOLA 2)

**GEYSIA DE ANDRADE SILVA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Licenciatura Plena em Pedagogia

**FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Apresentam-se resultados de dois estudos desenvolvidos pela pesquisa "Competência Inter-relacional e Percepção de violência na escola", que visou comparar a competência inter-relacional e a percepção de violência de docentes de escolas de uma rede municipal de ensino paraibana. No primeiro estudo, utilizou-se o Inventário de Habilidades Sociais Del-Prette (IHS-Del-Prette) para identificar e medir as habilidades sociais (HS) dos educadores participantes da pesquisa. No segundo estudo, analisou-se a percepção docente acerca da violência na escola, através do Questionário de Percepção da Violência e do Clima Escolar-QPVCE-para os professores, criado por Pain, Barrier e Robin (1997). Os resultados referentes ao IHS-Del-Prette a partir da análise dos perfis de HS do grupo feminino apontaram para o baixo nível de HS docentes, principalmente aquelas responsáveis pela mobilização da competência inter-relacional (CIR), necessárias à gestão dos conflitos e a prevenção da violência na escola. No caso do QPVCE aplicado aos docentes de uma das escolas (aqui chamada escola 2), os resultados indicam a percepção, em alta frequência, da ausência e atraso sistemático de certos alunos; dos gestos grosseiros e/ou obscenos; e das ofensas verbais, sugerindo a aparição da indisciplina, incivilidade e violência. Portanto, de um lado, entende-se que a ausência de HS diminui a probabilidade do surgimento da CIR, posto que tal competência possui uma dimensão social; de outro lado, que a percepção docente sugere a existência de problemas que necessitam dessa competência, de modo a concluir-se que, apesar de perceberem o problema, os educadores participantes não estão prontos para intervirem eficientemente em situações de conflito inter-relacional. Reconhece-se a necessidade de novas investigações acerca das relações entre a CIR e a violência na escola, no intuito de contribuir para a produção de conhecimento científico que subsidiará a formação docente em gestão de conflitos e na prevenção da violência no ambiente escolar.

*Palavras-Chave:* competência inter-relacional, percepção docente acerca da violência na escola, habilid. sociais de educadores



## **CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM TELEVISÃO DIGITAL INTERATIVA - ITV E WEB**

**JOANA EMÍLIA PAULINO DE ARAÚJO COSTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Esta pesquisa propõe explicitar caminhos teóricos possíveis para compreender as perspectivas dos processos de interatividade humana e social no campo da cibercultura. Pretende fomentar, o diálogo interdisciplinar e discussões teóricas e epistemológicas sobre processos de comunicação humana. O modelo de interação apoiado na relação linear homem-máquina parece não dar mais conta das múltiplas possibilidades abertas com as tecnologias digitais, justificando a importância da busca de soluções através de estudos interdisciplinares sobre a questão. Foram estudadas as teorias de Mapas Conceituais e da Aprendizagem Significativa para subsidiar a construção de mapas conceituais da Teoria da Ação Comunicativa-TAC de Jürgen Habermas. Os mapas conceituais da TAC foram produzidos com a utilização do software Cmap Tools desenvolvido no Institute for Human & Machine Cognition, um aplicativo que é hoje amplamente utilizado na construção ou anotações de mapas conceituais com material adicional tal como imagens, diagramas, vídeo clipes e outros recursos. Esta aplicação utiliza tecnologia Java, permitindo sua utilização em diversas plataformas. Os mapas construídos objetivam subsidiar a construção de interfaces interativas para programas educativos multiplataformas veiculados na Televisão Digital Interativa, WEB e Celulares. Como resultados foram produzidos cerca de 30 mapas conceituais, 02 relatórios técnicos 04 artigos científicos.

Palavras-Chave: Interfaces colaborativas, Televisão Digital Interativa, Mapas conceituais



## DEVER DE CASA: VISÕES DE PROFESSORAS/ES DE REFORÇO

**MAYSA MEDEIROS DE AZEVEDO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O dever de casa é uma prática corrente no cotidiano escolar e é um dos motivos de procura de serviços de reforço escolar (RE) pelas famílias, visando promover o sucesso escolar de seus filhos/as. O RE é definido como a oferta e procura diversificada de aulas particulares, paralelas e complementares à escola regular. É um mercado em expansão, que atende a todas as camadas sociais, visando suprir insuficiências de estudantes e suas famílias, bem como das escolas. O crescimento da oferta do RE é visível em nossa cidade e no Brasil, observado através de anúncios em placas, jornais e até online. Embora seja um fenômeno corriqueiro, o RE é uma atividade de ensino-aprendizagem que ainda não foi devidamente estudada pela pesquisa educacional. O plano de trabalho desenvolvido enfocou a prática do RE, uma atividade informal, caracterizada como espaço de feitura do dever de casa. O estudo empírico-exploratório objetivou mapear e caracterizar o RE e conhecer a visão que suas prestadoras e prestadores têm a respeito das relações família-escola e das dificuldades de estudo e aprendizagem dos/as estudantes. As/os professoras/e de RE são estudantes e graduados de Pedagogia, cursos de Licenciatura e outros; prestam o serviço como atividade principal ou eventual, em suas próprias residências ou nas casas de alunos/as, por matéria, ou cotidianamente acompanhando o dever de casa. Destacam-se micro-empresas informais de RE, que contratam estudantes, e centros de ensino bem estabelecidos, que preparam para vestibulares e concursos, e que tiveram na sua origem professoras de reforço que fizeram nome. As/os professoras/es de reforço escolar intermediam as relações família-escola, têm uma visão crítica das duas instituições, mas encontram-se numa posição de dependência das insuficiências de ambas para sua existência e sobrevivência como serviço.

Palavras-Chave:Reforço escolar, Aulas particulares, Mercado educacional





## DEVER DE CASA: VISÕES E EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS E ALUNAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

**ALLANA KALYNI LOPES OLIVEIRA DE ARAÚJO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O dever de casa é comprovadamente um componente do cotidiano do/as estudantes tanto de escolas públicas quanto das privadas. Todavia, está ausente da formação docente, embora seja amplamente adotado, e seja recorrente nos discursos docentes (CARVALHO, 2008, 2009). É considerado como principal veículo de interação família"escola e concebido como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. A pesquisa objetiva conhecer concepções e práticas de dever de casa das perspectivas dos vários sujeitos envolvidos. Durante a pesquisa foi possível constatar, a partir das vozes de mães e professoras, que o reforço escolar (RE) atende em grande medida ao dever de casa, além de ser um fenômeno pouco pesquisado que há muito intermedia a relação família-escola (CARVALHO, ARAÚJO & COSTA, 2008). Assim, neste recorte, exploramos a visão de alunos e alunas, que freqüentam aulas de reforço escolar, acerca do dever de casa e do reforço escolar, a fim de compreender melhor esse tão corriqueiro componente da vida escolar de vários/as estudantes. Foram realizadas entrevistas com um grupo de oito alunos e alunas, sendo 5 meninas e 3 meninos. Na maioria, estudam em escolas privadas, são da classe média, e a faixa etária varia de 8 a 13 anos. Neste trabalho apresentaremos a análise preliminar dos dados coletados nas entrevistas. Os/as alunos/as foram questionados/as acerca do gosto pela realização do dever de casa, do "porque" as pessoas estudam, de se aprenderiam igualmente caso a escola não enviasse dever de casa, da preferência entre estudar na escola ou no reforço escolar, dentre outras questões. Analisar o dever de casa e o reforço escolar a partir da visão dos/as alunos/as constitui uma abordagem nova, visto ainda não terem sido encontrados trabalhos que tratem do assunto.

Palavras-Chave: Dever de casa, Reforço escolar, relação família-escola



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: O RIO TAPEROÁ E SUAS PROBLEMÁTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**JOÃO CARLOS GONÇALVES**

Curso: Ciências Biológicas

**FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O cariri paraibano, uma das regiões mais pobres e secas do semi-árido, foi o local escolhido para a realização deste trabalho de educação ambiental. A realidade do ensino nesta região contribui para a falta de integração inter e intradisciplinar, fazendo com que os alunos apresentem dificuldade no aprendizado sobre o meio ambiente e questões ambientais loco-regionais, não percebendo o grande valor da preservação dos seus recursos hídricos e a melhoria de vida que isso lhes proporcionaria. O município escolhido foi São João do Cariri, onde se observa a degradação do rio Taperoá, sendo as principais agressões à devastação da mata ciliar e poluição em geral. Neste trabalho, considerou-se a escola como um local ideal para a construção de uma nova consciência acerca da conservação da bacia hidrográfica, tendo como objetivo principal analisar a percepção ambiental dos educandos e educadores de uma escola, despertando seu senso crítico sobre a problemática ambiental, especialmente do rio Taperoá, e promover atividades envolvendo a biodiversidade do rio e sua importância. As vivências estão sendo desenvolvidas com os educandos do 7º ano do ensino fundamental e 2º ano do ensino médio, de uma escola estadual, como parte de uma Pesquisa Qualitativa, que inclui Observação Participante, Fenomenologia e o enfoque da Teoria do Biorregionalismo. As intervenções iniciaram em agosto/2009 e vão até julho/2010, até o momento foram realizadas o diagnóstico estrutural, pedagógico e funcional da escola, a análise das concepções dos alunos sobre a importância do rio Taperoá, assim como foram executadas duas oficinas pedagógicas, nas quais discutiram-se as características de uma bacia hidrográfica e suas problemáticas ambientais. Constatou-se que os principais impactos ambientais citados pelos alunos foram a poluição do rio e a destruição da mata ciliar. A partir das atividades previstas, pretende-se contribuir para uma sensibilização dos educandos na construção de um saber ambiental significativo.

*Palavras-Chave:* Educação Ambiental, Bacias Hidrográficas, Semi-Árido Paraibano





## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO**

**MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA**

Curso: Ciências Biológicas

**FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A incorporação da questão ambiental na escola, principalmente na educação básica, pode propiciar uma nova percepção nas relações entre o ser humano, sociedade e natureza, promover uma reavaliação de valores e atitudes, assim como, reforçar a necessidade de ser e agir como cidadão na busca de soluções para problemas ambientais Biorregionais. Este trabalho teve como objetivo principal desenvolver atividades vivenciais nas séries iniciais do ensino fundamental de duas escolas públicas do município de São João do Cariri, semi-árido paraibano. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, onde se utilizaram os pressupostos da etnografia escolar, da fenomenologia e da observação participante. As atividades tiveram início em agosto de 2009 em três turmas do 5º ano do ensino fundamental, e até o momento foram executadas 03 oficinas pedagógicas, utilizando-se jogos, músicas, produção textual e de cordéis, dramatização com fantoches, objetivando proporcionar aos indivíduos a compreensão da natureza complexa do Meio Ambiente, ou seja, levá-los a perceber as interações entre os aspectos físicos, sócio-culturais e político-econômicos que compõem a relação homem/meio no Bioma Caatinga. Ao longo do desenvolvimento das oficinas, contemplamos as concepções dos educandos, com relação ao reconhecimento da Fauna da Caatinga, dos Impactos Ambientais e posteriormente, a Conservação dos Recursos Naturais da Caatinga. Nota-se, de forma sutil, que essas questões ambientais provocam interesse e curiosidade, que os levam a interpretação da realidade, que progressivamente tem promovido um interesse de toda a comunidade escolar. Portanto, além dos conteúdos conceituais a vivência participativa são dois recursos importantes no processo de ensino e aprendizagem no âmbito escolar que estarão voltados para o desenvolvimento de uma consciência crítica reflexiva dos diferentes atores sociais. Estas, pois, serão nossas principais armas para mudar a percepção dos educandos sobre a necessidade de conservação do Bioma Caatinga e a Bacia Hidrográfica do rio Taperoá.

*Palavras-Chave:* Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Bioma Caatinga





## **ESCOLAS RURAIS: EDUCAÇÃO NO CAMPO PARA "FIXAR O HOMEM AO SOLO"**

**PRISCILLA LEANDRO PEREIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho se constitui nos primeiros resultados da pesquisa que se encontra em andamento intitulada: Grupos Escolares e Escolas Rurais na Paraíba: interfaces histórico-educacionais na cidade e no campo (1930-1937). Tem como objetivo analisar o processo de implantação de políticas educacionais nos primeiros anos da década de 1930, observando a sua dimensão social e cultural. Centramos nossa discussão nas experiências relacionadas à Escola de Sericultura, nos Clubes Agrícolas Escolares e na Escola Superior de Agronomia da Paraíba. A documentação que alimenta a pesquisa está assentada, primordialmente, no Jornal A União e nas mensagens dos governadores enviadas para a Assembléia Legislativa paraibana. A análise tem sido realizada a partir do referencial gramsciano que nos possibilita compreender a história em seu movimento processual. A discussão até aqui procedida nos indica que a implantação dessas escolas e dos Clubes Agrícolas se constituíram em importantes ações educacionais que visaram não somente contribuir para a diminuição dos índices de analfabetismo, mas concomitantemente, o de reelaborar uma cultura em que favorecesse a fixação do homem no campo mais preparado técnico e intelectualmente.

*Palavras-Chave:* Escola rural, Políticas educacionais, Segunda Republica



## **GRUPOS ESCOLARES, ESCOLAS DA CIDADE: ESPAÇO DE DIFUSÃO DOS IDEAIS MODERNIZADORES DA SOCIEDADE**

**HENNY NAYANE TAVARES DE ARAÚJO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho expõe os resultados iniciais do projeto de pesquisa denominado Grupos Escolares e Escolas Rurais na Paraíba: Interfaces histórico-educacionais na cidade e no campo - (1930 - 1937). Possui o objetivo de analisar o processo de implantação de políticas educacionais nos primeiros anos da Segunda República, observando a dimensão social e cultural que marcou o início de um novo momento na história educacional paraibana. Evidenciado através de dados e informações provenientes do Jornal "A União" e fundamentado no referencial gramsciano, o trabalho refletiu sobre as formas que a organização escolar constituída, primordialmente, pelos grupos escolares distribuídos nos espaços urbanos visando à superação do analfabetismo e ao mesmo tempo à construção de um novo cidadão brasileiro. As reformas empreendidas pelas políticas educacionais "varguistas" foram permeadas pela influência do pensamento da Escola Nova que atribuiu papel relevante aos grupos escolares como instituições privilegiadas para a implementação das novas concepções didático-pedagógicas.

Palavras-Chave: Grupos Escolares, Políticas educacionais, Escola Nova



## IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE

**ERISON DE MOURA GALVÃO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Ciência da Computação

**EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

A convergência tecnológica é atualmente uma realidade vivenciada em todo planeta e redesenhando a configuração de novas engenharias cognitivas e novas possibilidades para aprender. Seguindo esta tendência, esta pesquisa alinha-se à preocupação mundial em colocar à disposição dos cidadãos conteúdos digitais. A Biblioteca digital Paulo Freire ([www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br)) coloca em rede os resultados da pesquisa construindo uma coleção especializada na Web com uma política própria de gerenciamento e controle de publicação e acesso aos seus documentos. Inspirados numa concepção de educação aberta e dialógica e tomado como parâmetro de busca as categorias do pensamento de Paulo Freire a arquitetura da Biblioteca foi concebida. O modelo buscado sempre primou pelo diálogo permanente com o pensamento de Paulo Freire e seus princípios. A metodologia utilizada engloba três fases. (1) elaboração do mecanismo de recuperação dos documentos (2) digitalização dos documentos; (3) modelagem dos dados. A biblioteca já foi acessada por usuários de cerca de 15 países tais como Japão, países Africanos, Estados Unidos, França etc, tendo como usuários mais presentes professores e pesquisadores das regiões Sul e Sudeste do Brasil. A inclusão digital é considerada, hoje, uma ferramenta fundamental para ampliação da cidadania. O acesso à informação e ao conhecimento é uma necessidade fundamental que as instituições de formação deverão estar atentas. A pesquisa gerou cerca de 02 relatórios técnicos e 04 artigos científicos.

Palavras-Chave: Conteúdos Digitais, Paulo Freire, Bibliotecas Digitais



## **INVERTEBRADOS AQUÁTICOS, PERCEPÇÃO AMBIENTAL E ATIVIDADES INTEGRADORAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS PESCADORES QUE UTILIZAM O AÇUDE SOLEDADE, CAATINGA PARAIBANA**

**HUGO DA SILVA FLORENTINO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Ciências Biológicas

**FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A realização de estudos ecológicos que caracterizem a estrutura e a dinâmica da biocenose de invertebrados aquáticos é de vital importância para que se implantem técnicas de manejo que permitam a conservação da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a promoção do desenvolvimento sustentável da região. Este trabalho teve como objetivo analisar a abundância relativa, densidade populacional e riqueza taxonômica do zoobentos assim como inferir sobre a qualidade ambiental do açude Soledade (Soledade-PB). Para isso coletas bimestrais foram realizadas durante o período de ago./2008 a jun./2009, utilizando dois tipos de amostragem: qualitativa (rede de varredura triangular) e quantitativa (draga tipo van Veen); além disso, algumas variáveis ambientais foram determinadas para correlacionar com a taxocenose de invertebrados. Os macroinvertebrados diferiram em relação ao total de indivíduos, riqueza taxonômica e períodos climáticos (seco e chuvoso), sendo os maiores valores de densidade populacional no período chuvoso e os de riquezas taxonômicas no período seco. No geral, a fauna do açude Soledade foi representada pelo gastrópode *Melanoides tuberculata*, dípteros Chironomidae, crustáceo *Macrobrachium jelskii* e os anelídeos Oligochaeta. A ausência ou reduzida representatividade de grupos sensíveis ao enriquecimento orgânico como insetos Ephemeroptera, a presença de organismos tolerantes, somado a uma reduzida riqueza taxonômica e valores elevados de condutividade elétrica, sugerem um ecossistema impactado, especialmente pelo processo de eutrofização. Portanto, monitorar os ecossistemas aquáticos continentais através da comunidade zoobentônica pode fornecer dados sobre as condições tróficas do hábitat, bem como aspectos da bio-ecologia, composição, distribuição, riqueza e dinâmica populacional do zoobentos. É oportuno ressaltar que os resultados sobre as atividades de Educação Ambiental junto à comunidade de pescadores não foram incluídos neste trabalho devido à indisponibilidade e desinteresse da colônia de pescadores. Apesar de nossa insistência e agendamento das atividades por diversas vezes, o presidente da associação sempre cancelava as atividades por motivos particulares.

Palavras-Chave: Invertebrados aquáticos, semi-árido, bioma caatinga



## **LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA PRODUZIDOS, EDITADOS E PUBLICADOS NA PARAÍBA DOCUMENTOS CURRICULARES E LEGISLAÇÃO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA (SÉCULO XIX A 1940)**

**DINAEVER LIMA DE MOURA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Geografia

**MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### Resumo

A pesquisa aqui apresentada teve início em setembro de 2007 e abordou em um primeiro momento o tema: Livros Didáticos de Geografia-a produção paraibana-entre o século XIX e os anos de 1940. Após instruções da professora orientadora e do Grupo de Pesquisa Ciência, Educação e Sociedade, demos início as leituras necessárias a compreensão do nosso objeto de pesquisa. Em seguida organizamos o reconhecimento das bibliotecas onde pudéssemos encontrar um acervo de livros didáticos. Após o levantamento das bibliotecas localizadas em João Pessoa, escolhemos a Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba-I.H.G.P para fazermos a nossa pesquisa, pois essa possuía o acervo mais rico e, poderia nos oferecer maior número de publicação. Para tanto selecionamos uma ficha de identificação visando catalogar os livros didáticos. Nesse sentido optamos por uma ficha utilizada pelo projeto Acervo de Livros Escolares LIVRES, da Faculdade de Educação, da Universidade de São Paulo, do qual somos parceiros. No decorrer da pesquisa foram selecionadas as obras Notas Sobre a Paraíba (1872), do paraibano Irineu Joffily, porém foi concluída que ela não corresponde a um livro didático, podendo ter sido utilizada como referência por outros autores que escreveram esse tipo de livro. Além desse também analisamos o único livro didático encontrado que fora publicado neste estado da Paraíba, Corografia do Município de Cajaseiras, de autoria de Dr. Manoel Ferreira de Andrade Júnior. Outras obras nos chamaram a atenção entre elas a obra Geografia Alagoana ou Descrição Physica Política e Histórica da Província das Alagoas, escrita pelo Dr. Thomaz do Bom-fim Espíndola e A Pequena Chorographia do município de Caruarú cujo autores são Malagueta G. Pontes, e Henrique e Pinto. A análise dessas obras nos levou a compreender que poderíamos fazer uma modificação na projeto de pesquisa, tendo em vista que o número de publicações originárias de outros estados do Nordeste existiam em número maior e poderiam trazer grandes contribuições para os nossos objetivos. Nesse sentido ampliamos a pesquisa de forma a analisar os livros didáticos de outras estados. No relatório parcial de 2008/2009 apresentamos também um levantamento feito no jornal A UNIÃO com o objetivo de encontrar relatos ou citações sobre a publicação de livros didáticos do período estudado (séc XIX a 1940) publicado e editado no Nordeste. Neste relatório privilegiamos a análise dos livros O Rio Grande do Norte - Ensaio Chorográfico, do autor Dantas Manoel e Physiografia de Alagoas de M. Moreira e Silva.

Palavras-Chave: Livros didáticos, História das disciplinas escolares, Ensino de Geografia



## MANUAIS TÉCNICOS NO ENSINO PROFISSIONAL

**JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O uso de livros e materiais escolares como fontes para a história da educação têm sido intensificado pelos pesquisadores devido à sua veemência para a abrangência do cotidiano da escola. Os materiais didáticos, mais do que meios de possibilitar conhecimentos, configuram-se em artifícios que basicamente são o centro das ações pedagógicas, sendo indicadores de saberes, capazes de direcionar o processo de aprendizagem, colocando muitas vezes limites às possibilidades da construção do saber. O estudo dos livros escolares pode nos revelar indícios das práticas pedagógicas, bem como, do modelo de ensino que se configurou em uma instituição escolar em dada época. Este estudo propõe uma reconstrução histórica da Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba (1910 a 1942), com ênfase no estudo dos materiais didáticos que fizeram parte do seu cotidiano escolar. Centra-se numa reflexão histórica da escola, com base nas intenções e nos interesses político-econômicos que estavam refletidos na elaboração dos livros e materiais didáticos. Desse modo, avaliamos que estes estavam diretamente ligados à concepção de ensino profissional que se instalava no Brasil naquela época. As análises aqui empreendidas e suas aplicações à temática são relevantes para os estudos do livro didático e outros materiais pedagógicos. A revisão bibliográfica e as resenhas críticas feitas aprofundaram nossos conhecimentos teóricos e metodológicos, para assim melhor fundamentarmos nossa pesquisa, bem como, estudarmos os livros didáticos e materiais escolares adotados pela EAA-PB e utilizados pelos alunos e professores no ensino técnico-profissional da Paraíba.

Palavras-Chave: Manuais Escolares, Materiais Didáticos, Ensino Profissional



## **O CURSO DE PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE EJA: TEMAS E PROBLEMAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**RUTH HELENA FIDELIS DE SOUSA OLIVEIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**ERENILDO JOAO CARLOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O reconhecimento da Educação de Jovens e Adultos, como modalidade de ensino vinculou, necessariamente, a EJA a um processo formativo específico, que exige princípios pedagógicos próprios e, conseqüentemente, instituições formadoras capazes de qualificar os docentes para atuarem de acordo com as especificidades dessa modalidade. Essa pesquisa investiga o processo formativo do educador de jovens e adultos propiciado pelo Curso de Pedagogia da UFPB/Campus I, entre os anos de 1996 e 2006. Foi realizado um mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) que tratam da EJA, como também um levantamento dos Currículos LATTES dos professores que orientaram esses trabalhos e dos campos de estágio dos alunos concluintes. No decorrer dos estudos foi possível levantar a seguinte hipótese: A EJA tem se constituído como um espaço para se desenvolver outros assuntos, dessa forma, suas especificidades não estão sendo contempladas. Dentre os resultados podemos destacar a ausência de formação acadêmica e de produção científica no campo da EJA da maioria dos professores/orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso e o fato da grande parte dos trabalhos ter sido produzida em outras habilitações e áreas de aprofundamentos, não na área de aprofundamento em EJA. Os processos formativos influenciam na constituição da identidade docente e da práxis pedagógica, dessa forma e diante dos estudos realizados, foi possível concluir que o referido Curso não está oferecendo as devidas condições institucionais para a formação dos educadores que pretendem atuar na educação de jovens e adultos.

*Palavras-Chave:* Curso de Pedagogia, Educação de Jovens e Adultos, Formação do educador



## OS ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGENS E EXPERIÊNCIAS DOS CONSELHEIROS E PRÁTICA DE DIALOGO SOCIAL

**SABRINA RODRIGUES DE OLIVEIRA.** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: pedagogia

**EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

A pesquisa teve como foco a composição e articulações nos Conselhos/Comissões de Trabalho, Emprego e Renda, tripartites e paritários no território de João Pessoa, e que em todo o trabalho de pesquisa será reconhecido como espaços de diálogo social. Partimos das categorias teóricas: Aprendizagens e Experiências dos Conselheiros e das questões de pesquisa: Quem são os conselheiros atuantes em João Pessoa? Como estão sendo organizadas as comissões? Que aprendizagens trazem consigo e o que aprendem nesses conselhos, nas práticas de Diálogo Social. Os objetivos da pesquisa foram: fazer um levantamento teórico das categorias: Dialogo social, Ação comunicativa, Consenso, aprendizagens e biograficidade; Conhecer as Políticas de Qualificação do Trabalho, Traçar o perfil de cada conselheiro. Os procedimentos metodológicos foram: levantamentos de bibliografias e documentos, aplicação de questionários, pesquisa de campo. Nosso objeto de análise pesquisa foram as aprendizagens e experiências dos conselheiros. Com base nos dados coletados e análises na bibliografia, detectamos que o conselhos/comissão de João Pessoa encontra-se em período inativo, já que os membros do mesmo não se reúnem há meses, tornando-os mais fragilizados e uma política publica voltada para o trabalho e a qualificação do trabalhador.

*Palavras-Chave:* Conselhos/Comissões de Trabalho, Emprego e Renda, Diálogo Social, Aprendizagens.





## OS ITINERÁRIOS E AS ABORDAGENS DE TRAJETÓRIAS DE VIDA DOS CONSELHEIROS: AS BIOGRAFIAS DE APRENDIZAGENS

**ANDERSON FILIPHE COSTA DE SOUZA.** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: pedagogia

**EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Este relatório tem por base as atividades desenvolvidas dentro do Projeto de Pesquisa: A formação de Conselheiros de Políticas Públicas de Trabalho e Emprego: um exercício para o diálogo social vinculado ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC/CNPq, desenvolvido entre agosto de 2008 a julho de 2009. Onde se buscou mostrar as aprendizagens adquiridas pelos Conselheiros de Trabalho, Emprego e Renda após integrarem os referidos Conselhos. O que eles aprenderam com a vivência nos Conselhos? A pesquisa objetivou aprofundar estudos e análises sobre as categorias teóricas: Diálogo Social, Biografias de Aprendizagens, Ampliação do Espaço Público e Educação ao Longo da Vida; realizar observações sobre os exercícios do Diálogo Social nos Conselhos e Comissões e municípios da Paraíba e organizar informações sobre as aprendizagens, segundo a bancada de representação, sexo, etnia/cor, escolaridade idade e território. A metodologia utilizada para a pesquisa foi o levantamento bibliográfico referente às categorias teóricas a serem discutidas e a aplicação de entrevistas onde o objeto pesquisado foram os conselheiros. Com bases nos dados coletados chegamos à conclusão de que os Conselhos/Comissões de trabalho, Emprego e Renda na Paraíba estão praticamente inativos com a não realização de suas reuniões e devido ao pouco interesse demonstrado por alguns de seus membros.

Palavras-Chave: Conselhos/Comissões de Trabalho, Emprego e Renda, Diálogo Social, Aprendizagens.





## OS MANUAIS PEDAGÓGICOS DA ESCOLA NORMAL

**ANA KARLA CARVALHO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Pedagogia

**WOJCIECH ANDRZEJ KULESZA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Com base nas características das escolas normais na Primeira República, notadamente a política de descentralização do ensino público daquela época para as províncias e visando investigar o modelo pedagógico dessas instituições de ensino, o foco do nosso trabalho está voltado para inquirição da estrutura e funcionamento da Escola Normal da Paraíba. Nesse sentido, concordamos que seria conveniente pesquisar sua organização curricular, priorizando como objeto de análise os manuais e materiais didáticos utilizados na formação das normalistas. Os manuais pedagógicos, muito além de elementos utilizados na transmissão de conhecimentos, se configuram como uma fonte histórica relevante de informações acerca de práticas educativas para os pesquisadores interessados na cultura escolar de uma determinada época e região, no âmbito da chamada história cultural. Neste trabalho tivemos por objetivo, através da análise dos manuais e outros materiais pedagógicos efetivamente utilizados nas escolas normais, identificar os modelos escolares em circulação no período compreendido entre 1886 e 1930, suas origens e motivações, procurando nexos entre eles e a política educacional do restante do país. Tendo em vista que nesta pesquisa compreendemos os livros didáticos como suportes materiais de uma determinada cultura escolar, como resultado mais significativo da pesquisa, pudemos vislumbrar na Paraíba desse período a apropriação de uma cultura pedagógica nacional escolanovista então em formação no centro-sul do país.

*Palavras-Chave:* Manuais Didáticos, Modelos Pedagógicos, Escola Normal



## OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO PRIMÁRIO DA PARAÍBA (1886-1930)

**ANTÔNIO HENRIQUE MARTINS CARNEIRO DA CUNHA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O estudo da história das disciplinas e sobre o livro didático têm sido um campo variado de pesquisa e sugere uma gama de interesses bastante diversos. Nossa pesquisa enfatizará uma linha de investigação baseada na disponibilidade do livro didático, a exemplo do que ocorre em projetos como EMMANUELLE na França, MANES e CEINCE na Espanha e LIVRES no Brasil. Essa pesquisa está contida no projeto: OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO PRIMÁRIO E NORMAL DA PARAÍBA (1886-1930), e toma como ponto de referência o banco de dados resultante da pesquisa "Escola e Modernidade na Paraíba, 1910-1930", do Grupo de Pesquisa "Educação, Ciência e Sociedade". Nessa pesquisa encontramos "pistas" acerca de livros didáticos utilizados nas escolas paraibanas, a exemplo dos "Pontos de História do Brasil", de Eudésia Vieira, "Lições de Historia do Brazil: para uso das escolas de instrução primaria" de Joaquim Manoel de Macedo, "Historia Pátria: resumo para o curso preliminar", de Antonio Mendes da Silva, "Noções de Higiene: revista e adaptada às escolas Normaes, aos cursos de Farmacia e Odontologia, ás Escolas Profissionaes, aos Ginasios e Liceus" de Afrânio Peixoto. Após visitas à biblioteca da antiga Escola Normal, atual Instituto de Educação, à Biblioteca Pública do Estado, ao Arquivo Histórico Estadual, ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, bem como à biblioteca do Seminário Arquidiocesano Imaculada Conceição, a Biblioteca do UNIPÊ, e ainda a biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, foram catalogados alguns compêndios e programas de ensino, a exemplo: "Pontos de História do Brasil", de Eudésia Vieira 1930, "Pontos de História Pátria", de João de Lyra Tavares 1912, Programas de Ensino para as Escolas Primárias do Estado da Paraíba (1956); Decreto nº 873 de 21 de dezembro 1917, (1917).

*Palavras-Chave:* História das Disciplinas, Livro Didático, Escola



## PERCEPÇÃO DE VIOLÊNCIA E COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL DO EDUCADOR EM ESCOLA PÚBLICA

**ANA PAULA DOS SANTOS SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura Plena em Pedagogia

**FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A pesquisa aqui relatada teve como objetivo a comparação entre a competência inter-relacional do professorado de duas escolas municipais de Santa Rita-PB e sua percepção acerca da violência na escola. O estudo teve início com uma revisão da literatura, seguida da tradução de questionários desenvolvidos por Pain, Barrier e Robin (1997), com que foram coletados dados referentes à percepção da violência na escola junto ao professorado e ao alunado. Os dados do professorado foram inseridos no SPSS for Windows 11.5, através do qual as respostas para cada questão foram tabeladas, gerando-se percentuais de cada item. Em seguida, fez-se uma análise qualitativa desses resultados nas vinte e uma questões contidas no questionário. Os dados do alunado submeteram-se a um procedimento semelhante no mesmo programa e, no momento, passam por uma análise estatística com vistas à validação desse instrumento no Brasil. Num segundo estudo, paralelamente, aplicou-se o Inventário de Habilidades Sociais Del-Prette (IHS-Del-Prette) ao grupo de professores, cujos perfis de habilidades sociais foram identificados a partir de uma análise individual da ficha de apuração de cada participante. Os resultados desses dois estudos indicaram que os professores percebiam situações de violência, de indisciplina e de incivilidade; no entanto, possuíam poucas habilidades sociais para lidar com tais situações, o que implica em uma baixa probabilidade de manifestação da competência inter-relacional e, conseqüentemente em uma má gestão desses problemas pela escola. Concluiu-se que o professorado participante carecia de treinamento em habilidades sociais, já que elas integram a dimensão social da competência inter-relacional, condição para intervenções pedagógicas apropriadas à gestão da violência na escola.

Palavras-Chave: competência inter-relacional, percepção de violência na escola, IHS-Del-Prette



## PLANO DE TRABALHO: FONTES DOCUMENTAIS I

**VIVIANE FREITAS DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Pedagogia

**CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas e concluídas no Projeto de Pesquisa intitulado "Educação e Educadoras na Paraíba do Século XX: práticas, leituras e representações", vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas "História da Educação da Paraíba"-HISTEDBR-GT/PB, sob a orientação da Prof. Dr.Charliton José dos Santos Machado, financiado pelo PIBIC/CNPq. Tendo como objetivo explicitar as práticas, as representações e as leituras das educadoras paraibanas e a educação no decorrer da república velha, no século XX, bem como discutir as relações de gênero que perpassam esses processos, contribuindo, assim, para a construção da história da educação e a história da mulher na Paraíba. A metodologia usada na pesquisa foi estruturada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Nova História Cultural, tendo como fontes documentos escritos, iconográficos e orais. Partindo desses pressupostos, no primeiro momento da pesquisa, realizaram-se o levantamento das fontes nos acervos do Instituto Histórico Geográfico Paraibano-IHGP e Fundação Espaço Cultural da Paraíba-FUNESC, em jornais e revistas datados do início do século XX. Também em decretos emitidos pela Secretária Estadual de Educação do Estado da Paraíba, realizando desta forma a identificação das educadoras e literatas que estiveram presentes nos movimentos educacionais e acontecimentos de sua época. Através da identificação de algumas dessas educadoras buscou-se conhecer quem eram seus familiares e seus ex-alunos, deste modo foram localizados e entrevistados, assim obteve-se maiores informações e detalhes sobre a vida dessas educadoras. Simultaneamente foi realizada uma revisão das leituras propostas no que diz respeito ao contexto histórico em estudo. No segundo momento da pesquisa aconteceu a catalogação das fontes documentais e análise das fontes catalogadas. Os resultados da pesquisa são visíveis através da elaboração e publicação de artigos apresentados em eventos científicos e a produção de um livro condensando as análises empreendidas na pesquisa.

*Palavras-Chave:*EDUCAÇÃO, EDUCADORAS, MULHER



## PLANO DE TRABALHO: FONTES DOCUMENTAIS I

**MÁRCIA CRISTIANE FERREIRA MENDES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Pedagogia

**CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas e concluídas no Projeto de Pesquisa intitulado "Educação e Educadoras na Paraíba do Século XX: práticas, leituras e representações", vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas "História da Educação da Paraíba"-HISTEDBR/GT-PB, sob a orientação do Prof. Dr.Charliton José dos Santos Machado, financiado pelo PIBIC/CNPq. Tendo como objetivo explicitar as práticas, as representações e as leituras das educadoras paraibanas e a educação no decorrer da república velha, no século XX, bem como, discutir as relações de gênero que perpassam esses processos, contribuindo, assim, para a construção da história da educação e a história da mulher na Paraíba. A metodologia utilizada na pesquisa foi estruturada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Nova História Cultural, tendo como fontes documentos escritos, iconográficos e orais. Partindo desses pressupostos, no primeiro momento da pesquisa, realizaram-se o levantamento das fontes nos acervos do Instituto Histórico Geográfico Paraibano-IHGP e Fundação Espaço Cultural da Paraíba-FUNESC, em jornais e revistas datados do início do século XX. Também em decretos emitidos pela Secretária Estadual de Educação do Estado da Paraíba, realizando desta forma a identificação das educadoras e literatas que estiveram presentes nos movimentos educacionais e acontecimentos de sua época. Através da identificação de algumas dessas educadoras buscou-se conhecer quem eram seus familiares e seus ex-alunos, deste modo foram localizados e entrevistados, assim obteve-se maiores informações e detalhes sobre a vida dessas educadoras. Simultaneamente foi realizada uma revisão das leituras propostas no que diz ao contexto histórico em estudo. No segundo momento da pesquisa aconteceu a catalogação das fontes documentais e análise das fontes catalogadas. Os resultados da pesquisa são visíveis através da elaboração e publicação de artigos apresentados em eventos científicos e a produção de um livro condensando as análises empreendidas na pesquisa.

*Palavras-Chave:* Educação, Educadoras, Mulher



## **PRODUZINDO E FORMANDO PÚBLICO PARA O AUDIOVISUAL PARAIBANO**

**EMERSON DA CUNHA DE SOUSA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

**VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

O Projeto Cinestésico, ligado ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba, é coordenado pela Professora Doutora Virgínia de Oliveira Silva, do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação da UFPB. Composto por estudantes bolsistas e voluntários dos cursos de graduação em Comunicação Social e Pedagogia, possui como objetivo: a) exibir produtos audiovisuais; b) realizar debates; c) pesquisar as maneiras como os diversos sujeitos ressignificam a linguagem e os produtos audiovisuais; e d) produzir audiovisuais. Promovemos nossa pesquisa, de modo pontual, em diversos locais do Estado da Paraíba (João Pessoa, Bananeiras, Cajazeiras e Queimadas) e no Estado do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu, Seropédica e Rio de Janeiro), e, com maior continuidade no tempo, no Instituto de Educação da Paraíba - IEP, no Centro de João Pessoa. Em nossas ações, utilizamos materiais audiovisuais que não seguem a linha comercial, sobretudo as produções paraibanas, e promovemos, após as exibições, oficinas e debates sobre os temas propostos: produção de audiovisual na Paraíba, negritude, nordestinidade, formação de professor, entre outros. Os participantes se manifestaram ao microfone, produziram cartazes, escreveram sobre os seus posicionamentos e suas visões acerca dos temas exibidos, ou seja, participaram de forma não massiva, mas gratificante do processo de construção de conhecimento. Com a colaboração coletiva nas discussões, pudemos perceber que, a despeito das diversas dificuldades encontradas pelo caminho, todo o trabalho de pesquisa realizado foi muito proveitoso, tanto por possibilitar a troca democrática de várias visões sobre um mesmo tema, entre todos os participantes (fossem os realizadores dos audiovisuais e o seu público em geral, fossem os estudantes e professores do IEP e da UFPB), quanto por promover a percepção de outras opiniões além da nossa e que antes estavam invisibilizadas e/ou silenciadas, o que pode contribuir realmente para o nosso processo de construção individual e coletivo.

Palavras-Chave: Educação , Produção Audiovisual, Formação Crítica



## REFLETINDO O REAL A PARTIR DO AUDIOVISUAL

**JÉSSICA KAROLINE DO NASCIMENTO BARROS** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: **COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO**

**VIRGINIA DE OLIVEIRA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: **CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA**

O Projeto Cinestésico, ligado ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba, é coordenado pela Professora Doutora Virgínia de Oliveira Silva, do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação da UFPB. Composto por estudantes bolsistas e voluntários dos cursos de graduação em Comunicação Social e Pedagogia, objetiva exibir produtos audiovisuais; realizar debates; pesquisar as maneiras como os diversos sujeitos ressignificam a linguagem e os produtos audiovisuais; e produzir audiovisuais. Promovemos nossa pesquisa, de modo pontual, em diversos locais do Estado da Paraíba (João Pessoa, Bananeiras, Cajazeiras e Queimadas) e no Estado do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu, Seropédica e Rio de Janeiro), e, com maior duração no tempo, no Instituto de Educação da Paraíba - IEP, no Centro de João Pessoa. Relataremos exatamente essas últimas: em nossas ações, utilizamos materiais audiovisuais que não seguem a linha comercial, sobretudo as produções paraibanas, e, após as exibições, dinamizamos oficinas e debates sobre a questão da negritude, da nordestinidade, da formação de professor, dentre outras. Os participantes se manifestaram ao microfone, produziram cartazes, escreveram sobre os seus posicionamentos e suas visões acerca dos temas exibidos, ou seja, participaram de forma não massiva, mas gratificante do processo de construção de conhecimento. Com a colaboração coletiva nas discussões, pudemos perceber que, a despeito das diversas dificuldades encontradas pelo caminho, todo o trabalho de pesquisa realizado foi muito proveitoso, tanto por possibilitar a troca democrática de várias visões sobre um mesmo tema, entre todos os estudantes e professores do IEP e da UFPB, quanto por promover a percepção de outras opiniões além da nossa e que antes estavam invisibilizadas e/ou silenciadas, o que pode contribuir realmente para o nosso processo de construção individual e coletivo.

*Palavras-Chave:* Educação , Audiovisual, Reflexão Crítica





## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE PELO PROFESSORADO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM PROCESSO DE FORMAÇÃO NA UFPB**

**NARJARA LINS DE ARAÚJO** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Pedagogia

**MARILEIDE MARIA DE MELO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

A questão da formação docente para o ensino fundamental está longe de constituir-se em uma questão resolvida no cenário educacional brasileiro, tanto no plano teórico quanto no plano da prática, a questão envolve vivos debates, por perpassar distintas concepções da prática educativa de uma atividade que possui alto grau de complexidade para a sua realização. O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo geral, analisar os sentidos atribuídos à formação e ao trabalho pedagógico pelo professorado da rede pública de ensino paraibana e seu impacto na construção de sua prática docente. Teve ainda, como objetivos específicos, identificar os conteúdos e organização das representações sociais que os professores da educação básica constroem sobre a formação na articulação com a prática pedagógica exercida na escola; analisar a influência das representações sociais da formação docente e de outras que sinalizem para a (re)construção identitária e para as práticas pedagógicas exercidas pelo professorado no ensino fundamental público na cidade de João Pessoa; identificar as contribuições do processo formativo em desenvolvimento na UFPB no tocante as práticas pedagógicas em sala de aula e possíveis mudanças ocorridas em sua vida profissional; selecionar os temas emergentes dos discursos dos docentes tendo em vista a elaboração de plano de trabalho, problematização e planejamento de execução e avaliação de ações de intervenção pedagógica para a qualificação, autonomia e valorização do trabalho docente; os procedimentos metodológicos realizados são de uma pesquisa empírica. Nesta fase, serão organizados a análise dos dados coletados e a produção científica decorrente dos estudos realizados.

Palavras-Chave: formação, docência, representações sociais



## **POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES: IMPACTOS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS DOCENTES, DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DO CURRÍCULO**

**CARLOS MOURA DE RESENDE FILHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no período de agosto de 2008 a julho de 2009 através do Projeto de Pesquisa PIBIC/CNPQ/UFPB denominado: **POLÍTICAS E PRÁTICAS DE DECISÃO CURRICULAR**, cujo objetivo geral foi analisar no contexto da globalização as principais reformas e inovações curriculares e as suas principais mudanças, implicações e repercussões no âmbito das políticas educativas e curriculares nas escolas municipais de João Pessoa/PB, no que se refere a gestão escolar, a prática docente, ou seja, ao modo como os currículos escolares estavam sendo efetivados. Pautando-se num referencial teórico diversificado com ênfase na relação da globalização e educação, elegeu-se com Burbules & Torres(2004), Santos(2002<sup>a</sup>), Macedo e Pereira (2007), Pereira (2006), Ianni (1987), Lopes (2008), Pereira (2006, 2007) entre outros. Como o projeto foi desenvolvido por dois bolsistas que de forma articulado trabalhavam a teoria e outra fazia a empiria, para no momento de culminância efetuarem debates formadores da práxis. O subprojeto 01 tratou da pesquisa investigativa bibliográfica e ressaltou que no seu percurso histórico recente as reformas e inovações da globalização ressonaram de forma intensa no âmbito das políticas educacionais no Brasil, conseqüentemente, nos projetos educativos efetivados através das práticas dos docentes. O subprojeto 02 detalhou como se deu esses desdobramentos e ressaltou como repercutiram no chão da escola os impactos dessas mudanças ao nível das práticas docentes, da gestão democrática e como os projetos políticos pedagógicos mediaram a sistematização dessas questões que se entranharam de forma intensa nos discursos dos profissionais da educação, sobretudo, os do ensino fundamental. A representação colhida através da pesquisa de campo relatada por estes profissionais de educação puderam demonstrar interpretações múltiplas traduzidas como regulação, inflexibilidade, dialogo, flexibilidade, etc., para que eles/elas pudessem desenvolver projetos seus educativos escolares respeitando os contextos de cada escola onde os sujeitos da educação se inseriam, ou seja, a rede municipal de ensino de João Pessoa.

*Palavras-Chave:* Políticas Curriculares; Práticas Educativas; Globalização e Educação



## ASECTOS LÓGICO-LINGÜÍSTICOS DAS FRASES EXISTENCIAIS

**RAQUEL PATRIOTA DA SILVA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Filosofia

**ANDRE LECLERC** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A relevância de uma análise lógico-lingüística, na contemporaneidade, funda-se na possibilidade de estabelecer um enfoque diverso ao problema das predicções existenciais. Explica-se isso através da proposta apresentada pelo Contextualismo, ao considerar os contextos de uso nos quais estão inseridas proposições na forma "x existe" como essenciais ao seu entendimento. Para tanto, há de se considerar o aspecto moldável da língua e as diferentes possibilidades enunciativas em se tratando de uma frase existencial. O modo como são satisfeitas as condições de verdade, nesses casos, também passa a assumir uma condição variável, tanto nos casos de frases negativas quanto nos de exemplos que situem classes diferentes de sujeitos. O tema dos objetos não-existentes exemplifica a dificuldade de se manter uma ortodoxia quanto aos sistemas formais. Se, por um lado, a língua torna corriqueiras e, até certo ponto, unívocas algumas expressões, por outro, dá vazão a uma gama de interpretações distintas e oferece a possibilidade de um tratamento mais amplo, abarcando tanto os sentidos latentes nos atos enunciativos quanto os motivos direcionados a partir deles.

É certo, portanto, que nem toda predicção existencial é passível de arregimentação, estando por vezes pressuposta na circunstância dos usos. Ademais, os questionamentos que aí se inserem trazem à tona algumas abordagens tributárias da ontologia, tencionando uma relação com problemas mais basilares da Filosofia.

Palavras-Chave: Contextualismo, Precicado de existência, Filosofia da Linguagem



## COMUNICAÇÃO E COMPETÊNCIA

**MATHEUS WANDERLEY GONDIM** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Filosofia

**ANDRE LECLERC** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

O projeto voltou-se à pesquisa do contextualismo em filosofia da linguagem, a partir da leitura da bibliografia indicada pelo orientador. O meu estudo foi concentrado na noção de competência lingüística, tal como proposta por Davidson. Acerca disso, procurou-se estudar as possíveis interpretações acerca da possibilidade de compreensão dos mecanismos da referida competência, tomada por Davidson como de alguma maneira "misteriosa". Para isso, fez-se necessário a separação, a partir de textos de Guy Longworth, dos conceitos de significado, entendimento e conhecimento; a fim de separar a indeterminação das condições de verdade da própria linguagem, como apontou Pietroski. Acreditamos que essa tentativa de delimitação conceitual é de fundamental importância à defesa das teses contextualistas, uma vez que alcançando uma coerência interna da tese, abre-se espaço para novas contribuições na área. Além disso, decorre também desse estudo a continuação do projeto, que visa estudar a compreensão lingüística espontânea, típica das línguas naturais e até então deixada de lado por outras teorias da construção do significado. As aplicações desse estudo não se restringem à filosofia, uma vez observada a interdisciplinaridade presente em textos como o artigo de Carlo Penco e Massimiliano Vignolo, "Converging Towards What? Pragmatic and Semantic Competence", que faz uso de estudos em inteligência artificial para abordar o problema da convergência, apontado por Davidson.

*Palavras-Chave:* Contextualismo, Comunicação, Competência



## CONSEQÜÊNCIAS PARA A METODOLOGIA FILOSÓFICA

**HAMILTON CEZAR GOMES GONDIM**

Curso: Filosofia

**ANDRE LECLERC** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A metodologia filosófica sempre foi perpassada historicamente pela análise conceitual. Esta se utilizaria de casos hipotéticos e de reflexão para se chegar a uma pressuposição verdadeira. Haveria então uma série de enunciados verdadeiros que poderiam mediante a devida investigação serem cognoscíveis a priori. Uma dificuldade possível é que a linguagem advinda do cotidiano não é dissociada do seu contexto de uso, sendo a análise conceitual neste caso restrito a um pequeno número de enunciados, ou ainda, válida com maior relevância apenas em uma linguagem previamente arregimentada como em um tratamento científico. No entanto existem autores contemporâneos como Frank Jackson que defendem a utilização da análise conceitual como fundamento vital para um inquérito filosófico ainda que revestindo esta de uma nova perspectiva. Cabe observar se análise conceitual consegue abarcar a explicações sem a utilização do contexto e da empiria e, sobretudo observar as possibilidades reais de funcionalidade e veracidade da análise conceitual.

Palavras-Chave: Contextualismo, Análise conceitual, metodologia filosófica



## **DIREITOS HUMANOS: MULTICULTURALISMO, COSMOPOLITISMO E TOLERÂNCIA**

**ANA PAULA SILVA PEREIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Filosofia

**GIUSEPPE TOSI** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

A pesquisa, divide-se em três grandes blocos temáticos, quais sejam: a tolerância, o multiculturalismo e o regime internacional dos direitos humanos. A pesquisa inicia com uma abordagem histórica do tema da tolerância, partido de John Locke, passando por Voltaire até a obra fundamental do filósofo contemporâneo Michael Walzer, que sistematiza e define os vários tipos de tolerância e os regimes políticos que se relacionam com a tolerância. Em seguida, é analisada a Declaração de Princípios sobre a Tolerância (1995) das Nações Unidas, relacionando o conceito de tolerância com o de multiculturalismo. Finalmente o tema é analisado à luz da teoria do Reconhecimento elaboradas por Charles Taylor e Axel Honneth, que relacionam identidade, igualdade e diferença. O principal conflito existente atualmente entre multiculturalismo e direitos humanos está no caráter de universalidade (ou não) dos direitos humanos. Hoje, a fundamentação dos direitos humanos deve partir do reconhecimento da existência de uma sociedade multicultural. Tal reconhecimento porém não é incompatível com a afirmação da universalidade dos mesmos direitos. O embate dos direitos humanos em meio a pluralidade de uma sociedade multicultural, consiste em não considerar a existência de valores humanos que podem ser considerados validos em todos os lugares do planeta. Os direitos humanos são assim tendencialmente universais, mas cada cultura e povo os declina de maneira diferente. Quais são os limites entre a identidade e a diversidade na afirmação dos direitos humanos é um dilema que não encontra uma fácil solução teórica, mas que pode ser resolvido somente na prática de um diálogo intercultural permanente.

Palavras-Chave: Tolerância, Multiculturalismo, Direitos Humanos



## **O CONCEITO DE JUÍZO ESTÉTICO NA CRÍTICA DA FACULDADE DO JUÍZO DE IMMANUEL KANT**

**MATHEUS ARTHUR GADELHA COSTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Filosofia

**EDMILSON ALVES DE AZEVEDO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

Neste trabalho pretende-se apresentar o conceito de juízo estético na obra de Immanuel Kant, intitulada *Crítica da Faculdade do Juízo*, bem como situar essa obra e explicitar sua importância no contexto da filosofia kantiana. A metodologia utilizada na presente atividade foi o levantamento da bibliografia pertinente aos problemas levantados pelo autor, a leitura e fichamento dos textos referentes ao assunto, e a apresentação de seminários em reuniões mensais do grupo de pesquisa. Em primeiro lugar a pesquisa baseou-se para tanto na obra do autor, em segundo, nas obras de comentadores e estudiosos vinculados ao escopo da filosofia e estética kantianas. Concluiu-se que com a introdução de novas perspectivas e interpretações sobre conceitos já antes trabalhados em sua filosofia, como natureza e liberdade, que Kant pretende com a *Crítica do Juízo* dar uma solução aos problemas e paradoxos criados pelas suas obras anteriores, sobretudo a *Crítica da Razão Pura* e a *Crítica da Razão Prática*. Neste escrito seguiremos o fio condutor da metodologia kantiana, e definiremos o juízo de gosto em quatro momentos além de explicitar seu papel de mediação entre as faculdades superiores do conhecimento, a razão e o entendimento.

*Palavras-Chave:* juízo estético, leitura, fichamento



## PRESENTISMO E ATOMISMO

**RAMON BOLIVAR C. GERMANO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Filosofia

**ANDRE LECLERC** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - FILOSOFIA

Nosso trabalho visa a um tratamento das frases existenciais no âmbito do contextualismo atual com o objetivo de melhor especificar "o que é dito" nessas frases e qual a sua importância na construção de um quadro geral para os debates ontológicos. Para tanto, na primeira parte do trabalho, analisamos a tese do atomismo, segundo a qual só as entidades de nível fundamental são essencialmente reais, enquanto as demais não passariam de entidades derivadas. Quais as implicações do atomismo para o uso das frases existenciais no contexto da ciência? Na segunda parte do trabalho, nossa atenção volta-se para a teoria do presentismo, de acordo com a qual "apenas objetos existentes atualmente são reais". Quais as consequências do presentismo para o uso do predicado de existência aplicado a entidades do passado? A discussão sobre o atomismo é antes uma crítica à concepção radical de que todo debate ontológico centrado na existência de entidades físicas deve ser regulado apenas pelas intervenções normativas da ciência (mais especificamente pelas descobertas da microfísica). Aqui o atomismo aparece como uma teoria fundamentada em um procedimento de redução ontológica da realidade que só admite existência efetiva às entidades em nível fundamental. Tentamos mostrar que o atomismo pressupõe uma visão objetivista e ingênua da realidade microfísica e que, ao negligenciar a realidade macrofísica influi diretamente no valor de verdade das afirmações existenciais. Na discussão acerca do presentismo, por sua vez, tentamos mostrar que a noção de presente, sobre a qual se baseia o presentismo, é demasiado vaga para servir como um contexto padrão de uso das afirmações existências. Atribuir validade ontológica apenas às afirmações que expressam um evento presente é construir um conhecimento ontológico fundamentado em uma noção deveras imprecisa. Antes de se dizer que tudo o que existe é presente, deve-se esclarecer o que é o presente.

Palavras-Chave: Frases existenciais, Atomismo, Presentismo





## **A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: A CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX**

**REBECA MARIA AGUIAR DO NASCIMENTO** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Geografia

**DORALICE SATYRO MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O objetivo do trabalho é analisar a incidência da Lei de terras (1850) na cidade, em outras palavras, estudar como o processo de privatização da terra impôs uma nova conotação a este recurso natural equivalendo à terra a uma mercadoria. Este fato implica na transformação dos cidadãos em proprietários particulares e nega o direito à apropriação do espaço pelos grupos sociais menos favorecidos. Assim pretende-se com este estudo apresentar como se delineou a pesquisa "A estrutura fundiária das ruas da cidade histórica: A cidade da Parahyba no século XIX e início do século XX", que integra o projeto "A rua e a cidade: geografia histórica, morfologia urbano e cotidiano" desenvolvida no período de agosto de 2008 a julho de 2009. Será tratado o período da formação e instituição da Lei de Terras (1850) na cidade da Parahyba, procurando captar as transformações iniciais na estrutura fundiária das principais ruas estudadas: General Ozório, Duque de Caxias, Maciel Pinheiro e Barão do Triunfo. O marco histórico analisado é a segunda metade do século XIX, a partir da promulgação da Lei de Terras (1850), estendendo-se à primeira fase do Brasil República quando se dá a maior incidência de ações dos governantes em imprimir nas cidades os traços modernos. Dessa forma, trata-se de uma pesquisa na perspectiva da Geografia Histórica e que, por conseguinte necessitou reconstruir áreas passadas, a partir das fontes primárias obtidas no Cartório de Registro de Imóveis Carlos Ulisses e de fontes secundárias. Na cidade da Parahyba é com a instalação de equipamentos urbanos e da incorporação de traços modernos que o mercado de terras se consolida, desencadeando o processo de retalhamento e transformação do espaço e das ruas que modelam os loteamentos responsáveis pela expansão da cidade. No período analisado, meados do século XIX a início do século XX, a cidade da Parahyba começa a receber os incrementos para transforma-se em uma cidade moderna. Tais incrementos se darão, sobretudo nas principais ruas, o que favorece à valorização do solo urbano no momento em que a terra urbana passa a ser parcelada e comercializada.

*Palavras-Chave:* Cidade da Parahyba, parcelamento do solo no século XIX, geografia histórica



## **A LUTA PELA TERRA E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA TERRITORIALIDADE: UM EXEMPLO DE RESISTÊNCIA A EXPANSÃO DA ATIVIDADE CANAVIEIRA EM ÁREA DE ASSENTAMENTO**

**NOEMI PAES FREIRE** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Geografia

**EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A pesquisa tem por objetivo central recuperar a história da luta pela terra dos assentados do Projeto de Assentamento Dona Antônia, localizado no município do Conde, situado na Zona da Mata paraibana. Além disso, faz uma caracterização do assentamento buscando compreender a reconstrução do território após a ruptura com o regime de exploração a que os trabalhadores eram submetidos, identificando as formas de reprodução social da população assentada, a dinâmica da organização interna e externa do assentamento e as relações sociais atuais. Iniciamos o texto fazendo um breve resgate sobre os conceitos de Território, Território(s) de Esperança. Tendo em vista que o camponês é o sujeito principal que constrói e possibilita a existência de um Território de Esperança buscamos compreender de que forma se deu o debate sobre o campesinato na história e no Brasil. O texto foi elaborado com base nas informações obtidas através da pesquisa bibliográfica e documental e de alguns trabalhos de campo. Procurou-se traçar um perfil de como vem evoluindo este território diferenciado que surge a partir da superação de um território de exploração para que em seu lugar se erga um Território de Esperança. A discussão teórica apóia-se em autores como Guzmán e Molina (2007), Oliveira (1997), (1988) e (2002), Martins (1988), (1991) e (1993), Bombardi (2004), Saquet (2007), Souza (2007), Moreira (2006), Moreira e Targino (2007), entre outros.

*Palavras-Chave:* luta pela terra, assentamentos rurais, resistência camponesa



## **A NOVA FORMA DE HABITAR NA CIDADE: OS LOTEAMENTOS E OS CONDOMÍNIOS FECHADOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE- PB**

**LEONARDO BARBOZA COSTA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Geografia

**DORALICE SATYRO MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A pesquisa teve por objetivo revelar a dinâmica e a importância do mercado imobiliário na produção do que se conceituou como a nova forma de habitar na cidade, representada pelos condomínios fechados verticais e horizontais, buscando expor a localização desses empreendimentos e as razões da sua instalação e concentração. Nesse sentido, foram lidos diversos estudos que tratam sobre o tema em outras cidades médias e algumas metrópoles, para fazer algumas comparações entre essas diversas cidades, como Presidente Prudente e São Paulo, e a cidade de Campina Grande. Foram também analisados como esses empreendimentos alteram a morfologia da cidade e ampliam as desigualdades socioespaciais. Para isso, averiguou-se a distribuição da renda de acordo com os setores censitários formulados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE e as diferentes maneiras da parcela da população de alta renda de habitar a cidade. A pesquisa utilizou-se de entrevistas com corretores e administradores de imóveis; coleta de dados em fontes estatísticas do IBGE e da Prefeitura Municipal de Campina Grande, além de levantamento empírico dos condomínios verticais, considerados as edificações com 5 ou mais pavimentos e que apresentavam um alto padrão de construção. A pesquisa revela a atuação do mercado imobiliário, considerado pelos empreendedores como estável e seguro, porém de pequeno porte quando comparado a outras cidades médias a exemplo Presidente Prudente e outras do estado de São Paulo ou mesmo João Pessoa capital do estado da Paraíba. Constata-se ainda que esse tipo de habitação predomina em algumas áreas da cidade, caracterizadas como bairros de alta e média renda e de expansão imobiliária.

*Palavras-Chave:* Condomínios Fechados, Cidades Médias, Campina Grande



## A PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE LUCENA E SUA DINÂMICA

**VALERIANO CARNEIRO DE LIMA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente projeto teve como proposta analisar as alterações e quantificar a paisagem do município de Lucena. Toda análise foi feita sob o enfoque da Ecologia da Paisagem e com o auxílio de ferramentas do geoprocessamento. Neste projeto foram utilizados dados do uso do solo de 1970, obtidos das cartas topográficas da SUDENE e dados do uso do solo obtidos de imagens do Google Earth referentes ao ano de 2005. Para a classificação do uso do solo foi utilizado o software SPRING, um Sistema de Informações Geográficas gratuito com funções de processamento de imagens, análise espacial, modelagem numérica de terreno e consulta a bancos de dados espaciais, fornecido pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Após a vetorização e classificação do uso do solo, os dados foram transferidos para o software Fragstats, programa que proporciona a geração de diversas métricas da paisagem agrupadas em: área/densidade/orla, forma, área de núcleo, proximidade e isolamento, contraste, contágio/difusão, diversidade e conectividade. Elas podem ser agrupadas ainda em: mancha, classe e paisagem (Couto, 2004 e McGarigal et al., 2002). Foram então gerados índices da Ecologia da Paisagem que permitem que se avalie os atributos da terra como componentes de ecossistemas e também os processos que influenciam esses componentes. Após a geração desses dados específicos pelo Fragstats, pode-se detectar as mudanças ocorridas na paisagem, identificando-se que houve uma grande fragmentação da paisagem e uma significativa alteração, notadamente da vegetação natural de mata por culturas, principalmente a de cana-de-açúcar. As alterações observadas demonstram que houve uma notável perda de biodiversidade no município de Lucena no período 1970-2005.

*Palavras-Chave:* Ecologia da paisagem, Geotecnologias, Fragstats



## A PAISAGEM DO MUNICÍPIO DO CONDE E SUA DINÂMICA

**PAMELA OLIVEIRA STEVENS** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Geografia

**EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A região litorânea do estado da Paraíba passa por grandes transformações em relação aos aspectos ambientais, que estão provocando perda na qualidade de vida da população, assim como perda na biodiversidade, tanto vegetal como animal. A preocupação com a preservação dos recursos naturais e a manutenção da qualidade de vida, através da ocupação territorial planejada, evidenciam a necessidade de estudos sobre a dinâmica da paisagem. Neste enfoque a Ecologia da Paisagem, disciplina que estuda as inter-relações entre os fenômenos e os processos de transformação do espaço de forma geral, foi utilizada neste estudo para descrever as transformações na paisagem do município do Conde. Na abordagem da Ecologia da Paisagem são gerados índices que podem ser utilizados para quantificar as alterações que ocorrem na paisagem, e que possibilitam fazer medidas comparativas com outras áreas ou ao longo do tempo. As métricas da paisagem geradas, que forma gerados pelo software Fragstats, podem agrupadas em: área/densidade/orla, forma, área de núcleo, proximidade e isolamento, contraste, contágio/difusão, diversidade e conectividade. Este estudo foi realizado no período compreendido entre 1970 e 2005. Esse período foi escolhido em função da disponibilidade de dados espaciais e por compreender um intervalo de tempo no qual muitas transformações ocorreram. Para a geração das informações espaciais foi utilizado o software gratuito SPRING, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Somados aos dados espaciais, outras informações foram utilizadas para se ter uma compreensão das transformações que estão ocorrendo na paisagem do Conde. Em geral, os índices revelaram que a paisagem desse município sofreu com o intenso processo de substituição da vegetação natural pela ocupação humana, com uma considerável perda da biodiversidade.

Palavras-Chave: Ecologia da paisagem, Sistema de informações geográficas, Análise temporal



## **A PERIFERIZAÇÃO DA CIDADE: AS FAVELAS E AS OCUPAÇÕES IRREGULARES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE- PB**

**SONALE VASCONCELOS DE SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**DORALICE SATYRO MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A Pesquisa teve como finalidade investigar o processo de periferização da cidade de Campina Grande a partir da produção de aglomerados urbanos, como as favelas e as ocupações irregulares. Nesse caso, o objetivo esteve focado na espacialização das favelas na cidade, buscando entender como vem se dando a produção e a expansão das habitações precárias e como os poderes públicos estão atuando em relação a esta problemática. Para alcançar os propósitos, inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, e a posteriori buscou-se informações relativas às favelas e às ocupações irregulares em algumas instituições públicas, sobretudo as que oferecessem dados ou mostrassem conhecimento sobre o objeto de estudo. Além disso, foram realizados trabalhos de campo com o intuito de reconhecer as áreas periféricas da cidade. Após certificar-se da localização das favelas na cidade, escolheu-se a favela do Pedregal (Pedregal III e IV) para fazer pesquisa de campo, com a utilização de questionários e câmera fotográfica, com o intuito de entender como se deu a ocupação da área, como se caracterizam as habitações e a vida dos moradores do local, e o motivo pelo qual estes foram habitar nesta área. Com o término da investigação, pode-se concluir que os objetivos principais foram obtidos à medida que se conseguiu ter um conhecimento da localização das áreas precárias onde se encontram as favelas e as ocupações irregulares.

Palavras-Chave: Favela, Ocupação irregular, habitação



## **A PERIFERIZAÇÃO DA CIDADE: OS LOTEAMENTOS IRREGULARES NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB**

**KARLLA RAQUEL DA SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Geografia

**DORALICE SATYRO MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O crescimento das cidades médias no Brasil é atualmente um tema que vem apresentando uma significativa relevância para o campo das Ciências Humanas, principalmente com relação ao processo de expansão urbana. A forma de crescimento desordenado das cidades tem provocado uma expansão urbana que ultrapassa a legitimidade da produção do espaço. Desta forma, a produção da cidade de acordo com as lógicas capitalistas dificulta o acesso à terra aos que não podem pagar por ela. A falta de demanda de habitação e o elevado valor do solo urbano fazem com que surjam soluções precárias de habitação como os loteamentos clandestinos e/ou irregulares. Estas formas de produção do espaço acabam assumindo o papel de vetores da expansão urbana. O presente trabalho tem como objetivo estudar as novas formas de periferização da urbe, que crescem em decorrência das diferenças sociais, onde os trabalhadores pobres são levados a ocuparem locais cada vez mais distantes das áreas centrais sem condições de habitabilidade, havendo ausência parcial ou completa de infra-estrutura. Para entender este processo foram utilizados vários procedimentos como levantamentos bibliográficos e pesquisas de campo. A pesquisa permitiu compreender que assim como as demais cidades brasileiras, erguidas sobre as lógicas capitalistas de produção do espaço, Campina Grande apresenta em seu espaço grandes contradições, onde a existência do parcelamento do solo à margem da lei traz conseqüências a toda a comunidade, porquanto a inobservância das normas urbanísticas, levando por sua vez a produção de espaços desassistidos de infraestrutura, bem como insalubres, impossibilitando ou dificultando o ordenamento da cidade.

Palavras-Chave: Expansão Urbana, Campina Grande, Loteamentos Irregular



**DO RESGATE DA LUTA PELA TERRA À  
CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE  
ESPERANÇA NA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO: O  
CASO DA LUTA PELA TERRA DA FAZENDA TANQUES**

**LUANNA LOUYSE MARTINS RODRIGUES** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Geografia

**EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente trabalho centra sua atenção na luta camponesa por terra na Paraíba a partir do estudo de caso do conflito pelas terras da Fazenda Tanques, localizada no Agreste paraibano. O estudo teve como base os seguintes procedimentos metodológicos: a) pesquisa bibliográfica e documental; b) análise de dados secundários; c) trabalho cartográfico; d) trabalho de campo. Ele tem como objetivo recuperar a história da luta pela terra que deu origem ao Assentamento Almir Muniz da Silva, a partir do resgate da forma anterior de organização da produção e do trabalho no imóvel Fazenda Tanques, da identificação dos fatores responsáveis pela eclosão do conflito e da ação de seus mediadores. Resgata também o desenrolar do conflito até sua solução com a desapropriação e a criação do Assentamento. O imóvel Fazenda Tanques era cultivado por sessenta e três famílias de moradores e/ou trabalhadores arrendatários ao longo de várias décadas. O conflito se iniciou em 1997. A luta dos trabalhadores pelo direito de permanecer na terra resultou num quadro de violência com espancamentos realizados por uma milícia contratada pela proprietária. Um trabalhador desapareceu e até hoje não foi localizado. O imóvel foi declarado de interesse social para fins de reforma agrária, tendo sido desapropriado em 25/03/2004, dando origem ao Projeto de Assentamento Almir Muniz da Silva, em homenagem ao trabalhador desaparecido durante a luta pela conquista da terra.

*Palavras-Chave:* luta pela terra, assentamentos rurais, território





## **GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS ASSENTAMENTOS RURAIS GURUGI I E GURUGI II, MUNICÍPIO DE CONDE, PARAÍBA**

**KÁTIA CRISTINA DO VALE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**MARIA FRANCO GARCIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O objetivo central desta pesquisa é identificar o papel que a Escola do/no Campo assume no processo de formação territorial dos assentamentos rurais de Gurugi I e Gurugi II, comunidades negras rurais e quilombolas do município de Conde, na região da Mata Paraibana. A entrevista semi-estruturada e o resgate de vida foram os procedimentos qualitativos desenvolvidos junto aos moradores mais antigos de ambos os assentamentos, com o fim de reconstruir o processo histórico da formação do território do Gurugi, iniciando tal percorrido na sua constituição como quilombo. Concomitantemente, resgatamos a luta que a comunidade negra travou e hoje protagoniza pelo acesso, não apenas á terra, senão também á educação. Para isso nos entrevistamos junto os/as professores/as e o conjunto de servidores que compõem a direção das escolas: Esc. de Ensino Fundamental I José Albino Pimentel, no assentamento Gurugi I e; Esc. de Ensino Fundamental II Lina Rodrigues do Nascimento, em Gurugi II. Posteriormente aplicamos 20 questionários junto às famílias assentadas com filhos/as em idade escolar. Nosso intuito foi o de traçar o perfil das famílias que hoje fazem parte das escolas e analisar qual é a sua percepção sobre a escola e a educação em áreas de Reforma Agrária. Após da análise dos dados de campo e das informações levantadas em fontes secundárias como o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), o Arquivo Eclesiástico da Paraíba (CPT), o acervo e Hemeroteca José Lins do Rego no Espaço Cultural de João Pessoa, o acervo e Hemeroteca do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Conde e a Secretaria de Educação do município, concluímos que: a) os educadores/as das escolas estudadas desconhecem o paradigma da Educação do/no Campo defendido pelos movimentos sociais e não mostram interesse em desenvolver práticas educativas diferenciadas com os alunos/as oriundos das áreas de assentamento; b) a maioria das famílias assentadas entrevistadas não acompanha o andamento das escolas, dificultando a integração escola-comunidade fazendo com que a primeira caminhe como uma instituição separada do assentamento; c) a identidade cultural da comunidade negra não é resguardada em nenhuma das duas escolas e; d) prevalece na comunidade a concepção da escola urbana como algo superposto e de maior valor que a escola rural.

Palavras-Chave: Reforma Agrária, Assentamento, Educação do Campo, Comunidade Negra



## **LUTA PELA TERRA E MIGRAÇÃO EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO NA PARAÍBA: PROCESSOS INERENTES À CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS DE ESPERANÇA**

**ELTON OLIVEIRA DA SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Geografia

**EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho tem como objetivo estudar a relação entre assentamento rural e migração dando ênfase a perspectiva migratória dos jovens em áreas de assentamento. Para sua realização além da pesquisa bibliográfica foi realizado levantamento de dados secundários junto ao INCRA e ao IBGE e uma ampla pesquisa de campo em cinco municípios paraibanos e em sete áreas de Assentamento envolvendo 42 famílias e 42 jovens. Para sua construção buscou-se abordar a discussão teórica sobre território, assentamento e migração tanto em autores da Geografia como também nas demais ciências sociais. Também se verificou criação dos assentamentos rurais no estado, por mesorregião e por ano a partir de 1986. E por fim os resultados obtidos a partir da pesquisa de campo analisando a tanto a questão migratória, quanto o perfil das famílias nas áreas de assentamento na Paraíba dando ênfase à perspectiva migratória dos jovens rurais. Verificou-se que apesar da política de assentamento ser voltada para a fixação da população no campo, constata-se numa parte dos assentados, principalmente nos jovens o desejo de migrar em busca de melhores oportunidades de vida e trabalho fora do assentamento. A principal constatação, porém, é demonstrativa de que a criação de Assentamentos, apesar de todos os problemas que eles enfrentam para se consolidar no interior de um território dominado pelo capital, constitui inegavelmente um fator de fixação importante da população e dos jovens no campo. A pesquisa demonstra que a grande maioria dos jovens assentados não pretendem sair da terra em que vivem.

Palavras-Chave: migração, assentamentos rurais, jovens



## MAPEAMENTO DOS CONFLITOS PELA ÁGUA NO ESTADO PARAÍBA

**FRANKLIN MENDONÇA LINHARES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**PEDRO COSTA GUEDES VIANNA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho busca analisar os conflitos pela posse e uso das águas no Estado da Paraíba. Procura-se identificar e classificar as principais zonas conflituosas, ou hidroterritórios de luta. Para isso foi feita uma análise do Plano Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba (PERH/PB), a esta análise foram anexados dados da CAGEPA (Companhia de Água e Esgoto da Paraíba) e da AESA (Agência Executiva de Gestão de Águas no Estado da Paraíba). A metodologia esta em desenvolvimento, e diversos conflitos já foram identificados por LIMA (2009), BRITO (2008) e TORRES (2007), membros do Grupo de Pesquisa em Água e Território (GEPAT)-da Universidade Federal da Paraíba. A análise de conflito é fundamental para termos um melhor conhecimento do que ocorre na Paraíba, onde encontramos diferentes situações nos diversos recortes espaciais. Por exemplo, no Sertão o conflito pelo uso da água do Canal da Redenção. No Cariri o conflito é pelo uso da água do açude Epitácio Pessoa-Boqueirão. Porém, até mesmo na Zona da Mata, com boa disponibilidade hídrica, destaque-se o conflito no hidroterritório de Marcação. Por outro lado, reconhecem-se as disputas entre os poderes estadual e municipais pelo controle dos sistemas de abastecimentos urbanos, em especial a cidade de Campina Grande e Souza. Ao termino desta fase do projeto percebemos que é cada vez mais comum observar conflitos em torno da água. Estes ocorrem em diversas escalas, estando estas quase sempre representando uma forma de disputa e dominação de territórios. Uma análise crítica dessas disputas por águas é de competência, sobretudo, da Geografia, uma vez que entre as categorias fundamentais de análise desta ciência está o território, ou o hidroterritório, se observarmos a importância da água no contexto do semi-árido.

*Palavras-Chave:* Mapeamento, Água, Conflitos



## **MICROPRODUÇÕES AGRÍCOLAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL, PERMANÊNCIA E CONTRASTES NO ESPAÇO SEMI-ÁRIDO DO SERTÃO PARAIBANO**

**LORENA COUTINHO DE LUCENA – Aluno(a) PIVIC**

Curso: GEOGRAFIA

**MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA - Orientador(a)**

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

A presente pesquisa está inserida no plano de trabalho intitulado "Microproduções agrícolas e desenvolvimento local, permanência e contrastes no espaço semi-árido do Sertão Paraibano", sendo este parte do projeto de pesquisa intitulado "Processos de mudanças e transformação da Paisagem no Domínio das Caatingas: permanência e contrastes no espaço semi-árido do Sertão Paraibano". O objetivo principal do trabalho é analisar as transformações espaço-temporal da paisagem, focando as inovações dos processos tecnológicos agrícolas de convivência com o semi-árido. O marco territorial compreende as áreas de assentamentos inseridas nas microrregiões de Cajazeiras e de Sousa que correspondem os municípios de Sousa, de Cajazeiras, de São José de Piranhas e de Bonito de Santa Fé. A análise desse espaço semi-árido tem como base a proposta de adequação às particularidades do território em virtude de garantir uma produção agrícola que sustente economicamente estas comunidades de pequenos agricultores. O uso do solo nas áreas compreendidas pelos assentamentos estudados, e no Sertão de modo geral, é um vetor de agregação do sertanejo ao campo, evitando um possível êxodo dessas comunidades. O estudo das mudanças no meio natural e social das áreas mencionadas no período descrito no projeto, entre os anos 1980 e os dias atuais, resultou em uma associação de estratégias para a melhor adequação das populações assentadas, acampadas e comunidades agrícolas à convivência com este ambiente, o semi-árido paraibano.

Palavras-Chave: Microproduções, assentamentos - acampamentos, semi-árido



## **O PERCURSO DAS FESTAS PELAS RUAS DA CIDADE: MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO NA CIDADE DA PARAHYBA DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX**

**MARIA SIMONE MORAIS SOARES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Arquitetura e Urbanismo

**DORALICE SATYRO MAIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O presente trabalho analisa as festas na Cidade da Parahyba entre 1800 e 1889. As festas aqui tratadas correspondem às festas de caráter religioso que ocorrerem na cidade nesse período. O recorte temporal inicial da pesquisa se deu pelo fato de toda a documentação pesquisada iniciar no século XIX e o recorte final se justifica pelo marco político, o Período Imperial. Deste modo, o propósito é resgatar o percurso das festas que ocorreram nas ruas da Cidade da Parahyba entre 1800 e 1889. Esta análise dá prosseguimento à pesquisa "A rua e a cidade: geografia histórica, morfologia urbana e cotidiano" que vem sendo desenvolvida desde o ano de 2004 com o objetivo de estudar as transformações espaço-temporais das principais ruas da Cidade Histórica da Cidade da Parahyba, bem como verificar como se deu a implantação de alguns serviços e equipamentos urbanos nesta cidade e analisar alguns aspectos do cotidiano dos seus habitantes no período analisado. Nesta fase da pesquisa, os objetivos estão voltados justamente para análise do aspecto do cotidiano, no que se refere às festas. Para a realização deste trabalho, foram realizadas: pesquisa documental em arquivos públicos com a intenção de resgatar fontes primárias que tratem dos aspectos das festas no período analisado. As fontes documentais utilizadas foram prioritariamente os jornais. A pesquisa está inserida nos estudos da Geografia Urbana Histórica e sua relevância da pesquisa está no fato de poder contribuir para este tipo de análise sobre cidade de João Pessoa-PB, particularmente no que diz respeito à morfologia, à dinâmica urbana e ao cotidiano em períodos pretéritos.

Palavras-Chave: Cidade da Parahyba, Festa, Rua



## OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO NORMAL DA PARAÍBA (1886-1930)

**MARIA ADÉLIA CLEMENTINO LEITE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Pedagogia

**CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades e análises realizadas durante as investigações junto ao projeto de pesquisa intitulado "Os Materiais Didáticos no Ensino Normal da Paraíba (1886-1930)". Procuramos situar a criação da Escola Normal na Paraíba, verificando características das disciplinas de Pedagogia e Geografia oferecidas no curso das escolas normais. Este estudo conflui com as pesquisas históricas de educação, privilegiando como objeto de análise o livro didático e outros materiais escolares utilizados por alunos e professores destinados ao ensino secundário nas instituições escolares. A investigação tem como base os programas e os livros didáticos recomendados para as disciplinas que tinham como referência básica o ensino ministrado no Colégio Pedro II. Este estudo tem como objetivo analisar e contextualizar historicamente o uso de materiais didáticos de Geografia na Escola Normal da Paraíba de 1886 a 1930. Os conteúdos de Geografia foram pesquisados nos livros didáticos através das noções de espaço e do conjunto de relações sociais que formam identidades e demonstram a diversidade regional no Brasil. O foco das investigações está centrado nos livros, mas também nas formas de uso das cartas, dos mapas, dos globos, dos cosmógrafos e todos os outros objetos materiais e de técnicas de ensino (jogos e excursões escolares) usadas na escola no que diz respeito ao ensino da geografia. Como contribuição da pesquisa foi realizada um levantamento dos livros didáticos existentes em bibliotecas públicas e privadas da Paraíba e Pernambuco. Para uma análise minuciosa quanto ao uso dos materiais didáticos das Escolas Normais da Paraíba, foram escolhidos os livros "Manual de Pedagogia Moderna (teoria e prática) para uso das Escolas Normais e Institutos de Educação, de Everardo Backheuser (1928) e Práticas Escolares, de Antônio D'Ávila (1958)".

*Palavras-Chave:* Escola Normal, Geografia, Excursões Escolares



## PATRIMÔNIO GEOLÓGICO TRANSFRONTEIRIÇO NA REGIÃO DO ALTO PIRANHAS, PERMANÊNCIA E CONTRASTES

**MARIA EMANUELLA FIRMINO BARBOSA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: GEOGRAFIA

**MARIA DE FATIMA DE ALBUQUERQUE RANGEL MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

O estudo aqui apresentado derivou do trabalho de pesquisa Processos de Mudanças e Transformações da paisagem no Domínio das Caatingas: Permanência e Contrastes no espaço Semi-árido do sertão Paraibano. Este trabalho esta calcado, nas unidades morfológicas do Sertão paraibano nas áreas correspondentes aos municípios de Sousa, de Cajazeiras, de São José de Piranhas e de Bonito de Santa Fé, que formam parte do Lineamento Paraíba (serras fronteiriças) e que, com exceção da Bacia Sedimentar do Rio do Peixe, em Sousa, determinaram a nomeação das três compartimentações: zona serrana, pediplano sertanejo e depressão do Alto Piranhas. A área de trabalho se constituiu em locais de interesse geológico e geomorfológico que se distribuem por distintas tipologias. O objetivo central deste trabalho é analisar e aprofundar o conhecimento sobre o patrimônio geológico e geomorfológico existente no sertão paraibano, especificamente na área correspondente ao entorno das microrregiões de Cajazeiras e de Sousa, focando os municípios supracitados onde se inserem os assentamentos em questão. Para atingi-lo foram definidos três objetivos específicos: delimitar e mapear os diferentes usos do solo, além da geologia e da geomorfologia no entorno das microrregiões especificadas; aprofundar as transformações que abrangem os temas territoriais e socioambientais, no que diz respeito à qualidade de vida, à fixação do homem no campo, às práticas de conservação do meio ambiente, de modo sustentável, com vistas a alcançar o desenvolvimento da região; sensibilizar o homem do campo quanto à necessidade de preservação deste patrimônio natural, sensibilizar também para a mais - valia, ou seja, a valorização e a defesa deste patrimônio geológico, geomorfológico e pedológico do semi-árido paraibano. Os procedimentos metodológicos adotados constituíram na delimitação e no mapeamento das unidades morfológicas acima citadas, no mapeamento do uso do solo, da geologia e da geomorfologia. Para este mapeamento foram utilizadas técnicas de fotointerpretação, geoprocessamento e sensoriamento remoto. Para isso, foram necessárias pesquisas bibliográficas em livros, artigos, monografias, teses, etc. Também foram realizadas pesquisas nos órgãos públicos como AESA (Agencia Execultiva de Gestao das Águas do Estado da Paraíba), SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente), CPRM (Serviço Geológico do Brasil) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre outros. Utilizando-se também, documentos cartografados e não cartografados e trabalhos de campo na área delimitada para o estudo. O estudo mostra também outras formas de aproveitamento do potencial da região como, por exemplo, o turismo sustentável e a relevância do estudo do meio ambiente nos assentamentos.

*Palavras-Chave:* Geologia, , Geomorfologia, , Pedologia



## **PODER LOCAL, LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL NA OCUPAÇÃO DO ALTIPLANO CABO BRANCO EM JOÃO PESSOA, PB**

**RAFFAEL HENRIQUE COSTA DINIZ** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Geografia

**LIGIA MARIA TAVARES DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Esse estudo tem por objetivo analisar o Bairro do Altiplano Cabo Branco, localizado na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil, enfocando a atual gestão política e a legislação urbana e ambiental. Para tal faz-se necessário inicialmente analisar os elementos que caracterizam o Altiplano Cabo Branco como, por exemplo, os serviços urbanos básicos, a infra-estrutura e os aspectos sócio-econômicos do local em estudo; a identificação do relevo, expondo as principais características físicas do objeto em análise; o levantamento histórico e político do mesmo, através das legislações que orientam a sua ocupação para, assim, compreender as intervenções e o manejo político da gestão atual, resgatando os recentes decretos que orientam a sua ocupação. Essa área, considerada como Zona de Restrições Adicionais pelo Plano Diretor, devido ao caráter paisagístico do Altiplano, passou a ser Zona de adensamento prioritário. No Altiplano, o desmatamento tem atingido setores de Mata Atlântica que, apesar de ser preservada por diversas legislações como o Plano Diretor, a Lei Orgânica Municipal, o Código Ambiental Municipal e o Código Florestal Nacional, vem sendo devastada rapidamente. Nesse contexto, o meio-ambiente e a qualidade de vida são as novas demandas de valor imobiliário para as classes média e alta, sendo o bairro do Altiplano um exemplo dessa prática de ocupação desigual do espaço urbano atual da cidade.

Palavras-Chave: Gestão urbana, Legislação Urbana, Cidade de João Pessoa





## **PRODUÇÃO, TRABALHO E VIDA: A AGRICULTURA CAMPONESA NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA-PB**

**JOSSANDRA GONÇALVES DOS SANTOS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Caracterizar o campesinato em suas diferentes formas de organização da produção e do trabalho no município de Itaporanga, situado no Sertão Paraibano, embasados na discussão sobre desenvolvimento capitalista e campesinato, constitui o objetivo deste trabalho. O estudo pautou-se na análise bibliográfica, em dados do IBGE e no trabalho de campo. Foi feita uma breve revisão da literatura geográfica sobre campesinato e desenvolvimento do capitalismo na agricultura com base em autores contemporâneos. Caracteriza Itaporanga do ponto de vista natural e analisa a dinâmica recente do espaço agrário itaporanguense levando em conta a evolução da estrutura fundiária dos anos de 1950 a 1996. Por meio do trabalho de campo buscou-se decifrar os caminhos do trabalho, da produção e da vida dos camponeses apresentando o seu perfil e de suas famílias, a descrição das suas formas de organização da produção e do trabalho. Constatou-se: a) uma pluralidade de formas de trabalho camponês no município e a persistência dos sistemas de morada e de parceria; b) formas diferenciadas de organização da produção e de ritmo da atividade produtiva, fortemente relacionadas à topografia, ao tipo de solo e ao clima; c) diferenciação de tarefas ente os homens e as mulheres; c) os filhos jovens em sua maioria acham mais interessante dedicarem-se aos estudos ou trabalhar na cidade, no setor de comércio e/ou de serviços, ou simplesmente migrar para regiões distantes; d) a pecuária é a principal fonte de renda enquanto a agricultura se destina principalmente para o consumo da família. Confirma-se, com base no estudo, a sobrevivência e a resistência do campesinato municipal ratificando a assertiva defendida pelos marxistas chayanovianos de que o avanço do capital no campo nas formações sociais capitalistas pressupõe a reprodução ampliada do capital, que ela só é possível se articulada com relações sociais não capitalistas.

Palavras-Chave: campesinato, semi-árido, espaço agrário



## **TERRITORIALIDADES QUILOMBOLAS NA PARAÍBA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA E LUGARES DE REPRODUÇÃO CAMPONESA**

**MARCELO MACHADO DE OLIVEIRA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Geografia

**MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho tem como objetivo apresentar o subprojeto "Territorialidades quilombolas na Paraíba: histórias de resistência e lugares de reprodução camponesa" que integra a pesquisa "Trajetórias de Exclusão, Territorialidades em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil", no período de agosto de 2009 a julho de 2010, sob a coordenação da Profa. Dra Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. Nessa proposta objetivamos compreender as comunidades quilombolas, tendo a comunidade Paratibe, em João Pessoa - PB, como espaço geográfico a partir do qual analisaremos as relações de poder, os conflitos e o processo de resistência, responsáveis pela conformação desse território étnico. Para isso iremos investigar e interpretar o papel do Estado através dos instrumentos legais por esse adotados para a população negra no Segundo Império, bem como a legislação adotada a partir da constituição de 1988 para as populações quilombolas. Consultaremos documentos e faremos uma pesquisa bibliográfica e iconográfica, entrevistaremos lideranças políticas de associações e de ONG"s, além de investigarmos representantes de instituições oficiais com vistas a compreender os caminhos a serem percorridos por essa população em busca da garantia dos seus direitos constitucionais. A categoria de análise que nos dá suporte na geografia é a de território. Nesse sentido nos apoiamos em autores da ciência geográfica, como Raffestin (1990), Andrade (1995), Haesbaert (2004). Nossa metodologia de trabalho toma como base a pesquisa documental, bibliográfica e o trabalho de campo. Ao finalizar estas etapas da pesquisa, pretendemos ter organizado também um acervo documental e bibliográfico sobre as comunidades quilombolas do Estado da Paraíba, de modo especial sobre Paratibe. Essas informações permitirão melhor compreendermos os desdobramentos políticos gerados pelos conflitos entre o Estado e essas populações tradicionais na luta pelo retorno a terra e, assim sendo, contribuir para fundamentar a demarcação das terras da comunidade remanescente de quilombo de Paratibe.

Palavras-Chave: território, cultura, lutas camponesas



## **TERRITORIALIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DA PARAÍBA - 1990-2007**

**MAYRA PORTO DE ALMEIDA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho compõe o Projeto de Iniciação Científica "Trajetórias de Exclusão, Territorialidade em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil." coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. A pesquisa tem como tema central a análise da territorialização dos quilombolas no estado da Paraíba tomando como meta a interpretação do papel do Estado, através dos instrumentos legais adotados para a delimitação das terras "remanescentes" de quilombos, conforme propõe a Constituição de 1988. Tendo em vista este objetivo buscamos por meio da pesquisa documental no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Fundação Cultural Palmares (FCP) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) as ações em curso implementadas com vistas a garantir os direitos constitucionais a que fazem jus esses povos. A comunidade quilombola Pitombeira, localizada no município de Várzea-Pb, é o espaço geográfico a partir do qual analisamos as relações de poder, os conflitos e o processo de resistência responsáveis pela conformação desse território étnico. Como fundamentação teórica, nos apoiaremos em pesquisadores das Ciências Humanas e Sociais, discutindo na Geografia o conceito de território a partir de Haesbaert (2004), Rodrigues (2007), e Mitidiero Jr. (2008); na discussão de etnicidade buscamos suporte na Antropologia a partir de Barth (2000); e buscamos dialogar com a Sociologia na discussão sobre movimentos sociais através de como Martins (1982), Sherer-Warren (2005), Gohn (2007). Na metodologia de pesquisa, a partir das pesquisas bibliográficas e documentais, bem como do trabalho de campo, ficou a certeza de que há urgência em documentar, a partir do relato de idosos, situações e práticas sociais e o processo organizativo da comunidade, com vistas a contribuir para a demarcação das suas terras, bem como para a implementação de políticas públicas dirigidas as populações tradicionais.

Palavras-Chave: comunidade quilombola, território étnico, Estado



## **TERRITÓRIOS E ICONOGRAFIAS: MEMÓRIA DAS LUTAS CAMPONESAS NO ESTADO DA PARAÍBA - BRASIL**

**MARIA SALOMÉ LOPES MARACAJÁ** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Geografia

**MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCEN - GEOCIÊNCIAS

Este trabalho compõe parte das atividades do projeto de pesquisa: "Trajetórias de Exclusão, Territorialidades em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil", coordenado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. Objetivamos analisar duas insurgências que ocorreram na Parahyba durante o século XIX, o Ronco da Abelha e o Quebra-Quilos, procurando as possíveis vinculações entre esses movimentos e as Ligas Camponesas; movimento social que eclodiu no Brasil, com destaque na Paraíba, no século XX. Além disso, buscamos interpretar algumas iconografias que são recorrentes nos documentos consultados no período de 1850 a 1950. Para tal, realizamos pesquisa documental nos arquivos públicos da Paraíba; na biblioteca da UFRN; na Fundaj, em Recife, e no acervo particular da coordenadora do projeto. Recorremos à categoria território por ser a mesma de grande relevância para a Ciência geográfica. Partindo dessa perspectiva, citamos autores como: Raffestin (1993), Andrade (1995) e Haesbaert (2004) dentre outros, a partir dos quais analisamos diversas formas de reprodução dos territórios e territorialidades quilombolas. Em nossa trajetória de pesquisa tomamos como referência ações, eventos, enfrentamentos dos movimentos sociais e buscamos dialogar com autores que se dedicaram a esses temas, como: Martins (1982), Ghon (2007), Oliveira (1997) Fernandes (2001) e Mitidiero Jr (2008). Nesse momento, cabe apenas pontuar, que nas lutas no campo brasileiro, as oligarquias deixaram marcas profundas na configuração sócio-espacial brasileira, cuja marca é a exclusão dos pobres do campo, do acesso a terra. No entanto, a despeito da presença forte dessas oligarquias que ocupam secularmente as mais representativas instâncias de poder e, das legislações existentes impedindo o acesso a terra, a exemplo da Lei de Terras de 1850, tais "amarras" não foram capazes de deter a população miserável, que ressurgiu em várias denominações e ratificam as mesmas reivindicações do passado, dos seus ancestrais, na luta pela terra

Palavras-Chave: Movimentos Sociais, Território, Iconografia



## **A FUNDAÇÃO DA HISTÓRIA: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM OLIVEIRA SILVEIRA (1968-1978)**

**ALINE CAVALCANTE E SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**ELIO CHAVES FLORES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O relatório em questão trata das atividades desenvolvidas no período de Agosto/2008 a Julho/2009 referentes à segunda etapa do projeto "Visões da África e Práticas Emancipatórias dos Intelectuais Afro-Brasileiros (1968-1978)". A proposta do trabalho foi analisar os discursos produzidos pelos intelectuais afro-brasileiros entre 1968 e 1978, em especial, nesse plano de trabalho, a análise historiográfica das poesias de Oliveira Silveira (1941-2009). Nosso trabalho historiográfico tem por objetivo mostrar as práticas de afirmação do negro na sociedade brasileira desenvolvidas pelo escritor a partir das representações africanistas construídas através de suas poesias. Para tanto, buscamos a partir da poesia negra de Oliveira Silveira, identificar os sentidos de historicidade e as visões da África em seus poemas. Onde o poeta utiliza de suas palavras como arma na luta contra o racismo e como valorização do negro na sociedade. Neste sentido, buscamos uma formulação em defesa da cidadania da população negra, contribuindo para as pesquisas sobre os movimentos sociais afro-brasileiros (pretos e pardos) assim como para aprofundar estudos sobre a matriz cultural africana no Brasil contemporâneo. Dentro dessa perspectiva, entendemos ser de fundamental importância pesquisar o protagonismo de Oliveira Silveira para o aprofundamento sobre os estudos críticos da identidade negra e do protagonismo afro-brasileiro no Brasil contemporâneo.

Palavras-Chave: Africanismo, História do Negro, afro-brasileiro



## **CONTROLE SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR: OS MÉTODOS DISCIPLINARES E PUNITIVOS NA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA**

**THIAGO OLIVEIRA DE SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CLAUDIA ENGLER CURY** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O referido trabalho procurou apreender os métodos disciplinares e punitivos na Parahyba do Norte, a partir da leitura e interpretação de documentos coletados na Fundação Espaço Cultural da Paraíba - FUNESC, englobando uma série de: relatórios provinciais, legislações, petições de professores e da população em geral, requerimentos, no intuito de demonstrar a atuação e a organização do Estado Imperial e suas políticas educacionais bem como, em particular, as aplicadas na da Província da Parahyba do Norte. Em suma, traz os resultados obtidos durante dois anos de pesquisa da iniciação científica. O objeto de estudo foi as já citadas formas de disciplinarização-em especial a utilização da palmatória-e de que forma os diversos agentes, de professores a legisladores, estavam envolvidos nesse processo. Para efetivação desse plano de trabalho foi realizado o trabalho de coleta, transcrição, catalogação, digitação e discussão do referido corpus documental, além de uma bibliografia de apoio. Pode-se dizer que as ações do Estado Imperial estavam voltadas para a implantação de um projeto, cujo foco central estava a necessidade de moldar o indivíduo a partir de ideais de religiosidade e amor ao Império. O intuito da presente pesquisa é proporcionar novas discussões e contribuir para o estudo acerca da instrução paraibana no oitocentos.

*Palavras-Chave:* Instrução, métodos punitivos e disciplinares, Paraíba Oitocentista



## **ECKHOUT E OS PINTORES MENORES NO BRASIL DE NASSAU: WAGENER E SCHMALKALDEN E AS REPRESENTAÇÕES DO NOVO MUNDO**

**IZABEL MARIA DOS SANTOS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Até os dias atuais o papel de transformador do imaginário fantasioso, remanescente do século XVI, a respeito do Novo Mundo é atribuído apenas ao pintor Albert Eckhout, mas analisando a obra dos artistas Zacharias Wagener e Caspar Schmalkalden, pintores menores que também atuaram na corte do Conde Johan Maurits Van Nassau-Siegen em Recife, podemos perceber que os mesmos paradigmas quebrados por Albert Eckhout também foram deixados para trás nas representações desses artistas. Por isso, acreditamos que a transformação do imaginário existente e a formação de um novo imaginário mais realista não podem ser atribuídas apenas ao pintor Albert Eckhout, inclusive porque suas telas não tiveram grande penetração na Europa do século XVII devido às suas dimensões avantajadas, com personagens pintados em tamanho natural, pois se destinavam à decoração de grandes salões em palácios do nobre alemão, primeiramente no Brasil e depois nos Países Baixos. Sendo assim, nesse segundo ano de pesquisa pretendemos discutir a formação do imaginário europeu a respeito das terras do Novo Mundo a partir da relação existente entre a obra de Albert Eckhout e a obra de dois outros membros da comitiva do Conde de Nassau-Siegen, são eles: o cartógrafo e pintor menor Zacharias Wagener e o soldado e também pintor Caspar Schmalkalden.

*Palavras-Chave:* Albert Eckhout, Zacharias Wagener, Caspar Schmalkalden



## ENTRE BRANCOS, ÍNDIOS, NEGROS E MULATOS: POPULAÇÃO E ENFERMIDADES NA CAPITANIA DA PARAÍBA NA PASSAGEM PARA O SÉCULO XIX

**YAMÁ GALDINO DE PAIVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**MOZART VERGETTI DE MENEZES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O trabalho em evidência trata da população da Capitania da Paraíba quanto aos aspectos demográfico, ocupacional e nosográfico, segundo o recorte temporal de 1798 a 1805. Assumindo o governo da Paraíba em 1798, Fernando Delgado Freire de Castilho, em cumprimento à ordem régia recebida, deu início a um levantamento da Capitania com relação aos aspectos econômicos e populacionais. Como resultado, os dados foram agrupados em mapas, que traduzem em números o estado da Capitania com relação à sua capacidade produtiva e mercantil (exportação e importação) e ao conjunto populacional. Esse corpus documental pertence ao acervo do Arquivo Histórico Ultramarino e foram digitalizados pelo Projeto Resgate. Utilizando apenas os mapas de população, a comunicação objetiva esboçar um quadro geral do número de habitantes, casamentos, nascimentos, mortes, ocupações e moléstias obituárias que acometiam a população da Paraíba no fim do século XVIII e início do XIX. Eles permitem conceber uma idéia acerca do movimento demográfico (nascimento/ casamento/ morte), das "profissões" e do estado de saúde da população através da relação das enfermidades promotoras da morte, apresentadas nos mapas das moléstias. Procedendo a análise desses mapas, juntamente com a bibliografia pertinente, é possível perceber como as categorias populacionais estavam distribuídas no território da Capitania, determinar aquelas que predominavam quantitativamente e conhecer as formas de morrer na Paraíba.

Palavras-Chave: População;, Capitania da Paraíba, séculos XVIII e XIX





## **EXÍLIO E REVOLTA: O QUILOMBISMO NOS ESCRITOS POLÍTICOS DE ABDIAS NASCIMENTO (1968-1978)**

**DANILO SANTOS DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**ELIO CHAVES FLORES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

O presente relatório trata das atividades de pesquisa desenvolvidas no período de agosto/2008 a julho/2009, referente à segunda etapa do projeto "Visões da África e Práticas Emancipatórias dos Intelectuais Afro-Brasileiros (1944-1988)". Essa pesquisa visa abordar a dimensão estética do pan-africanismo e a virada historiográfica em relação ao negro no Brasil, pesquisando os intelectuais afro-brasileiros e os saberes históricos produzidos e divulgados através dos seus escritos, entre 1944 e 1988. Visa também contribuir para as pesquisas sobre os movimentos sociais afro-brasileiros bem como para aprofundar os estudos sobre a matriz cultural africana no Brasil contemporâneo. Para isso, nessa etapa da pesquisa, sistematizamos as representações construídas pelos intelectuais afro-brasileiros, a partir da análise dos escritos políticos de Abdias Nascimento no exílio. Especialmente no que concerne às discussões sobre a História da África, a negritude e as relações com os políticos e intelectuais africanos no processo de descolonização e da África pós-colonial.

Palavras-Chave: Quilombismo, Representações, Africanistas.



## **O GOVERNO NASSOVIANO SOB O PINCEL DE POST: A FORMAÇÃO DO IMAGINÁRIO EUROPEU SOBRE O NOVO MUNDO**

**HADASSA KELLY SANTOS MELO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Apesar de breve, o domínio holandês nas Capitanias do Norte do Estado do Brasil constituiu-se como um capítulo importante na história colonial. No sentido de entender a representação que Frans Janssoon Post (1612-1680)-artista a serviço do Conde Johan Maurits Van Nassau-Siegen em Recife de 1637 a 1644-fez do novo mundo quando retornou aos Países Baixos é que nasce esse trabalho. As obras analisadas nele estão circunscritas no período que vai de 1661 a 1669, em sua terceira fase, considerada por Bia e Pedro Corrêa do Lago como a fase mais profícua, na qual atinge sua maturidade artística. Buscamos entender como Post representa o engenho, local de fabricação do "ouro branco", o produto mais rentável à época e objeto de cobiça dos Países Baixos desde 1624, quando de sua primeira investida contra a costa brasileira. Neste trabalho as obras de Post são tratadas como fontes históricas, testemunhos de um determinado entendimento da sociedade colonial e de uma representação específica daquela realidade, já que vários detalhes eram omitidos em tais imagens, como o castigo aos escravos, por exemplo. Assim, apesar de serem tomados como fonte histórica, as obras de Post, como qualquer fonte histórica, são parciais e atendem a um determinado discurso sobre o Novo Mundo: a terra da abundância e dos negócios rentáveis para os investidores neerlandeses, mesmo depois de findo o domínio batavo na América Portuguesa.

Palavras-Chave: Frans Post, Brasil Holandês, Pintura de Paisagens Holandesa



## ORIGEM SÓCIO-CULTURAL E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA

**MARIANA MARQUES TEIXEIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**CLAUDIA ENGLER CURY** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

A pesquisa em questão é resultado de um ano e meio de estudos junto ao projeto de iniciação científica - PIBIC, desenvolvida junto ao grupo de Pesquisa da História da Educação na Paraíba Imperial da UFPB. O recorte temporal tem início com a implantação da monarquia brasileira e se estende até a reforma ocorrida na instrução pública e particular na província paraibana em meados de 1864. Tendo por objetivo a discussão de aspectos relacionados à instrução provincial da Parahyba do Norte, no oitocentos, fazendo referência direta a formação docente. Para compreender a instrução na província, se faz necessário uma análise acerca dos processos educacionais ligados a formação e as práticas docentes que estão impregnadas de aspectos plurais presentes nas relações cotidianas entre grupos e indivíduos. O ato de voltar ao passado a fim de estudar a vivência das aulas de uma sociedade em formação, não se coloca como tarefa de fácil apreensão, pois os vestígios materiais que nos foram deixados nos dão poucos indícios com relação aos objetivos acima referenciados. O corpus documental empregado tem por base as fontes coletadas no Arquivo Público do Estado da Paraíba-FUNESC, dentre eles identificamos: requerimentos, Regulamentos, petições, Leis e pedidos de contratação de lentes. Os requerimentos destinados aos Presidentes de Província, feitos por particulares, os livros de frequência e de matrículas, indicam temas do cotidiano municipal e pessoal que nos foi relevante em relação à instrução da mocidade paraibana. A pesquisa tem por base os referenciais teórico-metodológicos da História Cultural e pretende contribuir com a produção historiográfica acerca da História da Educação de uma das províncias mais antigas do país.

Palavras-Chave: Formação docente, Oitocentos, Paraíba



## OS ARGUMENTOS CRISTÃOS (CATÓLICOS E CALVINISTAS) NOS DOCUMENTOS TUPI

**JOÃO PAULO COSTA ROLIM PEREIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: História

**REGINA CELIA GONCALVES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Esta comunicação apresenta os resultados finais de pesquisa realizada ao longo de dois anos (2007-2009) acerca dos argumentos de natureza religiosa evidenciados no discurso cristão (católico e calvinista) presente em documentos escritos por índios Potiguara, em língua Tupi, que participaram ativamente da guerra luso-holandesa no Brasil (1630-1654). Trata-se de um corpus documental formado por dois tipos de escritos: 1) cartas trocadas entre lideranças indígenas que se aliaram ou aos luso-brasileiros, caso de Antonio Felipe Camarão, ou aos holandeses, caso de Pedro Poty, e 2) Requerimentos apresentados por Antonio Paraupaba aos Estados Gerais das Províncias Unidas, escritos em 1654 e em 1656, pedindo ajuda aos Potiguara que, depois da derrota holandesa, foram perseguidos pelos luso-brasileiros e viviam, então, na Serra da Ibiapaba, sertão do Ceará. Analisados à luz da teoria da "mestiçagem cultural", estes documentos nos mostram como os índios utilizaram elementos alheios à sua cultura ancestral, de forma a incorporá-los e reformulá-los conforme seus interesses, evidenciando, assim, uma participação direta e ativa naquele conflito. Na segunda etapa da pesquisa (vigência 2008-2009), incorporamos documentos de cronistas que estiveram a serviço da WIC "Companhia das Índias Ocidentais", vinculada aos Estados Gerais das Províncias do Norte, observando como estes compreendiam a importância e a participação daqueles indígenas no conflito luso-holandês.

Palavras-Chave: Brasil holandês, Povos Indígenas, Mestiçagem Cultural



## OS ARGUMENTOS POLÍTICOS E MILITARES DAS GUERRAS E DAS ALIANÇAS NOS DOCUMENTOS TUPI

**HALISSON SEABRA CARDOSO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: História

**REGINA CELIA GONCALVES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - HISTÓRIA

Nesse trabalho apresentamos os resultados finais de projeto que se preocupou em identificar e analisar, a partir dos documentos Tupi, os argumentos de caráter militar que orientavam as alianças entre os indígenas e os europeus. Isso foi feito através de um processo sistemático de leitura/fichamento/análise crítica dos textos propostos. Na vigência que ora se encerrou (2008-2009) consolidamos muitos dos resultados obtidos na primeira etapa que nos apontaram evidências de vários aspectos tradicionais das culturas indígenas no discurso dos autores dos documentos Tupi. Além disso, nos fizeram perceber também um "caráter negociador" dentre as sociedades indígenas, argumentos que fizeram jus à nova tendência historiográfica no Brasil de rever a participação dos povos indígenas nos processos que se desenvolveram na história brasileira. Nosso avanço na pesquisa nos permite concluir que, muitos dos argumentos utilizados para justificar as alianças entre índios e europeus se davam a partir de lógicas tradicionais, e outros tantos são oriundos de re-interpretações das lógicas européias por parte dos indígenas. Nesta nova vigência pudemos constatar argumentos já vistos na fase anterior e, mais que isso, pudemos observar as mesmas lógicas em um âmbito indígena muito mais amplo que inclui os povos Tapuia. Como forma de aprofundar as conclusões que havíamos alcançado, agora também englobando os Tapuia, centramos nossa atenção em fontes mais específicas oriundas do contato entre holandeses e nativos. Trata-se de documentos contemporâneos aos documentos Tupi; produzidos por funcionários da Companhia das Índias Ocidentais.

Palavras-Chave: Povos Indígenas, Brasil Holandês, Nordeste Colonial



## **A IMPORTÂNCIA DO MANIPULADOR DE ALIMENTOS NA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**

**GIUSEPPE CORREIA PAULINO** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Hotelaria

**PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

**INTRODUÇÃO:** Manipulador de alimentos é todo aquele que entra em contato direto ou indireto com o alimento, sendo ele o responsável pela garantia da qualidade higiênico-sanitária do alimento comercializado. Suas atividades estão ligadas diretamente à execução das medidas de higienização e o cumprimento das medidas profiláticas que são estabelecidas pelas Boas Práticas de Fabricação, regulamentadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **OBJETIVO:** Teve como foco principal verificar a importância das ações do manipulador de alimentos para a Gestão de Qualidade nos serviços de Alimentos e Bebidas. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada na Rede Hoteleira do município de João Pessoa-PB, compreendida entre os meses de Agosto de 2008 a Maio de 2009, com caráter de observação, através das visitas, obtendo a participação de sete hotéis, os resultados foram obtidos através da aplicação do check-list da Resolução 216 de 15 de Setembro de 2004 da ANVISA. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos check-lists obteve-se os seguintes resultados referente à avaliação dos manipuladores nos estabelecimentos visitados: Hotel-1 com 67,25% de adequação, Hotel-2 58,20% de adequação, Hotel-3 alcançando um resultado de 100% de adequação entre os itens avaliados, Hotel-4 com 33,98%, apresentando um percentual insatisfatório entre os estabelecimentos visitados e mostrando não conformidade aos itens avaliados pela ANVISA, Hotel-5 com 91,91% de adequação, Hotel-6 com 95,60% e Hotel-7 com 69,23% de adequação, apontando que a maioria dos estabelecimentos visitados possuem um percentual de adequação aceitável, de acordo com o exigido pela ANVISA. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa constatou que apesar da conformidade no item manipulador se faz necessário um aperfeiçoamento no hotéis dos seus serviços de alimentos e bebidas, principalmente com os colaboradores dessa área, onde esses são peças fundamentais na qualidade dos produtos oferecidos aos clientes, podendo ser feita através de um monitoramento constante e a oferta de treinamentos para esses profissionais.

*Palavras-Chave:* gestão de qualidade, alimentos e bebidas, rede hoteleira



## **ADEQUAÇÃO AS NORMAS DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO POR PARTE DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA REDE HOTELEIRA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**

**LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Hotelaria

**PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

A qualidade no setor de Alimentos e Bebidas nos hotéis tem como os principais pontos a higienização dos alimentos e as condições de manipulação do alimento, por parte dos manipuladores, que nos revela também preocupações com os tipos de alimentos que ingerimos e em que condições esse alimentos se encontram. Para avaliação das condições higiênico-sanitária devem ser adotados os conceitos de boas práticas de fabricação que tem como objetivo garantir a segurança no processamento de alimentos, oferecendo uma maior segurança aos consumidores. As Boas Práticas de Fabricação (BPF) abrangem um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas indústrias de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos. No que se refere aos procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa, o estudo de caso caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e de campo. Considerando que o presente estudo foi realizado no período compreendido entre Agosto/2008 a Janeiro/2009. O objeto de estudo foi o Check-list da Resolução 216 da ANVISA, onde o mesmo dispõe regulamentos técnicos de boas práticas no serviço de alimentação. O check-list foi aplicado em 7 hotéis no município de João Pessoa. Os resultados apresentados no seguinte trabalho, mostra as diferenças em hotéis que dispõe de um mesmo serviço, porém de forma diferenciada. Conclui-se que a maioria dos hotéis visitados tiveram um nível de adequação maior que 50%, e apenas um hotel foi enquadrado em um nível menor, demonstrando assim uma precariedade nos serviços. Tendo em vista todos os argumentos apresentados, conclui-se que os hotéis do município de João Pessoa dispõe de um serviço um tanto satisfatório com relação as exigências estabelecidas na Resolução da ANVISA.

Palavras-Chave: qualidade, alimentos e bebidas, rede hoteleira



## **A MODALIZAÇÃO AUTONÍMICA: UMA ANÁLISE DAS NÃO-COINCIDÊNCIAS EM ANÚNCIOS DO SÉCULO XIX**

**DANIEL VITOR DA SILVEIRA DA COSTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as marcas de enunciação que representam a heterogeneidade mostrada marcada em anúncios publicitários de jornais paraibanos dos séculos XIX. Os anúncios, que compõem o corpus deste trabalho, fazem parte do acervo da Fundação Casa de José Américo, foram fotografados, transcritos e editados. O corpus encontra-se em fase final para publicação em formato eletrônico. Este trabalho apresenta um panorama das condições de produção dos textos publicitários na época citada. A proposta teórica ancora-se nas concepções bakhtinianas de gênero do discurso e de dialogismo e na proposta de heterogeneidade enunciativa aqui vista com nova nomenclatura modalização autonímica de Authier-Revuz. Na vigência 2008 / 2009 deste projeto de pesquisa fizemos a organização e editoração do Corpus. Identificamos e descrevemos as marcas lingüísticas metaenunciativas de heterogeneidades mostrada nos textos publicitários selecionados, conforme proposto no cronograma de atividades apresentado no relatório parcial em janeiro deste ano.

Palavras-Chave: Dialogismo, anúncios publicitários , heterogeneida





## A MODALIZAÇÃO AUTONIMICA: UMA ANÁLISE DAS NÃO-COINCIDÊNCIAS EM ANÚNCIOS DO SÉCULO XX

**FLAVIANO CARVALHO DE SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**ANA CRISTINA DE SOUSA ALDRIGUE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O presente relatório tem por objetivo apresentar o resultado da pesquisa A modalização autonimica em textos publicitários: uma proposta de análise histórica. Ao longo de três anos nos dedicamos a identificar e analisar as marcas de enunciação que representam a heterogeneidade mostrada não-marcada em anúncios publicitários de jornais paraibanos dos séculos XIX e XX. O corpus do trabalho é composto por anúncios publicitários coletados no acervo da Fundação Casa de José Américo. Para apresentar um panorama das condições de produção dos textos publicitários, os anúncios foram fotografados, transcritos e recentemente publicados. A proposta teórica ancora-se nas concepções de gênero do discurso e de dialogismo de Bakhtin e na proposta de heterogeneidade enunciativa de Authier-Revuz. Bakhtin afirma que todo discurso é constituído de várias vozes, que o dialogismo é a condição de existência do discurso. Tal como Bakhtin, Authier-Revuz coloca o dialogismo como condição de existência de todo discurso. Ela articula o conceito de dialogismo de Bakhtin com o de subjetividade de Benveniste e o de sujeito lacaniano. Trabalha com o conceito de heterogeneidade mostrada como a interação entre textos, concebida no nível do da intertextualidade.

*Palavras-Chave:* Dialogismo, gênero discursivo , heterogeneidade mostrada



## **A MORAL E A VIRTUDE EM HISTÓRIA DE SIMÃO DE NANTUA, TESOURO DE MENINOS E TESOURO DE MENINAS**

**JOCILENE PEREIRA LIMA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Licenciatura Plena em Letras

**SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este relatório contempla dois anos de pesquisa realizados no projeto Uma História da Leitura: os livros didáticos na Paraíba no Segundo Reinado, o qual incide sobre a história da leitura e história cultural na província paraibana, por meio dos compêndios escolares, que foram adotados para a instrução, no período do Segundo Reinado, especificamente entre os anos de 1840 e 1889. Para concretização dos objetivos, recorreremos aos Relatórios dos presidentes da província paraibana, ao suporte jornal, bem como aos arquivos públicos: Arquivo Histórico, Fundação Espaço Cultural da Paraíba-FUNESC, Arquivo José Braz do Rego, Biblioteca Nacional e Real Gabinete Português de Leitura. Nosso intuito versa na análise da moral e da virtude nos seguintes livros franceses: História de Simão de Nantua/ Mercador de Feiras, de Laurent Pierre de Jussieu; Tesouro de Meninos, de Pedro Blanchard e Tesouro de Meninas, de Leprince Beaumont, os quais foram indicados pelos presidentes da província paraibana. A necessidade de estudar tais compêndios do século XVIII deve-se, primeiramente, ao fato de esses compêndios terem circulado nesta província, também no século XIX; segundo, por se tratar de compêndios escolares que abordaram a virtude e a moral. O estudo, no entanto, não é inédito, uma vez que já foram analisados por Fabiana Sena, à luz da civilidade, na tese de doutoramento, A tradição da civilidade nos livros de leituras no Império e na Primeira República, trabalho também vinculado ao projeto de pesquisa.

Palavras-Chave: História da Leitura , Compêndios escolares, Segundo Reinado



## AUGUSTO DE CAMPOS E A TRADUÇÃO ENQUANTO TRANSCRIÇÃO

**JOÃO MARCUS SOARES CAMPELO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras Vernáculas

**AMADOR RIBEIRO NETO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Tomando como pressupostos os temas trabalhados no exercício da tradução, as discussões giraram em torno do método singular de tradução desenvolvido por Augusto de Campos. As dúvidas recaíram no modo como Augusto de Campos realiza o que ele chama de "transcrição". Depois da leitura de alguns textos teóricos e de alguns livros traduzido por ele (a exemplo de Rilke: Poesia-coisa), podemos formular alguns vetores a respeito. Augusto de Campos tem como ideal maior a invenção e a inovação na literatura. Para ele, mais importante que a tradução literal (ou seja: ao pé da letra de alguma poesia) é a criação, a criatividade artística e a crítica do poema que o tradutor, ao realizar seu ofício, deve fazer. Este ideal resgata a função do tradutor (subestimada por muitos), que passa a ser também criador, transcribando e valorizando levando em conta a cultura de origem do texto a ser traduzido. Este procedimento livra que poemas estrangeiros que poderiam ser considerados estranhos ou anacrônicos, quando traduzidos literalmente, sejam transcritos, recuperando a função mais próxima do que os poemas podem chegar. Com Augusto de Campos a criação literária transgride suportes, formas e até a autoria exclusiva de determinados textos. Através dos debates realizados, com o orientador e com o outro pesquisador PIBIC, concluímos que os rumos desta pesquisa trilhou caminhos certos, mesmo havendo, ainda, muito o que se desvendar sobre a tradução e a obra augustianas.

*Palavras-Chave:* Augusto de Campos , Tradução, Transcrição



## AUGUSTO DE CAMPOS, VISIONÁRIO DA CIBERPOESIA

**RAÍRA COSTA MAIA DE VASCONCELOS** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Letras

**AMADOR RIBEIRO NETO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este relatório visa demonstrar os resultados e discussões obtidos através do projeto de pesquisa intitulado "Poesia em novos suportes", durante a vigência do plano "Augusto de Campos: visionário da ciberpoesia (2)". Servindo-nos como suporte reflexões de alguns dos mais importantes críticos literários sobre as produções poéticas de Augusto de Campos, presentes no livro "Sobre Augusto de Campos" organizado por Flora Sussekind e Julio Castanon, como também de textos teóricos - os quais apresentam as novas produções literárias geradas por computador-e de bibliografias suplementares fornecidas pelos próprios poetas digitais, objetivamos estudar as novas manifestações da poesia feita em computador, a qual introduz novos elementos ao domínio da textualidade, como a temporalidade, o movimento-e não apenas a sua representação no papel - e a interatividade, ponto este de grande relevância nos estudos da poesia digital por promover relações inéditas entre texto e leitor e pelo seu papel essencial nas feições e circunstâncias da palavra poética no contexto digital. Além de estudar suas características, objetivamos também a comparação de tais manifestações poéticas com poemas impressos de Augusto de Campos, identificando os pontos de diálogo, os elementos antecipatórios da poesia de Augusto, e os componentes inéditos trazidos pelo auxílio do computador. Para isto, fizemos vasta pesquisa pela rede, através de sites e blogs, identificando criteriosamente a presença e a circulação das ciberpoesias, juntamente com a leitura de poemas de Augusto de Campos, percorrendo as várias fases de produção passadas por este.

Palavras-Chave: Poesia digital, Fatores antecipatórios, Augusto de Campos



## COMPÊNDIO ESCOLAR NA PARAÍBA IMPERIAL: A REPERCUSSÃO DA LEITURA DE PALAVRAS DE UM CRENTE, DE 1837 A 1839

**SARA CAVALCANTI PINTO BANDEIRA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura Plena em Letras

**SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O projeto Uma história da leitura: os livros didáticos na Paraíba no Segundo Reinado versa sobre a história dos livros (ou compêndios) escolares, como também a sua apropriação no contexto escolar paraibano no século XIX. O objeto de trabalho deste recorte da pesquisa é o compêndio Palavras de um Crente, traduzido do original francês Paroles d'un Croyant, do padre e escritor Felicité Robert de Lamennais, adotado nas escolas paraibanas entre os anos de 1837 a 1839. Nosso principal objetivo é descrever e analisar o compêndio encontrado, estabelecendo uma proporção em relação ao tempo e às escolas, bem como elaborar uma pequena biobibliografia do autor e problematizar a circulação desse compêndio: quem publicou, quem divulgou, que escola adotou, e quem estava a serviço deste saber escolar. Para o devido estudo e análise do compêndio, fizemos pesquisas na Assembléia Legislativa de João Pessoa, nos Relatórios dos Presidentes de Província da Paraíba, nas Leis e Regulamentos da Instrução Pública da Paraíba, entre outras fontes primárias, e nas Encíclicas Papais Mirari Vos e Singulari Nos, e também na Biblioteca Nacional localizada na cidade do Rio de Janeiro. O nosso suporte teórico sobre a História Cultural e História da Leitura é, notadamente, Michel de Certeau (1994), Roger Chartier (2001), como também Socorro Barbosa (2007) e Marisa Lajolo e Regina Zilberman (1996), visando à análise de aspectos relacionados à produção, circulação e recepção do texto escrito em contextos escolares e não-escolares.

Palavras-Chave: História da Leitura, Palavras de um Crente, Compêndios escolares



## DIÁSPORA E LITERATURA - ENCONTROS CULTURAS EM NOVO TERRITÓRIO

**MAÍRA BORGES WIESE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**LIANE SCHNEIDER** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Inserido no Projeto de Pesquisa "Cultura" e Gênero a partir de produções literárias de grupos não-hegemônicos, este plano de trabalho concentrou-se nas relações possíveis entre a temática Diáspora e Literatura e os demais conceitos e contextos próprios dos estudos culturais e de gênero. Para tanto, textos teóricos e literários foram escolhidos, previamente ou ao longo da pesquisa, a partir de quatro segmentos diferentes: os que estavam relacionados com os estudos feministas, de gênero; os que discutiam conceitos do universo da teoria da cultura, como identidade, etnia, hibridismo, território, memória, tradição, modernidade, etc; os que teciam concomitantemente considerações sobre as duas temáticas; e por fim, os textos literários de escritoras que trabalham com representação de gênero e com o contexto da diáspora. No âmbito teórico, lemos autores como Stuart Hall, Benedict Anderson, Susana Funck, Joan Scott, Glória Anzaldúa, entre outros; e no âmbito literário, tendo o "conto" como o "gênero" principal a ser trabalhado, autoras como Jhumpa Lahiri, Alice Walker, Augusta Faro, etc. Destacamos, ao longo da pesquisa, a importância da intertextualidade com outras áreas das ciências humanas, suas contribuições conceituais e teóricas para o campo da análise literária. Este diálogo torna-se necessário ao passo que trabalhamos com uma literatura produzida dentro de um contexto cultural determinante para a construção e desenrolar de sua composição. O método utilizado foi o de leitura e discussão de textos teóricos, seguido de análise de textos literários e posterior participação em congressos da área.

Palavras-Chave: diáspora, cultura, literatura



## ESCOLHAS LEXICAIS NAS ATIVIDADES DE CATEGORIZAÇÃO POR FALANTES COM 1 A 4 ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO

**ESTEVÃO DOMINGOS SOARES DE OLIVEIRA.** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**JAN EDSON RODRIGUES LEITE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho propõe-se a apresentar uma análise sócio-cognitiva da variedade lingüística do Português Brasileiro utilizada por falantes da região de João Pessoa (PB), além de procurar entender como os indivíduos categorizam-elaboram versões de referir-se ao mundo-a realidade ao seu redor, ou seja, como eles armazenam e manejam conceitos e categorias. O trabalho propõe, ainda, entender a utilização ou as opções por certas escolhas lexicais na fala dos informantes agrupados segundo a variável independente "anos de escolarização: 1 a 4 anos". Esse estudo foi feito através da análise a partir do corpus do Projeto de Variação Lingüística no Estado da Paraíba-VALPB ", observando a atividade cognitiva de abstração conceptual através de metáfora; e quando/como essas atividades são ativadas durante o processo de categorização, mostrando, assim, que, independente do conhecimento que o falante tem sobre determinado assunto, ele desenvolve processos cognitivos com o mesmo grau de complexidade atribuído a falantes mais escolarizados. Por fim, constatamos que a categorização está intimamente relacionada aos processos de variação sócio-dialetal, onde as escolhas lingüísticas que os falantes com pouco tempo de escolarização formal estão submetidas tanto ao seu sistema conceptual, quanto ao contexto sócio-cultural, demonstrando, assim, que, cognitivamente, a variável escolarização não é condição para que a atividade (cognitiva) de categorização esteja presente na realidade desses indivíduos.

*Palavras-Chave:* Categorização, Metáfora Conceptual, Variação



## ESCOLHAS LEXICAIS NAS ATIVIDADES DE CATEGORIZAÇÃO POR FALANTES COM 5 A 8 ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO

**ANNA MAYRA ARAÚJO TEÓFILO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**JAN EDSON RODRIGUES LEITE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Nosso trabalho investiga a linguagem realizada por falantes de variedades lingüísticas regionais no caso o falar pessoense- e se caracteriza por identificar e analisar a fala vinculada a seu contexto real de uso, os processos pelos quais o falante recorta a realidade ao seu redor e a existência de estruturas lingüísticas em que o sistema fonológico faz interface com o sistema conceptual, de modo a conhecer o componente léxico-semântico. Objetivamos a consideração da cognição em uma dimensão mais ampla, socialmente compartilhada, em que fatores exógenos e endógenos são complementares e cruciais para a atividade de conceber, partilhar, distribuir, classificar, negociar e (re)construir a realidade. Essa análise é desenvolvida através da metodologia variacionista da sociolingüística, utilizando dados armazenados sobre o falar pessoense, constantes do Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB). Para isso, a pesquisa contou com a realização de um esboço prévio referente a literaturas já utilizadas no nosso trabalho; sendo assim, mais uma vez o projeto utilizou noções de cognição e categorização (Cognition and categorization, Eleanor Rosch, 1978); noções de prototipicidade ( Topics in Cognitive Linguistics, Dirk Geeraerts, 1988); a hipótese realista-experencialista com relação às categorias prototípicas (Women, fire and dangerous things, George Lakoff, 1987) e a teoria sócio-cognitiva que permite observar as categorias como objetos que são construídos para o discurso, e, não preexistentes a ele ( Catégorization et Cognition, Lorenza Mondada, 1997). Obtivemos como resultado do plano de trabalho a constatação de que a forma como categorizamos a imensa variedade de seres e objetos que constituem o mundo ocorre através de atividades de apropriação cultural, possibilitadas não apenas pela capacidade mental individual, mas pela nossa necessidade de agir na sociedade. Este relatório também apresenta noções da categorização que não foram apresentadas anteriormente, no relatório parcial, devido ao fato da pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-Chave: cognição, categorização, léxico





## LETRAMENTO VISUAL NA SALA DE AULA DE INGLÊS INSTRUMENTAL: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?

**JAQUELINE DE MEDEIROS GONZAGA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras-Inglês

**DANIELLE BARBOSA LINS DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Atualmente, a imagem é um veículo de grande repercussão e transmissão de informações. Sendo assim, ela precisa ser abordada de forma que seja tão relevante quanto um texto escrito. Embora a abordagem adequada em relação ao tratamento das imagens seja raramente utilizada pelo professor, que não costuma lidar sistematicamente com o texto visual em sala de aula, e sim, de forma intuitiva, ele acaba por negligenciar o conhecimento sócio-cultural inerente ao texto imagético, resultando apenas no uso do texto verbal em suas aulas. Visando solucionar esta dificuldade, este projeto de pesquisa tem como intuito observar o tratamento dispensado às imagens pelo professor de duas turmas de Inglês Instrumental da UFPB, com objetivo de verificar sua abordagem pedagógica em relação aos recursos visuais nos textos apresentados e perceber como os alunos reagem criticamente frente a esta prática. Em um segundo momento do projeto, buscaremos oferecer subsídios teórico-pedagógicos para uma prática inovadora que vise contemplar a leitura de textos visuais. Os resultados preliminares dessa pesquisa revelam que a utilização das imagens é feita de forma inadequada, sendo estas ignoradas ou usadas apenas como suporte ao texto verbal escrito. Nos apoiamos na Gramática do Design Visual de Kress e van Leeuwen (1996), para elaborar uma modalidade de leitura do texto visual voltada para a abordagem não apenas dos aspectos lingüísticos contidos as imagens, mas também os seus significados sócio-culturais. Para tanto, nos baseamos nas metafunções visuais de Kress e van Leeuwen (1996) bem como nos estudos de Jewitt (2008), Browett (2007) Oliveira (2006), Unsworth (2001) e Lemke (1997). Através de perguntas elaboradas a respeito do material didático destinado ao ensino de inglês, utilizado na sala de aula de inglês instrumental, contribuimos para as pesquisas em letramento visual dentro dos estudos de análise do discurso, mais especificamente no contexto das imagens.

Palavras-Chave: multimodalidade, ingles instrumental, letramento visual



## RELAÇÕES CULTURAIS E HEGEMONIA: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISES LITERÁRIAS

**LUCIANA VIEIRA SOUTO MAIOR** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**LIANE SCHNEIDER** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

O projeto de pesquisa em questão teve como seu principal objetivo refletir e discutir acerca dos vários conceitos de "cultura" e "gênero" na literatura produzida por autores e autoras de grupos não-hegemônicos, ou seja, por sujeitos que, por não fazerem parte da cultura dominante-seja no aspecto social, étnico-racial ou sexual-são geralmente vistos através de um olhar discriminatório, que os coloca à margem da sociedade. O conceito de gênero, segundo Adriana Piscitelli, e a maneira como ele foi empregado a partir dos estudos feministas, possibilitou um novo olhar no que se refere a esta questão, pois situou "as distinções entre características consideradas femininas e masculinas no cerne das hierarquias presentes no social" (PISCITELLI, 2004). Desta forma, buscamos estabelecer um diálogo entre textos literários-contos e romances - e a teoria e crítica literária produzidas na área dos estudos feministas e culturais para, assim, viabilizar a análise e o debate a respeito da construção de conceitos de cultura e gênero, que habitualmente não contemplam a diversidade presente nessas categorias de análise. Com a utilização de textos narrativos que muitas vezes não estão inseridos no chamado "cânone literário", analisamos de que forma estes sujeitos marginalizados sob o ponto de vista da cultura dominante representam a si mesmos e aos outros e de que forma os conceitos estudados se inseriam na literatura desses autores.

Palavras-Chave: hegemonia, cultura, literatura



## **A ARGUMENTATIVIDADE NO GÊNERO ATA: OPERADORES ARGUMENTATIVOS E MODALIZADORES DISCURSIVOS**

**SILVANA LINO BATISTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Secretariado Executivo Bilíngue

**ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

Este trabalho objetiva descrever a estrutura Semântico-Argumentativa de gênero do discurso formulaico denominado ata. O referencial utilizado é composto pelas Teorias da Argumentação e da Modalização, a partir de Ducrot (1988), Espíndola (2004), Koch (2000), Castilho & Castilho (1993), Neves (2000) e Nascimento (2009). Essas teorias explicam como o locutor quer que seja lido seu texto, manifestando assim suas intenções e atitudes. O corpus da pesquisa foi coletado em escolas municipais e associações de moradores; pela Internet, de Conselhos e empresas públicas e privadas. Com estes documentos, garantimos um corpus de 20 atas para a nossa pesquisa. Nas investigações das atas, observamos que o locutor utilizou estratégias argumentativas diversas para direcionar como o que estava sendo dito deveria ser lido. Dentre essas estratégias podemos citar os modalizadores e os operadores. O que se pode tirar da investigação realizada, a respeito da ata, é que se trata de um gênero do discurso no qual a presença de operadores argumentativos e modalizadores discursivos denunciam a presença de argumentatividade e subjetividade. São, portanto, características semântico-argumentativas do próprio gênero. Ainda nos permitiu refletir sobre a impossibilidade da neutralidade no relato. Ao relatar uma seção, transcrever decisões, relatos e pontos de vista, o locutor também vai imprimindo sua própria visão a respeito do que está sendo relatado. A escolha dos operadores e dos modalizadores mostra, não somente pontos de vista do locutor, mas assinala um modo como o locutor quer que o fato seja lido, por seus possíveis interlocutores.

Palavras-Chave: Argumentação, Modalização, Gênero ata



## **A ARGUMENTATIVIDADE NO GÊNERO RESUMO ACADÊMICO: OPERADORES ARGUMENTATIVOS E MODALIZADORES DISCURSIVOS**

**GEZIEL DE BRITO LIMA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Secretariado Executivo Bilíngue

**ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCAE - CIÊNCIAS SOCIAIS

Este trabalho tem o objetivo de identificar e descrever as funções semântico discursivas dos operadores argumentativos e dos modalizadores no gênero textual discursivo resumo acadêmico, bem como investigar a ocorrência desses operadores e modalizadores como estratégias semântico-argumentativas. Para realização da pesquisa, tomamos como referencial teórico a Teoria da Argumentação proposta por Ducrot (1988) e colaboradores e a Teoria da Modalização apresentada por Koch (2002), Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2005), entre outros. Segundo Ducrot (1988), a língua é por natureza argumentativa. Esse pressuposto foi ampliado por Espíndola (2004), para afirmar que não só a língua é argumentativa, mas também o seu uso. A Teoria da Modalização, por sua vez, completa os estudos de argumentação uma vez que, na nossa perspectiva, os modalizadores funcionam no texto como uma estratégia que imprime marcas do locutor, indicando como o texto deve ser lido (Nascimento 2005). A investigação realizada foi de natureza descritiva, dados os objetivos propostos. O corpus é constituído de 40 (quarenta) resumos acadêmicos que foram coletados de anais de dois eventos nacionais: I Simpósio Nacional Linguagens e Gêneros Textuais e do V Seminário Nacional Sobre Ensino de Língua Materna e Estrangeira e de Literatura, sendo vinte de cada um. O estudo do gênero resumo acadêmico nos permitiu perceber que o gênero referido é rico em argumentação, porque a todo momento o locutor se envolve e envolve o interlocutor, ou seja, ele vai construindo a argumentação dentro do texto com a intenção de chamar a atenção do interlocutor, por exemplo, para a leitura de seu trabalho completo.

*Palavras-Chave:* Argumentação, Modalização, Gênero resumo acadêmico



## **A INFLUÊNCIA DO ENSINO TRADICIONAL, EM UMA NOVA PERSPECTIVA NO ENSINO DE E/LE**

**JOSIVANIA DAVID DE LIMA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: letras

**MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Este trabalho é resultado da conclusão do projeto de iniciação científica (PIVIC), que tem por título, A aquisição de espanhol língua estrangeira (ELE) em sala de aula. Aqui constam nossas experiências como observadoras em sala de aula, tanto em escolas de ensino fundamental e médio na cidade de João Pessoa, como no segundo semestre do curso de licenciatura em língua espanhola, na Universidade Federal da Paraíba. Projeto este, coordenado pela Professora Doutora María del Pilar Roca, que é professora adjunta da UFPB, onde atua na graduação e na pós-graduação (PROLING). Esta pesquisa concentra seu foco investigativo nas crenças dos alunos, e professores de língua estrangeira (LE) em formação, quanto ao processo de ensino/aprendizagem, relacionado-as à sua consciência crítica e à sua capacidade reflexiva. O objetivo principal desta pesquisa foi evidenciar, descrever e caracterizar as suas crenças, enquanto profissionais em processo de qualificação continuada. A relevância desta pesquisa se relaciona à tentativa de mudanças de paradigma no ensino de língua, oriunda das contribuições da Linguística Aplicada atual em oposição à prática legada pelo ensino tradicional. Levantaremos uma série de questões quanto ao ato de aprender e suas resistências, a supervalorização da gramática no ensino de LE por parte de alguns alunos, entre outras. Fazendo sempre referência ao nosso banco de dados, compilados no decorrer do projeto. (gravações, transcrições e observações das aulas, leituras complementares e reuniões semanais com a coordenadora do projeto e os demais integrantes).

Palavras-Chave: tradicional , resistências, gramática



## A INTENCIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO ORAL INFANTIL: UMA RELAÇÃO MEDIADA PELOS GÊNEROS TEXTUAIS

**ARIELA FERNANDES SALES** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Letras

**EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

A história das primeiras pesquisas acerca da aquisição da linguagem infantil é datada em meados do século XIX, quando os lingüistas começaram a registrar a fala de seus filhos em diários, a fim de estudá-las pormenorizadamente. A partir de então, temos duas vertentes que se ocupam do estudo dessa área Lingüística: A de cunho inatista, baseada na teoria da dotação genética da linguagem e a outra que concebe a linguagem como constitutiva da interação social. Com o objetivo de contribuir com os estudos de natureza interacionista, observamos, neste trabalho, a aquisição da linguagem de crianças a partir de um dos sete princípios da textualidade, segundo Beaugrande e Dressler (apud MARCUSCHI, 2008): A intencionalidade. Os dados utilizados em sua análise referem-se a um contexto de sala de aula, com crianças de uma escola pública de Campina Grande - PB, na faixa etária de 3 a 5 anos, que interagem entre si e com a professora a partir de uma conversação, na qual esta traz à tona temas relacionados à Ciências, receitas, jogos e às festividades natalinas. Os dados foram coletados em áudio e transcritos, sendo posteriormente armazenados no laboratório de Aquisição da fala e da escrita (LAFE/UFPB). Para a realização do presente trabalho, foram utilizados como referencial teórico os textos de Scarpa (2004), com as teorias sobre aquisição de linguagem, Marcuschi (2008) e Antunes (2008), sobre os estudos em torno da textualidade e seus princípios, com ênfase no critério da intencionalidade, Schneuwly e Dolz (2004) e Bakhtin (1992), acerca da discussão de gêneros orais e escritos na escola e da teoria propriamente dita dos gêneros textuais, respectivamente, e os PCN-Língua Portuguesa, com as diretrizes relacionadas ao ensino de língua materna com pressupostos interacionistas. Ao observar o corpus, intentamos verificar e analisar os elementos que proporcionam o uso do princípio supracitado no discurso oral infantil. Análises preliminares apontam que há grande incidência do critério da intencionalidade no discurso do corpus em questão, havendo grande movimento em torno da intenção de a criança se fazer entender enquanto emissor de uma determinada mensagem, sendo esta movimentação mediada através do uso dos gêneros textuais, ocorrendo certa adequação dos textos orais ao gênero proposto, em especial, o que apresenta seqüências injuntivas.

Palavras-Chave: Intencionalidade, fala infantil, aquisição da linguagem



## A PRÁTICA DE LEITURA NA SALA DE AULA

**RAFAELA ALVES MÉLO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**MARIA DE FATIMA ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho busca apresentar o projeto "Leitura na escola: o olhar do professor leitor no Ensino Fundamental". Na contemporaneidade, percebe-se a necessidade de desenvolvimento de projetos que venham a investigar as práticas discursivas, considerando a amplitude dos movimentos discursivos para, assim, definir as práticas de leitura na sala de aula. Nesta perspectiva, as contribuições da Ciência da Linguagem voltadas para a língua no seu aspecto sócio-interativo são de grande relevância. Pode-se destacar os estudos linguísticos que percebem a língua em uso, construindo sentido, no momento interativo. Nesta pesquisa serão abordados os estudos postulados por Bakhtin (1929/1981) e François (1996/1998/2000) para quem a linguagem é interação social e a leitura um processo de construção de sentido. O objetivo principal é analisar a visão do professor leitor do Ensino Fundamental, compreendendo o conhecimento deste acerca das dificuldades de aprendizagem no processo de construção do sentido, no ensino e aprendizagem da leitura na escola pública; buscar-se-á também caracterizar a interação professor-aluno nas aulas de leitura, bem como identificar a importância da diversidade dos gêneros textuais para o ensino da leitura e da escrita em sala de aula do Ensino. Pretende-se integrar a pesquisa tratada ao projeto de extensão Práticas de leitura e usos da linguagem: uma proposta de formação e letramento docente, como forma de articular ensino, pesquisa e extensão e de contribuir com os estudos da linguagem. Desta forma, haverá a realização de oficinas pedagógicas de leitura e produção textual, e o acompanhamento de aulas que serão gravadas, e, posteriormente, transcritas para a análise.

Palavras-Chave: prática de leitura, linguagem, ensino



## A REESCRITA NO LIVRO DIDÁTICO: UM DESAFIO PEDAGÓGICO

**ALINE DA SILVAMALAQUIAS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Letras

**REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Os resultados obtidos em um ano de pesquisas no projeto intitulado "Práticas de letramento na escola: a escrita no livro didático", coordenado pela professora Regina Celi Mendes Pereira indicaram que a reescrita no livro didático (LD) de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental passa por uma etapa de transição. Na execução do plano de trabalho, investigamos como a reescrita vem sendo abordada nos LDs coletados, avaliamos a natureza de suas solicitações e classificamo-las a partir das seguintes categorias: Situação de ação de linguagem (contexto sociossubjetivo e conteúdo temático); Infraestrutura; Mecanismos de textualização; Elementos microestruturais; Mecanismos enunciativos; Formatação; Orientações vagas e/ou genéricas; Ausência de orientações. Todas elas foram baseadas nas teorizações de Bronckart (1999) e nas complementações sugeridas por Leite (2008). O projeto se insere na Linguística Aplicada, utilizando os aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sócio-Discursivo (ISD) com sua ampla definição de linguagem, que interpreta os dados escolares partindo da visão processual e interacionista. Constatamos que a reescrita já tem lugar definido nas atividades de produção textual existentes nos LD, mas que o nível de suas solicitações é ainda diverso, pois ora focaliza categorias que propiciam o desenvolvimento da competência textual-discursiva do aluno, ora outras que tornam a reescritura superficial e ineficiente. Portanto, a existência de indicações, contemplando, total ou parcialmente, os níveis da arquitetura textual teorizada por Bronckart (1999), aponta um progresso no LD referente a uma nova noção de (re)escrita; no entanto, a presença ainda significativa de orientações vagas e/ou genéricas responsabiliza totalmente o professor pelo êxito da atividade de reescrita proposta no livro, fato preocupante levando-se em consideração a formação frágil dos professores nas novas teorias.

Palavras-Chave: reescrita, livro didático, interacionismo





## **A RELAVÂNCIA DA REESCRITA TEXTUAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**MARIANA LINS ESCARPINETE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Letras

**REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Esta pesquisa coordenada pela professora Dra. Regina Celi Mendes Pereira, destinou-se à análise do processo de reescrita presente nos livros didáticos, sob o olhar da lingüística aplicada (LA). O objetivo da análise seguiu uma dinâmica interdisciplinar e prezou pelo aspecto da reflexão, proporcionada ao estudante, no processo de aprendizagem desenvolvido nas atividades de produção textual. O aparato teórico-metodológico da proposta é o Interacionismo Sócio Discursivo (ISD), representado pelos trabalhos de Bronckart (1999) e de Schneuwly e Dolz (1997), que garantiu todo o encaminhamento analítico da proposta. A orientação do ISD, com sua influência interdisciplinar, projeta um estudo mais social e aprofundado desta prática sem que se restrinja e sem que o tratar das ações de linguagem, com toda sua complexidade, adquira uma conotação superficial que não lhe é inerente. Avaliamos, em três coleções de livros didáticos de português, as propostas de reescrita nas páginas de produção de textos. Nos quais identificamos os critérios utilizados nas indicações de reescrita nas solicitações de produção escrita e utilização das diferentes categorias de organização textual, como também o funcionamento do mesmo, indispensáveis na formação de um agente produtor de textos consciente. Desse modo, constatamos que as solicitações que buscávamos não são privilegiadas pelos manuais, com exceção de um exemplar que abordava a reescrita, mas outra foi a problemática: a vagueza das propostas. Logo, tais resultados, nos fazem inferir que este pode ser um fator importante para o "descaso", no momento da escrita de textos, pelo professor. E, para tanto, o projeto pede continuidade, já que a abordagem, neste novo momento, seria para a análise da prática docente no contato com o material didático.

Palavras-Chave: escrita, livro didático, gêneros textuais



## A VARIÁVEL LATERAL /L/ NA CODA SILÁBICA: UMA ANÁLISE VARIACIONISTA COM IMPLICAÇÕES PARA A FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

**IZETE DE SOUZA LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras Vernáculas

**DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Neste trabalho será apresentado uma parte dos trabalhos realizados a cerca do Projeto VALPB (Variação Lingüística no Estado da Paraíba) segunda fase. A primeira fase deste projeto teve início em 1993, com o objetivo traçar o perfil lingüístico, em nível fonético-fonológico e gramatical dos falantes da comunidade pessoense, observando restrições estruturais e sociais que interferem no uso da coda, em sua primeira fase suas pesquisas se concentraram na capital do estado, tendo grande êxito, possibilitando a realização de vários trabalhos. Agora numa atitude ousada, querendo expandir-se para toda a Paraíba, iniciamos novas pesquisas adentrando o interior do estado. Queremos, assim como na primeira fase, estabelecer comparações, em nível regional e nacional, com estudos já realizados, salientando as divergências dialetais e as semelhanças. Inicialmente, este trabalho tinha o objetivo de apresentar, descritivamente, a distribuição da lateral /l/ em posição de coda no falar da comunidade de Itabaiana, analisando os contextos sociais e estruturais que envolvem a restrição à coda desse segmento, No entanto, por não conseguirmos concluir as transcrições, tarefa árdua, que requer muito tempo, apresentaremos uma descrição da lateral, estabelecendo as diferenças em nível regional e nacional. O segmento /l/ faz parte do conjunto das consoantes líquidas, as quais estão presentes no sistema fonológico de quase todas as línguas, sendo assim de grande interesse para a fonologia do português devido a sua versatilidade, podendo ser encontrado nos dois grupos restritos da nossa língua, um que ocorre na segunda posição, o chamado ataque complexo, e o que ocorre no final, ou seja, a coda silábica, sendo esta objeto para a nossa pesquisa.

Palavras-Chave: variação, divergências, semelhanças



## A VARIÁVEL VIBRANTE /R/ NA CODA SILÁBICA: UMA ANÁLISE VARIACIONISTA COM IMPLICAÇÕES PARA A FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

**JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Neste trabalho pretende-se avaliar, dentre outras coisas, se o perfil do falante paraibano do interior, considerando aspectos fonológicos, corresponde ao perfil do falante da capital do estado. Este plano intitulado A variável vibrante /r/ na coda silábica: uma análise variacionista com implicações para a Fonologia do Português está vinculado ao Projeto Variação Linguística no Estado da Paraíba (VALPB), que desde o seu início em 1993 tem dado ênfase às pesquisas direcionadas para avaliar processos variáveis que dizem respeito a questões segmentais no perfil sociolinguístico da comunidade de João Pessoa. Nossa proposta está inserida na segunda fase do projeto VALPB que trabalhará com os corpora das cidades de Cajazeiras e Itabaiana, o que contribuirá para apresentar como o Português Brasileiro se comporta quanto a variável /r/ em posição de coda silábica. Trazendo como objetivos gerais: a) Apresentar, descritivamente, com base nos resultados dos corpora de Itabaiana e Cajazeiras, a distribuição da vibrante /r/ em posição de coda; b) Analisar os contextos sociais e estruturais que envolvem a restrição à coda vibrante /r/; e c) Avaliar se a restrição à coda vibrante /r/ denuncia uma variação estável ou representa um estágio de mudança em progresso.

*Palavras-Chave:* VALPB fase II, vibrante /r/, coda silábica



## **ALUNOS BRASILEIROS E A LÍNGUA ESPANHOLA: RESISTÊNCIAS, ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS**

**MONYA KAROLINE DE MEDEIROS RIBEIRO** – Aluno(a) **PIBITI**

Curso: letras

**MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

O presente trabalho tem como base o projeto Aquisição espanhol língua estrangeira em sala de aula, aplicado nos colégios Hipócrates (HP), Constructor Sui (CS), e João Paulo II (JP II), - todos localizados em João Pessoa- e também na Universidade Federal da Paraíba, nas aulas de Língua espanhola do curso de Letras (E). O objetivo era romper com o tradicionalismo descentralizando a figura do professor, incitando o aluno a pensar e mostrando que o livro didático não é a única ferramenta a ser usada no aprendizado; fazer com que o aluno aprenda por si mesmo, usando da oralidade e da primeira pessoa. As leituras de autores como Juan de Valdés (~1490-1541) e Juan Huarte de San Juan(1529-1588) foram primordiais para o nosso trabalho; o primeiro tratava a aquisição da língua como memória em uso, o segundo, falava de aprendizagem por habilidades geneticamente instituídas, pela estrutura cerebral. Ambos, no entanto, convergiam suas idéias sobre aquisição/aprendizagem ao tratarem a língua como elemento vivo, ou seja, a memória de experiência dá sentido à mesma. A importância da seguinte pesquisa se dá ao levantar questões sobre a aprendizagem em sala de aula e a relação que os alunos tem com a língua espanhola, se estes realmente aprendem da forma tradicional de ensino e posteriormente as possíveis soluções a serem tomadas. Questões como estereótipos, resistências, as figuras de autoridade e a autenticidade em sala de aula, serão abordadas neste artigo, sempre em relação ao banco de dados (oriundo de gravações e transcrições das aulas observadas) e às conclusões tiradas das reuniões semanais monitoradas pela professora Pilar Roca.

Palavras-Chave: aquisição, autenticidade, estereótipos



## AS METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO RESUMO

**SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Letras

**LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Nossa investigação constituiu-se da análise de expressões linguísticas metafóricas em resumos científicos, com o objetivo de identificar os efeitos semântico-discursivos dessas expressões no referido gênero. Como base teórica, utilizamos a Teoria da Metáfora Conceptual, postulada por Lakoff e Johnson [1980, 2002], na qual os referidos pesquisadores dizem que "A essência da metáfora é compreender e experienciar uma coisa em termos de outra" (p.47-48). Nessa nova perspectiva (cognitiva), a metáfora passa a fazer parte da experiência cotidiana regendo nosso pensamento e nossa ação, rompendo a tradição de ser apenas um fenômeno da linguagem, um ornamento linguístico, de domínio dos poetas. Os resultados obtidos em nossa pesquisa têm nos mostrado que a Metáfora Conceptual-TEXTO É UMA PESSOA-é recorrente nesses resumos, estando o objeto "texto" exercendo ações ou atividades humanas. Nesse caso, a intenção pretendida, a atividade comunicativa e o próprio gênero podem ter determinado a recorrência da Metáfora conceptual. As expressões linguísticas sinalizaram a função não só de tornar próximo do leitor as intenções pretendidas pelo locutor, mas de permitir que conhecimentos e experiências sejam partilhados, ou que pelo menos despertem a curiosidade do leitor. No gênero discursivo investigado, a referida metáfora é atualizada por uma grande quantidade e expressões linguísticas, corroborando com a tese de Lakoff e Johnson de que a metáfora conceptual faz parte de nosso cotidiano.

*Palavras-Chave:* metáfora conceptual, gênero discursivo resumo, função semântico-discursiva



## ATENÇÃO CONJUNTA E PRODUÇÃO VERBAL: A MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

**JOSÉ MOACIR SOARES DA COSTA FILHO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Os estudos acerca da multimodalidade em aquisição de linguagem têm destacado a importância dos comportamentos não-verbais no processo de aquisição da linguagem. McNeill (1985) destaca que gesto e fala formam uma matriz única de significação que não pode ser dissociada. Também o olhar e a atenção conjunta são aspectos associados ao contexto em que ocorrem as primeiras produções verbais das crianças. Autores como Tomasello (2003) e Bruner (1975; 1983) destacam a relevância do olhar e da atenção conjunta nas primeiras interações mãe-bebê. Bruner (1980) destaca ainda que, assim como olhar e os gestos, as primeiras produções verbais, como balbucio e holófrases, garantem o lugar dos itens lexicais e das categorias gramaticais maduras. Locke (1991) destaca que o balbucio é som característico do ser humano e que corresponde a uma forma facilitadora para o ajuste do comportamento vocal do bebê, pois permite que a criança em fase de produções das vocalizações primeiras, se familiarize com os sons. Já o termo holófrase tem sua origem no trabalho da filósofa Grace de Laguna (1927, apud SCARPA, 2009) e denomina os enunciados de uma palavra, que, segundo os estudos acerca da aquisição da linguagem, são os enunciados que marcam a entrada da criança na língua. Carvalho (2006) também toma as holófrases por definição semelhante e acrescenta que as holófrases preenchem o lugar de uma sentença completa da língua materna madura. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é discutir a interseção das primeiras produções verbais com a atenção conjunta. Para nosso trabalho, utilizamos dados gravados em vídeo em que mãe e bebê interagem dentro de um contexto o mais naturalístico possível. Resultados indicam que a atenção conjunta pode propiciar o surgimento das primeiras produções verbais das crianças.

*Palavras-Chave:* atenção conjunta, holófrase, aquisição da linguagem



## COMPORTAMENTO DA FRICATIVA CORONAL EM POSIÇÃO DE CODA: UM ESTUDO VARIACIONISTA DA INTERFACE FALA E LEITURA DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS PESSOENSES

**PRISCILA EVANGELISTA MORAIS** – Aluno(a) IC

Curso: Letras

**DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho é constituído de um estudo a respeito do comportamento da fricativa coronal em posição de coda. Apresentaremos dados relacionados às múltiplas realizações do /S/ em coda silábica, isto é, intra ou inter-vocabular. Pesquisas realizadas na comunidade pessoense, apontam que na oralidade o comportamento da coda interna é diferente ao da coda final, visto que temos realizações diferenciadas para cada posição. . Em posição interna, Hora (2003) afirma que o fonema /S/ se apresenta de forma heterogênea, ora sendo realizado como alveolar [s, z], ora como palatal [ʃ, ʒ] e ainda de forma aspirada [h]. No tocante à posição final Hora e Pedrosa (2008) apontam as mesmas realizações que a coda interna, acrescentando a possibilidade do apagamento deste fonema [s, z, ʃ, ʒ; e ø]. Tendo em vista que o nosso corpus é constituído por escolares do nível fundamental I, estando, portanto, na fase de aquisição, observa-se que há uma forte tendência de se ler reproduzindo fielmente aquilo que está escrito. Todavia, nossa proposta foi mostrar que as marcas dialetais que envolvem o processo fonológico pesquisado se faz presente no ato de leitura durante o processo de decodificação. Os resultados apresentados dizem respeito ao comportamento do falante quando se trata de leitura "monitorada", diante de textos escritos. Apresentaremos a comprovação de alguns argumentos sobre o comportamento diferenciado para a realização do /S/ em posição de coda por meio da análise das variáveis lingüísticas escolhidas.

Palavras-Chave: leitura, fricativa, coda



## CONSTITUIÇÃO DE UM CORPUS DIACRÔNICO PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A REGIÃO DO CARIRI

**RAFAELA ALVES MÉLO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Letras -Português

**MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho trata das atividades desenvolvidas junto ao projeto "O português brasileiro através de documentos oficiais da Paraíba do século XIX" que teve como objetivo construir um banco de textos diacrônicos para o estudo histórico do português, selecionando textos sobre o Cariri paraibano, entre documentos coloniais coletados e microfilmados pelo projeto Resgate (2002). Dentre os manuscritos microfilmados, foram selecionadas 25 cartas oficiais que diziam respeito ao cariri paraibano. Estas cartas foram transcritas, observando as normas filológicas propostas pelo Projeto para a História do Português Brasileiro (CASTILHO, 1998). Em seguida, foram digitalizadas, contextualizadas historicamente (ALMEIDA, 1978) e caracterizadas na perspectiva das Tradições Discursivas, tomando por base autores como Kabatek (2006), Oesterreicher (1996), Ciapuscio (2006), Fonseca (2003), bem como feita a identificação de quem escreveu, para quem escreveu e por que escreveu o documento. A metodologia inicial do projeto previa a realização de duas fases: a primeira consistia na organização de um banco de textos e a segunda deveria fazer a análise lingüística e textual dos documentos coletados. Nesse sentido, percebe-se que outros estudos ainda se fazem necessários no corpus, a exemplo da análise da língua utilizada nos textos, do ponto de vista histórico, conforme explica Coseriu (1979), para assim poder-se caracterizar linguisticamente essas tradições discursivas de caráter burocrático que circularam no Cariri paraibano durante o período colonial.

Palavras-Chave: cariri paraibano, cartas oficiais, lingüística histórica





## CONSTITUIÇÃO DE UM CORPUS DIACRÔNICO PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A REGIÃO DO SERTÃO

**ANDRÉ SÉRGIO SOARES GUEDES TRIGUEIRO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras -Português

**MARIA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho descreve atividades desenvolvidas no projeto O PORTUGUÊS BRASILEIRO ATRAVÉS DE DOCUMENTOS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX, que teve como principal objetivo reunir documentos acerca do sertão paraibano durante o período colonial, para assim constituir um corpus diacrônico para o estudo da língua portuguesa, na sua variedade paraibana. Optou-se pela utilização de cartas oficiais sobre a capitania da Paraíba coletadas e microfilmadas pelo projeto Resgate (OLIVEIRA; MENEZES, 2002). Para a contextualização dos documentos, foi exposto um breve histórico da conquista do sertão do Estado (ALMEIDA, 1978; PORDEUS, 1987). Desta forma, dentre os manuscritos organizados pelo projeto Resgate, foram selecionadas 12 cartas oficiais que dizem respeito ao sertão e à Paraíba em geral. Estas foram transcritas de acordo com as normas de transcrição filológica propostas pelo projeto "Para a história do português brasileiro" (FONSECA, 2003), e brevemente caracterizadas do ponto de vista da história social, bem como sendo identificado quem escreveu, para quem escreveu e por que escreveu o documento. A metodologia inicial do projeto previa a realização de duas etapas: a primeira, de organização de um banco de textos e a segunda, de análise lingüística e textual dos documentos coletados. Nesse sentido, percebe-se que outros estudos ainda se fazem necessários no corpus selecionado, para assim poder-se caracterizar linguisticamente tais tradições discursivas de caráter burocrático que circulavam no sertão paraibano no período colonial.

*Palavras-Chave:*sertão paraibano, cartas oficiais, lingüística histórica



## ENTONAÇÃO E GESTUALIDADE: A MULTIMODALIDADE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

**ANDRESSA TOSCANO MOURA DE CALDAS BARROS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho propõe o aprofundamento do funcionamento multimodal-entonação e gestualidade - no processo dialógico. Partimos da premissa de que gesto e fala formam um conjunto não podendo dissociar-se, esta perspectiva se baseia na concepção de que o funcionamento da língua é sempre multimodal (McNeill, 1985). O autor apresenta, ainda, um contínuo para vários movimentos chamados de gestos, tal contínuo foi elaborado por Kendon (1982) e é conhecido como o "contínuo de Kendon". Os gestos que formam este contínuo são: a gesticulação; a pantomima; os emblemas; a(s) língua(s) de sinais. Buscamos compreender- portanto- o processo de "mescla" dos elementos lingüísticos, paralingüísticos-entonação e extra- lingüísticos-gestos - na interação dialógica entre os parceiros. Para esta pesquisa foi utilizado um grupo de díades (A, B e C) e por ser este um estudo longitudinal, envolvendo os primeiros anos de vida da criança, optamos por uma análise interpretativa dos dados e não quantitativa. Trabalharemos com três díades mãe-bebê entre 0 e 24 meses, filmadas em situação naturalística na casa das díades. Para análise do grupo de díades, são feitos dois tipos de transcrições: uma ortográfica e outra fonética. Em nossa análise, resultados mostram que, os gestos começam a surgir a partir dos oito meses e os de maior frequência foram os emblemas. Propomos, então, o gesto como co-partícipe da matriz de linguagem.

Palavras-Chave: entonação, gestualidade, aquisição da linguagem



## GESTO E FALA: RELAÇÕES INTRÍNSECAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

**AMANDA LAMEIRO DE ARAGÃO** – Aluno(a) IC

Curso: Letras

**MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Neste trabalho buscamos compreender a relação mantida entre a frequência de produção dos gestos e o fluxo de fala. Partimos da premissa de que o funcionamento da língua é multimodal, e que gesto e fala se encontram integrados numa mesma matriz de produção (McNeill 1985). Segundo Kendon (1982) os principais tipos de gestos presentes em uma atividade de comunicação são: gesticulação, pantomima, emblemas e língua de sinais. Nesse trabalho ressaltaremos a relação existente entre fala e os gestos emblemáticos, pantomímicos e gesticulatórios. Levando em consideração os tipos de gestos propostos por Kendon (1982) e o seu contínuo que mostra a relação gesto e fala, observaremos a influência do fluxo de fala e do incentivo da mãe na ordem de emergência dos gestos e a sua frequência. Analisaremos a relação existente entre a presença obrigatória de fala para a produção e emergência da gesticulação durante o processo de aquisição da linguagem. Considerando que o gesto emblemático de apontar se posiciona como um ato social dentro do processo de aquisição (Cavalcante 1994), observaremos a sua relação com a produção de fala, destacando a sua independência de emergência e de frequência em relação ao fluxo de fala. Os resultados indicam que devido ao fluxo de fala, a emergência da gesticulação se apresenta posterior à produção dos gestos emblemáticos e pantomímicos. Para realizarmos esse trabalho, contamos com as transcrições e as análises de dados referentes às sessões de três díades diferentes. Através de uma análise comparativa entre as três díades mostraremos a frequência mais intensa dos gestos emblemáticos e pantomímicos em oposição à gesticulação.

Palavras-Chave: Continuum gestual, gesticulação, fluxo de fala



## LINGÜÍSTICA, SEMIÓTICA E ENSINO: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DA PRODUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DO NÃO-VERBAL PRESENTE NOS PROJETOS DO LIVRO DIDÁTICO

**RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Letras

**VANIA MARIA DE VASCONCELOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este artigo teve como objetivo analisar a produção de sentidos de textos não-verbais presentes no livro didático Linguagem Nova de Faraco e Moura (2007), mais especificamente as atividades propostas no projeto, para isso foi embasado na teoria semiótica. A Semiótica é a ciência dos signos bem mais abrangente que a lingüística, pois esta estuda apenas a linguagem verbal humana, enquanto aquela propõe um estudo centrado em todo ou qualquer tipo de signo. Assim, a produção de sentidos de textos verbais, não-verbais e naturais, também, é objeto de estudo da semiótica. Nossa análise está centrada no texto não-verbal, cujas funções entendemos como aberta a maiores sentidos produzidos pelo leitor, por meio da reflexão e associação a conhecimentos prévios. A partir dessa concepção, refletimos se de fato as atividades propostas no livro contemplam a produção de sentidos em relação ao não-verbal. Mesmo sendo uma amostragem, verificamos na análise que algumas atividades relacionadas ao não-verbal levam a uma reflexão e que essa não limita os vários sentidos do texto não-verbal, levando ao aluno a adquirir mais conhecimentos de sua língua e, ao mesmo tempo, conhecer um pouco mais da cultura de seu país, no entanto, observamos também que a prática de outras atividades no livro não contempla os sentidos que o texto pode apresentar.

*Palavras-Chave:* texto não-verbal, produção de sentidos, Semiótica



## **METÁFORAS CONCEPTUAIS E AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**TATIANA LOPES RODRIGUES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: PEDAGOGIA

**ELIANE FERRAZ ALVES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O estudo intitulado "Metáforas conceituais e as propostas de produção de textos em livros didáticos do Ensino Fundamental", ligado ao projeto de pesquisa "Competências textuais escritas: processos de construção," está centrado em bases teóricas da semântica cognitiva, considerando, principalmente, as ideias de Lakoff (1987) e Lakoff e Johnson (2000), e teve como principal objetivo analisar as atualizações de metáforas de base conceitual, em propostas de atividades de produção de textos. As análises, até então realizadas, confirmam a idéia de que as experiências que determinam o ato de escrever estão ligadas a determinadas concepções de produtos verbais caracterizados como texto. Seguindo essas orientações teóricas, foram identificadas em 14 manuais didáticos de Língua Portuguesa, particularmente, na seção de produção de texto, 73 atualizações linguísticas que caracterizam o ato de escrever, ou seja, que relacionam este ato, na maioria das atividades propostas, com a ação de produzir textos, de construir um pensamento, de organizar idéias. Esses resultados confirmam a idéia de que as experiências que determinam o ato de escrever estão ligadas a determinadas concepções de textos que são caracterizadas por experiências concretas. Nestas concepções prevalecem tanto o sentido literal da escrita-ESCREVER É REGISTRAR; quanto um sentido mais abstrato, quando é atualizada a ideia de -mente", de "imaginação", ou seja, quando o ato de escrever pode resultar de uma "suposição"-ESCREVER É IMAGINAR.

*Palavras-Chave:* TEXTO, METÁFORAS CONCEPTUAIS, ENSINO FUNDAMENTAL



## **NO CINEMA COM LACAN E SAUSSURE: CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO SUJEITO PSICÓTICO EM PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS**

**NATANAEL DUARTE DE AZEVEDO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**MONICA NOBREGA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O trabalho em tela dá continuidade aos estudos acerca de elementos da psicanálise lacaniana e da lingüística saussuriana, buscando construir, a partir da análise de filmes que trazem questões sobre a psicose, um desenho da psicose no cinema e a sua relação com a língua para a construção de uma nova interface dentro do projeto principal: lingüística, psicanálise e cinema. Inicialmente, partimos do estudo de teorias que nos fundamentassem a respeito da psicose para chegarmos à seleção de filmes que tinham a loucura como fio condutor da trama. Em seguida, tratamos dos movimentos de linguagem (lingüística) e do inconsciente (psicanálise) que movem os personagens/ sujeitos na narrativa fílmica. Por fim, comparamos os dados teóricos de nossos estudos com a descrição do perfil do sujeito que o cinema apresenta como psicótico. Ressaltamos, aqui, que a proposta não é analisarmos o sujeito para enquadrá-lo num perfil clínico de psicose, neurose ou perversão. Mas, sim, perceber os movimentos de linguagem que desenham as cenas dos crimes sempre permeadas pela estrutura psíquica dos personagens/sujeitos. Percebemos que uma grande questão surge em nossas análises: o lugar do Pai e da Mãe no processo de castração e constituição do sujeito, elementos estes ainda não contemplados em nossos estudos anteriores, mas que nos norteiam para uma pesquisa mais aprofundada sobre a constituição do sujeito psicótico, segundo a clínica lacaniana, e como esse sujeito convive no meio social, segundo a construção da personagem psicótica pelo cinema.

Palavras-Chave: cinema, psicose, sujeito



## O ENSINO DE ESPANHOL E GRAMÁTICA EXPLÍCITA

**ALINE KELLY VIEIRA HERNANDEZ** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Letras

**MARIA DEL PILAR ROCA ESCALANTE** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

O presente trabalho refere-se ao projeto de iniciação científica (PIVIC), que tem como tema, Aquisição de espanhol língua estrangeira (E/LE) em sala de aula. Este relata experiências com o ensino de língua espanhola, que fizeram parte do trabalho. Tem como base a observação de aulas de língua espanhola ministradas em sala de aula sem o uso de qualquer gramática ou material didático, tendo por objetivo o desenvolvimento da oralidade e fazendo com que os alunos externassem a gramática implícita existente em cada um deles. Fazia parte também, a observação da maneira na qual os alunos diferenciavam valores e convenções em sua relação com a escrita, como eles se relacionavam com ela e por fim observar o nível de resistência que os alunos e até mesmo os professores ofereciam ao enfrentar esta nova realidade de ensino. As observações foram realizadas com grupos de alunos do ensino fundamental, do ensino médio e uma turma do ensino superior da Universidade Federal da Paraíba, curso de Letras-Espanhol. O projeto foi coordenado pela Professora Doutora Maria del Pilar Roca Escalante, professora adjunta da UFPB, onde atua na graduação e na pós-graduação (PROLING). As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em forma de aulas, com uma duração de aproximadamente 50 minutos cada aula. Esse relato descreverá a metodologia utilizada, os objetivos propostos e os objetivos alcançados, tratarão sobre as leituras que deram suporte teórico-metodológico ao trabalho realizado, citará alguns trechos das aulas e a participação como um todo dos envolvidos. Trabalhando com assuntos cotidianos já conhecidos pelos alunos, a oralidade era priorizada e a linguagem passava da língua portuguesa à língua espanhola durante todo o período da realização das atividades.

Palavras-Chave: espanhol língua estrangeira; , observação em sala de aula, gramática implícita.



## OS PRINCÍPIOS DE INTENCIONALIDADE, ACEITABILIDADE E SITUACIONALIDADE NAS PRODUÇÕES ESCRITAS INFANTIS

**DAYANNE DE OLIVEIRA LAURENTINO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Letras

**EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Este trabalho objetiva traçar um quadro das atividades realizadas durante a vigência do plano de trabalho "Construção da Textualidade na Fala e na Escrita Infantil" inseridos no subprojeto "A Construção da Textualidade na Escrita Infantil". Com nosso estudo, buscamos verificar quais os recursos que a criança utiliza durante o processo de aquisição da escrita e de que forma a criança recorre aos princípios de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, informatividade, situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade - para produzir e compreender textos escritos. Para tanto, baseamo-nos nas teorias de Antunes (2005), Smolka (2002), Schneuwly e Dolz (2004) e Bakhtin (1979). Foram analisadas produções escritas provenientes de crianças da 1ª e 2ª séries. As referidas produções foram coletadas em escolas públicas, sendo escaneadas e armazenadas no banco de dados do Laboratório de Aquisição da fala e da escrita (LAFE). Neste trabalho, analisaremos como se dá o processo de construção da escrita, dando ênfase aos princípios da intencionalidade, aceitabilidade e situacionalidade. Por meio de nossa análise, esperamos que seja possível formular um panorama do percurso que a criança traça no processo de aquisição da escrita, facilitando a percepção as lacunas existentes na educação infantil com relação à produção escrita.

Palavras-Chave: textualidade, escrita, infantil





## PRÁTICAS DE LEITURA DE ALUNOS

**EDILEUZA DA SILVA SOARES** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Licenciatura em Letras

**MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Tendo em vista as relações com a leitura dentro e fora do ambiente escolar, o projeto de pesquisa Práticas Escolares de Leitura e Discursos sobre a Leitura tem como objetivo geral investigar como se dão os modos de ler e falar sobre a leitura no interior das escolas. Especificamente, o plano de trabalho com que trabalhamos visa analisar as práticas de leitura de professores e alunos do Ensino Fundamental e médio de escolas das redes pública e privada da cidade de João Pessoa. O projeto ramifica-se em quatro segmentos e o apresentado neste relatório final refere-se às Práticas de Leitura de alunos do Ensino Fundamental e Médio. Nessa comunicação, apresentaremos dados relativos às histórias de leitura e às atuais práticas de leitura desses alunos, a partir de entrevistas realizadas em seis escolas. Também empreendemos uma breve análise de um livro didático adotado no Ensino Fundamental de uma das escolas pesquisadas e outro trabalhado no Ensino Médio. Acreditamos que a escola é o ambiente mais favorável para a assimilação do valor que a leitura assume em nosso cotidiano. Afinal, espera-se que, nesse ambiente, a leitura tenha um destaque especial, pois, ao contrário do que se pensa, a leitura circunda todas as outras disciplinas.

*Palavras-Chave:* leitura, práticas de leitura, alunos de Ensino Fundamental e Médio



## PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORES

**RAQUEL MONTEIRO DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Licenciatura em Letras

**MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Essa comunicação possui como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas junto ao projeto Práticas escolares de leitura e discurso sobre a leitura. Nosso plano de trabalho Práticas de leitura de professor tem como sujeito da pesquisa professores, de escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa, investigando as suas práticas de leitura, a sua concepção acerca do aluno como leitor, as atividades de leitura que desenvolvem em sala de aula. Os dados colhidos nessa pesquisa foram obtidos através de questionário estruturado, quantificados e transformados em porcentagem para uma melhor compreensão dos resultados da pesquisa. Muitos dos professores entrevistados afirmam ter aprendido a ler em casa, sob influência dos pais ou parentes próximos. Eles liam todo o tipo de texto, desde os gibis até leituras mais complexas, o romance, por exemplo. Atualmente suas leituras são diferentes. Em relação ao trabalho em sala de aula, os professores têm apresentado diversas alternativas para se trabalhar leitura, em especial quando os alunos encontram dificuldades na interpretação do texto. Para eles, os alunos não lêem, surgindo a partir dessa afirmação o motivo pelo qual os alunos sentem dificuldades de compreender um texto.

*Palavras-Chave:* leitura, práticas de leitura, leituras de professor



## PROCESSAMENTO LEXICAL DE VERBOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

**LUÍSA DE ARAÚJO PEREIRA GADELHA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**MARCIO MARTINS LEITAO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Há casos em que a interpretação de frases e seus constituintes não permite que o evento referido seja determinado apenas por seus constituintes lingüísticos. Um desses casos é a construção type-shifting. Como discutido por Pustejovsky (1995), existem verbos que requerem argumentos de um certo tipo semântico e, quando seu complemento não corresponde a esse requerimento, ele é coagido a mudar (ou "type-shift") de um tipo para outro. Verbos como começar selecionam semanticamente um complemento que expressa atividade, mas que pode trazer um evento como objeto. Estudos realizados por McElree (2000) e De Almeida (2004) com frases em inglês utilizando a leitura auto-monitorada comprovaram a hipótese de que sentenças descontextualizadas contendo verbos type-shifting requerem um maior tempo de leitura do que sentenças cujo complemento do verbo corresponde à sua restrição semântica. Segundo McElree, o maior tempo de leitura em construções type-shifting se deve ao custo computacional adicional do processamento. De Almeida (2004), que também realizou experimentos com construções type-shifting tanto em frases isoladas quanto com frases contextualizadas, obteve resultados diferentes e sugere que o maior tempo de leitura para tais construções se deve a processos inferenciais e pragmáticos e não a operações semânticas intra-lexicais. Com a aplicação da leitura auto-monitorada contendo três tipos de frases com verbos type-shifting (O autor começou o livro), preferidos (O autor escreveu o livro) e não-preferidos (O autor leu o livro) - estes dois últimos definidos a partir da aplicação de questionários -, tentamos observar, originalmente no português brasileiro, se algo semelhante ocorre em frases similares às do inglês. Os resultados obtidos através da leitura auto-monitorada foram compatíveis com o que se obteve, em inglês, nos experimentos de De Almeida (2004).

*Palavras-Chave:* processamento morfológico, interface léxico-semântica, verbos type-shifting



## PRODUÇÃO DE TEXTOS E METÁFORAS CONCEPTUAIS EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS IMPRESSOS

**MARCELLA CRISTINA DE A. P. FONSECA** – Aluno(a) **PIBIC**  
Curso: **COMUNICAÇÃO/JORNALISMO**

**ELIANE FERRAZ ALVES** - Orientador(a)  
Centro/Depto.: **CE - METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Este estudo identificou e analisou construções metafóricas atualizadas em textos publicitários impressos, veiculados em revistas nacionais. Tais construções, até o final da década de 60, eram reconhecidas apenas pelo seu valor retórico. Para Lakoff e Johnson (2002) a metáfora está inserida na vida cotidiana, não apenas na linguagem, mas também na nossa forma de pensar e agir, afetando diretamente a forma com que interpretamos e conceituamos o mundo. O valor cognitivo da metáfora foi reconhecido a partir da quebra desse paradigma e, assim, ela deixou de ser uma simples figura de linguagem para tornar-se uma operação cognitiva fundamental. Inserida amplamente nos anúncios publicitários, a metáfora ganha mais importância, deixando de ser uma mera coadjuvante para tornar-se um dos principais elementos dentro desse tipo de texto. Nos anúncios analisados a idéia de "responsabilidade social e ambiental" prevaleceu, confirmando a idéia de que as empresas enfocadas são engajadas socialmente, incorporam conceitos de verdade direcionados para o leitor, fazendo-o acreditar no conteúdo das mensagens que são veiculadas. As metáforas de base conceptual, inseridas neste contexto, facilitam a transmissão dessas idéias. Em seus estudos, Lakoff e Johnson (2002) definiram a metáfora como uma possibilidade através da qual outras definições de realidade e verdade podem ser incorporadas a percepções já existentes, permitindo a criação de novas metáforas. Este ponto deve ser observado com muita atenção pelos publicitários que estão sempre desejando transmitir aos produtos, elementos que os diferenciem no mercado e fazendo com que as marcas destes produtos tornem-se conhecidas e bem aceitas na nossa sociedade.

Palavras-Chave: ANÚNCIO IMPRESSO, METÁFORAS CONCEPTUAIS, ESTUDOS COGNITIVOS



## VOZES E MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA GRANDE JOÃO PESSOA

**MAÍRA CORDEIRO DOS SANTOS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O subprojeto *Vozes e Manuscritos Culinários da Grande João Pessoa* constitui uma parte do projeto *Vozes e escrituras da cozinha: rastros da memória do estado da Paraíba a partir da interlocalidade dos cadernos de receitas* tem por objetivo descrever e analisar o gênero textual receita culinária apropriado pelas mulheres e transcritos em manuscritos culinários da Grande João Pessoa. Pretende-se descrever o modelo desse gênero textual e a permanência dos manuscritos até o século XXI como forma de fixar o oral no escrito: a memória cultural de uma sociedade. Estes manuscritos expõem uma parte da história e memória das mulheres habitantes na grande João Pessoa - Cabedelo, Conde, Santa Rita e Bayeux - a partir dos manuscritos dos cadernos de receita. As comidas atualizam-se como signos motivadores da memória individual e coletiva, desenhando uma grande cartografia dos costumes, do comportamento das famílias, mostrando a teia da circularidade dos saberes e as conexões com a memória da cidade de João Pessoa. Foram utilizadas as teorias sobre vida privada (Perrot: 2006), oralidade-escritura (Zumthor: 2000), cultura (Bhabha: 2003), culinária (Montanari: 2008), memória (Bosi: 1994), além de teorias sobre gêneros textuais (Marcuschi: 2008 e Possenti, 2009). Foram utilizadas como vertentes metodológicas o método qualitativo e o método quantitativo e como método de abordagem foi utilizado o dedutivo, com emprego de pesquisa bibliográfica e análise quantitativa dos dados obtidos. Da análise do gênero textual receita culinária pode-se concluir que há uma marca de identidade individual e social da região nos cadernos. Mas há também referências a novas mídias, a identidades globais, influências de novas vozes e discursos da modernidade. Assim, comportamentos alimentares são fruto, não apenas de valores econômicos, nutricionais, medicinais, racionalmente perseguidos, mas também de escolhas (ou de coerções) ligadas ao imaginário e aos símbolos de que somos portadores e, de alguma forma, prisioneiros.

*Palavras-Chave:* Manuscritos Culinários, Memória, Mulher



## VOZES E MANUSCRITOS CULINÁRIOS DO BREJO PARAIBANO

**LUANNA VAZ AMARO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Letras

**BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

O subprojeto Vozes e Manuscritos Culinários do Brejo Paraibano constitui uma parte do projeto Vozes e escrituras da cozinha: rastros da memória do estado da Paraíba a partir da interlocalidade dos cadernos de receitas propõe-se revelar através de manuscritos culinários as "escrituras femininas" em forma de relatos orais e manuscritas que se emergem como estatutos da oralidade, e, legítima e imprime a fugacidade do texto oral, afirmando o triunfo da voz e da letra como memória. Revela também que a prática da escrita de cadernos de receitas está presente na sociedade desde muito tempo atrás, uma tradição também bastante forte nos engenhos do brejo paraibano. Através desta prática é também refletida a preocupação com a casa e a sua administração e as relações existentes entre a mulher e a sociedade. Através da comida identifica-se os hábitos e costumes de cada família e da sociedade num geral. A importância das receitas se faz presente, como fontes de memórias, quer sejam elas memória de uma sociedade tradicional, quer sejam de uma modernidade pontuada pelas mulheres que começam a sair de seu mundo para ganhar o mundo, sem nunca esquecer que seu papel de maior valor é o da mulher que cuida da casa e que mostra as transformações que a modernidade vem acrescentar nessa tradição, como a influência da TV e dos demais aparatos modernos. Revela-se a partir dos registros de lugares-comuns retóricos, dos motivos imaginários, do ethos, das tendências lexicais e da busca da autoria, a autenticidade da imagem das identidades individuais embora aponte o arquétipo das movências de cada família, de cada grupo.

Palavras-Chave: Manuscritos Culinários, Memória, Escritura



## **ATIVIDADE DE ENSINO DA MÚSICA NA REALIDADE DOS ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO MUSICAL EM JOÃO PESSOA**

**MARCIANOS DA SILVA SOARES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Música

**LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - EDUCAÇÃO MUSICAL

A partir dos resultados da pesquisa Ensino e aprendizagem da música nos espaços não-formais de educação musical: um estudo da realidade educativo-musical do município de João Pessoa, realizada no período de 01 de agosto de 2008 a 31 de julho de 2009, apresento neste trabalho as principais atividades e práticas de ensino realizadas nestes contextos. É enfatizando ainda, ainda, as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam tal realidade. A metodologia contemplou pesquisa bibliográfica, documental e observação participantes. Com base no estudo realizado foi possível perceber a diversidade de práticas de educação musical realizadas nos contextos estudados. O trabalho deixou claro que as atividades e propostas diversas desenvolvidas nessa realidade têm relação direta com os objetivos e a inserção social de cada universo, sendo portanto, definida em sintonia com a natureza do espaço em que acontece.

Palavras-Chave: educação musical, espaços não-formais, práticas de ensino.



## ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA EM JOÃO PESSOA

**PEDRO HENRIQUE SIMÕES DE MEDEIROS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Música

**LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - EDUCAÇÃO MUSICAL

O trabalho apresenta os resultados da pesquisa Ensino e aprendizagem da música nos espaços não-formais de educação musical: um estudo da realidade educativo-musical do município de João Pessoa realizada no período de 01 de agosto de 2008 a 31 de julho de 2009. A pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento dos principais espaços não-formais de educação musical existentes em João Pessoa, identificando as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. A metodologia contemplou pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários in loco, entrevistas e observação participante. Considerando o plano de trabalho desenvolvido, é dada ênfase aos principais espaços não-formais de educação musical levantados ao longo da pesquisa, bem como às características gerais que constituem esses contextos de ensino da música.

*Palavras-Chave:* educação musical, espaços não-formais, práticas de ensino.





## **A AUTO-PERCEPÇÃO DA MULHER COMO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO COM MULHERES NA POPULAÇÃO GERAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA**

**ANDERSON RIO BRANCO DE MENEZES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**JOSELI BASTOS DA COSTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

**OBJETIVO:** estudar, numa amostra de mulheres da cidade de João Pessoa, a autopercepção como vítima da violência do homem contra a mulher e a experiência pessoal e familiaridade com essa violência. **MÉTODO:** foram aplicados questionários no centro comercial da cidade, no centro comercial do bairro de Cruz das Armas, e em quatro shoppings, a 103 mulheres da cidade de João Pessoa, com idades entre 16 e 62 anos (média de 33 anos) e renda média aproximada de R\$ 2.713,00. A amostragem foi não-probabilística, do tipo acidental. Cerca de 52% da amostra tinha escolaridade de nível médio e cerca de 40% de nível superior. A religião predominante foi a católica (56%). O questionário avaliou a experiência pessoal e a familiaridade com a violência do homem contra mulher, bem como a autopercepção como vítima dessa violência. Os questionários foram respondidos individualmente, após a explicação dos objetivos da pesquisa e obtenção do consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** a maior parte da amostra (71,8%) disse não ter sido vítima de violência do homem, mas que havia uma chance de quase 50% de risco geral de isto ocorrer. Cerca de 28% da amostra se percebeu vítima da violência, enquanto que 63,1% não se percebeu como vítima e cerca de 8% indicou nunca ter tido experiência com essa violência. A maior familiaridade com uma situação de violência relatada referiu-se as "piadas" (62%), e a amostra revelou ainda um acentuado grau de familiaridade com a violência. **CONCLUSÕES:** apesar da gravidade do problema da violência do homem contra a mulher, há ainda uma espécie de "cegueira social", uma dificuldade de enxergá-la em sua real dimensão.

*Palavras-Chave:* Violência contra a mulher, Violência e relações íntimas, Violência de gênero



## **A AUTO-PERCEPÇÃO DA MULHER COMO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS**

**MÉLQUIA PEREIRA DE MEDEIROS** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Psicologia

**JOSELI BASTOS DA COSTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo conhecer a auto-percepção de uma amostra de estudantes de uma universidade pública da cidade de João Pessoa concernente ao ser vítima da violência do homem contra a mulher. Participaram voluntariamente 240 estudantes de uma universidade pública da cidade de J. Pessoa, PB, do sexo feminino, com idade variando entre 17 e 25 anos, escolhidas aleatoriamente. A maior parte da amostra (71%) não se reconheceu como vítima da violência do homem contra a mulher, apesar de ter relatado experiência com algumas situações e formas dessa violência. Quanto ao contexto público, as estudantes se perceberam mais como vítimas de piadas sexistas e abuso sexual; já no contexto privado, a agressão verbal é mais referida pelas participantes do estudo. No inventário das situações de violência nas relações afetivas, as participantes mostraram maiores índices de frequência quando as situações de violência se referiam a controlar, gritar e ofender ou humilhar. Os dados permitem supor uma pouca sensibilidade dessas estudantes quanto a essa violência do homem contra a mulher. Permitem ainda concluir que, apesar da gravidade do problema da violência de gênero e da violência doméstica do homem contra a mulher, há ainda uma espécie de "cegueira social", uma dificuldade de enxergá-la em sua real dimensão. Esses dados apontam ainda para uma das conseqüências mais nefastas dessa violência, a sua naturalização e a habituação da sociedade e mesmo das vitimas, com conseqüências efetivas em relação à consciência desse fenômeno.

Palavras-Chave: Violência contra a mulher, Violência e relações íntimas, Violência de gênero



## A OFICINA TERAPÊUTICA COMO RECURSO CLÍNICO NA ESTABILIZAÇÃO DA PSICOSE EM UM CAPS I

**THAÍS OLIVEIRA DE BRITTO MENEZES** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Psicologia

**ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A Reforma Psiquiátrica propõe uma ampla mudança no atendimento público em Saúde Mental, garantindo o acesso da população aos serviços e aos seus direitos e é amparada pela lei 10.216/2001, conquistada através de uma luta social. A psicanálise de orientação lacaniana retomando a vertente freudiana insere-se cada vez mais no contexto da Reforma Psiquiátrica trazendo como contribuição uma prática pautada na clínica do sujeito. Essa Reforma significa a mudança do modelo de tratamento, a substituição do isolamento pelo convívio junto à família e a sociedade, onde surgem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como serviços substitutivos ao tratamento asilar. A utilização de novos dispositivos de atendimento na clínica das psicoses tem apontado uma mudança no tratamento e na estabilização da psicose reduzindo significativamente as internações hospitalares e a cronificação dos pacientes. Neste sentido, a pesquisa em questão teve como objetivo investigar a possibilidade de uma estabilização da psicose a partir da utilização da arte e da escrita como recurso terapêutico. Esta investigação foi realizada em um CAPS I na cidade de Cabedelo/PB que atende a pacientes com quadro de psicose. A observação participante aconteceu durante as oficinas terapêuticas que eram realizadas semanalmente e tinham duração média de 1 hora. Nestas participavam em torno de 15 pacientes, porém, o acompanhamento e o estudo de caso foram feitos com dois participantes. Nestas oficinas vários tipos de materiais eram disponibilizados para os participantes (papel, lápis colorido, tinta, cola, massa de modelar, etc.) para que estes utilizassem livremente em suas produções. A partir da análise das informações obtidas nos registros das oficinas pode-se perceber o lugar das oficinas terapêuticas como um possível lugar de estabilização do psicótico, através da produção de um objeto onde é possível a extração do gozo no real e também a inserção do psicótico no laço social através destas.

Palavras-Chave: Oficinas terapêuticas, Psicanálise e Saúde Mental, psicose e estabilização



## AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO UM DOS DISPOSITIVOS CLÍNICOS NA SAÚDE MENTAL

**LEANDRO ROQUE DA SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: filosofia e psicologia

**ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Propõem-se para as instituições que trabalham com Saúde Mental, a construção do caso clínico. Essa construção visa colocar o paciente em trabalho, registrando seus movimentos ao recolher as passagens subjetivas que são contadas. Esse processo permite ao sujeito a saída da posição de objeto a partir de sua implicação em seu sofrimento, se responsabilizando pelo seu sintoma. Elegendo como pressuposto teórico a Psicanálise Lacaniana Aplicada ao Contexto da Saúde Mental, a presente pesquisa teve como objetivo investigar em que medida a utilização das oficinas terapêuticas com pacientes psicóticos pode possibilitar uma estabilização em seu quadro. O presente trabalho relata o acompanhamento de um usuário psicótico em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na cidade de Cabedelo/PB, a partir de intervenções nos dispositivos que podemos chamar de "oficinas terapêuticas" realizadas uma vez por semana. Com a inserção dos analistas de orientação lacaniana nestas instituições, além do agenciamento social da loucura, proposto pela Reforma Psiquiátrica, procura-se pautar o trabalho na clínica do sujeito, uma clínica do caso a caso, que visa dar lugar a um sujeito responsável por detrás de seus delírios, alucinações e passagens ao ato. Neste sentido, as oficinas se desdobram em espaços de criação e inscrição de subjetividades a partir de um objeto concreto que vise restituir certo caminho para a deriva psicótica. A partir da singularidade do caso clínico acompanhado foi possível realizarmos o que denominamos "Oficina das Plantas" na qual o usuário recolheu mudas de "plantas medicinais" da região e construiu uma horta no CAPS juntamente com outros usuários. Portanto, a partir desta pesquisa, pudemos concluir que este caso clínico demonstrou que os novos dispositivos oferecidos pelos serviços de saúde mental, podem funcionar como espaços de criação e inscrição de subjetividades a partir de um objeto produzido pelo próprio sujeito, possibilitando a estabilização de seu quadro delirante.

Palavras-Chave: saúde mental e psicanálise, serviços substitutivos, oficinas terapêuticas



## ATENDIMENTO À INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL

**ROBERTA TRINDADE DE ALBUQUERQUE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**ANGELA MARIA DIAS FERNANDES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este relatório refere-se às conclusões do Plano 2 da pesquisa O Centro de Referência Municipal de Inclusão para Pessoa com Deficiência em João Pessoa - diálogos entre a psicologia e as políticas públicas objetivando mapear a estrutura de funcionamento deste centro e investigar a relação do CMRIPD com outros serviços da assistência social e com a rede escolar. Foram utilizados como procedimentos metodológicos: observações, elaboração do diário de campo e análise dos cadastros da clientela. Este centro oferece atendimento nas áreas de saúde, educação e assistência social, oficinas de libras, artes e música. Promove também orientação e apoio às famílias dos usuários e às escolas. Na análise das observações foram delimitadas as seguintes categorias: funcionamento do CRMIPD; relações com a família do usuário; relação entre usuários e profissionais; estrutura do ambiente físico. Verificou-se que a estrutura deste centro é inadequada para o cuidado das pessoas com deficiência atendendo de forma precária a demanda. Percebe-se que a maioria dos acompanhantes da clientela é composta por mães. Os profissionais interagem bem com as crianças durante as atividades, embora tenha sido sinalizada uma dificuldade no cumprimento dos horários de atendimento o que, segundo observações e anotações no diário de campo, comprometem a relação com os usuários. Foi constatado que a maioria da clientela é do sexo masculino. A escola foi identificada como a grande responsável pelos encaminhamentos ao centro encontrando-se apenas um caso de uma criança encaminhada ao centro pelo Centro de Referência da Assistência Social. Como conclusão foi indicada a importância de um trabalho visando o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência envolvendo-as na luta por direitos sociais. Foi ainda apontado como necessário o incremento na relação com as famílias e as escolas buscando uma articulação em rede como determina a política pública de assistência social.

Palavras-Chave: Deficiência, Políticas Públicas, Prática profissional



## **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA**

**CAROLINE COSTA GOMES ALENCAR** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A desnutrição é uma inadequação nutricional no qual implica que um ou mais nutrientes estão ausentes ou são oferecidos em quantidade insuficiente na dieta. A desnutrição é considerada um grave problema quando afeta recém-nascidos e crianças durante os estágios vulneráveis de desenvolvimento cerebral, comprometendo diversos eventos maturacionais, morfológicos e comportamentais no sistema nervoso central. Deste modo, o presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção visual de crianças com desnutrição energético-protéica (DEP) atual e pregressa, classificadas de acordo com os parâmetros antropométricos de Waterlow. Participaram desta pesquisa 30 crianças de 7 a 10 anos, de ambos os sexos e com acuidade visual normal ou corrigida. Utilizou-se como ferramenta a Função de Sensibilidade ao Contraste, uma medida que fornece uma das descrições mais completas do sistema visual. As medidas de sensibilidade ao contraste visual foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada entre duas alternativas, utilizando estímulos de grades senoidais verticais e estímulo radial com frequências espaciais de 0,25; 1,0; 2,0 e 8,0 cpg (ciclos por grau de ângulo visual). Durante os testes, pares de estímulos eram apresentados, um contendo uma das frequências acima e outro contendo um padrão cinza homogêneo com luminância média de 42 cd/m<sup>2</sup>. Os estímulos foram apresentados aleatoriamente na tela de um monitor LG de 19 polegadas. Os valores de limiar, obtidos durante o teste, foram transformados em sensibilidade ao contraste ( $FSC=1/\text{limiar}$ ) e agrupados em planilhas segundo a condição nutricional. As análises estatísticas com ANOVA para medidas repetidas e com o teste Newman-Keuls mostraram que os tipos de desnutrição, atual e pregressa, interagem de formas diferentes com os mecanismos sensoriais que processam contraste. As crianças com DEP atual apresentaram uma queda na sensibilidade ao contraste para todas as frequências testadas, já as com DEP pregressa mostraram redução na sensibilidade para as frequências baixas e médias.

Palavras-Chave: Desnutrição, Percepção visual, Método Psicofísica



## **AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE EM PORTADORES DE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E PARENTES DE PRIMEIRO GRAU**

**OLÍVIA DAYSE LEITE FERREIRA** – Aluno(a) IC

Curso: Psicologia

**NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O objetivo foi investigar alterações na percepção visual de portadores de transtornos neuropsiquiátricos (esquizofrenia) e parentes em primeiro grau, utilizando sensibilidade ao contraste (SC) visual. Participaram deste estudo 24 voluntários com idade entre 20-47 anos, sendo oito portadores de esquizofrenia (Grupo Experimental I - GE I), seis parentes em primeiro grau (Grupo Experimental II-GE II) e dez isentos de patologia (Grupo Controle-GC). Todos os participantes estavam isentos de patologias visuais identificáveis e com acuidade visual normal ou corrigida. Foram medidas curvas de SC para estímulos visuais de grade linear com frequências de 0,25; 2,0; 4,0 e 8,0 cpg (ciclos por grau) e grade angular com frequências de 3,0; 24; 48 e 96 ciclos/360°. As medidas foram realizadas binocularmente a 150 cm da tela do monitor, com o método psicofísico da escolha forçada. Os estímulos foram apresentados em um monitor LG de 19 polegadas, com luminância média de 42,6 cd/ m<sup>2</sup>. Durante os experimentos foram apresentados pares de estímulos, um círculo cinza homogêneo e uma frequência teste (grade vertical ou angular). A tarefa dos participantes foi escolher sempre a frequência de teste. A análise dos resultados demonstrou diferença significativa na SC entre os grupos, tanto para os estímulos de grade linear [ $F(8; 948) = 41,45; p < 0,001$ ] como para o de angular [ $F(8; 946) = 34,39; p < 0,001$ ]. O Teste Unequal N HSD mostrou diferenças significantes entre o GC e GE I e entre o GE II e GE I em todas as frequências de grade linear e angular ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença significativa entre GC e GE II. Os resultados indicam que os participantes com esquizofrenia apresentam prejuízo na detecção de grade linear e angular de maneira difusa. A SC em parentes de primeiro grau parece estar preservada.

Palavras-Chave: Transtornos neuropsiquiátricos, Sensibilidade ao contraste, Métodos Psicofísicos



## CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DO ALCOOLISMO NA PERCEPÇÃO VISUAL E NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM HUMANOS

**ROSÁLIA CARMEN DE LIMA FREIRE** – Aluno(a) IC

Curso: Psicologia

**NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção visual de indivíduos alcoolistas, que já tinham superado o período de abstinência, utilizando para tanto a Função de Sensibilidade ao Contraste (FSC). Participaram dos experimentos oito voluntários de ambos os sexos, com acuidade visual normal ou corrigida e livres de patologias oculares identificáveis. Quatro voluntários eram alcoolistas, constituindo o grupo experimental (GE). Os outros quatro voluntários não possuíam nenhum transtorno neuropsiquiátrico, e formaram o grupo controle (GC). A FSC de todos os participantes foi estimada com o método psicofísico da escolha forçada, no qual o voluntário tinha que escolher qual, dentre dois estímulos, continha o estímulo teste. Todas as medidas foram realizadas a distância de 150 cm do monitor, binocularmente, e com luminância média de 42,6 cd/ m<sup>2</sup>. Foram utilizadas frequências espaciais de 0,25; 1,0; 2,0 e 8,0 cpg, para os estímulos de grades senoidais lineares e radiais. Já para os estímulos angulares, utilizou-se frequências espaciais de 3, 24, 48 e 96 ciclos/ 360°. As análises com a ANOVA One Way mostraram diferenças significativas entre os grupos, tanto nas frequências espaciais lineares [ $F(4, 155) = 16, 8230; p < 0,05$ ], quanto para as frequências espaciais radiais [ $F(4, 155) = 33, 4965; p < 0,05$ ] e angulares [ $F(4, 155) = 49, 1772; p < 0,05$ ]. A análise com o teste post-hoc Tukey HSD mostrou diferenças significativas entre os grupos nas frequências espaciais de 1,0; 2,0 e 8,0 cpg, e em todas as frequências radiais e angulares testadas. No geral, estes resultados parciais sugerem que o uso crônico de álcool pode afetar a percepção visual de contraste.

*Palavras-Chave:* Alcoolismo, Sensibilidade ao contraste, Frequências espaciais





## CONCEPÇÕES SOBRE INFÂNCIA, DEFICIÊNCIA E POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

**JÉSSICA LIMA TRINDADE** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Psicologia

**ANGELA MARIA DIAS FERNANDES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este relatório refere-se às conclusões do Plano 1 da pesquisa O Centro de Referência Municipal de Inclusão para Pessoa com Deficiência em João Pessoa - diálogos entre a psicologia e as políticas públicas objetivando analisar: a produção acadêmica que relaciona a psicologia, as políticas públicas de assistência e a temática de inclusão social; os projetos governamentais que orientam as práticas do centro; as concepções dos profissionais a cerca da infância, deficiência e inclusão social; as relações entre os psicólogos e os demais profissionais; e as articulações entre formação profissional e o trabalho desenvolvido na assistência social. Este plano centrou-se na execução e análise das entrevistas semi-estruturadas com dezessete profissionais do centro. A metodologia constituiu na categorização e, posterior, análise de todo o material buscando a contextualização através da compreensão das questões que envolviam, principalmente, as temáticas da deficiência e da inclusão. Constatou-se que essas temáticas atravessavam o campo de práticas e discursos atualizando-se em cada uma das categorias delimitadas. Foi percebido também que os profissionais não possuem uma formação acadêmica que oriente sua prática. Esse despreparo facilita o aparecimento de dificuldades para execução do trabalho com uma clientela específica, e no que diz respeito à coletivização de saberes. O conceito de inclusão encontrado nos discursos é dirigido a socialização ou integração da pessoa com deficiência. A possibilidade da inclusão é encarada, também, como sendo um processo de responsabilidade de cada indivíduo visando à reabilitação, não questionando os parâmetros da deficiência instalada e a forma como a sociedade lida com a diferença entre os sujeitos. Percebe-se que se faz necessário um trabalho em conjunto de potencialização desses profissionais no sentido de incrementar o debate e a reflexão sobre sua atuação, para que a deficiência possa deixar de ser vista como espaço de submissão, afirmando-se como campo de enfrentamentos.

Palavras-Chave: Inclusão social, Deficiência, Políticas públicas.



## CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS NA POPULAÇÃO GERAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

**MATEUS BEZERRA LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**JOSELI BASTOS DA COSTA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente estudo teve por objetivo investigar o conhecimento e significado dos Direitos Humanos atribuídos por uma amostra da população geral da cidade de João Pessoa-PB; mensurar a avaliação cognitivo-afetiva dos participantes acerca de tal temática em duas dimensões distintas, importância e respeito; relacionar esta avaliação com o nível de conhecimento dos DH. Para isso, foram aplicados 98 questionários com pessoas de ambos os sexos, com idades variando entre 17 e 79 anos, em locais públicos da cidade. Tal questionário dividia-se em três seções: os primeiros conteúdos mentais evocados pelo termo "Direitos Humanos" através da técnica da associação livre; dados sócio-demográficos dos participantes; medida da importância e respeito aos DH, nas dimensões pessoal e social. Os resultados demonstraram que a maioria dos respondentes (59%) apresentou um padrão de respostas predominantemente positivo em relação aos Direitos Humanos, enquanto 28% apresentaram um padrão de respostas neutro e apenas 13% tiveram a maioria das respostas com um conteúdo negativo, contrário aos direitos humanos. Porém, mesmo aqueles que se posicionaram positivamente em relação à temática apresentaram um conhecimento superficial, se limitando, basicamente aos direitos mais fundamentais; bem como os DH foram, de forma quase unânime, considerados como de grande importância, porém como sendo pouco respeitados pela sociedade brasileira como um todo.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Conhecimento dos Direitos Humanos, Sociedade Brasileira



## CORRELATOS VALORATIVOS DAS ATITUDES FRENTE AO USO DE TATUAGENS

**TIAGO JESSÉ SOUZA E LIMA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**VALDINEY VELOSO GOUVEIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este trabalho objetivou conhecer os correlatos valorativos (subfunções experimentação e normativa) das atitudes frente à tatuagem e intenção de tatuar-se. Participaram 555 estudantes universitários, a maioria do sexo feminino (55,5%) e solteiros (86,5%). Estes responderam a EAFT e o Questionário dos Valores Básicos (QVB). As duas primeiras hipóteses foram corroboradas, indicando que as atitudes frente à tatuagem se correlacionaram ( $p < 0,05$ ) com as subfunções experimentação ( $r = 0,09$ ) e, principalmente, normativa ( $r = 0,20$ ). A terceira hipótese também pôde ser corroborada, com 38% da variância da resposta de tatuar-se sendo explicada em razão das atitudes frente à tatuagem [ $F(1, 553) = 337,73, p < 0,001$ ], isto é, quanto mais atitudes positivas frente à tatuagem mais provável ter intenção de se fazer uma tatuagem ( $\beta = 0,62; t = 18,37, p < 0,001$ ). Uma quarta hipótese foi testada, correspondendo a um modelo teórico em que as subfunções valorativas (experimentação e normativa) explicaram as atitudes frente à tatuagem e estas, por suas vez, predisseram a intenção de tatuar-se. No geral, este modelo se mostrou ajustado aos dados empíricos [GFI = 0,99, AGFI = 0,95, CFI = 0,97, RMR = 0,05 e RMSEA = 0,09 (0,04-0,14), PCLOSE ( $p = 0,08$ )]. Finalmente, a quinta hipótese estimava uma diferença em atitudes frente à tatuagem em razão do sexo dos participantes. Esta não pôde ser corroborada [ $t(434) = -1,82, p = 0,07$ ]. Entretanto, cabe assinalar que as pontuações destes grupos foram na direção apontada na literatura, com as mulheres apresentando atitudes mais positivas ( $M = 0; DP = 0,77$ ) do que os homens ( $M = -0,13; DP = 0,76$ ). Confia-se que os objetivos propostos neste trabalho tenham sido alcançados, apresentando uma contribuição para um campo de estudo escassamente considerado na Psicologia Social: atitudes e comportamentos de marcação corporal entre jovens.

Palavras-Chave: Atitudes, Tatuagens, Valores Humanos



## **CORRELATOS VALORATIVOS DE ATRIBUTOS DESEJÁVEIS DE UM PARCEIRO IDEAL**

**JOSÉLIA DE MESQUITA COSTA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**VALDINEY VELOSO GOUVEIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente projeto teve como objetivo conhecer a relação entre os atributos considerados desejáveis no(a) parceiro(a) ideal e os valores humanos, bem como averiguar se há diferenças entre os gêneros no que se refere a escolha do parceiro ideal. Contou-se com uma amostra de conveniência (não probabilística), formada por 421 pessoas da população geral da cidade de João Pessoa (PB), sendo a maioria era do sexo feminino (56,8%), solteira (70,5%) e com curso superior (65,4%), com idades variando de 18 a 58 anos ( $M = 25,9$ ,  $DP = 8,05$ ; 81,9%). Todos responderam à Escala de Atributos do Parceiro Ideal (EAPI) e ao Questionário de Valores Básicos (QVB), além de questões sócio-demográficas. Visando conhecer em que medida e direção as pontuações nas sub-funções valorativas se correlacionariam com as dimensões de atributos desejáveis de um parceiro ideal, computaram-se correlações de Pearson. Os resultados mostraram que os valores permitem compreender parte do que pode ocorrer no momento de valorizar alguns atributos que podem definir um(a) parceiro(a) ideal(a). Este aspecto parece variar pouco em razão do sexo, sugerindo que as prioridades axiológicas parecem atuar como critérios trans-situacionais no momento de pensar acerca de alguém ideal com quem manter uma relação de afeto profunda. Por último, com relação ao gênero, foi realizada uma MANOVA considerando o sexo como variável independente e os diversos fatores de atributos do parceiro ideal como variáveis critério. Constatou-se, a partir dos resultados, a relevância de se considerar a variável sexo como mediadora da relação entre valores humanos e atributos desejáveis de um parceiro ideal. Estes resultados são discutidos à luz do que tem sido escrito sobre os parâmetros desta escala e da relação dos seus fatores com o gênero dos participantes, sugerindo estudos futuros que incluam mais participantes e de diversos contextos.

Palavras-Chave: valores, atributos, parceiro



## DEPRESSÃO E BEM-ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO

**YORDAN BEZERRA GOUVEIA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Psicologia

**MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este estudo objetivou apreender as representações sociais acerca da depressão e avaliar o bem-estar subjetivo de adolescentes inseridos no contexto escolar do ensino médio da região nordeste, especificamente, das cidades João Pessoa, Natal, Aracajú, Teresina, Salvador, Fortaleza, Recife e Maceió. Observa-se que a depressão causa um sofrimento moral, inibição global, interferindo significativamente no bem-estar geral, na vida diária e nas relações sociais das pessoas vítimas desta síndrome. É importante investigar o índice epidemiológico da depressão nos jovens, bem como identificar os fatores psicossociais que interferem na causa da depressão, justificando então a relevância social do presente estudo no âmbito educacional. A pesquisa foi realizada em escolas pública e privada das referidas capitais. Participaram da amostra 1235 jovens do sexo masculino e feminino, com idades entre 13 e 18 anos. Utilizou-se o Teste de Associação de Palavras, o Inventário de Depressão Infantil (CDI) e Escala de Bem-Estar Subjetivo. Os resultados apontam para um índice epidemiológico nesta população em torno de 7%. Na avaliação do Bem-estar subjetivo os participantes demonstraram possuir os afetos positivos superando os afetos negativos. As representações sociais elaboradas pelos sujeitos das cidades de Maceió e Aracaju quanto o estímulo depressão, estão objetivada, respectivamente, em manifestações psico-afetivas, psico-orgânicas, noosológica. Estes sujeitos, também, concebem e descrevem a pessoa deprimida a partir de elementos psico-afetivos e cognitivos e ao estímulo eu mesmo a partir de um senso de responsabilidade aos papéis sociais e condutas morais a eles atribuídos.

Palavras-Chave: depressão, Bem-estar subjetivo, Representação Social



## DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO NORDESTE

**GIOVANNA BARROCA DE MOURA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A depressão tem se configurado como um dos mais graves problemas de saúde coletiva da atualidade. É um fenômeno comum e que atinge pessoas em todo o mundo há muitos anos, independente de sua cultura e tradição. A relevância do estudo está na necessidade de elaboração de novas formas de conhecimento sobre a sintomatologia depressiva em adolescentes no contexto escolar, visando contribuir para a elucidação e compreensão das relações entre a sintomatologia e suas interlocuções sociais, pois o reconhecimento adequado da depressão em adolescentes é confuso e controverso pela complexidade e pluralidade de sua apresentação. O estudo tem como objetivo geral apreender as representações sociais da sintomatologia da depressão no coletivo de adolescentes que manifestam a sintomatologia no contexto do ensino médio de escolas públicas e privadas das cidades de João Pessoa-PB, Maceió-AL e Fortaleza-CE e como objetivos específicos: 1) Comparar os resultados da elaboração da sintomatologia da depressão em adolescentes entre as instituições pública e privadas, 2) Verificar como se estruturam, do ponto de vista cognitivo, afetivo, comportamental e sócio-cultural, as representações sociais da sintomatologia da depressão em adolescentes. A amostra foi composta por 805 adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, alunos do ensino médio. Como instrumentos, foram utilizados: (a) o Teste de associação Livre de Palavras (TALP); (b) o Inventário de Depressão Infantil. Os Dados coletados pela TALP foram processados pelo software Tri-Deux-Mots e analisados pela Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Espera-se que a presente investigação possa contribuir não somente para uma melhor compreensão da referida sintomatologia, mas também para implementação de programas educacionais que possam prevenir os impactos psicossociais negativos, vinculados à depressão, viabilizando uma melhor qualidade de vida para os adolescentes.

Palavras-Chave: depressão, Representações Sociais, Adolescência



## DEPRESSÃO, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E BEM-ESTAR SUBJETIVO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**LIDIANE SILVA DE ARAÚJO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Psicologia

**MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este estudo objetivou apreender as representações sociais da depressão infanto-juvenil no contexto da região do nordeste brasileiro, analisando a influência de variáveis sócio-demográficas no índice epidemiológico e nas principais manifestações da síndrome. Objetivou-se, ainda, relacionar a sintomatologia depressiva com outros construtos, como as estratégias de aprendizagem e o bem-estar subjetivo. Participaram da pesquisa 1725 crianças e adolescentes de todas as capitais nordestinas: João Pessoa (n = 173), Natal (n = 346), Aracaju (n = 218), Teresina (n = 187), São Luís (n = 155), Salvador (n = 171), Fortaleza (n = 159), Recife (n = 76) e Maceió (n = 240), a maioria do sexo feminino, com idades entre 10 e 17 anos, matriculadas na rede pública de ensino, cursando entre a 5ª e 8ª séries do ensino fundamental. Os mesmos responderam ao Inventário de Depressão Infantil-CDI, ao Questionário sócio-demográfico, à técnica de Associação Livre de Palavras, aos instrumentos que mediam o bem-estar subjetivo (Satisfação com a Vida e Escala de Afetos Positivos e Negativos), além da Escala de Avaliação de Estratégias de Aprendizagem. A partir do rastreamento da sintomatologia depressiva, através do ponto de corte igual ou superior a 17, constatou-se um índice epidemiológico de 10,81%. Das capitais estudadas, São Luís apresentou o maior índice (19,4%); em contraposição, Maceió apresentou o menor índice de depressão (6,3%). As diferenças epidemiológicas provavelmente se devem aos fatores socioeconômicos e aos aspectos culturais das diversas capitais. As principais manifestações da sintomatologia relacionaram-se aos fatores de ideação suicida e de insegurança/pessimismo apresentados pelo CDI. Quanto ao relacionamento entre depressão, bem-estar subjetivo e estratégias de aprendizagem, não foram encontradas correlações significativas entre depressão e estratégias de aprendizagem, sendo verificadas apenas correlações negativas entre a síndrome e o bem-estar subjetivo. As representações sociais apreendidas revelaram que os participantes ancoraram a depressão em elementos psicossociais.

Palavras-Chave: depressão, estratégias de aprendizagem, bem-estar subjetivo



## DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES

**ALESSANDRA GADELHA RIBEIRO DE BARROS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

É evidente que existe diferença entre pessoas e entre grupos sociais no que se refere à importância atribuída aos direitos humanos e à percepção sobre sua aplicação no ordenamento jurídico. As representações sobre os direitos humanos não são igualmente compartilhadas por todos os membros de uma sociedade, mas se relacionam com a inserção do indivíduo e com o seu posicionamento político-ideológico. No Brasil, os discursos e as práticas sobre os direitos humanos dificilmente chegam à população sob a forma de igualdade, liberdade e felicidade, mas sim de culpabilização e penalização severa, provocando na nossa sociedade um movimento crescente de obsessão punitiva. Além disso, o crescimento da criminalidade, juntamente com a ideia que a sociedade vem compartilhando sobre a ineficácia da polícia e da justiça, dão margem para a aceitação de práticas cruéis de tortura, que violam a dignidade humana. Uma possível explicação para isso é a diferença nas formas de pensamentos jurídico-penais que refletem as diferenças na atribuição de importância de direitos políticos e sociais. O presente estudo, a partir de análises estatísticas e de conteúdo, objetivou examinar se a ideia de ineficácia dos sistemas legítimos de punição afeta a ideia de justiça dos estudantes e sua percepção sobre os direitos humanos. Para tanto, aplicamos a 100 estudantes de Ciências Humanas e de Direito de uma universidade pública da Paraíba questionários em que perguntávamos quais os direitos humanos mais importantes, além de questioná-los sobre tortura, linchamento e pena de morte. Constatou-se que os estudantes atribuíram maior importância aos direitos individuais. A maioria defendeu que nem pena de morte nem tortura devem ser praticadas pelo Estado, como também discordou da prática de linchamento.

*Palavras-Chave:* Direitos Humanos, Justiça, Lei de talião





## ESCALA DE ENVOLVIMENTO COM OS DIREITOS HUMANOS

**ANDERSON MATHIAS DIAS SANTOS** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Psicologia

**CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo a construção de uma escala que investigasse o quanto crianças e adolescentes se envolvem com a aplicação dos Direitos Humanos-DH. Para sua realização, considerando-se principalmente a perspectiva psicossociológica de Willem Doise sobre os DH, que os vê, como princípios normativos de avaliação, construídos nas interações sociais, bem como os trabalhos empíricos desenvolvidos nessa perspectiva. Dois estudos foram realizados a fim de cumprir o objetivo proposto. O primeiro, visou verificar quais direitos os estudantes conheciam através do que suas mães verbalizavam para eles e, a partir de tais direitos, construir uma escala a ser utilizada no segundo estudo, que objetivava verificar o quanto os participantes achavam que iriam lutar, no futuro, por cada direito constante da escala. Participaram do primeiro estudo 86 estudantes, crianças (10-12 anos) e adolescentes (14-16 anos) de escolas públicas e particulares da cidade de João Pessoa-PB. Os resultados encontrados permitiram a construção de uma escala com 25 itens que foi utilizada no segundo estudo. Deste, participaram 325 estudantes, de escolas públicas e particulares de João Pessoa-PB, 147 crianças com idade de 9 a 13 anos e 178 adolescentes com idade de 15 a 18 anos. As respostas dos sujeitos à Escala de Envolvimento com os Direitos Humanos (EDH) se organizaram em três fatores: 1º fator, denominado Cidadania; 2º fator denominado Ecológico/Reivindicação e o 3º fator foi denominado Grupos Minoritários. As diferenças significativas entre as pontuações médias dos fatores revelaram que os sujeitos estão mais dispostos a lutar pelos direitos relacionados ao meio ambiente. Foi encontrado também que os estudantes de escola pública obtiveram maior média nos fatores Cidadania e Ecológico/Reivindicação do que os estudantes de escola particular e que as estudantes do sexo feminino obtiveram maior média no fator grupos minoritários que os estudantes do sexo masculino.

*Palavras-Chave:* Direitos Humanos, Socialização, Escala



## **ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**ANA ALAYDE WERBA SALDANHA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O estudo de hábitos e comportamentos, relacionados à saúde, adotados durante a infância e a adolescência tem crescido nos últimos anos, uma vez que podem servir como fatores preditivos no surgimento de doenças na idade adulta. O presente estudo faz parte de uma pesquisa abrangente, dividida em quatro subprojetos, cada um deles referindo-se a uma das quatro zonas da cidade de João Pessoa (Sul, Norte, Leste, Oeste). Esta pesquisa teve caráter transversal, sendo considerada um estudo epidemiológico descritivo, que procura determinar a prevalência de comportamentos de risco à saúde na adolescência. Neste sentido este estudo teve como objetivo geral descrever as características e analisar as possíveis associações entre os estilos de vida, e os comportamentos relacionados à saúde de adolescentes escolares, das redes pública e privada, da Zona Leste da cidade de João Pessoa - PB. Para tanto, após um estudo preliminar que forneceu dados quantitativos sobre a prevalência de comportamentos de risco à saúde destes adolescentes, formaram-se quatro grupos de discussões, dois em escolas públicas e dois em escolas privadas, cada um com dez jovens divididos equitativamente entre os sexos, com participantes representativos de cada escola. Nos grupos focais foram abordadas as classes temáticas: imagem corporal, drogas lícitas, drogas ilícitas, práticas-sexuais e prevenção, e vulnerabilidade à Aids, das quais emergiram 13 Categorias e 36 Subcategorias de discurso dos adolescentes. Mediante as falas evocadas, observaram-se aspectos como: influência da mídia, dos amigos, e dos parceiros sexuais; relação com os pais; atuação da escola; motivações pessoais; escassez de informações, dentre outros, como fatores que estão diretamente relacionados ao estilo de vida adotado pelos jovens, e correlacionados à vulnerabilidade a saúde dos mesmos.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade, Adolescentes, Escolas



## **ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**ELIS AMANDO ATANAZIO DA SILVA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**ANA ALAYDE WERBA SALDANHA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a adolescência é uma fase onde acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais na vida do indivíduo. **METODOLOGIA:** participaram deste estudo 70 adolescentes, de ambos os sexos, de escolas da rede pública e privada da zona norte da cidade de João Pessoa, estudantes da 9ª série do ensino fundamental e das 3 séries do ensino médio divididos em 7 grupos, sendo 4 em escolas públicas e 3 em escolas privadas, com distribuição equitativa entre os gêneros, séries e número de participantes, guiados por duas pesquisadoras; a média de idade foi de 15 anos. A coleta de dados se deu através de um roteiro de discussão, elaborado a partir dos resultados obtidos na etapa anterior desta pesquisa; esta foi aprovada pelo Comitê de Ética do CCS-UFPB e os conteúdos emergentes foram categorizados utilizando a técnica de Análise de Discurso. **OBJETIVO:** estabelecer uma comparação entre esses parâmetros e compreender desempenhos e percepções desses jovens acerca da prática de tais atitudes. **CONCLUSÕES:** existem contatos e atuações consideráveis de vulnerabilidades presentes nesses jovens, que precisam desenvolver uma autodeterminação e empenho, junto ao apoio da escola, da família e da sociedade para enfrentar a adolescência e suas contradições com senso de responsabilidade e adaptabilidade. Tais resultados poderão direcionar as ações dos programas de promoção da saúde, de incentivo e educação dos jovens, bem como, a orientação dos pais e do corpo docente nas escolas.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade, Adolescentes, Escolas



## **ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**FÁHEYNA ARAGÃO RODRIGUES FERREIRA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Psicologia

**ANA ALAYDE WERBA SALDANHA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente trabalho consistiu em um estudo qualitativo, baseado em dados do Ministério da Saúde, que indicam que o consumo de drogas lícitas e ilícitas, alimentação inadequada e comportamentos inadequados relacionados à saúde, de forma freqüente na adolescência, configuram fatores de risco para o surgimento de determinadas doenças na idade adulta. Objetivo: Descrever e analisar as possíveis associações entre os comportamentos relacionados à saúde, em escolares das redes de ensino pública e privada da Zona Oeste da cidade de João Pessoa/PB. Metodologia: Participaram da pesquisa estudantes das escolas públicas e privadas da zona oeste de João Pessoa/PB, foram formados grupos de discussão compostos por 10 alunos, cada, onde os escolares respondiam questões referentes à imagem corporal, consumo de drogas lícitas e ilícitas, práticas sexuais e prevenção, e vulnerabilidade a AIDS. Foi utilizada a técnica de análise de discurso na análise dos dados. Conclusão: Não foram observadas diferenças nos discursos dos escolares no que se refere à rede de ensino em que estes se encontram matriculados, todavia durante a análise podemos verificar que algumas categorias que emergiram na rede pública não emergiram na privada, sendo o contrário também verdadeiro.

*Palavras-Chave:* Vulnerabilidade, Adolescentes, Escolas



## **ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADES DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**VALERIA ANDRADE DA SILVA** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Psicologia

**ANA ALAYDE WERBA SALDANHA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A adoção e sedimentação de certos hábitos e comportamentos que ocorrem durante a infância e a adolescência, nem sempre os considerados saudáveis, são determinantes para a saúde na idade adulta. O que nos faz compreender a importância sob o conhecer o estilo de vida dos adolescentes, traçando um perfil dos comportamentos e relacionando-os à sua saúde. Utilizando um roteiro de discussão, elaborado a partir dos resultados da etapa anterior - parte quantitativa da pesquisa PIBIC ano passado- realizamos grupos de discussão com 40 adolescentes - média de idade de 15 anos (DP=1,3), estudantes da 9ª série do ensino fundamental e das 3 séries do ensino médio, da rede de ensino público e privado da cidade de João Pessoa. Foram realizados 4 grupos com distribuição equitativa entre os gêneros e séries e número de participantes, guiados por duas pesquisadoras. As temáticas abordadas se referiam a compreensões sobre a imagem corporal, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas, comportamento sexual, doenças sexualmente transmissíveis, etc. Os conteúdos emergentes foram categorizados utilizando a técnica de Análise de Discurso. Emergiram 10 categorias e 20 sub-categorias, onde percebemos entre os escolares concordâncias referentes à: existência de uma construção sob um corpo perfeito; quanto a existência de um maior uso de álcool do que tabaco; que o não uso do preservativo na primeira relação sexual é explicada pela não premeditação do ato ou outras prioridades; que a contaminação pelo HIV não é algo predestinado. A diferença entre os escolares se encontra na consideração sobre os fatores motivacionais para o uso do álcool e drogas ilícitas; nas considerações sobre existência de normas de Gênero para a iniciação sexual. Compreendemos assim, que a implantação de políticas pública de prevenção e promoção de saúde tanto para escolares, como família, escola e profissionais que lidam com a classe se faz importante.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade, Adolescentes, Escolas



## **MAPEAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS DO SISTEMA DE JUSTIÇA COMPREENDENDO MINISTÉRIO PÚBLICO, JUIZADO E CONSELHOS TUTELARES**

**MILENA ATAÍDE MACIEL** – Aluno(a) PIVIC

Curso: Psicologia

**MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A violência sexual expressa o domínio que uma pessoa possui sobre a outra, e pode ocorrer de diversas formas: estupro, incesto, atentado violento ao pudor, abuso sexual e exploração sexual comercial. Um dos órgãos responsáveis pela defesa dos direitos da criança e do adolescente é o Conselho Tutelar (CT) que tem se constituído como porta de entrada de denúncias da violência. Esta pesquisa faz parte de um projeto maior que tem por objetivo fazer um levantamento dos fatores de riscos aos quais são expostas crianças e adolescentes vitimizados pela violência sexual no município de João Pessoa. Para isto foram analisados os registros de denúncias identificados nos Conselhos Tutelares no período compreendido entre os anos de 2002 a 2007. A coleta de dados buscou levantar o perfil das vítimas, dos agressores, das famílias, a caracterização da violência sexual e outras formas de violência sofridas. Para o acesso aos dados foi criado um instrumento que captava informações dos documentos. Após o levantamento dos dados estes passaram por um processo de análise a partir do software SPSS versão 15. A maioria das vítimas (50,5%) tinha de 8 a 13 anos e 83,1% eram do sexo feminino. Predominam os casos de abuso extrafamiliar (37,2%), abuso intrafamiliar (36%) e de ESC (24,8%). Dos casos de abuso intrafamiliar 38,9% ocorriam na própria casa da criança, em circunstâncias em que a mãe estava ausente (12,6%) e a partir de sedução (28,1%). A maioria das crianças (49,3%) foram revitimizadas durante vários meses ou anos. Em 29,6% dos processos foram encontrados registros de outros tipos de violência, sendo 29,6% de violência psicológica e 28,3% de negligência. Apesar dos dados identificados os CT deixam a desejar, uma vez que os documentos não trazem informações completas sobre a vítima, seus responsáveis, o que realmente aconteceu e dados sobre os agressores.

*Palavras-Chave:* violência sexual, fatores de risco, conselho tutelar



## **MEDIDAS DE LIMIAR SENSÓRIO PARA ESTÍMULOS VISUAIS ELEMENTARES EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS**

**MARIA JOSÉ NUNES GADELHA** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Estudos psicofísicos e neurofisiológicos têm investigado o efeito do desenvolvimento e envelhecimento no sistema visual e no sistema nervoso central. O objetivo deste estudo foi mensurar e comparar a percepção visual da forma de adolescentes e adultos em condições de luminância fotópica e escotópica. Para isso, participaram do estudo 26 voluntários com idade entre 13 e 27 anos com acuidade visual normal ou corrigida e livres de quaisquer patologias identificáveis. Foi utilizado o método psicofísico da escolha forçada para estimar a Função de Sensibilidade ao Contraste (FSC) para as frequências de 0,25; 0,5; 1,0; 2,0; 4,0; 8,0 e 12,0 ciclos por grau de ângulo visual (cpg), para os estímulos de grade linear e radial. Os estímulos foram apresentados em um monitor de vídeo LG/RCT de tela plana com 19 polegadas, controlado por um microcomputador com placa de vídeo e entrada VGA e DVI e um Bits++ (Cambridge Research Systems, Rochester, Kent, England). Conforme os resultados, os adolescentes tiveram uma maior sensibilidade para os estímulos de grades senoidais em relação aos adultos nas duas condições de luminância utilizadas. Já para a grade radial ocorreu o contrário, ou seja, os adultos foram mais sensíveis do que os adolescentes tanto em condições de luminância fotópica quanto escotópica. Os resultados sugerem que existem diferenças significativas na sensibilidade ao contraste visual entre adolescentes e adultos, indicando que o processo de envelhecimento pode ser iniciado depois da adolescência

Palavras-Chave: Envelhecimento humano, Sensibilidade ao contraste visual, Método psicofísico



## **OS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

**VIVIANE MARTINHO DOS SANTOS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

Este plano faz parte de um projeto maior que tem por objetivo geral mapear os fatores de risco para crianças e adolescentes vitimizados pela violência sexual, no município de João Pessoa (PB), identificados nos registros de denúncias, notificações e processos do Sistema de Justiça compreendendo Ministério Público Estadual, Juizado da Infância e Juventude e Conselhos Tutelares. Este relatório abordará a pesquisa realizada no Ministério Público do Estado da Paraíba, na Procuradoria da Infância e Juventude de João Pessoa. Tem como objetivos específicos: identificar: o perfil das vítimas, e a caracterização da violência sexual, dos agressores e das famílias; a presença de outras formas de violência e os fatores de risco; caracterizar os encaminhamentos a atuação das instituições no contexto da violência sexual contra crianças e adolescentes; analisar o processo de subjetivação que se institucionaliza a partir da violência. Para alcançar tais objetivos utilizaram-se os autos processuais existentes no acervo do Ministério Público Estadual, referentes ao período compreendido entre os anos de 2006 e 2007. O instrumento utilizado para a coleta dos dados captava informações correspondentes ao documento, perfil da violência, família, agressor, outras formas de violência sofridas, sobre o processo e sobre as redes de encaminhamento. Para o levantamento destes dados foi criado um documento com questões referentes ao interesse da pesquisa. Após o levantamento dos dados, estes passaram por um processo de análise a partir do software SPSS versão 15. Os dados revelam que a maioria das vítimas, 66,7% tinham de 8 a 13 anos e 84,6% eram do sexo feminino. Predominaram os casos de atos libidinosos (38,5%) e de abuso (15,4%), 46,2% dos abusos ocorriam na residência da criança, em circunstâncias em que a mãe estava ausente. Foram encontrados, ainda, registros de outros tipos de violência, sendo 16,7% violência física, 16,7% de violência psicológica e 16,7% de negligência.

Palavras-Chave: Abuso Sexual, fatores de risco, Ministério Público





## **OS FATORES DE RISCO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS PELA VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA IDENTIFICADOS NOS PROCESSOS E DENÚNCIAS NO JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**

**JOSÉ WILSON DE LIMA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Psicologia

**MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A violência sexual consiste numa relação de poder autoritária, na qual estão presentes e se confrontam atores com poderes desiguais de conhecimento, autoridade, experiência, maturidade, recursos e estratégias. Abrange o abuso e a exploração sexual comercial e é um fenômeno mundial que reflete a concepção que as sociedades construíram acerca da sexualidade humana, a posição da criança e do adolescente nessas sociedades e o papel da família na estrutura social. O objetivo é apresentar os fatores de risco para crianças e adolescentes vitimizados pela violência sexual no município de João Pessoa identificados nos registros de denúncias, notificações e processos na 2ª Vara do Juizado da Infância e Juventude. Tem como objetivos específicos: identificar: o perfil das vítimas, e a caracterização da violência sexual, dos agressores e das famílias; a presença de outras formas de violência e os fatores de risco caracterizar os encaminhamentos a atuação das instituições no contexto da violência sexual contra crianças e adolescentes; analisar o processo de subjetivação que se institucionaliza a partir da violência. A metodologia utilizada para a coleta de dados se deu através dos autos processuais existentes nos arquivos da referida instituição e a coleta de dados mediante instrumento específico. Após o levantamento dos dados estes passaram por um processo de análise a partir do software SPSS versão 15. Os resultados apontaram que os vitimizados são na maioria meninos, os agressores são adolescentes e a violência ocorre em sua maioria em instituições (Centros Educacionais para Adolescentes). Os riscos encontrados estão em desacordo com os direitos da criança e do adolescente garantidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Foram encontrados riscos de negligência, exploração e violência. Observou-se que nem a família, nem a comunidade, nem a sociedade, nem o poder público asseguram a efetivação do direito a dignidade.

*Palavras-Chave:* violência sexual, fatores de risco, juizado da infância e juventude



## PRECONCEITO E GÊNERO

**TÂMARA RAMALHO DE SOUSA** – Aluno(a) **PIVIC**

Curso: Psicologia

**LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

A partir da concepção de que as culturas patriarcalistas se fundamentam na delimitação de papéis para o homem e para a mulher no contexto social, o presente estudo buscou observar as representações elaboradas socialmente sobre o sexo como determinante do exercício das atividades profissionais. Foram entrevistadas 221 pessoas da população geral da cidade de João Pessoa, sendo 133 mulheres (60,2%) com idades compreendidas entre 17 e 79 anos ( $M=2,3$ ;  $DP=1,25$ ) e com escolaridade de nível superior. Foi elaborada uma entrevista semi-estruturada que solicitava, além de informações sócio-demográficas, que os participantes citassem profissões/atividades consideradas adequadas a cada sexo, e que se posicionassem diante de questões como características das profissões apropriadas para os homens e para as mulheres e o sexo como determinante para as escolhas profissionais. Todos os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para oficializar sua participação. Observou-se que foram citadas aproximadamente 80 profissões caracterizadas como femininas e 130 como masculinas. A análise dos repertórios discursivos, realizada por meio do software ALCESTE-Analyse Lexicale por Context d'un Ensemble de Segments de Texte, apresentou em sua maioria uma caracterização diferenciada das atividades vistas como masculinas e femininas. Os resultados demonstram a existência de uma segmentação entre os perfis profissionais de homens e mulheres para o campo de trabalho.

*Palavras-Chave:* Profissões, Sexo, Papéis Sociais



## REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O USO DO ÁLCOOL NA POPULAÇÃO INDÍGENA POTIGUARA: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**JULIANA RÍZIA FÉLIX DE MELO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**SILVANA CARNEIRO MACIEL** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O consumo abusivo do álcool tem sido vivenciado nas mais diversas culturas, e atualmente vem afligindo a população indígena. Na Paraíba existe uma comunidade da etnia Potiguara, que enfrenta problemas difíceis, inclusive o alcoolismo. Este estudo objetivou investigar as Representações Sociais dos profissionais de saúde do DSEI/Potiguara acerca do uso do álcool nesta comunidade visando fornecer subsídios científicos para implantação de intervenções na Atenção Básica à Saúde na população Potiguara. Esta pesquisa foi realizada nos Pólo-Base do DSEI/Potiguara situados nos municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição. A amostra compreendeu 21 profissionais de saúde, de ambos os gêneros, os quais foram selecionados de forma não-probabilística. As idades variaram entre 21 a 52 anos, com nível de escolaridade e tempo de atendimento a índios variados. Para a coleta de dados utilizou-se uma entrevista semi-estruturada. Os dados foram submetidos ao Software ALCESTE para análise de discurso. Pode-se observar que o uso abusivo de álcool está ligado a questões de ordem sócio-culturais e econômicas, acarretando outras problemáticas de saúde. Constatou-se ainda que há uma representação social do álcool relacionado ao prazer e a diversão, já o alcoolismo é representado ancorado em uma perspectiva biomédica, que minimiza a dimensão social.

*Palavras-Chave:* Representação Social, Alcoolismo, Índios Potiguara



## SENTIMENTOS EMPÁTICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**JULIAN BRUNO GONÇALVES SANTOS** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Psicologia

**CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - PSICOLOGIA

O presente trabalho teve como objetivo a construção de uma escala de empatia de acordo com a perspectiva teórica de Hoffman (1990/2003), que supõe a existência de quatro sentimentos empáticos (raiva, culpa, tristeza e injustiça). Também foi objetivo dessa pesquisa verificar se algumas variáveis sócio-demográficas como, idade, sexo e tipo de escola afetavam os sentimentos. Este autor considera a empatia como uma resposta afetiva vicária voltada mais para a situação de outra pessoa do que para a própria. Para verificar essa suposição, realizou-se um estudo qualitativo com 86 crianças e adolescentes da cidade de João Pessoa, a fim de se identificar quais as situações mais citadas que lhes despertavam os sentimentos propostos por Hoffman em relação às pessoas envolvidas nessas situações. A partir desse estudo, verificou-se que as situações de agressão, assalto, ludíbrio político, preconceito, doença e pedir esmola foram as mais frequentes. Essas situações foram utilizadas na construção de uma escala denominada de Escala de Empatia Contextualizada (EEC), e foi aplicada em 325 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, de escolas públicas e particulares. As respostas dos sujeitos à escala se organizaram em quatro fatores: Grupos minoritários, Culpa, Desamparo e Ludíbrio Político. As mulheres apresentaram médias superiores para os fatores Grupos Minoritários, Culpa e Desamparo, as crianças apresentaram média superior para os fatores Culpa, Desamparo e Política, os adolescentes e as mulheres de escola particular apresentaram média superior para os fatores Grupos Minoritários, Culpa e Desamparo. Os resultados relativos aos quatro fatores foram inesperados e acredita-se que, talvez o formato do questionário tenha influenciado nas respostas dos participantes. A escala não apresentou a organização dos fatores em torno dos quatro sentimentos propostos por Hoffman. A influência da variável idade foi no sentido contrário ao esperado e da variável sexo conforme a literatura existente sobre o tema.

*Palavras-Chave:* sentimentos empáticos, crianças e adolescentes, contextos



## **A INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: A NÃO EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

**SYLVIA EMANUELLA DA PENHA BISPO DA SILVA**

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

Desde os primórdios da história da civilização o trabalho configura-se como uma atividade essencialmente humana, pois o homem representa mentalmente os produtos que precisa. Por meio do trabalho o homem constrói e reconstrói a natureza e a si mesmo. Mas, o trabalho por si não garante qualidade de vida. A atual fragilização das relações trabalhistas tem provocado o aumento do desemprego e a precarização dos serviços, ademais, as profundas transformações tecnológicas, administrativas e científicas exigem uma maior qualificação na formação técnico-profissional como estratégia de inserção no trabalho regulado, formal. Nesse contexto, a inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência demanda uma avaliação/revisão constante da qualidade dos programas de formação profissional. Este estudo investigativo objetiva analisar o processo de formação profissional desenvolvido na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - FUNAD, em João Pessoa/PB, no ano de 2009, a partir das Políticas Públicas de Qualificação Profissional. Desse modo, adotaram-se metodologias qualitativas e quantitativas em razão da necessidade de apreender a realidade dos sujeitos da pesquisa em suas diversas contradições. Esses sujeitos são os usuários do turno da tarde da FUNAD em um total de 1404, até julho de 2009. Os dados revelam que 60% desses usuários que frequentam regularmente os cursos profissionalizantes da instituição não se encontram inseridos no mercado formal de trabalho; 40% recebem o Benefício de Prestação Continuada - BPC e realizam os cursos para preencher o tempo ocioso. Em termos conclusivos constata-se que os resultados ora evidenciados indicam que os programas de capacitação profissional direcionados às pessoas com deficiência não garantem a sua efetiva inserção no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho, Políticas Públicas de Qualificação Profissional, Pessoa com Deficiência



## **A PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA IDOSA E SEUS LIMITES NA EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA: O PAPEL DAS ONGS NO TRATO ÀS QUESTÕES DO ENVELHECIMENTO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB**

**ANNA KARLA NOGUEIRA LOPES**

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

O longo caminho percorrido na busca da cidadania no Brasil leva a apreender os processos e práticas sociais que se gestaram na organização da sociedade civil em torno da conquista e efetivação dos seus direitos sociais através de políticas públicas asseguradas como dever do Estado. A proteção social, configurando-se como obrigação do Estado nos marcos da Constituição de 1988, representa um grande avanço no que concerne à garantia desses direitos. Contudo, a resposta do Estado não vem se efetivando nessa perspectiva, o que afeta, desse modo, a qualidade de vida dos vários segmentos sociais, dentre estes, a das pessoas idosas. Estas, mesmo tendo alcançado conquistas importantes como o Estatuto do Idoso, ainda possuem muitas fragilidades no atendimento das suas necessidades marcadas, sobremaneira, pela transferência da responsabilidade do Estado para a sociedade civil. Este estudo objetiva avaliar a proteção social a partir dos seus usuários. Configura-se como um estudo exploratório realizado junto as Organizações Não Governamentais (ONGs) de João Pessoa/PB. Para tanto, recorreu-se à coleta de dados secundários e a análise estatística descritiva. Os resultados revelam que do total de 378 Organizações Não Governamentais pesquisadas no município de João Pessoa/PB, 3% atuam na assistência à pessoa idosa, sob a ótica da filantropia e da caridade. Em termos conclusivos, esse resultado revela os limites na efetivação dos direitos das pessoas idosas, reforçados ainda mais pela débil articulação e mobilização política desse segmento.

Palavras-Chave: Proteção Social, Pessoa Idosa, Direitos Sociais



## **ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NO BRASIL: O CARÁTER MULTIFACETADO DE SUAS EXPRESSÕES E DAS PRODUÇÕES DAS MAIS VARIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO**

**ILKA ELAINE PEREIRA COUTINHO**

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

A produção do conhecimento sobre a Pobreza amplia-se nos últimos anos, em parte em decorrência do agravamento desse fenômeno em nível mundial, em que um terço da população vive abaixo da linha da pobreza. Nos países periféricos, a exemplo do Brasil, marcado por grande desigualdade social, a Pobreza adquire uma amplitude e uma complexidade que revelam uma conformação multifacetada. A concepção multifacetada, adotada neste estudo, expressa que a Pobreza significa a interlocução entre os sentidos estruturais e os subjetivos ou simbólicos. Este processo investigativo objetiva analisar as mais variadas conformações da pobreza presentes na produção do conhecimento brasileira. Tipifica-se como uma pesquisa teórica, fundamentada em uma perspectiva histórico-crítica, de recorte totalizador em torno do Estado da Arte sobre a Pobreza no Brasil. Essa perspectiva analítica centra-se nas produções derivadas das Teses e Dissertações elaboradas pelos Programas de Pós-Graduação brasileiros no período de 1987 a 2007, do acervo do Portal da CAPES. Os resultados atestam o caráter multifacetado da Pobreza nas referidas produções por envolver análises de situações que expressam destituição, desproteção e desvinculação que se manifestam sob as mais variadas formas. Esse caráter multifacetado da pobreza expressa nas mais diversas áreas do conhecimento. Em termos conclusivos, verifica-se que essa multiplicidade de expressões da Pobreza encontra-se teorizada pelos mais diversos estudos que vão desde elaborações de autores brasileiros a autores estrangeiros que integram o estado da arte sobre Pobreza no Brasil. O caráter multifacetado dessa produção sobre Pobreza espraia-se por todas as áreas do conhecimento.

*Palavras-Chave:* Estado da Arte , Pobreza no Brasil , Concepções e expressões multifacetadas



## ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL: DIMENSÃO RURAL

**NATALY DE SOUSA PINHEIRO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Serviço Social

**MARIA AUGUSTA TAVARES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

O objetivo deste trabalho é desvelar a realidade na qual estão inseridos os Arranjos Produtivos Locais- APLs, modalidade de trabalho contemporâneo, que incentiva o empreendedorismo, a autonomia e outras características caras à flexibilização, diante de um discurso que faz crer aos trabalhadores serem agentes do desenvolvimento local. Além disso, busca-se apreender a função social dos APLs na divisão social do trabalho que caracteriza o atual estágio do desenvolvimento capitalista; e, suscitar uma permanente relação entre os níveis da graduação e da pós-graduação, estimulando novas problematizações acerca do objeto de estudo, garantindo assim, uma produção intelectual qualificada na área de Serviço Social. Para tanto, a metodologia compreende a perspectiva marxista da totalidade, imprescindível a apreensão do desenvolvimento, que particularmente aqui será analisado, a partir dos arranjos produtivos paraibanos, mas sem perder de vista a produção capitalista. Os procedimentos utilizados buscaram apreender as diferentes metodologias que definem o que vem a ser APL, dentre outros objetivos da nossa pesquisa bibliográfica. Desenvolvemos, ainda, uma pesquisa empírica, realizada no pólo calçadista de Campina Grande, como efetivação da unidade teoria/prática. No que se refere à dimensão rural, tivemos contato com uma pesquisadora, de quem recebemos dados secundários. A pesquisa revelou que mesmo sob o discurso do pertencimento local e autonomia produtiva, os Arranjos Produtivos Locais não se consubstanciam em alternativas à lógica capitalista, pelo contrário, são, direta ou indiretamente, subordinadas ao seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: Arranjo Produtivo Local, Flexibilização, Informalidade





## ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL: DIMENSÃO URBANA

**ISABELA MEDEIROS CAVALCANTE** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: Serviço Social

**MARIA AUGUSTA TAVARES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

Este relatório sintetiza a discussão sobre as atividades propostas pelo projeto Desenvolvimento Local ou Movimento Global de Informalização do Trabalho? O nosso plano de trabalho visa, especificamente, conhecer os Arranjos Produtivos Locais do Estado da Paraíba, sobretudo os que estão nas regiões urbanas. Considera-se que esta é uma das formas contemporâneas de exploração do trabalho, que tende a ampliar a informalidade, em nome do empreendedorismo e de uma suposta autonomia que não é comprovada na realidade. O projeto teve como objetivo fomentar dentro do Serviço Social o debate acerca da contradição capital x trabalho, sendo a informalidade, e neste caso o desenvolvimento local uma das expressões da questão social. Para a construção da pesquisa, inicialmente, investimos na fundamentação teórica; em seguida, fizemos um levantamento bibliográfico sobre o tema e, por fim, uma pesquisa de campo realizada no pólo calçadista, na cidade de Campina Grande-PB. A oportunidade possibilitou a aproximação ao tema, bem como fomentou uma reflexão crítica sobre as novas modalidades de exploração do trabalho, que tendem à informalidade.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Local, Informalidade, APL



## **AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO SOCIAL DIRECIONADAS ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES: A DESCARACTERIZAÇÃO DA PERSPECTIVA DE DIREITOS**

**CÂNDIDA GABRIELA ANDRÉ BRAZ**

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

A avaliação, enquanto metodologia de investigação acadêmica e/ou de intervenção técnica é perpassada por multidimensionalidades, por contemplar um plano econômico, político, social e cultural que, em grande medida, se concretiza contraditoriamente em razão dos interesses conflitantes dos atores envolvidos. Nesta pesquisa, optou-se pelo sentido multidimensional de avaliação no enfoque da garantia dos direitos da criança e do adolescente. Trata-se de uma concepção politicamente ampla por entender que a defesa dos direitos de cidadania desses segmentos populacionais impacta positivamente sobre a efetivação dos direitos da população, da sociedade. Nesse sentido, os objetivos perseguidos por este estudo visam avaliar a proteção social junto às crianças e aos adolescentes através da perspectiva de direitos. Em termos metodológicos, esta investigação deriva de um estudo exploratório realizado nas organizações não governamentais de Proteção Social na cidade de João Pessoa/PB, nos anos de 2008 e 2009. Para tanto, recorreu-se à coleta de dados secundários e à análise quantitativa desses dados através da interpretação estatística descritiva mediante o uso de Tabelas e Gráficos. Dentre as 378 Organizações Não Governamentais pesquisadas na cidade de João Pessoa/PB, constatou que 73 (19,3%) destas desenvolvem ações sociais direcionadas às crianças e aos adolescentes. Configura-se como um dado significativo que polemiza o frágil papel (ou a ausência) do Estado brasileiro no que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente ao garantir a proteção social a esses segmentos na perspectiva de direitos. Conclusivamente, constata-se a gradativa transferência da responsabilidade do Estado da proteção social à infância e à adolescência para a esfera privada da sociedade através da atuação das ONGs, afastando-se cada vez esses segmentos populacionais da garantia de direitos. Essa postura estatal compromete a defesa pela cidadania plena da sociedade brasileira.

*Palavras-Chave:* Avaliação dos Programas de Proteção Social, Organizações Não Governamentais, Crianças e Adolescentes



## **AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: A FOCALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES SOCIAIS**

**ANA CÂNDIDA AIRES RIBEIRO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

Com a ofensiva neoliberal, as políticas sociais e os respectivos programas passam por novas configurações na sua gestão e nas formas de atendimento das demandas dos seus usuários. A minimização da atuação do Estado, sobretudo, através do processo de focalização e fragmentação no trato das expressões concretas da questão social descumpra o princípio da universalidade, que incide constitucionalmente sobre as políticas sociais. Assim, a avaliação dessas políticas ganha centralidade, como metodologia de investigação e de intervenção. A avaliação é concebida em sua multidimensionalidade em razão de se constituir em um ato político, social, cultural e econômico e por se concretizar de maneira contraditória ao envolver interesses conflitantes dos atores envolvidos. Em torno dessa temática, esta pesquisa objetiva avaliar a gestão dos atuais Programas de Proteção Social segundo os seus gestores e usuários. Metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório realizado sobre as instituições não governamentais de João Pessoa/PB executoras de políticas sociais segundo a visão dos gestores e usuários. Para tanto, recorreu à coleta de dados secundários e na fase de análise dos resultados procedeu-se à leitura estatística descritiva através do uso de Tabelas e Gráficos. A análise final dos resultados do estudo exploratório revelou que a gestão institucional, marcada pelas atuais transformações societárias, busca minimizar cada vez mais a ação do Estado recaindo essa responsabilidade sobre a sociedade civil. Em João Pessoa/PB, foram pesquisadas 378 organizações, o que comprova a tendência municipalista (52%) da proteção social. Das organizações sociais pesquisadas, destaca-se a predominância das filantrópicas (27%), seguindo-se das de caráter religioso (17,9%). Ademais, evidencia-se a fragmentação das ações programáticas no tocante à pulverização do público-alvo atendido, no qual 23% são crianças, adolescentes e jovens. Conclusivamente, os resultados analisados anunciam a multifragmentação da proteção social no atendimento das necessidades sociais, o que descaracteriza o princípio da universalidade, constitucionalmente preconizado.

*Palavras-Chave:* Avaliação, Programas de Proteção Social, Gestores e Usuários



## **AVALIAÇÃO DA GESTÃO TÉCNICA DOS ATUAIS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL: A PRECÁRIA COBERTURA NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES SOCIAIS**

**SIMONE SILVA DO RÊGO** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

O processo de rearranjo societal proposto pelas necessidades do capitalismo contemporâneo (financeiro) impulsionou direções e sentidos adversos para as políticas sociais e a sua ampliação. Nesse contexto, a avaliação dessas políticas adquire importância a partir das contradições e desafios emergentes, sobretudo, em face da recessiva implementação dos programas sociais. Desse modo, frente ao aumento das demandas sociais tornam-se discutíveis o enxugamento dos gastos sociais governamentais e a responsabilização cada vez maior da sociedade no trato das expressões da "questão social". Em torno dessa problemática, constrói-se o objeto de pesquisa que visa avaliar a implementação dos programas sociais segundo a gestão técnica. Trata-se de uma pesquisa de campo de cunho avaliativo que, metodologicamente, pauta-se na adoção do Sistema de Indicadores de Avaliação dos Programas Sociais que se operacionaliza na utilização de diversos procedimentos metodológicos quanti-qualitativos. Os resultados discutidos referem-se à conclusão do estudo exploratório realizado sobre as instituições não governamentais do município de João Pessoa/PB executoras de programas e projetos sociais à luz das implicações da gestão técnica destes na perspectiva dos conflitos e contradições que perpassam as atuais políticas sociais. Dentre os resultados analisados, destacam-se os que revelaram que 39,1% das organizações não governamentais de João Pessoa/PB situam-se no campo de atuação da Assistência Social, 68,6% dessas organizações são de porte pequeno e que 35,7% dessas organizações caracterizam-se por pequeno porte para o atendimento das necessidades dos usuários e também por pequeno porte em relação ao corpo executor dos programas sociais. Trata-se de precária cobertura na gestão dos programas sociais no atendimento das necessidades sociais, o que limita a implementação desses programas e implica severamente na sua efetivação e, portanto na aproximação dessa gestão aos parâmetros políticos da garantia de direitos, da cidadania.

Palavras-Chave: Avaliação, Programas de Proteção Social , Gestão Técnica



## COMUNIDADE DO "S": UM REGISTRO ANTROPOLÓGICO DA REALIDADE

**AMANDA VIRGINIA ALBUQUERQUE DOS SANTOS; GILVANEIDE NUNES DA SILVA**

Curso: SERVIÇO SOCIAL

**MARIA DE LOURDES SOARES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

O trabalho trata de um documentário antropológico sobre a comunidade do "S" na cidade de João Pessoa-PB. No seu surgimento, desenvolvimento, relações internas e externas, bem como na sua remoção através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Tem por objetivo registrar em vídeo, como surge e se desenvolve uma favela, particularmente em João Pessoa e no Baixo Roger. A Comunidade do "S", localizado no Baixo Roger, no berço histórico de João Pessoa, a 6 km do centro da cidade, numa das áreas mais nobres da cidade. A ocupação do espaço se deu com a chegada de alguns moradores (60% do interior do estado) e até de outros estados, que ocuparam o terreno, de área do manguezal, onde foram erguendo as primeiras casas construídas de tijolos aparentes, taipa, palha, blocos de cimento, e outros materiais colhidos do lixo (resto de moveis, de madeira, de papelão, de zinco, que desmoronavam a cada período chuvoso, para resistir estão sendo substituídas por alvenaria. Instaladas na miséria, cercada de poluição, excrementos e deterioradas. No decorrer dos 30 anos, aproximadamente, de existência a comunidade passou por algumas tentativas de remoção para condomínios populares, denominados pelos comunitários de gaiolas, realizados pela prefeitura, atendendo particularmente as pessoas que moram dentro do lixão. Ocorreram varias tentativas de remoções recusadas pelos moradores, justificada por distância do lixão e do centro, local de trabalho, da colheita e da venda de lixo pela estrutura inadequada das residência.

Palavras-Chave: documentário, remoção, comunidade



## **O CARATER CONSERVADOR DA ATUAÇÃO DAS ONGS DE JOÃO PESSOA A PARTIR DA RETOMADA DA ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS**

**THAIS ANGÉLICA BRAZ CAVALCANTE DE MACEDO**

Curso: Serviço Social

**BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - SERVIÇO SOCIAL

Tomando como base a perspectiva do usuário enquanto um dos sujeitos basais do Sistema de Proteção Social, no tocante ao acesso a determinado programa, serviço ou ação social, se faz necessário a compreensão de que em meio à atual conjuntura neoliberal, esses programas sociais, implementados para atendimento das demandas postas pelos usuários efetivam-se de maneira focalizada e seletiva. Essa prática institucionalizada de caráter excludente que perpassa a ação programática de uma determinada política social é responsável pela geração da perversa desigualdade entre incluídos e excluídos aos bens e serviços produzidos socialmente. Em torno dessa questão, esta pesquisa objetiva avaliar os atuais programas de Proteção Social segundo os usuários das organizações não governamentais. Trata-se de um Estudo Exploratório realizado a partir da coleta de dados secundários e da análise desses dados através da leitura estatística descritiva com uso de Tabelas e Gráficos. Os resultados desse Estudo junto às ONGs da cidade de João Pessoa/PB, no ano de 2009 revelam que a atuação das redes de proteção social na gestão compartilhada entre Estado e organizações da sociedade civil ganha centralidade na prestação dos serviços sociais junto aos usuários. Esses dados apontam a fragmentação das ações sociais com relação ao seu público alvo. Um dos resultados destacados refere-se à ocorrência do aumento significativo dos usuários vinculados às organizações comunitárias que representa 14,9% da frequência dentre 378 ONGs pesquisadas. Esse dado evidencia a retomada da atuação das Associações de Moradores e das Associações Comunitárias. Verificou-se que essas instituições apresentam um caráter predominantemente filantrópico, o que contribui para uma re-filantropização da questão social. Em termos conclusivos, pode-se aventar que a transferência da responsabilidade social do Estado para a sociedade reveste-se de um cariz conservador. Essa constatação põe em risco a perspectiva da garantia de direito dos usuários no atendimento das suas demandas pelas ONGs.

*Palavras-Chave:* Avaliação de Programas Sociais, Demandas dos Usuários, Organizações Não Governamentais



## EFEITOS DA CONTAMINAÇÃO DO RIO GRAMAME POR DETRITOS INDUSTRIAIS NA SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

**EDILON MENDES NUNES** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: ciencias sociais

**LORELEY GOMES GARCIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

Este trabalho tem por objetivo discutir os efeitos da poluição industrial no rio Gramame e seus impactos sobre as populações ribeirinhas de Gramame, Engenho Velho e Mituaçu. Essas comunidades convivem com a poluição do Rio Gramame ( no passado era sua principal fonte de alimento e renda), desde a instalação do Distrito Industrial. A pesquisa é resultado de uma denuncia realizada pelos próprios ribeirinhos aos Ministérios Públicos Estadual e Federal que, em parceria com a UFPB realizou o monitoramento do rio durante o período de um ano. Para isto, firmou-se um Termo de Ajustamento de Conduta, entre os Ministérios Públicos, a SUDEMA, as empresas CONPEL, COTEMINAS, LDC Bioenergisa S.A, acusadas como responsáveis pela emissão de poluentes no rio Gramame.

Apresentamos os resultados do monitoramento socioambiental do monitoramento, enfocando as consequências da poluição nos usos que faziam do rio, significados, a percepção das perdas e, ainda a relação saúde-doença dos ribeirinhos que tiveram ou que ainda mantêm contato com o rio. Utilizamos como metodologia a coleta de dados em fontes secundárias (jornais, dissertações, artigos, livros, analise dos documentos de órgãos oficiais como a SUDEMA, AESA, PSF"s, Distrito Sanitário), além de entrevistas semi-estruturadas com os ribeirinhos e as empresas. Através dos relatos, percebemos que as perdas vão além do que é material, atingem o plano simbólico, pois, além de perder a fonte de alimentação e renda, ainda se vêem frente a uma situação de vulnerabilidade à contaminação que origina problemas de saúde, e perda de espaço de sociabilidade e atividade lúdica. O monitoramento detectou que as indústrias são culpadas pela degradação daquele ecossistema, assim como também pelos prejuízos dos ribeirinhos, visto que o rio tornou-se uma "ilha parálitica", segundo os entrevistados, prejudicando desde os usuários, a fauna e flora locais.

Palavras-Chave:contaminação recursos hidricos, bacia rio gramame, comunidades tradicionais



## PRÁTICAS RELIGIOSAS E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA NAS RELIGIÕES AFRO-PESSEENSES

**JOÃO PAULO DA SILVA** – Aluno(a) PIBIC

Curso: Ciências Sociais

**ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

A pesquisa teve como objetivo investigar o lugar atribuído à Natureza nas percepções, enquanto discurso e prática, de adeptos das religiões afro-brasileiras na cidade João pessoa. Preocupados com a relação entre representações e práticas sociais no processo de construção/reconstrução do lugar e do significado da Natureza nas religiões afro-brasileiras, elegemos a análise de discurso o seu principal instrumento metodológico. O campo está representado por terreiros de João Pessoa e os fóruns de discussão e representação nos quais estejam envolvidos os adeptos na busca dos interesses vinculados à religião. Para coleta de dados, utilizamos roteiro de entrevista semi-estruturada, além da observação participante, cujo conteúdo produzido foi anotado em diário de campo. No total, foram realizadas 14 entrevistas, sendo 8 com pais e mães de santo do candomblé 4 com pais e mães de santo de umbanda e 2 com representantes de movimentos ambientalistas. Dentro da cosmovisão investigada, o que pudemos observar frente às novas construções de identidade a partir da formulação de novos hábitos, é o posicionamento para uma ação mais sustentável, que vem junto com a construção da própria sociedade moderna. Apesar disso, a importância atribuída à Natureza dentro do campo das práticas e das representações investigados, ainda não é suficiente para dar às religiões afro-brasileiras um estatuto de "religião ecológica" em sentido estrito, há oscilações e contradições entre discurso e prática. Qual, então, é o propósito do discurso que promove o candomblé como uma religião ecológica e a quem se destina? Embora seja difícil circunscrevê-lo, há uma possibilidade de identificar certa parcela intelectualizada, na sua grande maioria de classe média (branca ou negra), tanto como construtores desse discurso, como também os principais interlocutores das lideranças religiosas nesse longo processo de redefinição do lugar das religiões afro-brasileiras dentro da sociedade brasileira.

Palavras-Chave: práticas religiosas, religiões afro-pessoenses, consciência ecológica





## **RESGATE DA MEMÓRIA DAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELA CONTAMINAÇÃO DA BACIA DO RIO GRAMAME**

**ANA MARIA ROCHA CORDEIRO** – Aluno(a) **PIBIC**

Curso: ciencias sociais

**LORELEY GOMES GARCIA** - Orientador(a)

Centro/Depto.: CCHLA - CIÊNCIAS SOCIAIS

A pesquisa nasce do interesse dos ribeirinhos que há muito se manifestam contra a crescente poluição industrial que afeta a Bacia do Rio Gramame. Uma equipe de professores foi solicitada a executar o Monitoramento do Rio Gramame, pelo Ministério Público Federal e controle da emissão de efluentes das indústrias "Compel", "Coteminas" e "LDC Bioenergisa S.A (GIASA)" na bacia hidrográfica Gramame-Mumbaba, da qualidade da água e avaliar as conseqüências para as populações ribeirinhas com o objetivo de responsabilizar os causadores da poluição do rio e tomar as medidas legais cabíveis para solucionar a questão.

A UFPB seria responsável pela pesquisa multidisciplinar que contempla aspectos químico, biológico e sócio-ambiental. Nosso trabalho, que teve duração de um ano, traçou as nuances desse conflito, detectando suas principais recorrências por entendermos que os efeitos sociais devem ser compreendidos para que haja uma otimização no uso dos recursos hídricos da região tanto por parte das três comunidades ribeirinhas, quanto das três indústrias. Utilizamos como metodologia a coleta de dados em fontes secundárias, além de entrevistas semi-estruturadas com os ribeirinhos e as empresas. Concluímos que o rio encontra-se "doente": embora não haja total vitalidade de seus recursos, ainda pode-se encontrar vida em seu leito. No entanto, as mudanças vivenciadas nos últimos anos, e décadas até, têm impelido os ribeirinhos a buscar alternativas à sua própria subsistência, visto que até certo tempo esta era sua principal fonte de renda. Através dos relatos, percebemos que as perdas vão além do que é material, alcançando as esferas da saúde e lazer.

Palavras-Chave: contaminação recursos hidricos, bacia rio gramame, comunidades tradicionais